



Universidade Federal Fluminense

**PODER EXECUTIVO  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL  
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014**

**MARÇO/2015**



Universidade Federal Fluminense

**PODER EXECUTIVO  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL  
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014**

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do artigo 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 134/2013, da Decisão Normativa TCU nº 139/2014, da Decisão Normativa TCU 143/2015, da Portaria – TCU nº 90/2014 e da Portaria CGU nº 133/2013.

Niterói, março de 2015.

## **DIRIGENTES**

### **REITOR**

ROBERTO DE SOUZA SALLES -  
SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO - Nomeação em 17/11/2014 – Decreto Presidencial

### **VICE-REITOR**

SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO  
ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NÓBREGA – Designação em 24/11/2014

### **PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO**

HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA  
JAILTON GONÇALVES FRANCISCO – Designação em 28/11/2014

### **PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO**

RENATO CRESPO PEREIRA

### **PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**

ANDREA BRITO LATGE  
ROBERTO KANT DE LIMA – Designação em 11/12/2014

### **PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

SÉRGIO JOSÉ XAVIER DE MENDONÇA

### **PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

WAINER DA SILVEIRA E SILVA

### **PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**

LEONARDO VARGAS DA SILVA  
NELITON VENTURA – Designação em 28/11/2014

### **PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS**

JOVINA MARIA DE BARROS BRUNO  
TÚLIO BATISTA FRANCO – Designação em 28/11/2014

## **ELABORAÇÃO**

**JAILTON GONÇALVES FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

**JOSÉ MARCIO LIMA  
COORDENAÇÃO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO**

**EQUIPE TÉCNICA**  
**MAURA DA SILVA VASCONCELLOS**  
**RODRIGO CESAR TINOCO**  
**TAÍS VILLAS BOAS DA MOTTA LIMA**

**COLABORAÇÃO**  
**FERNANDO DE AZEVEDO PRADO**  
(Revisão ortográfica)

Siglas	Órgãos/Projetos/Programas
ANTT	Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APH	Atendimento Pré hospitalar
ASO	Atestado de Saúde Ocupacional
ASPAC	Serviço de Psicologia da Área Cirúrgica
AT/CUR	Auditoria Técnica
BPM	Business Process Management
BSC	Balanced Score Card
CA	Ciências Agrárias
CAP	Coordenação de Acompanhamento Patrimonial
CAP/PREUNI	Coordenação de Administração Patrimonial
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CASQ	Coordenação de Atenção Integral à Saúde e Qualidade de Vida
CASQ/ DPVS	Seção de Qualidade de Vida e Saúde do Servidor
CBA/JCI	Consórcio Brasileiro de Acreditação pela Joint Commission International
CD	Conselho Deliberativo
CDS	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas
CEACE	Comissão de Acumulação de Cargos e Empregos
CEAD	Coordenação de Educação a Distância
CEART	Centro de Artes da UFF
CEDERJ	Centro de Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro
CEIM	Centro de Estudo de Iniciação Musical
CEMEX-UFF	Centro de Memória da Extensão da Universidade Federal Fluminense
CEP	Conselho de Ensino e Pesquisa
CEPIM	Cadastro de Entidades Privadas sem Fins Lucrativos
CG	Campus do Gragoatá
CGU	Controladoria-Geral da União
CGU-PAD	Sistema de Gestão de Processos Disciplinares
CH	Ciências Humanas
CIAT	Comunicação Interna de Acidente de Trabalho
CIES	Centro de Integração de Educação e Saúde
CIR	Cirurgia Segura
CIS/PCCTAE	Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
CMOM	Comissão Mista de Orçamento e Metas
CMRI	Comissão Mista de Revalidação de Informações
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPq	Conselho Nacional de Pesquisa
COLUNI	Colégio Universitário Geraldo Reis
COPEMAG	Comissão Permanente de Concurso para o Magistério Superior e Médio
CPGF	Proposta de Concessão de Suprimento de Fundos
COREME	Conselho de Residência Médica
COSEAC	Coordenação de Seleção Acadêmica
COTI	Comitê de Tecnologia da Informação
CPA	Comissão Permanente de Avaliação
CPD	Coordenação de Pessoal Docente
CPGF	Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPTA	Coordenação de Pessoal Técnico-Administrativo
CPV	Campus da Praia Vermelha
CR	Ccoeficiente de Rendimento
CREG	Complexo Regulador da Região

Siglas	Órgãos/Projetos/Programas
CNR	Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde
CRIARTE	Centro de Educação Infantil
CT-INFRA	Projetos Institucionais de Implantação de Infraestrutura de Pesquisa
CUR	Conselho de Curadores
CUV	Conselho Universitário
CV	Campus do Valonguinho
DAP	Departamento de Administração de Pessoal
DBR	Declaração de Rendimentos e Bens
DCE	Diretório Central do Estudante
DCF	Departamento de Contabilidade e Finanças
DCQ	Divisão de Capacitação e Qualificação
DCQD	Divisão de Capacitação e Qualificação Docente
DDP	Demonstrativo de Despesa de Pessoal
DGD/CPTA	Divisão de Gestão de Desempenho
DGL	Divisão de Gestão de Lotação
EGGP/PROGEPE	Escola de Governança em Gestão Pública
DDRH	Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos
DETRAN/RJ	Departamento de Trânsito/Rio de Janeiro
DIUs	dispositivos intra-uterinos
DNIT	Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transporte
DOU	Diário Oficial da União
DPS/CASQ	Divisão de Perícia em Saúde
DPVS/CASQ	Divisão de Promoção e Vigilância da Saúde
DRI/RET	Diretoria de Relações Internacionais
DSO	Divisão de Saúde Ocupacional
DST	Doenças Sexualmente Transmissíveis
DTM	Disfunção Temporomandibular
EAD	Ensino a Distância
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
EdUFF	Editora da UFF
EEIMVR	Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda
EIV	Estudo de Impacto de Vizinhança
ESR/CAMPOS	Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional
EXTUFF	Escola de Extensão da UFF
FADEP	Servidores Técnico-Administrativos em Estágio Probatório
FAID	Servidores Estáveis não ocupantes de Função Gerencial
FAIDG	Servidores Técnico-Administrativos ocupantes de Função Gerencial
FAPERJ	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FCC	Função Comissionada de Coordenação de Curso
FEC	Fundação Euclides da Cunha
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FNS	Fundo Nacional de Saúde
FOCO	Jornal Extensão em FOCO
FOMEXT	Fomento à Extensão
FOMPROEX	Programa de Fomento à Extensão na UFF 2. Auxílio Publicação/ Produção Extensionista
FOPESQ	Fomento a Pesquisa
FUNSET	Fundo Nacional de Segurança e Educação no Trânsito
GEAP	Fundação de Seguridade Social
GEPG	Grau de Envolvimento com Pós-Graduação

<b>Siglas</b>	<b>Órgãos/Projetos/Programas</b>
GPD	Gerência de Procedimentos Disciplinares
GPE	Grau de Participação Estudantil
HAC	Hospital Amigo da Criança
Hemonit	Banco de sangue do HUAP
HUAP	Hospital Universitário Antônio Pedro
HUFs	Hospitais Universitários Federais
IACS	Instituto de Arte e Comunicação Social
IC	Iniciação Científica Júnior
ICHF	Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
ICHS	Instituto de Ciências Humanas e Sociais
ICP-UFF	Implantação da Infraestrutura de Chaves Públicas da UFF
IdUFF	Sistema Acadêmico da PROGRAD
IEAR	Instituto de Educação de Angra dos Reis
IES	Instituição de Ensino Superior
IFES	Institutos Federais de Ensino Superior
iGovTI	Índice de Governança de TI
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
INFES	Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior
INFOLAB	Laboratório de Informática
INFRAPG	Infraestrutura dos programas de Pós-Graduação
IN-LAB-PESQ	Infraestrutura dos Laboratórios de Pesquisa
INSS	Instituto Nacional de Seguridade Social
Inovatec	Incentivo à Inovação Tecnológica
IPHAN	Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
LABEM/FEUFF	Laboratório de Educação Matemática/Instituto de Matemática
LACORD	Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos
LABOGRAD	Programa de Laboratórios dos Cursos de Graduação
LAGOS	Laboratório de Gestão Organizacional Simulada
LAMAP	Laboratório Multidisciplinar de Apoio à Pesquisa
LARE	Laboratório de Reprografia
LEG	Laboratório de Ensino de Geometria
LEGI	Laboratório de Ensino de Geometria e Inclusão
LIFE	O Laboratório Interdisciplinar de Formação de Professores da UFF
LLA	Linguística, Letras e Artes
LNC	Levantamento de Necessidades de Capacitação
LOA	Lei Orçamentária Anual
KPI	Key Performance Indicator
KSI	Key Success Indicator
MatProj	Matrícula Projetada em Cursos de Graduação Presencial
MBA	Master of Business Administration
MEC	Ministério da Educação
MEC/EBSERH	Ministério da Educação/ Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MPS.BR	Melhoria de Processos do Software Brasileiro
NAIS	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
NARC	Norma de Aquisição de Recursos Computacionais
NBR	Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas
NEPUr-UFF	Núcleo de Ensino e Pesquisa em Urgência
NDPIS	Núcleo de Desenvolvimento de Produtos e Processos Inclusivos na Perspectiva da Surdez

Siglas	Órgãos/Projetos/Programas
NIR	Núcleo Interno de Regulação
NUDCEN	Núcleo de Divulgação Científica e Ensino de Neurociências
NUESC/ICHIF	Núcleo de Estudos em Criminologia e Direitos Humanos
OCI	Órgão de Controle Interno
OFSS	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
OGM	Organismos Geneticamente Modificados
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONG	Organização não Governamental
OSN	Orquestra Sinfônica Nacional
PAC/UFF	Programa Anual de Capacitação
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PLAP	Coordenadoria de Projetos com a Fundação de Apoio Euclides da Cunha
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PAOL	Presentations Automatically Organized from Lectures
PCCTAE	Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDCA	Planejar-Executar-Verificar-Atuar (Plan-Do-Check-Act)
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PIBINOVA	Programa de Bolsas de Iniciação à Inovação-
PNE	Plano Nacional de Educação
PESET	Parque Estadual da Serra da Tiririca
PF/UFF	Procuradoria Federal junto à UFF
PG	Pós-Graduação
PGD	Programa de Gestão de Desempenho
PingIFES	Plataforma de Integração de Dados das Instituições Federais de Ensino Superior
PJ	Pessoa Jurídica
PLAP/PROPLAN	Coordenação de Projetos com a Fundação de Apoio
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PMBOK	Guia de gerenciamento de projetos
PMO	Escritório de Gerenciamento de Projetos
POP	Procedimento Operacional Padrão
PNPMF	Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos
PPA	Plano Plurianual
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
POS-DOC-UFF	- Programa de Apoio A Pós-Doutorados
PQ-CNPq	Bolsa de Produtividade em Pesquisa
PQUFF	Bolsa de Auxílio à Qualificação
PreUni	Prefeitura Universitária
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAES	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROAP	Programa de Apoio à Pós-Graduação
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROEXT	Programa de Extensão Universitária
PROGEPE	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROMINP/ ABEMI	Programa de Mobilização Nacional da Indústria do Petróleo e Gás
PRO-PET	Programa de Educação Tutorial Institucional
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PROPI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
PSI	Política de Segurança da Informação
PUCG	Pólo Universitário de Campos dos Goytacazes

<b>Siglas</b>	<b>Órgãos/Projetos/Programas</b>
PUFF	Pré-Vestibular Comunitário Pádua
PULE	Programa de Universalização de Línguas Estrangeiras
PURO	Pólo Universitário de Rio das Ostras
PUVR	Pólo Universitário de Volta Redonda
RAP	Relação de alunos de graduação por professor
RAT	Relatório Investigativo de Acidente de Trabalho
RET	Reitoria
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RMB	Relatório de Movimentação de Bens
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RP	Restos a Pagar
RRR	Relatório de Reconhecimento de Risco
RU	Restaurante Universitário
RUTE	Rede Universitária de Telemedicina
SAEN	Superintendência de Arquitetura e Engenharia
SAME	Serviço de Arquivo Médico Estatístico
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SCRUM	Software de gerenciamento de projetos e desenvolvimento ágil
SCS	Superintendência de Comunicação Social
SDC/UFF	Superintendência de Documentação
SDPR/DCQ	Seção de Desenvolvimento de Projetos da Divisão de Capacitação e Qualificação
SEEDUC	Secretaria de Educação do Estado
SEFTI	Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação
SESu	Secretaria de Educação Superior
SIAD	Sistema Integrado Acadêmico
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.
SIAPÉ	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIASS	Sistema de Atenção a Saúde do Servidor
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SIG	Grupo de Interesse Especial
SIGA-DOC	Sistema Integrado de Gestão Administrativa
SIGProj	Sistema de Informação e Gestão de Projetos
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SIRH	Sistemas Integrados de Recursos Humanos
SIS/PPI	Sistema de Programação Pactuada e Integrada
SISAP	Sistema de Administração Patrimonial
SPAC	Projeto de Psicologia da Área Cirúrgica do HUAP
SLTI/MP	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento
PREUNI	Prefeitura Universitária
PSI	Política de Segurança da Informação
SES/RJ	Secretaria de Estado de Saúde/RJ
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SLTI / MP	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação/Medida Provisoria
SPIU	Secretaria de Planejamento e Investimento da União
SPO	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SPU	Secretaria do Patrimônio da União
SQV	Seção de Qualidade de Vida

<b>Siglas</b>	<b>Órgãos/Projetos/Programas</b>
SRH/MP	Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento
SRI	Superintendência de Relações Internacionais
STA	Departamento de Administração
STI	Superintendência de Tecnologia da Informação
SUS	Sistema Único de Saúde
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
UAB	Sistema Universidade Aberta
UAJV	Unidade Avançada José Veríssimo
UFASA	Unidade Funcional de Sala de Aula
UFERJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
UFF	Universidade Federal Fluminense
UG	Unidade Gestora Executora
UJ	Unidade Jurisdicionada
UNACON	Unidade de Atenção Oncológica
UNIPIGG / UFF	Universidade Aberta à Terceira Idade
UO	Unidade Orçamentária
UTI	Unidade de Terapia Intensiva
VD	Visita Domiciliar
VISA	Vigilância Sanitária
GGPU/PREUNI	Gerência de Permissão de Uso
UGs	Unidades Gestoras

**Lista de tabelas, relações, gráficos, declarações, etc.**

<b>PARTE A</b>	<b>CONTEÚDO GERAL</b>	
	<b>A. Unidade 26236 - Universidade Federal Fluminense – UFF</b>	
Quadro A.1.1.1	Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	22
Quadro A.1.3	Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	25
Quadro A.1.4	Macroprocessos Finalísticos	28
	<b>B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro</b>	
Quadro A.1.4	Macroprocessos Finalísticos	45
	<b>Unidade 26236 - Universidade Federal Fluminense – UFF</b>	
Quadro A.2.4	Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	69
Quadro A.5.2.3.2	Ação/Subtítulos – OFSS	106
Quadro A.5.4	Indicadores de Desempenho	138
	<b>B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro</b>	
Quadro A.5.2.3.2	Ação/Subtítulos – OFSS	142
Quadro A.5.4	Indicadores de Desempenho	155
	<b>A. Unidade 26236 - Universidade Federal Fluminense – UFF</b>	
Quadro A.6.1.1	Programação de Despesas	157
Quadro A.6.1.2.1	Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa	158
Quadro A.6.1.2.2	Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa	160
Quadro A.6.1.3.1	Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários - Total	162
Quadro A.6.1.3.2	Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Executados diretamente pela UJ	163
Quadro A.6.1.3.3	Despesas Correntes e Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa - Credito Originários Total	164
Quadro A.6.1.3.4	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Executados diretamente pela UJ	166
Quadro A.6.1.3.5	Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	168
Quadro A.6.1.3.6	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	169
Quadro A.6.2	Despesas com Publicidade	172
Quadro A.6.4	Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores - Órgão 26236	172
Quadro A.6.5.1	Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	286
Quadro A.6.5.2	Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	311
Quadro A.6.5.3	Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse	323
Quadro A.6.5.4	Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse	324
Quadro a.6.6.1	Concessão de Suprimento de Fundos	173
Quadro A.6.6.2	Utilização De Suprimento De Fundos	173
Quadro A.6.6.3	Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos no Exercício de Referência –2012	174
Quadro A.6.6.3	Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos no Exercício de Referência –2013	175
Quadro A.6.6.3	Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos no Exercício de Referência –2014	176
	<b>B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro</b>	
Quadro A.6.1.1	Programação de Despesas	178
Quadro A.6.4	Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores - HUAP	180
	<b>A. Unidade 26236 - Universidade Federal Fluminense – UFF</b>	
Quadro A.7.1.1.1	Força de Trabalho da UJ	181
Quadro A.7.1.1.2	Distribuição da Lotação Efetiva	181
Quadro A.7.1.1.3	Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ	181
Quadro A.7.1.3	Custos do pessoal	184
Quadro A.7.1.4.2	Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da UJ	186

### Lista de tabelas, relações, gráficos, declarações, etc.

Quadro A.7.2.1	Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	199
Quadro A.7.2.2	Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	200
<b>B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro</b>		
Quadro A.7.1.4.2	Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada	204
Quadro A.7.2.1	Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	205
Quadro A.7.2.2	Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	206
<b>A. Unidade 26236 - Universidade Federal Fluminense – UFF</b>		
Quadro A.8.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	212
Quadro A.8.2.3	Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ	213
Quadro A.8.3	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	215
Quadro A.9.1	Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014	216
Quadro A.10.1	Aspectos da Gestão Ambiental	217
Quadro A.11.1.1	Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	218
Quadro A.11.2.1	Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno	230
Quadro A.11.3	Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	280
Quadro A.11.5	Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG	326
<b>PARTE B</b>	<b>CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS</b>	
Quadro B.66.1	Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002	327
Quadro B.66.2	Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002	328
Quadro B.66.3	Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	333
<b>ÍNDICE DE QUADROS</b>		
<b>Unidade 26236 - Universidade Federal Fluminense – UFF</b>		
Quadro I	Descrição dos objetivos e ações executadas e 2014	79
Quadro II	Resumo Recursos Final por Setor proponente	104
Quadro III	Programas de Bolsas Sociais - Ano 2014	126
Quadro IV	Situação da infraestrutura física da UFF (reestruturação e expansão)	130
Quadro V	Cursos de Extensão	133
Quadro VI	Eventos	133
Quadro VII	Programas de Extensão	133
Quadro VIII	Projetos de Extensão	134
Quadro IX	Prestações de Serviços	134
Quadro X	Programa de Extensão Universitária	135
Quadro XI	Programa Novos Talentos CAPES	135
Quadro XII	Servidores entrevistados por Unidade Organizacional	136
Quadro XIII	Percentual total de servidores entrevistados por Unidades	136
Quadro XIV	Total de ingressos e saídas da UFF por cargo	136
Quadro XV	Servidor em Processo de Movimentação	137
Quadro XVI	Nº de servidores entrevistados Recém-Concursados/Programa de Acolhimento	137
Quadro XVII	Acompanhamento específico de servidor recém-concursado	138
Quadro XVIII	Nº de Inserções por ano ao Programa Sócio-Funcional	138

### Lista de tabelas, relações, gráficos, declarações, etc.

Quadro XIX	Servidores em Afastamento para Qualificação no País e no Exterior, em 2014	182
Quadro XX	Servidores em Afastamento para Qualificação no País e no Exterior/tipo de Instituição	183
Quadro XXI	Comparativo do quantitativo de ocorrências – 2013/2014	195
Quadro XXII	Análise X Concessões PQUFF	197
Quadro XXIII	Contemplados com o PQUFF/cargo ou função comissionada	197
Quadro XXIV	Contemplados com o PQUFF/não ocupam cargo ou função comissionada	197
Quadro XXV	Programação/Certificados	198
Quadro XXVI	Veículos alocado	209
<b>B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro</b>		
Quadro I	Autorização de internação hospitalar (AIH), por clínica	154
Quadro II	Quantitativos de leitos por especialidade	154
Quadro III	Avaliação de cirurgias de alta complexidade	155
Quadro IV	Despesa de Pessoal Terceirizado	202
<b>ÍNDICE GRÁFICOS</b>		
<b>Unidade 26236 - Universidade Federal Fluminense – UFF</b>		
Gráfico I	Ações de Extensão por Área Temática	125
Gráfico II	Números de bolsas de Extensão	126
Gráfico III	Nº de Departamentos de Ensino que Desenvolveram Ações de Extensão	126
Gráfico IV	Nº de Discente que atuaram em Ações de Extensão	127
Gráfico V	Nº de Ações Desenvolvidas por Municípios	127
Gráfico VI	Nº de Produtos Gerados por Área Temática	127
Gráfico VI	Cursos de Extensão – Inscritos e Concluintes	134
Gráfico VII	Quantitativo de Pessoal envolvido por Modalidade	136
Gráfico VIII	Quantitativo de Ações por Modalidade Indicadas	136
Gráfico IX	Comparativo/Nº de formulários de Servidores em EP encaminhados e recebidos – 2013/2014	189
Gráfico X	Comparativo do Nº de formulários de servidores estáveis encaminhados e recebidos – 2013/2014	189
Gráfico XI	Comparativo do nº Servidores em EP com Progressão por Mérito Recebida - 2013/2014	190
Gráfico XII	Comparativo do nº Servidores estáveis com Progressão por Mérito Recebida -2013/2014	190
Gráfico XIII	Comparativo do Nº Servidores técnico-administrativos com Progressão por Mérito Recebida -2012/ 2013/2014	191
Gráfico XIV	Comparativo de servidores em EP homologados – 2013/2014	191
Gráfico XV	Comparativo de formulários de Aferição Individual de Desempenho analisados – 2013/2014	192
Gráfico XVI	Comparativo de médias gerais de Avaliação de Desempenho – 2013/2014	192
Gráfico XVII	Comparativo de Médias de Avaliação por tipo de formulário – 2013/2014	193
Gráfico XVIII	Comparativo de Médias de Avaliação/competência, de servidores em Estágio Probatório – 2013/2014	193
Gráfico XIX	Comparativo de Médias de Avaliação/competência, de servidores estáveis sem função gerencial – 2013/2014	194
Gráfico XX	Comparativo de Médias de Avaliação/competência, de servidores estáveis com função gerencial – 2013/2014	194
Gráfico XXI	Comparativo de avaliações com e sem ocorrências – 2013/2014	195
Gráficos XXII	Comparativo de apontamentos – 2013/2014	196
Gráficos XXIII	Taxa de Sucesso na Graduação	329
Gráficos XXIV	Índice de Qualificação do Corpo Docente da UFF	332

### **Lista de Anexos e Apêndices**

<b>Anexo I</b>	<b>Transferências de Recursos</b>	<b>286</b>
<b>Anexo II</b>	<b>Alimentação SIASG e SICONV</b>	<b>326</b>
<b>Anexo III</b>	<b>Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU Nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores</b>	<b>327</b>
<b>Anexo IV</b>	<b>Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio</b>	<b>333</b>

## Sumário

		<b>INTRODUÇÃO</b>	
<b>1</b>	<b>Apresentação</b>		<b>18</b>
<b>PARTE A - CONTEÚDO GERAL</b>			
<b>A. Unidade 26236 – Universidade Federal Fluminense - UFF</b>			
		<b>IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE</b>	<b>22</b>
<b>2</b>	<b>Identificação e Atributos da Universidade Federal Fluminense -UFF</b>		<b>22</b>
2.1	Identificação da unidade jurisdicionada		22
2.2	Finalidade e Competências Institucionais da UJ		23
2.3	Organograma Funcional		24
2.4	Macroprocessos finalísticos		28
<b>B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro</b>			
2.4	Macroprocessos finalísticos		45
<b>A. Unidade 26236 – Universidade Federal Fluminense - UFF</b>			
		<b>GOVERNANÇA</b>	<b>49</b>
<b>3</b>	<b>Informações sobre a Governança</b>		<b>49</b>
3.1	Estrutura de Governança		49
3.2	Atuação da unidade de auditoria interna		53
3.3	Sistema de Correição		68
3.4	Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos		69
		<b>RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE</b>	<b>72</b>
<b>4</b>	<b>Relacionamento com a Sociedade</b>		<b>72</b>
4.1	Canais de acesso do cidadão		72
4.2	Carta de Serviços ao Cidadão		72
4.3	Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços		72
4.4	Acesso às informações da unidade jurisdicionada		72
4.5	Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada		72
4.6	Medidas Relativas à acessibilidade		73
		<b>AMBIENTE DE ATUAÇÃO</b>	<b>74</b>
<b>5</b>	<b>Ambiente de Atuação</b>		<b>74</b>
5.1	Informações o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada		74
		<b>PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS</b>	<b>76</b>
<b>6</b>	<b>Planejamento da Unidade e Resultados Alcançados</b>		<b>76</b>
6.1	Planejamento da Unidade		76
6.2	Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados		105
6.2.1	Ações		105
6.2.1.1	Ações/Subtítulos – OFSS		105
6.2.1.2	Análise Situacional		121
6.3	Informações sobre outros resultados da gestão		130
6.4	Informações sobre indicadores de desempenho operacional		137
6.5	Informações sobre custos de produtos e serviços		141
<b>B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro</b>			
6.2	Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados		142
6.2.1	Ações		142
6.2.1.1	Ações/Subtítulos – OFSS		142
6.2.1.2	Análise Situacional		155
6.4	Informações sobre indicadores de desempenho operacional		155
<b>7</b>	<b>GESTÃO DE FUNDOS DO CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA UNIDADE</b>		<b>156</b>
<b>A. Unidade 26236 – Universidade Federal Fluminense - UFF</b>			
		<b>TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</b>	<b>157</b>
<b>8</b>	<b>Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira</b>		<b>157</b>
8.1	Programação e Execução das despesas		157
8.1.1	Programação das despesas		157
8.1.1.1	Análise Crítica		157

## Sumário

8.1.2	Movimentação de Créditos Interna e Externa	158
8.1.3	Realização da Despesa	162
8.1.3.1	Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total	162
8.1.3.2	Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ	163
8.1.3.3	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total	164
8.1.3.4	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ	166
8.1.3.5	Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	168
8.1.3.6	Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	169
8.1.3.7	Análise crítica da realização da despesa	171
8.2	Despesas com ações de publicidade e propaganda	172
8.3	Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores	172
8.3.1	Análise Crítica	172
8.4	Transferências de Recursos ( <b>Anexo I</b> )	286
8.4.1	Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício	286
8.4.2	Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios	310
8.4.3	Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse	323
8.4.4	Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse	324
8.4.5	Análise Crítica	325
8.5	Suprimento de Fundos	173
8.5.1	Concessão de Suprimento de Fundos	173
8.5.2	Utilização de Suprimento de Fundos	173
8.5.3	Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos	174
8.5.4	Análise Crítica	177
<b>B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro</b>		
8.1	Programação e Execução das despesas	178
8.1.1	Programação das despesas	178
8.3	Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores	180
<b>A. Unidade 26236 – Universidade Federal Fluminense - UFF</b>		
<b>GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E DESPESAS RELACIONADAS</b>		<b>181</b>
<b>9</b>	<b>Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados</b>	<b>181</b>
9.1	Estrutura de pessoal da unidade	181
9.1.1	Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da UJ	181
9.1.2	Qualificação e capacitação da Força de Trabalho	182
9.1.2.1	Progressão por Capacitação	182
9.1.2.2	Incentivo à Qualificação	182
9.1.2.3	Gratuidade em cursos de Pós-Graduação oferecidos na UFF	182
9.1.2.4	Licença para Capacitação	182
9.1.2.5	PQUFF - Auxílio à Qualificação - ensino superior e Pós-Graduação <i>lato sensu</i>	182
9.1.2.6	Revisão de Enquadramento	183
9.1.2.7	Cursos de Capacitação	183
9.1.2.8	Apoio para eventos externos de capacitação	183
9.1.3	Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	184
9.1.4	Irregularidades na área de pessoal	185
9.1.4.1	Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	185
9.1.4.2	Terceirização Irregular de Cargos	186
9.1.5	Riscos identificados na gestão de pessoas	188
9.1.6	Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	188

## Sumário

9.2	Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários	198
9.2.1	Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância	199
9.2.2	Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	200
9.2.3	Análise Crítica dos itens 9.2.1 e 9.2.2	202
9.2.4	Contratação de Estagiários	202
<b>B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro</b>		
<b>9</b>	<b>Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados</b>	<b>203</b>
9.1	Estrutura de pessoal da unidade	203
9.1.4	Irregularidades na área de pessoal	203
9.1.4.2	Terceirização Irregular de Cargos	204
9.2	Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários	205
9.2.1	Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância	205
9.2.2	Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	206
<b>A. Unidade 26236 – Universidade Federal Fluminense - UFF</b>		
<b>GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO</b>		<b>209</b>
<b>10</b>	<b>Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário</b>	<b>209</b>
10.1	Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	209
10.2	Gestão do Patrimônio Imobiliário	212
10.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	212
10.2.2	Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional	212
10.2.3	Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ	213
10.3	Bens Imóveis Locados de Terceiros	215
<b>GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>		<b>216</b>
<b>11</b>	<b>Gestão da Tecnologia da Informação</b>	<b>216</b>
11.1	Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	216
<b>GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</b>		<b>217</b>
<b>12</b>	<b>Gestão do uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental</b>	<b>217</b>
12.1	Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental	217
<b>ATENDIMENTO DE EXIGÊNCIAS LEGAIS E NORMATIVAS E DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE</b>		<b>218</b>
<b>13</b>	<b>Atendimento de Demandas de Órgão de Controle</b>	<b>218</b>
13.1	Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU	218
13.1.1	Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	218
13.2	Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)	230
13.2.1	Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício	230
13.3	Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93	279
13.3.1	Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	279
13.3.2	Situação do Cumprimento das Obrigações	279
13.4	Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário	280
13.5	Alimentação SIASG e SICONV (Anexo II)	326
<b>INFORMAÇÕES CONTÁBEIS</b>		<b>282</b>
<b>14</b>	<b>Informações Contábeis</b>	<b>282</b>
14.1	Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	282
14.2	Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas	283
14.3	Conformidade Contábil	283
14.4	Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	283
14.4.1	Declaração Plena	283
14.5	Relatório de Auditoria Independente	283
<b>15</b>	<b>OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO</b>	<b>284</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>		<b>285</b>
<b>16</b>	<b>Considerações Finais</b>	<b>285</b>
<b>17</b>	<b>Anexos</b>	<b>286</b>

## 1 Apresentação

Parte integrante do processo de prestação de contas, o Relatório de Gestão mostra o desempenho de todas as atividades desenvolvidas pela instituição, relacionadas ao Ensino, às Gestões Administrativa, Financeira e Contábil, à Pesquisa e Extensão, destacando os Indicadores de Qualidade e Produtividade do Ensino, que revelam, em números, a situação no ano em questão; o planejamento anual, elaborado pelo Sistema e pelas Unidades de Ensino, a aplicação dos recursos orçamentários e de convênios, entre outros documentos. Sua estrutura é totalmente normatizada pelo Tribunal de Contas da União – TCU.

A finalidade do Relatório de Gestão e da Prestação de Contas é demonstrar aos órgãos de controle, primariamente, e para toda a sociedade, secundariamente, os meios utilizados e os resultados da sua atuação como responsáveis pela administração dos recursos públicos; para tanto, o relatório apresenta, à Sociedade, uma fotografia das dimensões atuais da Universidade Federal Fluminense, com os resultados obtidos na sua gestão em 2014. Simultaneamente, traz as informações e reflexões relativas ao cumprimento de sua missão institucional, considerando a Lei de Diretrizes Orçamentárias do Governo Federal para o ano de 2010 e no Orçamento da União de 2010.

Expõe, ainda, os aspectos mais relevantes da gestão da Universidade Federal Fluminense, durante o exercício de 2014, tendo, por referência, os seguintes instrumentos:

- Instrução Normativa TCU nº 63, de 01.09.2010;
- Decisão Normativa TCU nº 134, de 04.12.2013;
- Decisão Normativa TCU nº 139, de 24.09.2014;
- Decisão Normativa TCU nº 143, de 18.03.2015;
- Portaria TCU nº 90, de 16.04.2014.

A análise e os comentários da gestão, incluindo seus elementos contábeis e financeiros, foram abordados de forma parametrizada e transparente, demonstrando o cumprimento de suas competências regimentais, suas execuções programáticas e as ocorrências gerenciais relevantes do exercício. As dificuldades enfrentadas pela Instituição na implementação da sua programação, no que diz respeito à execução orçamentária e financeira, pressionada pela necessidade de terceirização de diversos serviços, bem como a expansão provocada pelo REUNI, não impediram o desenvolvimento em termos quantitativo e qualitativo, revelado pelo desempenho satisfatório das metas estabelecidas e avanços demonstrados em todos os segmentos da Instituição.

Embora sediada e enraizada em Niterói, a UFF vai muito além de um município. Ela é uma Instituição Federal do Rio de Janeiro. Portanto, nada mais natural do que enfatizarmos sua vocação para a interiorização. Dentre os objetivos da Instituição, destaca-se o fortalecimento e avanço da expansão; após experiências bem sucedidas em Campos dos Goytacazes, Rio das Ostras, Santo Antônio de Pádua e Volta Redonda, a UFF rumou ao Mar e à Serra, com a consolidação dos *campi* de Angra dos Reis e de Nova Friburgo. Os Polos Universitários são um exemplo claro do esforço institucional para fazer com que a Universidade não se restrinja a professores, alunos e funcionários, mas que alcance toda a população ao contribuir para o desenvolvimento socioeconômico fluminense.

Dessa forma, apresenta-se uma Instituição que, nos últimos cinquenta anos não apenas cresceu, mas cresceu com qualidade, com a criação de novos cursos, permanente capacitação de funcionários e docentes, investimentos em pesquisa, atividades de extensão, uma política de cooperação institucional sempre presente, além da democratização interna.

A UFF ampliou em 9,6% a oferta de vagas na Graduação comparativamente ao ano anterior, ofertando 9.249 vagas, em 127 cursos presenciais, e aumentou também a oferta de cursos no turno da noite em 35,77%, nesse mesmo período, o que atende a uma antiga reivindicação da Sociedade Brasileira: o Ensino Superior Público para a população que trabalha. A adesão ao Sistema Unificado de Seleção democratizou o acesso e incentivou a mobilidade estudantil nacional.

A Pós-Graduação e a Pesquisa também foram exitosas na ampliação e consolidação dos programas nas diversas áreas do conhecimento. Dos oitenta e dois cursos *stricto sensu* em 2010, atingiu-se cento e dez, em 2014. Em relação ao Auxílio Financeiro aos Estudantes, em todos os níveis de ensino, a UFF aumentou o número de alunos beneficiados para 4.485, em 2014. A Extensão também avançou quantitativa e qualitativamente, oferecendo 858 bolsas.

O Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP é uma unidade acadêmica especial da UFF que presta atenção especializada ambulatorial e de internação à Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, compreendendo os municípios de Niterói, São Gonçalo, Maricá, Itaboraí, Tanguá, Rio Bonito e Silva Jardim. Com o seu perfil assistencial, é o principal responsável pela assistência de média e alta complexidade para uma população de dois milhões de habitantes, sendo o único hospital de alta complexidade na região capaz de atender a demanda expandida pelo Complexo Petroquímico estabelecido em Itaboraí.

Dentro da rede hospitalar do Sistema Único de Saúde - SUS, o HUAP vale-se, principalmente, de recursos advindos de convênio do mesmo, certificando-se como Hospital de Ensino, atuando como aparelho formador e capacitador de profissionais da área da saúde.

O HUAP manteve, durante 2014, seu alinhamento com a proposta de ser a maior referência no SUS de assistência de média e alta complexidade.

Na área acadêmica, manteve-se como principal cenário para as atividades docentes de diversos cursos, assim como para o desenvolvimento de diversos projetos de pesquisa de caráter relevante, passando a integrar a Rede Nacional de Pesquisa Clínica.

Nada obstante, vimos desenvolvendo um esforço permanente de modernização, que inclui o fortalecimento e apoio às pesquisas de ponta, à implementação de estruturas administrativas mais eficientes e à otimização dos recursos disponíveis; é uma aposta no futuro, certamente, ainda mais promissor da Universidade.

Na busca pela eficiência administrativa conclui-se um processo de reestruturação da Administração Central, cujos principais objetivos foram:

- Readequar a administração da UFF para uma gestão mais eficiente no contexto da expansão;
- rever e estabelecer novo fluxo dos processos administrativos;
- valorizar a política de pessoal docente e técnica na UFF;
- valorizar a política estudantil;
- definir melhor as atribuições da Administração;
- aperfeiçoar os serviços de manutenção;
- responder rapidamente às demandas das atividades fins; e
- facilitar a fluidez de processos da administração central para as unidades de ensino, coordenações e departamentos.

Em 2014, a UFF continuou a atender o Programa de Expansão do Governo Federal - REUNI com a construção e andamento de 18 novos prédios para abrigar o seu crescimento, com novas unidades de salas de aula, laboratórios e áreas administrativas. O conceito institucional da Universidade Federal Fluminense, com a aplicação de diversos parâmetros estabelecidos pelo MEC, seguidos da visita de auditores e especialistas, foi determinado com nota 5, a maior possível de ser obtida e que apenas 3 Universidades Federais no país possuem.

Aliado a tudo isso, a UFF ascendeu no processo de internacionalização, passando para 312 convênios com diversas universidades localizadas na Europa, Ásia e Américas, refletindo a sua maior inserção no cenário internacional e propiciando um maior campo para a mobilidade de estudantes e docentes.

A UFF passou a integrar diversas redes acadêmicas internacionais, inclusive sendo líder de uma delas no MERCOSUL. Ampliou, de forma significativa, a participação em programas de mobilidade internacional, com financiamento próprio e/ou de parceiros, o que se reflete no crescimento expressivo do número de estudantes inscritos nos nossos programas de mobilidade, passando a uma média de 929 estudantes inscritos em programas de mobilidade no exterior. O recebimento de alunos estrangeiros também tem crescido nos *campi* da UFF.

Todo esse resultado é fruto do trabalho de articulação dessa gestão na busca das parcerias interinstitucionais. Atua-se, também, de forma propositiva, na elaboração de projetos e programas especiais que visam a consolidar a política de internacionalização das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), sempre preocupados com o papel da Universidade Pública como agente de inclusão social.

Neste ano de 2014, observamos um acréscimo na dotação final, disponibilizada em relação ao exercício de 2013, da ordem de 6,70%, o que diante do crescimento que a Universidade apresentou, revelou-se insuficiente para atender as reais demandas da instituição. Apesar disto, todas as ações implementadas no ano de 2013 constituem-se, portanto, em estratégias de ação especificamente emanadas da visão dos gestores. Do mesmo modo, ainda, são consideráveis os esforços dos dirigentes da Universidade para inserir, institucionalmente, e de forma mais pronunciada, a Universidade na comunidade acadêmica internacional, o que se coaduna com as novas perspectivas de atuação do País na esfera internacional.

Consideradas, em conjunto, as ações levadas a cabo, ao longo deste período, revelam a visão estratégica dos gestores em estabelecer como foco o comprometimento da Instituição com a solução de algumas das questões sociais mais importantes do País. Ao mesmo tempo, ela permanece fiel a um princípio fundamental, qual seja, o de primar pela busca da excelência acadêmica, da pesquisa e da extensão, que formam o tripé desta Universidade.

Outro ponto positivo diz respeito às Emendas Parlamentares. Esse aporte de recursos em muito contribuiu para que a UFF pudesse expandir sua atuação. Infelizmente, esse tipo de recurso não é creditado no tempo adequado e, por muitas vezes, não vem a ser liberado o limite orçamentário pelo Governo Federal, dificultando sua utilização em tempo hábil dentro do exercício. Podemos citar que, no ano em questão, deixou-se de receber o montante de R\$1.550.000,00 (um milhão e quinhentos e cinquenta mil reais), o que, inevitavelmente, prejudicou algumas ações. Por outro lado, pode-se destacar, que com os recursos recebidos, por exemplo, foi providenciada a compra de diversos equipamentos de laboratórios para atender às Unidades Acadêmicas da UFF.

Destaca-se, por fim, que o formato de apresentação das informações e conteúdo exposto no Relatório de Gestão foi elaborado baseado nos atos normativos do Controle Externo; tal formato foi elaborado baseado nos atos normativos.

Nos atos normativos existem temas tratados que não se aplicaram à natureza jurídica da Universidade Federal Fluminense:

- Governança
  - 2.5 Remuneração paga a administradores;
    - 5.2.1 Programa Temático.
  - Planejamento e Resultados Alcançados
    - 5.2.2 Objetivo;
      - 5.2.3.1 Ações – OFSS;
      - 5.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar não Processados – OFSS;
      - 5.2.3.4 Ações- Orçamento de Investimento – OI.
- Gestão de Fundos do Contexto de Atuação
  - 6.6 Suprimentos de fundos – Conta Tipo “B”.
- Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira
  - 6.7 Renúncias tributárias sob a gestão da UJ; e
  - 6.8 Gestão de Precatórios.

Também existem itens, que embora aplicáveis, não apresentaram ocorrências em 2014, sendo eles:

- Tópicos Especiais de Execução Orçamentária e Financeira
  - 6.3 Reconhecimentos de Passivos por insuficiência de créditos ou recurso.
- Atendimento de Exigências Legais e Normativas e Demanda de Órgãos de Controle
  - 11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício; e
  - 11.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.

## 2 Identificação da Unidade Jurisdicionada

### 2.1 Relatório de Gestão Individual

Quadro A.1.1.1 – Identificação da UFF – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério de Educação			<b>Código SIORG:</b> 000244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa:</b> Universidade Federal Fluminense			
<b>Denominação Abreviada:</b> UFF			
<b>Código SIORG:</b> 000427	<b>Código LOA:</b> 26236		<b>Código SIAFI:</b> 153056
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia Federal		<b>CNPJ:</b> 28.523.215/0001-06	
<b>Principal Atividade:</b> Educação			<b>Código CNAE:</b> 85.31-7-00
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(021) 26295000	(021) 26295169	(021) 26295170
<b>Endereço Eletrônico:</b> <a href="mailto:reitor@uff.br">reitor@uff.br</a> ; dcf@vm.uff.br			
<b>Página na Internet:</b> www.uff.br			
<b>Endereço Postal:</b> Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, CEP: 24220900, Niterói-RJ			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
A UFF foi criada em 18/12/1960, pela Lei 3.848 DOU (20/12/1960), com a denominação de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ) e instituída conforme a Lei 3.958(13/09/1961), a partir da união de cinco Faculdades Federais, três estabelecimentos de Ensino estaduais e duas faculdades particulares sediadas no município. O atual nome foi homologado pela Lei 4.831(05/11/1965) e seu Estatuto aprovado pelo Conselho Federal de Educação, conforme Parecer Nº 2/ 83. Homologado por meio da Portaria Ministerial n.º 177 de 02/05/1983. Publicado no Diário Oficial da União de 05/ 05/1983.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Não se aplica			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Não se aplica			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
150123	Coordenação de Projetos com Fundação de Apoio		
150182	Pró-Reitoria de Administração		
153001	Unidade Avançada José Veríssimo		
153056	Universidade Federal Fluminense - Setorial		
153057	Hospital Universitário Antônio Pedro		
153058	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis		
153209	Coordenação de Pós-Graduação em Geoquímica da UFF		
153248	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Inovação		
153342	Instituto de Física da UFF		
153984	Pró-Reitoria de Graduação		

<b>Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
Código SIAFI	Nome
15227	Universidade Federal Fluminense
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
150123	15227
150182	15227
153001	15227
153056	15227
153057	15227
153058	15227
153209	15227
153248	15227
153342	15227
153984	15227
<b>Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
Código SIAFI	Nome
153057	UO – 26366 Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP

## 2.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

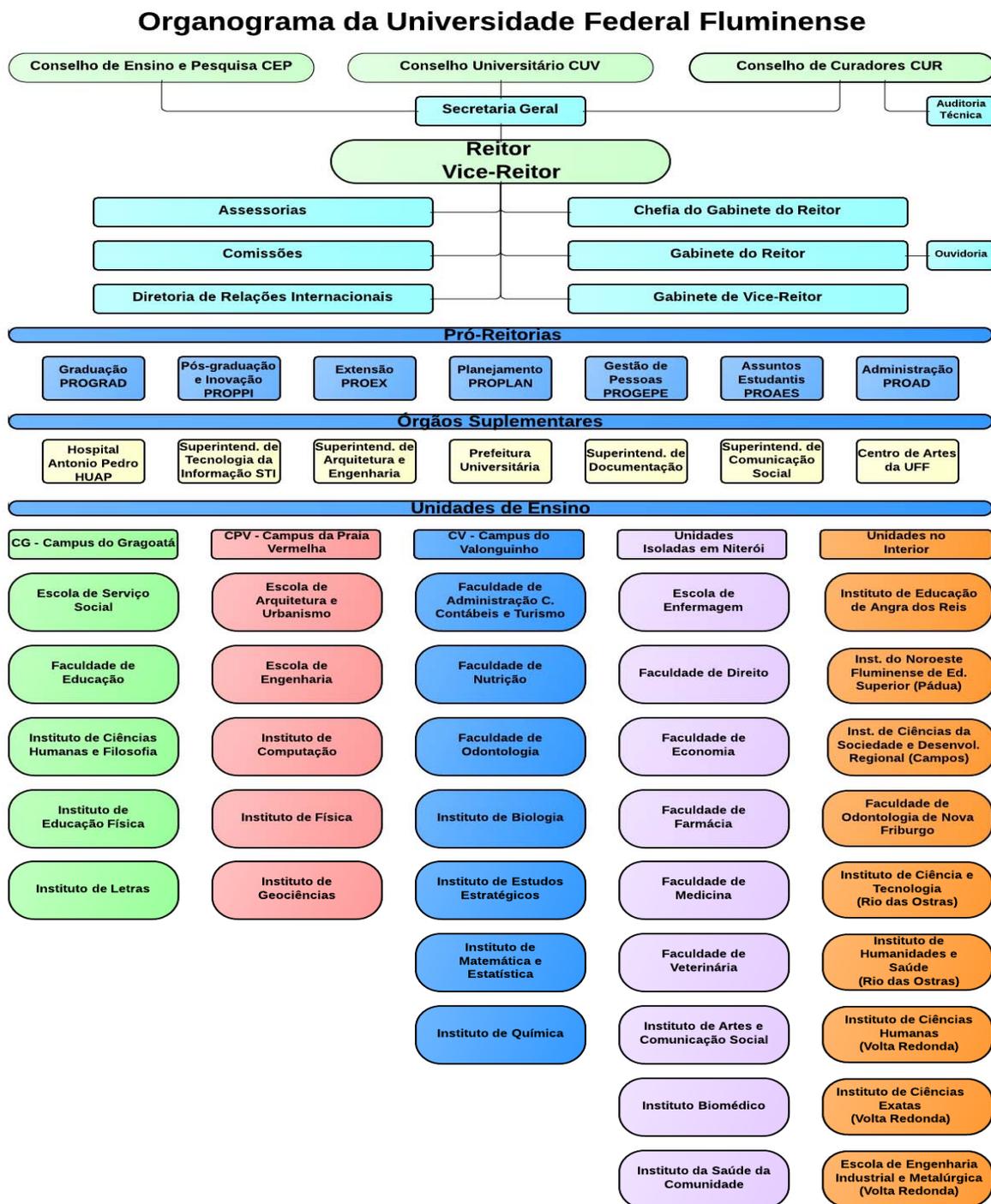
A Universidade Federal Fluminense – UFF, criada pela Lei 3.848 de 18 de dezembro de 1960, instituída conforme a lei 3.958 de 13 de setembro de 1961 e reestruturada nos termos do Decreto nº 62.41, com sede e foro na cidade de Niterói. As suas responsabilidades institucionais vinculam-se às políticas públicas de Ensino, de Pesquisa e de Extensão. A UFF tem por finalidade, de acordo com o seu Estatuto:

- I – manter, desenvolver e aperfeiçoar o ensino nas unidades que a integram, bem como promover outras atividades necessárias à plena realização de seus objetivos;
- II – promover a pesquisa filosófica, científica e tecnológica, literária e artística;
- III – formar pessoal para o exercício das profissões liberais e técnico-científicas e de magistério, bem como para o desempenho de altas funções na vida pública e privada;
- IV – estender à comunidade, sob a forma de cursos e serviços especiais, as atividades de ensino e os resultados da pesquisa;
- V – cooperar com as entidades públicas e privadas na realização de trabalhos de pesquisa e de serviços técnico-profissionais, visando ao desenvolvimento fluminense;
- VI – estimular os serviços relativos à formação moral e histórica da civilização brasileira, em todos os seus aspectos;
- VII – desenvolver o espírito universitário; e
- VIII – desenvolver, harmonicamente, e aperfeiçoar em seus aspectos moral, intelectual e físico, a personalidade dos alunos.

Tem, por missão, de acordo com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), promover, de forma integrada, a produção e a difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento econômico-social autossustentado do Brasil.

No futuro, a UFF pretende ser reconhecida nacional e internacionalmente pela excelência dos seus cursos e de sua produção científica e pelo impacto social das suas atividades.

## 2.3 Organograma Funcional



Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação em 2014
Conselho de Ensino e Pesquisa-CEP	Órgão eminentemente técnico para a coordenação do Ensino e da Pesquisa, é presidido pelo Reitor, integrado pelos Pró-Reitores, por representantes do Corpo Docente, do Corpo Discente e da Comunidade. São três as câmaras especializadas: Câmara de Ensino, Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e Câmara de Extensão e Integração Comunitária	Roberto de Souza Salles	Presidente	Janeiro a novembro/2014
Conselho Universitário-CUV	Órgão supremo de deliberação coletiva, presidido pelo Reitor e integrado pelo Vice-Reitor, pelos ex-Reitores, enquanto estiverem no exercício do magistério, pelos Diretores das Unidades Acadêmicas, por representantes do Corpo Docente, do Corpo Discente e da Comunidade. É composto de cinco câmaras especializadas: Câmara de Legislação e Normas, Câmara de Orçamento e Finanças, Câmara de Assuntos Educacionais e Culturais e de Integração Comunitária, Câmara de Assuntos Administrativos, e Câmara de Assuntos Estudantis.	Roberto de Souza Salles	Presidente	Janeiro a novembro/2014
Conselho de Curadores- CUR	É o órgão de fiscalização econômico-financeira da UFF, tendo como presidente membro da Câmara de Orçamento e Finanças do Conselho Universitário, integrado por representantes do Ministério da Educação e Cultura, do Corpo Docente, do Corpo Discente e da Comunidade.	Fernando Augusto Lagoeiro de Oliveira	Presidente	Janeiro a Dezembro/2014
Reitoria-RET	É o órgão central executivo dirigido pelo Reitor, responsável pela gestão institucional de todas as atividades da Universidade, sendo assessorado por Pró-Reitorias que exercem atribuições de coordenação e supervisão, como órgãos centrais dos respectivos sistemas.	Roberto de Souza Salles	Reitor	Janeiro a novembro/2014
Relações Internacionais- DRI/RET	Órgão que, em consonância com a filosofia da política de formação acadêmica da Universidade Federal Fluminense, valoriza a inserção internacional de seus quadros docente e discente, facilitando o acesso às oportunidades de mobilidade acadêmica internacional de seus alunos em Instituições de Ensino e Pesquisa com as quais a UFF mantém acordos de cooperação.			
Ensino de Graduação- PROGRAD	Desenvolver políticas de Graduação dos alunos por meio de ações que promovam a melhoria do desempenho acadêmico, contribuindo dessa forma para a formação profissional de todos os estudantes da UFF, mediante planejamento, orientação, supervisão, coordenação, administração e execução das atividades da UFF, no que se refere à gerência e coordenação de projetos e programas, realização de eventos ligados à graduação, coordenação de estágios e programas de monitoria, apoio ao Ensino de Graduação, avaliação e seleção acadêmica, bem como as atividades de coordenação dos programas de educação a distância.	Renato Crespo Pereira	Pró-Reitor	Janeiro a Dezembro/2014

Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação em 2014
Ensino de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação-PROPI	Implantar, desenvolver e divulgar, política de Pesquisa e Pós-Graduações <i>Stricto e Lato Sensu</i> aprovada pelos Conselhos Superiores competentes, bem como elaborar, viabilizar e coordenar programas de bolsas de iniciação científica, além de promover a integração das atividades das esferas específicas de sua competência com o Ensino de Graduação e Extensão; promover a captação de recursos junto aos órgãos públicos e privados, para o desenvolvimento ou implantação das atividades de pesquisa e pós-graduação; estender à comunidade interna e externa – sob a forma de cursos e serviços especiais – as atividades de ensino de Pós-Graduação e resultados de pesquisa, planejamento, organização e articulação do sistema de inovação científica e tecnológica.	Andrea Brito Latge	Pró-Reitora	Março a Dezembro/2014
Extensão -PROEX	Propor e implementar as linhas políticas da Extensão Universitária da Universidade Federal Fluminense, promovendo a reflexão, o debate, o reconhecimento, a reformulação e o redimensionamento das atividades sob sua esfera de competência; Promover gestões junto a órgãos públicos e privados, nacionais e internacionais, visando à captação de recursos para o desenvolvimento ou implantação de atividades inerentes à sua esfera de competência; Estender às comunidades interna e externa as atividades de Ensino e de Pesquisa, sob a forma de ações de extensão; Promover a integração acadêmica por intermédio da implementação de atividades que visem à flexibilização curricular, ampliando as experiências de ensino/aprendizagem; Criar as condições para a participação da Universidade na elaboração das políticas públicas voltadas para a maioria da população, bem como para se constituir em organismo legítimo para acompanhar e avaliar a implantação das mesmas; e Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão universitária como um dos parâmetros de avaliação da própria Universidade.	Wainer da Silveira e Silva	Pró-Reitor	Janeiro a Dezembro/2014
Planejamento - PROPLAN	Compete o assessoramento da política global de planejamento da UFF, por intermédio da análise técnica da evolução da universidade e de assessoria na formulação de diretrizes e metas para o seu desenvolvimento. Compete, ainda, à PROPLAN, a coordenação da elaboração e consolidação das propostas do orçamento da instituição, assessorando as demais unidades no âmbito de sua competência.	Heitor Luiz Soares de Moura	Pró-Reitor	Janeiro a novembro/2014

Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação em 2014
Assistência Estudantil - PROAES	Desenvolver políticas de apoio estudantil por meio de ações que promovam a melhoria do desempenho acadêmico, contribuindo desta forma para a formação profissional e cidadã dos estudantes da UFF. Suas atividades abrangem o planejamento, orientação, supervisão, coordenação, administração e execução das atividades da Universidade no que se refere à gerência e à coordenação de projetos de apoio social e à promoção de saúde, à concessão de bolsas, ao apoio acadêmico, à gestão de moradia aos estudantes da UFF, bem como à coordenação de gestão do Restaurante Universitário e do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - Sensibiliza UFF.	Sergio José Xavier de Mendonça	Pró-Reitor	Janeiro a Dezembro/2014
Gestão de Pessoas- PROGEPE	Atuar no desenvolvimento de atividades de coordenação de pessoal, capacitação e qualificação, lotação e movimentação de pessoal, coordenação de atenção integral à saúde e qualidade de vida, segurança no trabalho e saúde ocupacional, controle de pagamentos de pessoal, registros, direitos e vantagens, admissão e cadastro de pessoal, procedimentos administrativos disciplinares, por meio do planejamento, orientação, supervisão, coordenação, administração e execução das referidas atividades.	Jovina Maria de Barros Bruno	Pró-Reitora	Janeiro a novembro/2014
Administração- PROAD	Desenvolver atividades de transporte, de segurança e de logística, coordenação de compras de material e contratos, de administração financeira e de protocolo, bem como responsável pelas licitações, por intermédio do planejamento, da orientação, da supervisão, da coordenação, da administração e da execução das referidas atividades.	Leonardo Vargas da Silva	Pró-Reitor	Janeiro a novembro/2014
Tecnologia da Informação-STI	Realizar gestão de infraestrutura de <i>software</i> e <i>hardware</i> da UFF, além de planejar e executar a política de informática da Universidade. Também faz parte de sua missão, pesquisar, desenvolver, executar e participar de projetos em tecnologia de informação e serviços de informática tanto internamente, nos diversos <i>Campi</i> que compõem a UFF como em parcerias com municípios e estados, além da captação de recursos mediante projetos, consultoria e serviços em TI.	Fernando César Cunha Gonçalves	Superintendente	Janeiro a novembro/2014
Comunicação Social-SCS	-Propor políticas de comunicação alinhadas aos objetivos da Universidade; -Desenvolver mecanismos que favoreçam a visibilidade positiva da Instituição; -Divulgar ações e pesquisas desenvolvidas por pesquisadores da Instituição, buscando responder as demandas da sociedade; -Assessorar o Gabinete do Reitor quanto às demandas da imprensa.	Rosane Pires Fernandes	Superintendente	Janeiro a novembro/2014

Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação em 2014
Documentação-SDC	Atuar no desenvolvimento de atividades de coordenar técnica e administrativa do sistema de bibliotecas e arquivo da Universidade, atualmente composto de 26 bibliotecas, do arquivo central e dois laboratórios, um de conservação e restauração de documentos (LACORD) e outro de reprografia (LARE). Tendo como missão proporcionar recursos informacionais e assessoria técnica na área de documentação, por meio de redes e sistemas integrados, facilitando o acesso à informação em nível nacional e internacional. Compete apoiar os programas de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade e desenvolver serviços e produtos que atendam às necessidades de informação da comunidade acadêmica da UFF.	Ana Maria de Hollanda Cavalcanti de Sá Couto	Superintendente	Janeiro a novembro/2014
Arquitetura e Engenharia-SAEN	Planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar, projetar e executar as atividades da Universidade no que se refere à gerência e execução de projetos e obras de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo.	Luis Augusto Cury Vasconcellos	Superintendente	Janeiro a novembro/2014
Prefeitura- PreUni	Atuar no desenvolvimento de atividades de manutenção de bens móveis e imóveis, gerência de meio ambiente e administração patrimonial, bem como o gerenciamento do uso dos espaços dos <i>Campi</i> universitários, exceto das unidades do interior, por meio do planejamento, da orientação, da supervisão, da coordenação e da administração.	Mário Augusto Ronconi	Prefeito Universitário	Janeiro a novembro/2014
Difusão Cultural-CEART	Exibir filmes; Apresentações teatrais, de shows musicais e de concertos de música de câmara e sinfônica; Exposição de artes plásticas e fotografias; Realização de Debates; Encontros e Festival; Visitas guiadas; cursos de Extensão de Iniciação Musical; Apresentações de conjuntos musicais do Centro de Artes - CEART (Música Antiga, Quarteto de Cordas, Coro Jovem) em <i>campi</i> da Universidade e instituições culturais no interior do estado.	Tereza Cristina Nascimento Machado	Superintendente	Janeiro a Dezembro/2014
Hospital Universitário-HUAP	Estabelecer diretrizes gerais e específicas para o HUAP cumprir e fazer cumprir as normas legais, estatutárias e regimentais, expedir instruções, determinações e ordens internas de serviço, coordenar e acompanhar as atividades assistenciais, operacionais e administrativas visando ao bom funcionamento da instituição. Elaborar junto com o Gestor Local o contrato de Metas e acompanhar a sua execução.	Tarcísio Rivello	Diretor Geral	Janeiro a Dezembro/2014

## 2.4 Macroprocessos finalísticos

Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidade Responsável
Programação, registro e controle das atividades escolares dos cursos de Graduação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Auxiliar na elaboração do planejamento acadêmico; - Proceder a matrícula dos alunos de graduação;</li> <li>-Promover a programação e o controle da atividade escolar;</li> <li>-Promover o registro e controle acadêmico dos alunos de Graduação;</li> <li>-Fornecer documentação relativa à vida acadêmica (atestados, certidões, históricos, diplomas, guia de transferência, identidade estudantil e outros);</li> <li>-Participar da execução do processo de avaliação do sistema educacional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aluno formado;</li> <li>- Diploma expedido.</li> </ul>	- Discente dos cursos de Graduação	PROGRAD
Formação em Ensino Fundamental e Médio e Educação Infantil	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover aos estudantes das licenciaturas um campo para prática do ensino;</li> <li>-Dar formação integral, determinante no desenvolvimento do ser cooperador, solidário e com consciência social;</li> <li>-Manter encontros contínuos para a organização do trabalho pedagógico;</li> <li>-Desenvolver atividades que contribuam para elevar a capacidade de imaginação e criação;</li> <li>-Desenvolver políticas comprometidas com a educação de crianças de um ano e meio a cinco anos de idade com o profissional, Pesquisa e a <u>extensão</u>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disseminação de conhecimento;</li> <li>- Aluno formado;</li> <li>- Criança beneficiada;</li> <li>- Espaço de vivência da prática de Ensino.</li> </ul>	- Comunidade interna e externa	PROGRAD
Programação, registro e controle das atividades escolares dos cursos de Graduação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxiliar na elaboração do planejamento acadêmico;</li> <li>-Proceder a matrícula dos alunos de Graduação;</li> <li>-Promover a programação e o controle da atividade escolar;</li> <li>-Promover o registro e controle acadêmico dos alunos de Graduação;</li> <li>-Fornecer documentação relativa à vida acadêmica (atestados, certidões, históricos, diplomas, guia de transferência, identidade estudantil e outros);</li> <li>-Participar da execução do processo de avaliação do sistema educacional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aluno formado;</li> <li>- Diploma expedido;</li> </ul>	- Discente dos cursos de Graduação	PROGRAD

Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidade Responsável
Criação de cursos de Graduação	-Regulação dos reconhecimentos e renovação de reconhecimento dos cursos de Graduação; -Avaliação das propostas curriculares.	- Curso criado	- Diretores das Unidades acadêmicas, Coordenadores de Cursos.	PROGRAD
Formação profissional em diferentes níveis na modalidade à distância	-Desenvolver de cursos semipresenciais, nos níveis de Graduação, Especialização, Extensão e Sequenciais; -Oferecer disciplinas a distância para os cursos presenciais da Universidade Federal Fluminense; -Dar suporte e assessoria para criação de atividades que viabilizam ações educativas à distância em diversas áreas do conhecimento; -Capacitar os professores e tutores para a atuação na Educação a Distância; -Apoiar e incentivar os professores na elaboração de material didático para os cursos presenciais; -Apoiar as atividades de tutoria dos cursos e disciplinas semipresenciais; -Dar suporte aos alunos no uso da Plataforma Moodle.	- Cursos oferecidos; - Aluno formado.	- Comunidade interna e externa	PROGRAD
Criação de cursos de Graduação	-Regulação dos reconhecimentos e renovação de reconhecimento dos cursos de Graduação; -Avaliação das propostas curriculares.	- Curso criado	- Diretores das Unidades acadêmicas, Coordenadores de Cursos.	PROGRAD
Formação em Ensino Fundamental e Médio e Educação Infantil	-Promover aos estudantes das licenciaturas um campo para prática do Ensino; -Dar formação integral, determinante no desenvolvimento do ser cooperador, solidário e com consciência social; -Manter encontros contínuos para a organização do trabalho pedagógico; -Desenvolver atividades que contribuam para elevar a capacidade de imaginação e criação; -Desenvolver políticas comprometidas com a educação de crianças de um ano e meio a cinco anos de idade com profissional, pesquisa e a <a href="#">extensão</a> .	- Disseminação de conhecimento; - Aluno formado; - Criança beneficiada; - Espaço de vivência da prática de ensino.	- Comunidade interna e externa	PROGRAD

Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidade Responsável
Programas de Assistência Estudantil	Atender a estudantes de Graduação, que se encontram em situações de vulnerabilidade socioeconômica de recursos financeiros, por meio de Programas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programas:</li> <li>• Bolsa Alimentação;</li> <li>• Bolsa Desenvolvimento Acadêmico;</li> <li>• Bolsa de Apoio Emergencial;</li> <li>• Bolsa de Apoio aos Estudantes com Deficiência;</li> <li>• Bolsa Apoio Transporte;</li> <li>• Auxílio Alimentação para os Estudantes das Unidades Acadêmicas fora da Sede;</li> <li>• Auxílio Creche;</li> <li>• Bolsa Acolhimento para Estudantes Ingressantes;</li> <li>• Auxílio Moradia;</li> <li>• Auxílio Saúde;</li> <li>• Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisae)</li> </ul>	Estudantes de Graduação	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis-PROAES
Programa de Universalização de Línguas Estrangeiras- PULE	Possibilitar aos alunos da UFF oportunidade de aprendizagem de línguas estrangeiras, dando prioridade àqueles que participam de programas de assistência estudantil.	• Oferta de cursos de línguas (espanhol, inglês, francês, alemão e italiano) com duração de 6 semestres	Estudantes de Graduação	PROAES
Programa Auxílio Material Didático	Conceder aos estudantes de Graduação ou Pós-Graduação que se encontra em situação de vulnerabilidade socioeconômica, o acesso a materiais didáticos necessários ao desenvolvimento de seus trabalhos acadêmicos.	Bolsas disponibilizadas	Estudantes de Graduação e Pós-Graduação	PROAES
Programa de Oficinas Complementares para o desenvolvimento acadêmico Profissional do estudante de Graduação e Pós-Graduação	Complementar o desenvolvimento acadêmico profissional dos estudantes de Graduação e Pós-Graduação.	Cursos/Oficinas de Oratória- Falando pelos Cotovelos; Oficina Postura Profissional- Com o Pé no Futuro;	Estudantes de Graduação e Pós-Graduação	PROAES

Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidade Responsável
Programa Bolsa Atleta	Incentivar a participação dos estudantes da UFF em atividades esportivas e contribuir para a melhoria do seu desempenho em competições esportivas.	Oferta de recursos financeiros aos estudantes visando a cobrir parte dos custos em aquisição de material esportivo, inscrições em competições, transporte, hospedagem e alimentação durante eventos esportivos.	Estudantes de Graduação	PROAES
Programa Produtos Estudantis	-Conceder apoio aos estudantes para desenvolverem produtos acadêmicos, artísticos ou culturais, visando a contribuir em sua formação plena, incentivando a criatividade e a aplicação dos conceitos obtidos em seus cursos; -Incentivar a produção intelectual de natureza científica, tecnológica, inovação e artística resultante das atividades acadêmicas.	Oferta de bolsas estudantis, aquisição de equipamentos, mobiliário e material de consumo e divulgação da produção acadêmica, artística e cultural da UFF.	Estudantes de Graduação e Pós-Graduação	PROAES
Programa Infra estudantil	-Contribuir para a melhoria das instalações físicas das Unidades Acadêmicas, Associações Atléticas e Diretório Central dos Estudantes .	Auxílio para aquisição de equipamentos, mobiliário e material permanente e de consumo.	Estudantes de Graduação	PROAES
Programa de altos estudos	-Possibilitar aos estudantes com altas habilidades experimentem o ambiente de pesquisa e pós-graduação mais cedo ao longo de sua formação, abreviado o tempo de conclusão, por meio de uma trajetória curricular avançada e integradora, em cursos de Graduação e Mestrado e/ou Doutorado, permitindo-lhe a obtenção de dois diplomas.	Auxílio financeiro por meio de bolsas	Estudantes de Graduação	PROAES
Programa Pró-Aluno	Apoiar a participação dos alunos em: - eventos externos à UFF no território nacional, - apresentação de trabalho científico em eventos ou cursos de curta duração, de cunho acadêmico-científico fora do país.	Auxílio de bolsa para a aquisição de passagem aérea internacional, e confecção de pôsteres para apresentação de trabalhos em eventos acadêmico-científicos externos à UFF.	Estudantes de Graduação	PROAES

Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidade Responsável
Criação e acompanhamento de cursos de Pós-Graduação <i>Lato e Strictu Sensu</i>	Criação do curso, abertura de novas turmas; alterações curriculares e de regimento interno; nomeação dos coordenadores; revalidação de diplomas de Pós-Graduação.	Curso criado e em funcionamento; alunos diplomados	Comunidade interna e externa.	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PROPPI
Fomento interno à Pós-graduação e à Pós-Graduação	Elaboração e divulgação de editais anuais; recebimento das solicitações; avaliação do mérito; concessão ou não dos auxílios.	Fomento a participação em eventos no país e no exterior; melhoria da infraestrutura de pesquisa na UFF; melhoria da infraestrutura de Pós-Graduação na UFF	Comunidade interna	PROPPI
Apoio à inovação	Articulação acadêmica; capacitação e difusão; articulação com o setor produtivo; proteção e transferência de conhecimento; incubação de empresas	Publicações relacionadas e inovação; empresas incubadas; registros de propriedade intelectual	Comunidade interna e externa.	PROPPI
Gestão interna do orçamento e do processo de compras	Estruturar e acompanhar a execução dos orçamentos de cada área da PROPPI; operacionalizar o processo de compras	Planilhas financeiras contendo o orçamento da PROPPI dividido em subáreas; compra de material de consumo e bens de capital, emissão de passagens e diárias, pagamento de serviços de terceiros.	Comunidade interna	PROPPI

Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidade Responsável
Elaboração de normas para a implementação da política de extensão	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Orientação e discussão acerca da política de extensão com os extensionistas;</li> <li>-Realização de reuniões das câmaras técnicas, comissão de bolsas e demais comissões da extensão;</li> <li>-Fomento à formulação de políticas públicas relacionadas ao acesso a medicamentos e produtos para saúde.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Editais;</li> <li>Relatórios;</li> <li>Documentos normativos (ex.: Instrução de Serviço etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Docentes</li> <li>Discentes</li> <li>Coordenadores de ações extensionistas</li> <li>Técnico-administrativos</li> <li>Gestores dos campi da UFF</li> </ul>	Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Processo operacional para o funcionamento da Pró-reitoria	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Apoio às reuniões das câmaras técnicas e comissões;</li> <li>-Apoio e orientação aos coordenadores das ações de extensão;</li> <li>-Acompanhar a execução acadêmico-administrativa das ações de extensão;</li> <li>-Emissão e registro dos certificados de extensão;</li> <li>-Sistematizar dados e gerenciar informações da extensão;</li> <li>-Apoiar a divulgação das ações extensionistas, inclusive por meio da produção de materiais gráficos;</li> <li>-Gerenciar da Plataforma SigProj;</li> <li>-Planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar, executar, fixando os objetivos e metas a serem alcançadas, no que tange a contratação de bens, dentro das normas vigentes;</li> <li>-Otimizar os recursos orçamentários destinados às despesas com materiais, serviços e outros;</li> <li>-Operacionalizar o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP – para aquisição de passagens e diárias para servidores, convidados e colaboradores eventuais, utilizando recursos;</li> <li>-Realizar a execução orçamentária e financeira; e Operacionalizar as compras, o recebimento e a distribuição de materiais e as providências para pagamentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Certificados;</li> <li>Vídeos;</li> <li>Publicações;</li> <li>Relatórios;</li> <li>Materiais gráficos e Digitais;</li> <li>Site da PROEX;</li> <li>Relatórios com dados e informações da extensão;</li> <li>Desenvolvimento de ferramentas web;</li> <li>Aquisição de passagens;</li> <li>Concessão de diárias;</li> <li>Aquisição de materiais;</li> <li>Aquisição e/ou contratação de serviços.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Docentes</li> <li>Discentes</li> <li>Coordenadores de ações extensionistas</li> <li>Técnico-administrativos</li> </ul>	PROEX

Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidade Responsável
Promover a integração das ações de extensão de caráter interdisciplinar sintonizadas com as demandas da sociedade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecer a Extensão Universitária e seu compromisso com a população vulnerável e combater às desigualdades;</li> <li>- Valorizar docentes, técnicos e discentes incentivando a participação em ações extensionistas e a articulação entre as mesmas, visando à difusão e o fomento às políticas extensionistas (FORPROEX);</li> <li>- Incentivar a integração acadêmica por meio das ações de extensão interdisciplinares;</li> <li>- Fomentar políticas públicas relacionadas ao acesso a medicamentos e outros produtos para saúde;</li> <li>- Implementar ações de extensão (principalmente cursos), visando à capacitação e qualificação de pessoal; e</li> <li>- Promover articulação entre as pró-reitorias e a comunidade em geral.</li> </ul>	<p>Ações extensionistas; Eventos; Oficinas; Exposições; Publicações acadêmicas (revistas, jornais, anais etc.); Catálogos; Seminários; Fóruns; Desenvolvimento e fabricação de medicamentos; Parcerias; Reuniões.</p>	<p>Docentes Discentes Sociedade Técnico-administrativos</p>	PROEX
Gestão de processos acadêmicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular e apoiar os extensionistas para formulação de novas ações extensionistas que se articulem entre si;</li> <li>- Promover a integração de ações de extensão; e</li> <li>- Estimular ações extensionistas de caráter interdisciplinar, visando à integração acadêmica.</li> </ul>	<p>Ações extensionistas (cursos, eventos, programas, projetos e prestações de ser-viços); Certificados; Parcerias; Publicações; Relatórios.</p>	<p>Docentes e discentes Coordenadores de ações extensionistas Técnico-administrativos</p>	PROEX
Gestão da Unidade Avançada José Veríssimo/UFF em Oriximiná – PA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar ao estudante universitário a oportunidade de treinamento profissional possibilitando o contato com uma área geo-econômica diversa do Estado do Rio de Janeiro: Município de Oriximiná-PA.</li> </ul>	<p>Eventos com coordenadores de Ações Extensionistas, Coordenação das atividades da Unidade Avançada José Veríssimo /UFF em Oriximiná-PA.</p>	<p>Docentes e discentes Coordenadores de ações extensionistas Técnico-administrativos Gestores dos campi da UFF Sociedade</p>	PROEX
Realização, implementação e participação em eventos acadêmicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar das reuniões do Fórum de Pró-reitores de Extensão – FORPROEX;</li> <li>- Elaborar e apresentar trabalhos acadêmicos;</li> <li>- Certificar a participação em atividades de Extensão;</li> <li>- Apoiar as ações extensionistas por meio da produção de cartazes, folders, banners, cartilhas e demais materiais de divulgação das atividades da PROEX.</li> </ul>	<p>Certificados Eventos Artigos acadêmicos Resumos de trabalhos e Relatórios Anais de eventos Vídeos Materiais gráficos e Digitais</p>	<p>Docentes Discentes Coordenadores de ações extensionistas Técnico-administrativos Sociedade</p>	PROEX

Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidade Responsável
Registros dos Atos e Fatos Contábeis, Execução Orçamentária e Financeira	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registrar contabilmente os atos e fatos financeiros e patrimoniais;</li> <li>- Demonstrar a situação financeira e econômica da entidade.</li> <li>- Gerar informação útil para a tomada de decisões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Balanços Patrimoniais;</li> <li>- Balancetes e demonstrações contábeis;</li> <li>- Pareceres contábeis;</li> <li>- Execução da despesa;</li> <li>- Prestação de contas orçamentária, contábil e patrimonial.</li> </ul>	Gestores da Universidade, unidades administrativas, acadêmicas, MEC, MPOG e órgãos de controles externos.	Pró-Reitoria de Planejamento-PROPLAN
Pesquisa e Tabulação dos Dados Institucionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coleta de dados nas diferentes áreas da Instituição;</li> <li>- Articulação de diversos bancos de dados;</li> <li>- Análise dos dados nas instâncias acadêmicas e administrativas;</li> <li>- Compilação dos dados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatório de Gestão;</li> <li>- Dados para o PingIFES;</li> <li>- Censo da UFF;</li> <li>- Indicadores do TCU</li> </ul>	Gestores da Universidade, unidades administrativas, acadêmicas, MEC, MPOG e órgãos de controles externos.	PROPLAN
Formulação e Organização de novos Paradigmas Institucionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades de acompanhamento da elaboração de planos globais, planos diretores de gestão, programas e projetos de desenvolvimento da Universidade e programas de fomento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planos;</li> <li>- Projetos; e</li> <li>- Programas</li> </ul>	Gestores da Universidade, unidades administrativas e acadêmicas.	PROPLAN
Interface da Universidade com a sua Fundação de Apoio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação dos Projetos e seus anexos;</li> <li>- Monitoramento dos cronogramas de execução físico-financeiro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Controle da execução dos Projetos junto à Fundação de Apoio a UFF</li> </ul>	Coordenadores de Projetos junto à Fundação de Apoio.	PROPLAN
Elaboração e Controle Orçamentário.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração da proposta orçamentária;</li> <li>- Monitoramento dos indicadores físico e quantitativo;</li> <li>- Criar mecanismos de rateio e promover a distribuição dos recursos orçamentários;</li> <li>- Assessorar as Unidades Universitárias.</li> </ul>		Gestores da Universidade, unidades administrativas, acadêmicas, MEC, MPOG e órgãos de controles externos.	PROPLAN

Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidades Responsáveis
Gestão de Desempenho da força de trabalho técnico-administrativo	Programa institucional que visa à otimização do dimensionamento da força de trabalho técnico-administrativa e concessão de progressão por mérito profissional.	Analisar os processos de avaliações de desempenho funcional e fluxos de trabalho mapeados; Realizar levantamento de informações relevantes, relatórios de indicadores a subsidiar a melhoria dos processos.	Servidores técnico-administrativos; UFF; demais órgãos que dependem das atividades da Universidade.	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE
Gestão de Lotação	Gerenciar e determinar as diretrizes técnicas do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos e administração da distribuição do quantitativo de vagas, no âmbito institucional.	Melhoria nos processos de reposição de força de trabalho e lotação de vagas decorrentes da eventual ampliação do Quadro de Referência; Otimizar o uso da força de trabalho da Universidade.	Servidores técnico-administrativos da Instituição e de outras IFES; UFF.	PROGEPE
Programa de Qualificação - PQUFF	Apoiar financeiramente servidores técnico-administrativos que realizem curso superior ou de pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> , conforme edital, com oferta de bolsas por um período de até dez meses.	Concessão de apoio financeiro.	Servidores técnico-administrativos da UFF	PROGEPE
Atendimento Sócio-Funcional	Buscar alternativas de caráter preventivo a fim de atuar junto aos servidores em sua atividade de trabalho.	Minimizar conflitos interpessoais na Universidade; Melhoria na qualidade de vida do servidor dentro da Universidade.	Servidores técnico-administrativos; UFF.	PROGEPE
Capacitação e Qualificação	Análise das solicitações de progressão por Capacitação; Dar apoio financeiro a eventos externos de capacitação e cursos de curta e média duração.	Servidor Capacitado; Cursos oferecidos.	Servidores técnico-administrativos da UFF	PROGEPE
Administração de Pessoal	Integrar o conjunto de ações inerentes à vida funcional do servidor, Ações desenvolvidas: atos de admissões, concessões, desligamentos; inclusão do SIAPE, no SISAC; controle de despesas.	Pagamento realizado.	Servidores Ativos; Inativos e Pensionistas.	PROGEPE

Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidades Responsáveis
Garantir o bom funcionamento da estrutura administrativa e acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Otimizar os recursos orçamentários destinados a despesas com materiais e contratos;</li> <li>-Promover e renovar os procedimentos administrativos;</li> <li>-Promover o contínuo abastecimento de materiais de uso comum, equipamentos e serviços necessários ao desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas;</li> <li>-Garantir a limpeza e a segurança;</li> <li>-Coordenar a veiculação de processos e correspondências;</li> <li>-Gerenciar as licitações e compras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contratos assinados;</li> <li>Material adquirido;</li> <li>Equipamento e Material Permanente disponibilizado.</li> </ul>	Comunidade interna e externa	Pró-Reitoria de Administração-PROAD
Atender as solicitações de transporte	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Garantir o atendimento das necessidades de transportes à comunidade interna,</li> <li>-Gerenciar o uso da frota de veículos.</li> </ul>	Solicitações atendidas.	Comunidade interna	PROAD
Executar serviços gráficos	Programar, imprimir e dar acabamento ao material produzido nas áreas administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, e agentes externos.	Material impresso.	Comunidade interna e externa	PROAD

Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidades Responsáveis
Governança de TI	Alinhamento Estratégico, Gestão de Demandas de TI, Conformidade e Adoção de Melhores Práticas de Gestão.	PDTIC; Normas e Políticas de TI Relatórios para TCU e CGU; Apoio à adoção de melhores práticas de TI.	STI Alta Gestão Auditoria Externa	Superintendência de Tecnologia de Informação -STI
Gerenciamento de Serviços de Infraestrutura	Desenho, transição, operação e melhoria contínua de serviços de infraestrutura	Redes e Conectividade Telefonia; Recursos Computacionais; Segurança da Informação Monitoramento e Controle; Atendimento Técnico.	UFF	STI
Desenvolvimento, Implantação e Manutenção de sistemas	Planejamento, desenho, implantação, operação e melhoria contínua de sistemas	Sistemas em língua Java e Ruby and Rails; Implantação de sistemas; Sites; Videoconferência.	UFF	STI
Gestão de projetos de TI	Gestão de Projetos de Sistemas	Implantação e gestão da metodologia de desenvolvimento de GP; Planejamento, Monitoramento e Controle de projetos e programas; Controle de Mudanças.	UFF	STI

Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidades Responsáveis
Elaboração e Fiscalização de Projetos	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Coordenar o planejamento de ocupação dos espaços da Universidade, orientando programas de necessidade, estudos preliminares, anteprojetos, projetos básicos, projetos legais e projetos executivos de arquitetura e engenharia;</li> <li>-Estudar as solicitações de modificações, reformas e readaptações de prédios da Universidade;</li> <li>-Desenvolver estudos e projetos de arquitetura, engenharia e infraestrutura, atendendo ao planejamento e às solicitações das unidades;</li> <li>-Levantar os custos dos serviços discriminados nos projetos desenvolvidos e elaborar cronograma físico-financeiro;</li> <li>-Elaborar termo de referência e fornecer os documentos necessários à promoção do processo licitatório para contratação dos serviços à Comissão Permanente de Licitação;</li> <li>-Manter a documentação relativa aos projetos desenvolvidos pela SAEN ou adjudicados a terceiros em arquivo próprio.</li> </ul>	Projetos de construção, reforma e acréscimo de edificação, Termo de Referência para licitação de projetos e obras, conforme Lei 8.666/93.	Comunidade Acadêmica e Empresas Contratadas	Superintendência de Arquitetura e Engenharia- SAEN
Fiscalização de Obras	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Acompanhar e efetuar o controle físico-financeiro relativo à execução de obras de edificação, infra-estrutura e instalação de equipamentos da Universidade, adjudicados a terceiros, atestando a sua execução, quando cumpridas as condições contratuais;</li> <li>-Coordenar, fiscalizar e acompanhar a execução de todas as obras e serviços de construção de edificações, reformas, infra-estrutura e instalação de equipamentos que venham a ser determinados por contratos e/ou convênios, observando determinações dos projetos de execução aprovados bem como o atendimento às condições das licitações realizadas;</li> <li>-Elaborar relatórios periódicos, inclusive os correspondentes às medições das obras e serviços para pagamentos às empresas contratadas;</li> <li>-Integrar ou assessorar Comissões de Licitação;</li> <li>-Realizar a vistorias necessárias ao recebimento e aceite de serviços realizados por terceiros;</li> <li>-Elaborar relatórios quando solicitado com as informações necessárias.</li> </ul>	Construção, reforma e acréscimo de Edificação.	Comunidade Acadêmica e Empresas Contratadas.	SAEN

Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidades Responsáveis
Gerenciamento de Contratos	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Analisar todos os processos de contratos encaminhados pela Superintendência;</li> <li>-Assessorar a Superintendência nos assuntos de sua competência;</li> <li>-Apoio a elaboração de contratos e preparação de termos aditivos necessários;</li> <li>-Promover a publicação dos extratos dos contratos e aditivos no DOU;</li> <li>-Efetuar o registro dos contratos, aditivos e garantias no SIASG;</li> <li>-Controlar os saldos e vigências dos contratos;</li> <li>-Receber e encaminhar os processos para pagamento devidamente instruídos, após a apropriação das Notas Fiscais junto ao SIASG;</li> <li>-Acautelar os processos de contratos de obras e projetos em andamento.</li> </ul>	Contratos controlados.	Gestores, Fiscais de Projetos / Obras e Empresas Contratadas	SAEN

Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidades Responsáveis
Divulgação interna e externa dos produtos gerados pelas diferentes áreas de ensino, pesquisa e extensão da UFF	Investigar, coletar, recepcionar, produzir, armazenar, disseminar, divulgar, publicar dados relativos aos produtos gerados pelas diferentes áreas da Universidade; Manter contato com os veículos de comunicação externos, visando à divulgação dos produtos UFF.	Divulgação de matérias no site da UFF, Revista Eletrônica, informativo UFF em Pauta, atendimento telefônico e por e.mail à mídia em geral, coberturas jornalísticas e fotográficas, responsável pelo clipping eletrônico, produção da Agência UFF de Notícias.	Comunidade acadêmica, mídia em geral e comunidade externa	Superintendência de Comunicação Social-SCS
Relações Públicas	Elaboração, orientação e execução de atividades comunicacionais aproximativas.	Apresentação e orientação de cerimonial, Conheça a UFF.	Orientação de cerimonial - comunidade interna, Conheça a UFF - estudantes da rede pública e privada de ensino.	SCS

Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidades Responsáveis
Gestão das ações que visem à organização e disseminação da informação no âmbito das bibliotecas da Universidade.	-Dar suporte aos programas de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade; -Desenvolver e manter serviços e produtos que atendam às necessidades de informação da comunidade acadêmica; -Executar, coordenar e acompanhar de aquisição de material bibliográfico para a Universidade; -Estabelecer políticas voltadas para a circulação de material bibliográfico e atendimento aos usuários; -Gerenciar as atividades de manutenção e divulgação das Bibliotecas Digitais existentes no âmbito da UFF.	Acervo bibliográfico disponibilizado.	Comunidade interna e externa	Superintendência de Documentação-SDC
Formação, desenvolvimento, tratamento e preservação de acervos	-Garantir a preservação dos acervos bibliográficos e digitais; -Constituir e implementar políticas de desenvolvimento de coleções.	Acervo disponibilizado, Documentação arquivada.	Comunidade interna e externa	SDC
Gestão técnica e operacional de arquivos	-Implementar ações e políticas de acesso às informações arquivísticas, -Estabelecer políticas para avaliação e atualização das coleções.	Acervo adquirido.	Comunidade interna e externa	SDC

Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidades Responsáveis
Manutenção da Infra-estrutura Universitária.	-Promover o controle, fiscalização e manutenção da infraestrutura universitária; -Planejar e executar ações ambientais no âmbito da gestão universitária; -Registrar, contabilizar e controlar os bens patrimoniais da Universidade.	Bens patrimoniais tombados; Manutenção realizada.	Comunidade interna	Prefeitura Universitária - PreUni

Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidades Responsáveis
Convênios e acordos internacionais	Apoiar a internacionalização da Universidade mediante a acordos e convênios. Representar a UFF em eventos internacionais, em busca de novas parcerias.	Convênios Internacionais	Comunidade acadêmica	Superintendência de Relações Internacionais- SRI
Mobilidade <i>In</i>	Realizar todos os procedimentos que visa ao assessoramento e a consolidação da integração do estudante estrangeiro a passar um semestre na UFF.	Mobilidade Internacional na UFF de alunos estrangeiros	Discentes de universidades estrangeiras parceiras	SRI
Mobilidade <i>Out</i>	-Promover e gerenciar os programas de mobilidade internacional aos alunos da UFF, realizando todos os processos de viabilidade para negociação dos alunos com a universidades estrangeiras, -Promover eventos para expandir a ideia de internacionalização entre alunos e corpo docente e enviar a documentação de cada aluno à universidade estrangeira para qual o mesmo foi selecionado.	Mobilidade Internacional de alunos da UFF	Discentes da UFF	SRI
Projetos Especiais	-Incentivar o corpo discentes da UFF e das Universidades estrangeiras parceiras a participarem de Programas de internacionalização promovidos pela SRI, -Desenvolver e coordenar os Programas de: Universalização de Línguas Estrangeiras (PULE), Apadrinhamento do Intercambista e o curso de Português para Estrangeiros.	Projetos que auxiliem na integração internacional, especialmente aqueles de línguas, estrangeiras ou portuguesa.	Discentes da UFF e de Universidades estrangeiras parceiras.	SRI

Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Difusão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Programar, coordenar e difundir programas voltados para a democratização do acesso a estilos, gêneros, sonoridades e instrumentos diversos;</li> <li>-Fomentar a formação de platéia;</li> <li>-Selecionar e exibir títulos cinematográficos que não são exibidos pelo circuito comercial;</li> <li>-Coordenar projetos culturais;</li> <li>-Divulgar e estimular a reflexão em torno da produção de arte contemporânea brasileira;</li> <li>-Divulgar novas tendências da fotografia contemporânea;</li> <li>-Interiorização de Atividades Culturais;</li> <li>-Cursos de Extensão de Música;</li> <li>-Mapeamento e apresentação da produção artística da comunidade universitária.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Exibição de filmes no Cine Arte UFF,</li> <li>-Apresentações teatrais e shows;</li> <li>-Concertos Sinfônicos;</li> <li>-Exposição de Artes Plásticas e Fotografias;</li> <li>-Concertos de Câmara;</li> <li>-Cursos de Iniciação Cultural;</li> <li>-Mapeamento, seleção e apresentação de trabalhos artísticos dos alunos, funcionários, servidores da UFF para serem apresentados e expostos ao público geral no Projeto Peixe Vivo;</li> <li>-Exibição e Divulgação de Filmes Universitários.</li> </ul>	Público interno e externo	Centro de Artes - CEART

Dos principais eventos apurados, capazes de impactar o desempenho e que concerne em irregularidades ocorridas no âmbito dos macroprocessos finalísticos, foi, nos últimos anos, atribuído ao crescimento da UFF, detectado à necessidade de adoção de melhores práticas de gestão na área de TI, gerando necessidade da alteração do organograma do STI, para proporcionar e organizar melhor os processos de TI e suas funções, e melhorar o desempenho nesta área.

## B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro

### 2.4 Macroprocessos finalísticos

Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Prestação de serviços assistência a saúde com qualidade e eficiência técnica e científica, dentro dos preceitos da ética e de conformidade com políticas prioritárias do SUS, atuando de forma hierarquizada e referenciada.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Atendimento ambulatorial;</li> <li>-Atendimento em Emergência regulada e referenciada;</li> <li>-Atendimento hospitalar;</li> <li>-Atendimento nas diversas especialidades não médicas;</li> <li>-Realização de serviços de apoio ao diagnóstico e tratamento;</li> <li>-Dispensação de medicamentos para pacientes internados;</li> <li>-Dispensação de medicamentos dos programas do Governo em que é referência;</li> <li>-Ordenamento do prontuário médico.</li> </ul>	Atendimento assistencial de médicos e de equipes multidisciplinares, nas diversas especialidades e serviços oferecidos pelo HUAP.	Pacientes do HUAP, Pacientes referenciados e Servidores do HUAP	Hospital Universitário Antônio Pedro-HUAP
Prestação de Serviços Assistenciais de Enfermagem com qualidade e eficiência, dentro das normas legais e internas, desenvolvendo programas de trabalho que integrem as ações de Enfermagem às atividades de ensino e pesquisa e busquem a constante melhoria na qualidade do atendimento e na qualificação e capacitação da equipe de Enfermagem.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Apoio ao atendimento médico ambulatorial;</li> <li>-Realização de atendimento em procedimentos de Enfermagem;</li> <li>-Prestação de assistência aos pacientes internados;</li> <li>-Prestação de assistência aos pacientes em processos de exames e tratamentos complementares;</li> <li>-Planejamento, organização, execução e avaliação de projetos educacionais de qualificação e capacitação da Equipe de Enfermagem;</li> <li>-Reestruturação dos processos de trabalho;</li> <li>-Sistematização da Assistência de Enfermagem.</li> </ul>	Atendimento Assistencial de Enfermagem	Pacientes, Profissionais de Enfermagem e outros profissionais do HUAP.	HUAP
Planejamento, organização, controle e fiscalização das atividades técnico-administrativas, financeiras e de apoio à infra-estrutura do HUAP.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Planejamento e implementação de políticas e diretrizes das atividades das áreas de administração e finanças;</li> <li>-Estabelecimento de rotinas e procedimentos;</li> <li>-Desenvolvimento de programas, projetos e planos de trabalho para realização das atividades meio;</li> <li>-Elaboração, com a Direção Geral, de proposta orçamentária;</li> <li>-Avaliação das atividades das áreas sob sua subordinação;</li> <li>-Controle e fiscalização dos serviços de terceiros;</li> <li>Elaboração de relatórios de atividades;</li> <li>Articulação com os órgãos centrais e governamentais.</li> </ul>	Garantir condições para manutenção ininterrupto das atividades assistenciais e de apoio da estrutura do HUAP com qualidade e eficiência.	Serviços do Hospital, Profissionais, Usuários e Empresas Terceirizadas Contratadas.	HUAP

As principais irregularidades constatadas no âmbito dos macroprocessos finalísticos do HUAP, que foram capazes de impactar o desempenho, e as medidas adotadas para sanar os problemas:

### 1) Diretoria Geral

- **Instalações insuficientes e inadequadas para internação do transplantado Renal**

Foi criada a Unidade de Transplante Renal em espaço adequado, com 06 leitos e área de isolamento, de acordo com as exigências da Vigilância Sanitária em relação a fluxos, aspectos funcionais e climatização. A Unidade ainda não está em funcionamento, pois depende de mão de obra especializada.

- **Deficiência nos aspectos ligados à Segurança do Paciente**

Foi implantado o Núcleo de Segurança do Paciente em cumprimento às Normas Internacionais de Segurança do Paciente, objetivando a prevenção e redução dos riscos à segurança dos pacientes.

- **Descumprimento às normas da Vigilância Sanitária**

Foi instituída a Comissão Avaliadora de Aspectos Físicos e Funcionais do HUAP com objetivo de manter o Hospital em sintonia com as normas da VISA (Vigilância Sanitária).

- **Falta de Habilitação da Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal**

A direção intensificou a ação da junto aos órgãos Estaduais e Municipais para andamento do processo de Habilitação da UI Neonatal, o que ocorreu em novembro de 2014.

- **Falta de Habilitação da Terapia Nutricional**

Iniciou-se o processo de Habilitação do HUAP como Unidade de Alta Complexidade em Terapia Nutricional.

- **Inadequação da Maternidade às Normas da VISA**

Rede Cegonha – Iniciada obra de adequação da Enfermaria de Obstetrícia às Normas da Vigilância Sanitária.

- **Inadequação da UTI Neonatal às Normas da Rede Cegonha**

Foi iniciada obra de remodelação da UTI Neonatal que terá acréscimo de 01 leito, passando a 08 leitos e acréscimo de 04 leitos para atender ao Projeto Mãe Canguru.

- **HUAP fora da Rede Cegonha**

Foi intensificada ação da Direção junto aos órgãos competentes para inserção do HUAP na Rede Cegonha.

- **HUAP fora da Rede de Referência Estadual**

Inserção do HUAP na Rede de Referência Estadual em procedimentos de alta complexidade em Cardiologia, Oftalmologia e UTI Neonatal.

- **Inadequação do Ambulatório**

Foi iniciada a reforma e ampliação do complexo ambulatorial, principal porta de entrada do HUAP, que ganhará um 2º pavimento com aumento de aproximadamente 1.100 metros quadrados, o que corresponde a 40% do espaço físico atual. O projeto visa atender à legislação vigente, para a melhoria da infraestrutura de atendimento e humanização dos ambientes. Entre os novos espaços estão: a criação de balcões informativos, para melhor orientação do paciente, ampliação das áreas de espera melhorando o fluxo existente, conjunto de apoios para a equipe de saúde, salas de reunião e discussão de casos clínicos, além de rotas de fugas alternativas.

- **Inadequação da Unidade de Hemodinâmica**

O Projeto e obra para adequação da Hemodinâmica às Normas da Vigilância Sanitária em relação à fluxos, funcionamento, climatização e ampliação de espaço para instalação de mais uma sala de exames com objetivo de implantar um Setor de Radiologia Intervencionista.

- **Queda no número de exames de Hemodinâmica**

A paralisação frequente do equipamento acarretando a diminuição do número de atendimentos levou a licitação para aquisição de novo equipamento que aguarda liberação de verba.

- **Pacientes idosos, deficientes físicos e com deficiência de visão obrigados a subir escada para atendimento no ambulatório de Oftalmologia e na Coleta**

Foi contratada empresa para fornecimento e instalação de elevador no prédio do Ambulatório de Oftalmologia, Coleta de material para exames e Laboratório Multidisciplinar, permitindo acessibilidade plena ao edifício com 03 pavimentos. O Projeto esta em análise pelo MEC/EBSERH

- **Deficiência na mobilidade dos pacientes da Emergência para Setores de Serviço de Apoio Diagnóstico**

Foi elaborado o Projeto de construção de passarela no prédio da Emergência, ao nível do 3º pavimento se caracteriza como uma importante ligação entre ambientes de usos complementares. No 3º andar do Prédio Principal está localizado o Centro de Terapia Intensiva, o Centro Cirúrgico e a Unidade Coronariana, além de enfermarias de permanência prolongada nos demais pavimentos. No Prédio da Emergência encontram-se no pavimento térreo, enfermarias de emergência masculina, feminina e pediátrica, e no terceiro pavimento o serviço de endoscopia digestiva e respiratória. Uma vez construída a passarela, os pacientes da Emergência terão acesso direto aos laboratórios de Patologia Clínica e de Raios X no 2º andar do Prédio Principal, minimizando o percurso a ser percorrido e conseqüentemente o tempo de exposição às áreas de fluxo cruzado de pessoas. Além das questões de deslocamento e fluxo ressaltamos que a construção da passarela interligando os dois edifícios cumprirá o papel de rota de fuga, atendendo solicitações do corpo de bombeiros no que diz respeito a situações de incêndio e pânico. O Projeto está em análise no MEC/EBSERH

## 2) Diretoria de Enfermagem

- **Processo de Trabalho da Assistência pela Equipe de Enfermagem é prejudicado pelas licenças prolongadas para tratamento de saúde, aposentadorias, limitação de atividades, faltas não programadas**

Algumas ausências são cobertas por plantão de APH, porém não há reposição da mão de obra.

- **Demora na implantação do processo de sistematização pela baixa adesão dos profissionais ao processo**

Treinamento de conscientização.

- **Dificuldade na implementação da ferramenta de cálculo de indicadores**

Cobrança do envolvimento de todos os Gestores da Equipe de Enfermagem com o registro, cálculo e utilização dos resultados para a melhoria dos processos.

## 3) Diretoria de Administrativa e Financeira

- **Falta de estrutura organizacional e de pessoal**

A implantação das Coordenações e Divisões não se efetivou impossibilitando a distribuição dos processos de forma necessária para a completa reorganização da Diretoria Administrativa e Financeira. Em 2014 a Diretoria continuou funcionar com a estrutura de Serviços anteriores a aprovação do novo organograma.

- **Armazenamento e fluxo inadequado do Almoxarifado**

Foi realizado a reforma e adequação das instalações do almoxarifado visando à melhoria do fluxo de trabalho, organização e acondicionamento do estoque e climatização.

- **Necessidade de uma Unidade de Cuidados Intermediários Adulto**

Elaborou-se um Projeto para adequação de espaço no 3º andar para Implantação de Unidade de Cuidados Intermediários Adulto, gasoterapia e melhoria dos ambientes da Unidade de Terapia Intensiva.

## A. 26236 – Universidade Federal Fluminense - UFF

### 3 Informações sobre a Governança

#### 3.1 Estrutura de Governança

Estrutura orgânica de controle da Unidade Jurisdicionada ou dos órgãos aos quais se vincula, tais como unidade de auditoria ou de controle interno, comitê de auditoria, conselhos fiscais, comitês de avaliações etc., descrevendo de maneira sucinta a base normativa, as atribuições e a forma de atuação de cada instância de controle.

A Administração Superior da Universidade Federal Fluminense tem como órgãos deliberativos dois Conselhos: O Conselho Universitário (CUV) e o Conselho de Ensino e Pesquisa (CEP). Como órgão fiscalizador econômico-financeiro, o Conselho de Curadores (CUR); e como órgão executivo, a Reitoria.

O CUV, órgão supremo de deliberação coletiva da UFF, é presidido pelo Reitor e integrado por diversas representações de Unidades, docentes, alunos e da comunidade da UFF, resguardadas as devidas proporcionalidades.

O CUV divide-se em Câmaras Especializadas, havendo, obrigatoriamente, uma de Orçamento e Finanças e, outra, de Legislação e Normas. Seu regimento interno dispõe sobre a ordem dos trabalhos e sobre a composição e funcionamento das diversas Câmaras, ocorrendo, suas reuniões, mensalmente, durante o ano letivo e quando convocado, extraordinariamente, pelo Presidente, sempre com a indicação do motivo, ou por requerimento de um terço de seus membros. Na ausência do Reitor, as sessões são presididas pelo Vice-Reitor ou pelo Conselheiro que há mais tempo seja membro do CUV.

O CUV só funciona com a presença da maioria de seus membros, cujo comparecimento às sessões é obrigatório e preferencial em relação a qualquer outra atividade universitária.

Dentre as inúmeras atribuições do CUV, incluem-se as de orientar a política educacional da Universidade dentro dos princípios e das normas gerais da legislação competente; exercer a jurisdição de sua alçada na Universidade; elaborar e reformar o Estatuto da UFF e de seu regimento interno; aprovar o Regimento Geral da Universidade, encaminhando-o à apreciação do órgão competente; eleger, mediante escrutínio secreto, em reunião conjunta com o CEP e o CUR, a lista de seis nomes para a nomeação, pelo Presidente da República, do Reitor e do Vice-Reitor; aprovar o orçamento da Universidade, por proposta apresentada pela Reitoria, com base nos estudos elaborados por seus órgãos técnicos; julgar os balanços e a prestação de contas da Universidade, após pronunciamento do CUR; fixar as diretrizes financeira e patrimonial da Universidade, com vistas ao resguardo de seus interesses institucionais e à plena concretização de sua finalidade; fiscalizar o cumprimento da legislação em vigor e apurar as responsabilidades do Reitor, se a infringir, dentre outras.

O CEP caracteriza-se como órgão eminentemente técnico, para coordenação do Ensino e da Pesquisa na UFF, com funções deliberativas e autônomo em sua competência, sendo igualmente presidido pelo Reitor e integrado pelos Diretores das Unidades Universitárias, pelos Pró-Reitores, representantes dos professores das Unidades Universitárias e pelos representantes dos estudantes e da comunidade.

O CEP divide-se em três Câmaras especializadas: Câmara de Ensino, Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e Câmara de Extensão e Integração Comunitária.

Suas reuniões ocorrem, quinzenalmente, durante o ano letivo e sempre, que convocado, extraordinariamente, pelo Presidente ou por requerimento da maioria de seus membros com indicação do motivo. O Reitor é o Presidente nato do CEP e, este, só realizar-se-á com a presença da maioria de seus membros, cujo comparecimento às reuniões é, da mesma forma, obrigatório e preferencial em relação a qualquer outra atividade universitária.

Como atribuições do CEP, destacam-se as de coordenar e fiscalizar as atividades em todos os setores de ensino e pesquisa da Universidade; formular as diretrizes gerais do ensino, da pesquisa e da extensão a serem adotados pela Universidade; aprovar medidas destinadas a solucionar questões de natureza pedagógica; acompanhar a execução da política educacional da Universidade, propondo medidas que julgar necessárias a seu aperfeiçoamento e desenvolvimento; elaborar e reformar o seu próprio Regimento; aprovar convênios de interesse do ensino e da pesquisa, que não impliquem despesas para a Universidade; traçar normas para os concursos de habilitação do pessoal docente e discente para ingresso na Universidade; estabelecer o calendário escolar dos cursos mantidos pela Universidade; eleger, mediante escrutínio secreto, em reunião conjunta com o CUV e o CUR, a lista de seis nomes para nomeação, pelo Presidente da República, do Reitor e do Vice-Reitor, dentre outras. O CUR, órgão de fiscalização econômico-financeira, é integrado pelo Presidente da Câmara de Orçamento e Finanças do Conselho Universitário, por representantes de professores das Unidades Acadêmicas, representante da comunidade, escolhido pelo CUV; representante do Ministério da Educação e pelos representantes dos estudantes. Subordinada ao CUR, existe uma auditoria técnica, de funcionamento permanente e atribuições definidas em regimento próprio. O Presidente da Câmara de Orçamento e Finanças é o presidente nato do CUR, e este só funciona com a presença da maioria dos seus membros, cujo comparecimento às reuniões é obrigatório e preferencial em relação a qualquer outra atividade universitária, exceto as que se relacionem com atribuições do Conselho Universitário.

São atribuições do CUR, pronunciar-se sobre a proposta orçamentária; emitir parecer sobre abertura de crédito; fiscalizar a execução orçamentária, conforme atribuições definidas no Regimento Geral da Universidade e em seu regimento próprio; pronunciar-se, conclusivamente, sobre os balanços e a prestação de contas da Universidade, e eleger, mediante escrutínio secreto, em reunião conjunta com o CUV e o CEP, a lista de seis nomes para a nomeação, pelo Presidente da República, do Reitor e do Vice-Reitor.

A Reitoria, órgão central executivo dirigido pelo Reitor, tem por atribuições fiscalizar e superintender todas as atividades da Universidade. A Reitoria possui uma estrutura administrativa própria, definida em seu regimento, e junto a ela funcionam as Pró-Reitorias e Superintendências as quais exercem atribuições de coordenação e supervisão, como órgãos centrais dos respectivos sistemas, e cujos titulares são designados pelo Reitor. O Reitor, bem como o Vice-Reitor, que o coadjuvará em caráter permanente, terão mandato de quatro anos. O Vice-Reitor será substituído, em suas faltas ou impedimentos, pelo professor que há mais tempo seja membro do CUV.

Como atribuições do Reitor, inclui-se a tarefa de administrar a Universidade, representando-a em juízo ou fora dele; convocar e presidir as reuniões do CUV e do CEP, e presidir a todas as reuniões da Universidade a que comparecer; assinar os diplomas conferidos pela Universidade; organizar os planos anuais de trabalho da Reitoria; nomear, admitir, designar, empossar, lotar, remover, transferir, licenciar, punir, exonerar, demitir, dispensar e destituir servidores; dar posse aos Diretores dos Centros Universitários em sessão solene, perante o colegiado correspondente; submeter ao CUV, no prazo legal, o projeto de orçamento anual, bem como a prestação de contas e o balanço da Universidade, após pronunciamento do CUR e encaminhar, às autoridades competentes, o orçamento anual e o relatório geral da Universidade, entre outras.

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal Fluminense, identificada como Serviço de Auditoria Técnica, prevista no parágrafo terceiro do artigo 27, do Estatuto da UFF, com subordinação imediata ao CUR, visando a subsidiá-lo, no desempenho de suas atribuições estatutárias e regimentais, objetivando dar apoio técnico ao processo decisório, especialmente no tocante às áreas: proposta orçamentária; execução orçamentária; abertura de créditos; prestações e tomadas de contas, inclusive apreciação de demonstrativos contábeis parciais e de suprimentos; adoção de medidas relacionadas com a gestão financeira, operacional, econômico, patrimonial, de recursos humanos, suprimento de bens e serviços e seus controles; prevenção de irregularidades, fraudes e uso indevido de recursos na gestão e, se detectados, encaminhar, para providências de correição; acompanhamento das determinações e recomendações dos órgãos de controle; e quaisquer outras tarefas que lhe forem cometidas pelo CUR, no âmbito de suas atribuições.

A Auditoria Técnica atua em consonância com o Decreto nº 3591, de 06/09/2000, estando sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em suas respectivas áreas de jurisdição. Ainda, de acordo com o Manual do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, aprovado pela Instrução Normativa nº 01, de 06/04/2001, que define as diretrizes, princípios, conceitos e aprova normas técnicas para a atuação do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

Os trabalhos de auditoria são realizados segundo as normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal e possuem o caráter preventivo e orientador, de modo a avaliar, de forma independente, as operações contábeis, financeiras e administrativas executadas pelos Órgãos da Universidade; para tanto, e, em cumprimento à Instrução Normativa CGU/PR nº. 07, de 29/12/2006 (alterada pela Instrução Normativa CGU nº. 09, de 14/11/2007) e a Instrução Normativa SFCI/CGU/PR nº 01, de 03/01/2007, anualmente apresenta seu Plano

anual de Atividades da Auditoria Interna, sistematizando as atividades relativas ao exame da adequação e da eficiência dos sistemas e processos, de modo a aferir o desempenho das Unidades da UFF no cumprimento de seus objetivos, a identificar pontos relevantes; discutir, orientar, recomendar e acompanhar a implementação das ações preventivas e/ou corretivas.

O Plano Anual de Atividades da Auditoria possui, como metodologia para sua consecução: a utilização do método auditoria a distância, por meio do uso de questionários, solicitações de auditoria; a utilização do método auditoria direta, nas áreas previstas; o levantamento de legislação, de dados nos diversos sistemas do Governo Federal, bem como nos sistemas internos da UFF e, ainda, informações pertinentes às áreas; análise das informações, com vistas à verificação dos registros efetuados e o cumprimento da legislação vigente; aferição dos controles internos; e a elaboração de quadros demonstrativos, pareceres e relatórios, para apresentação ao CUR e à Administração Central.

A atuação da Auditoria Técnica visa a contribuir para a racionalização das ações de controle e o fortalecimento da gestão da UFF.

O Comitê de Tecnologia da Informação (COTI) tem como principais atribuições a elaboração e aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações – PDTIC, no estabelecimento de políticas e diretrizes, e na definição de normas para o uso dos recursos computacionais da Universidade. O COTI é presidido pelo Reitor, e inclui o Superintendente da STI, dois membros do Instituto de Computação, cinco membros representantes das quatro grandes áreas de conhecimento e dois representantes das unidades do interior.

As reuniões do COTI acontecem bimestralmente, conforme determina a publicação, pelo Reitor, da PORTARIA Nº. 44.709 de 23 de maio de 2011.

O Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) é composto por uma Diretoria Geral, e junto a esta estão arroladas as competências da Diretoria Médica, da Diretoria de Enfermagem, da Diretoria Administrativa e Financeira e da Diretoria Acadêmica, além de Comissões Permanentes de Licitação e de Processo Administrativo Disciplinar, Ouvidoria, Controladoria, Gerência de Tecnologia da Informação, Gerência de Planejamento, Núcleo Interno de Regulação e Gerência de Projetos e Obras.

Suas principais competências são: administrar o HUAP e supervisionar todas as suas atividades; cumprir e fazer cumprir as normas legais, estatutárias e regimentais; estabelecer as diretrizes gerais para o funcionamento do HUAP; expedir instruções e determinações de serviço, ordens internas de serviço, ofícios, circulares e memorandos, objetivando o funcionamento normal das atividades hospitalares; coordenar e supervisionar as atividades assistenciais do HUAP; solicitar o pronunciamento do Conselho Diretor na solução de questões no campo da prática do ensino e da pesquisa e extensão em atividades assistenciais; ordenar despesas, seu empenho, sua liquidação e pagamento; movimentar, conjuntamente, com o Coordenador de Orçamento e Finanças, a conta bancária do HUAP; autorizar a compra de bens de consumo e investimentos, a execução de obras e serviços e a alienação de bens considerados inservíveis; acompanhar e controlar a execução orçamentária e financeira; Apresentar anualmente relatório das atividades, prestação de contas e balanço financeiro ao Conselho Deliberativo; homologar os processos licitatórios; presidir o Conselho Deliberativo do HUAP e suas reuniões; encaminhar proposta orçamentária ao Conselho Deliberativo do HUAP; avaliar o desempenho do HUAP; elaborar juntamente com as Diretorias Médica, de Enfermagem e Administrativa, o Planejamento Estratégico Anual e submetê-lo à análise e aprovação do Conselho Deliberativo; avaliar e assinar contratos e convênios; decidir sobre outros casos e matérias que se situem em sua esfera de competência; presidir a Comissão de Residência Médica (COREME).

### **3.2 Atuação da unidade de auditoria interna**

#### **a) estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver**

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal Fluminense, identificada como Serviço de Auditoria Técnica, prevista no parágrafo terceiro do artigo 27, do Estatuto da UFF, com subordinação imediata ao CUR, e assim identificada no organograma da Universidade. O Serviço de Auditoria Técnica, constituído desde 1985, com Regimento Interno revisado e aprovado do CUV por meio da Resolução nº 094/2009, possui como atribuições subsidiar o Conselho de Curadores no desempenho de suas atribuições estatutárias e regimentais, como também, contribuir para a racionalização das ações de controle e o fortalecimento da gestão da Universidade.

A Auditoria Técnica possui seguinte estrutura administrativa: Chefia; Equipe Técnica; Equipe de Apoio Administrativo, funções exercidas por especialistas habilitados do quadro de pessoal ativo da Universidade, na equipe de apoio administrativo conta-se com dois prestadores de serviços. Os ocupantes das funções de Chefia e de Substituto da Chefia foram indicados pelo CUR e designados pelo Reitor.

A Auditoria Técnica da UFF, com funções de Auditoria Interna, conta com o seguinte quadro funcional:

- um Economista, com formação em Ciências Econômicas com Especialização em Contabilidade e Auditoria, na função de Chefe de Serviço – CD 4;
- um Contador, com formação em Ciências Contábeis com Especialização em Contabilidade e Auditoria;
- um Administrador, com formação em Administração, com especialização em Finanças Corporativas e Mercado de Capitais;
- três Auditores sendo: um com formação em Ciências Contábeis, com Especialização em Controladoria e Finanças; e dois com formação em Direito; e
- um Técnico de Nível Superior III, com formação em Direito (Servidor cedido do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior).

#### **b) informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão**

A Auditoria Técnica avaliou os controles internos da Instituição mediante as atividades de auditoria realizadas no decorrer do exercício 2014. Nos resultados dos trabalhos foram constatadas falhas formais decorrentes, principalmente, da não observância das normas que regem a instrução processual. Foram emitidos sete relatórios, sendo dois iniciados em 2013 e cinco pareceres no exercício de 2014. No item seguinte, detalham-se os trabalhos realizados.

#### **c) demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade jurisdicionada**

Foram demonstrados, a seguir, as auditorias mais relevantes realizadas pelos auditores da UFF, no exercício 2014, e suas respectivas constatações/recomendações.

1. Acompanhamento da Gestão
<b>Descrição Sumária / Escopo</b>
<b>Assessoramento a CGU e TCU e Acompanhamento das Recomendações</b> Subsídio à equipe de auditoria; verificação do cumprimento da implementação de procedimentos saneadores; atendimento de todos os itens solicitados na IN/SFC nº 01, de 3 de janeiro de 2007; acompanhamento da realização de auditoria pela CGU/RJ e da elaboração do plano de providências pelas unidades responsáveis, providenciados documentos e processos, conferência das informações prestadas, bem como prestação de informações pertinentes e acompanhamento dos prazos estabelecidos. Com relação ao TCU, acompanhamento do atendimento das diligências e dos acórdãos emitidos, conferência das informações prestadas e acompanhamento dos prazos estabelecidos.
<b>Demonstração da execução do plano de auditoria</b>
Acompanhamento dos auditores, em trabalho de campo, Ao longo do exercício, procedendo à atualização do plano de providências e, no que cabe às determinações emanadas pelo TCU, contatos foram feitos com as áreas responsáveis pelo atendimento. Elaboração e envio do plano de providências permanente decorrente de avaliação das gestões da UFF. Ao final do exercício, novo acompanhamento foi realizado visando a compor o processo de contas anual.
<b>Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria</b>
Não se aplica
<b>Constatações/Recomendações</b>
As morosidades do envio das informações prejudicam o cumprimento dos prazos estabelecidos.

2. Acompanhamento da Gestão
<b>Descrição Sumária / Escopo</b>
<b>Assessoramento ao Conselho de Curadores</b> Subsídio ao CUR com orientação e emissão de pareceres.
<b>Demonstração da execução do plano de auditoria</b>
Assessoramento ao CUR: com a participação em todas as reuniões realizadas e fornecimento de subsídios com a emissão de despachos, pareceres sobre processos e realização de trabalhos de auditoria. Assessoramento ao Gestor quanto a levantamento de dados para o atendimento aos ofícios recebidos da CGU, do TCU, outros órgãos e instâncias internas.
<b>Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria</b>
Não se aplica
<b>Constatações/Recomendações</b>
Não se aplica

3. Acompanhamento da Gestão
<b>Descrição Sumária / Escopo</b>
<b>Assessoramento ao Conselho de Curadores</b> Subsídio ao CUR com orientação e emissão de pareceres.
<b>Demonstração da execução do plano de auditoria</b>
<b>Análise das Demonstrações Contábeis e Relatório das Atividades da Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional UFF (FEC) relativas ao exercício de 2013.</b>
<b>Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria</b> Verificação da importância da FEC em promover a regularização contábil das divergências que demandaram ressalvas no parecer da Auditoria Independente, a fim de adequar os registros e suas demonstrações financeiras à realidade dos fatos, emissão do <b>PARECER Nº 003/2014.</b>
<b>Constatações/Recomendações</b>
Não se aplica

4. Acompanhamento da Gestão
Descrição Sumária / Escopo
<b>Assessoramento ao Conselho de Curadores</b> Subsídio ao CUR com orientação e emissão de pareceres.
Demonstração da execução do plano de auditoria
Assessoramento ao CUR, <b>parecer proferido nos autos do processo administrativo nº 23069.007171/2012-12</b> , abordando a impossibilidade de participação da auditoria interna em processos que importem em gestão ou co-gestão e a necessidade de normatização da macrofunção desfazimento de bens na universidade.
Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria
Emissão de Parecer.
Constatações/Recomendações
Não se aplica

5. Avaliação da Gestão
Descrição Sumária / Escopo
<b>Demonstrações Contábeis do 4º Trimestre de 2013</b> Verificação da conformidade dos registros contábeis. Análise das contas contábeis mais relevantes, constantes do balancete da instituição, como, por exemplo, servidor cedido, permissão de uso de espaço público, estoque, bens imóveis, importações, etc. Análise dos mapas mensais de movimentação do setor de patrimônio e do almoxarifado e conciliação de seus saldos com os saldos registrados na contabilidade.
<b>Demonstração da execução do plano de auditoria</b>
Levantamento de dados junto às áreas, análise comparativa com os registros do SIAFI e com o sistemas de controle interno, elaboração de quadros e emissão do <b>Parecer nº 001/2014</b> , constante do processo nº 23069.004310/2013-37.
<b>Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria</b>
Envio de memorandos para as diversas áreas administrativas contendo as constatações e as recomendações.
<b>Constatações/Recomendações</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeitadas atribuições de cada Unidade, recomendamos ao DAP e ao DCF que promovam ações tempestivas visando a corrigir esta impropriedade.</li> <li>• Em respeito à atuação da Procuradoria Federal junto à UFF, sugerimos à mesma, o monitoramento das ações impetradas, em nome da UFF, primando pelo cumprimento dos prazos de execução da cobrança da Dívida Ativa e solicitamos que proceda a atualização dos valores, se possível, e o envio para o DCF visando ao registro contábil.</li> <li>• Em respeito à atuação da Procuradoria Federal junto à UFF, sugerimos à mesma, o monitoramento das ações impetradas, em nome da UFF, primando pelo cumprimento dos prazos de execução da cobrança da Dívida Ativa e solicitamos que proceda a atualização dos valores, se possível, e o envio para o DCF visando ao registro contábil.</li> <li>• Ressaltando a necessidade de adequada análise da conta contábil correspondente à receita arrecadada <u>Aluguéis</u>, reiteramos solicitação à GGPU, do envio dos dados não identificados no SIAFI.</li> <li>• Reiteramos recomendação à GGPU/PREUNI, envidar esforços para a cobrança de dívidas e, ainda, em trabalho conjunto com o DCF, promovam ações tempestivas com a finalidade de manter nesta conta, apenas os saldos que correspondam a contratos de aluguéis vigentes.</li> <li>• A Auditoria Técnica não analisou esta conta contábil, posto a intempestividade no envio dos RMAs. Recomendamos a todas as UGs o envio tempestivo do RMA para a Auditoria, e que seja procedimento de rotina.</li> <li>• Considerando relato da Unidade de que estaria buscando solução para a baixa dos valores desta conta, recomendamos ao DCF promover ações que garantam a tempestividade na regularização da conta contábil.</li> </ul>

## 5. Avaliação da Gestão

### Constatações/Recomendações - continuação

- Em respeito à atuação da Procuradoria Federal junto à UFF, sugerimos à mesma, o monitoramento das ações impetradas, em nome da UFF, primando pelo cumprimento dos prazos de execução da cobrança da Dívida Ativa e, solicitamos que proceda a atualização dos valores, se possível, e o envio para o DCF visando ao registro contábil.
  - Diante do exposto, recomendamos ao DCF que envide esforços, com a finalidade de manter nesta conta contábil, apenas os valores que representem as importações em fase de execução.
  - Assim sendo, recomendamos à CAP, que continue envidando esforços na execução do cronograma definido para a implantação dos procedimentos de depreciação e, por fim, termos regularizado o valor do patrimônio da Universidade.
  - Considerando relato da Unidade de que estaria buscando solução para a baixa dos valores desta conta, recomendamos ao DCF promover ações que garantam a tempestividade na regularização da conta contábil. Recomendamos à PLAP, ao HUAP e à PROGRAD, atentar ao efetivo controle sobre objeto, descrição e plano de trabalho, observando o cumprimento dos princípios básicos dispostos na Lei nº 8.666 de 21/06/93 (Licitação e Contratos da Administração Pública), bem como o estabelecido na Lei nº 8.958 de 20/12/94 (Relações entre as IFES e as fundações de apoio), regulamentada pelo Decreto nº 7.423 de 31/12/10, de forma a garantir os resultados esperados, metas e respectivos indicadores dos projetos contratados com a FEC. Destacamos que a Norma de Serviço (NS) GAR nº 626 de 04 de abril de 2012 revogou a NS GAR nº 603/2009, regulamentando os procedimentos administrativos e financeiros que envolvem a parceira entre a UFF e a Fundação de Apoio. Destacamos, ainda, a Resolução CUV nº 155, de 30/07/2008, que regulamenta a criação, a classificação e a execução de cursos que contenham turmas pagas e, que, trata da destinação dos recursos deles provenientes, assim como, do prazo para envio da prestação de contas pelo uso dos mesmos.
  - Em respeito à atuação da Procuradoria Federal junto à UFF, sugerimos à mesma, o monitoramento das ações impetradas, em nome da UFF, primando pelo cumprimento dos prazos de execução da cobrança da Dívida Ativa e, solicitamos que proceda a atualização dos valores, se possível, e o envio para o DCF visando ao registro contábil.
  - Diante do exposto, recomendamos ao DCF que envide esforços, com a finalidade de manter nesta conta contábil, apenas os valores que representem as importações em fase de execução.
  - Assim sendo, recomendamos à CAP, que continue envidando esforços na execução do cronograma definido para a implantação dos procedimentos de depreciação e, por fim, termos regularizado o valor do patrimônio da Universidade.
  - Considerando relato da Unidade de que estaria buscando solução para a baixa dos valores desta conta, recomendamos ao DCF promover ações que garantam a tempestividade na regularização da conta contábil.
  - Recomendamos à PLAP, ao HUAP e à PROGRAD, atentar ao efetivo controle sobre objeto, descrição e plano de trabalho, observando o cumprimento dos princípios básicos dispostos na Lei nº 8.666 de 21/06/93 (Licitação e Contratos da Administração Pública), bem como o estabelecido na Lei nº 8.958 de 20/12/94 (Relações entre as IFES e as fundações de apoio), regulamentada pelo Decreto nº 7.423 de 31/12/10, de forma a garantir os resultados esperados, metas e respectivos indicadores dos projetos contratados com a FEC. Destacamos que a Norma de Serviço (NS) GAR nº 626 de 4 de abril de 2012 revogou a NS GAR nº 603/2009, regulamentando os procedimentos administrativos e financeiros que envolvem a parceira entre a UFF e a Fundação de Apoio. Destacamos, ainda, a Resolução CUV nº 155, de 30/07/2008, que regulamenta a criação, a classificação e a execução de cursos que contenham turmas pagas e, que, trata da destinação dos recursos deles provenientes, assim como do prazo para envio da prestação de contas pelo uso dos mesmos.
- Recomendamos, a todas as UGs, que atentem para os Acórdãos nº 2.731/2008 e nº 359/2009, ambos do Plenário-TCU. Recomendamos a todas as UGs que atendam, tempestivamente, as solicitações desta Auditoria, de modo a não configurar omissão de informação, bem como de evitar ressalvas no parecer sobre as demonstrações contábeis dos próximos trimestres, assim como ressalvas no parecer do processo de contas anuais.

<b>6. Avaliação da Gestão</b>
<b>Descrição Sumária / Escopo</b>
<p><b>Prestação de Contas Anual Ex.2013</b> Verificação dos registros contábeis, baseado nas trilhas identificadas nas normas de encerramento, e a formalização do processo de prestação de contas, bem como avaliação dos indicadores de gestão. Item de grande importância para avaliar a gestão da Instituição, considerando ser um documento oficial que torna público todo o trabalho desenvolvido no exercício. Análise da conformidade de 100% da composição do processo de prestação de contas e análise de 50% das demonstrações contábeis da UFF.</p>
<b>Demonstração da execução do plano de auditoria</b>
Levantamento e análise de dados no SIAFI com emissão de <b>Parecer nº 002/2014</b> da Unidade de Auditoria Interna sobre a prestação de contas anual, processo nº <b>23069.001202/2014-93</b> .
<b>Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria</b>
Não se aplica

<b>7. Avaliação da Gestão</b>
<b>Descrição Sumária / Escopo</b>
<p><b>Demonstrações Contábeis do 1º e 2º Trimestres de 2014</b> Verificação da conformidade dos registros contábeis. Análise das contas contábeis mais relevantes, constantes do balancete da instituição como, por exemplo, servidor cedido, permissão de uso de espaço público, estoque, bens imóveis, importações etc. Análise dos mapas mensais de movimentação do setor de patrimônio e do almoxarifado e conciliação de seus saldos com os saldos registrados na contabilidade.</p>
<b>Demonstração da execução do plano de auditoria</b>
Levantamento de dados junto às áreas, análise comparativa com os registros do SIAFI e com o sistemas de controle interno, nos trimestres, elaboração de quadros e emissão do <b>Parecer nº 004/2014</b> , constantes do processo nº <b>23069.004274/2014-92</b> .
<b>Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria</b>
Envio de memorandos para as diversas áreas administrativas, contendo as constatações e as recomendações.
<b>Constatações/Recomendações</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Como relatado nos últimos pareceres, a recuperação dos créditos com cessão de pessoal depende da atuação conjunta dos setores DAP e DCF. Respeitadas atribuições de cada Unidade, recomendamos ao DAP e ao DCF que promovam ações tempestivas visando a corrigir esta impropriedade.</li> <li>▪ Conforme relatado em pareceres anteriores, o DCF declarou que necessita de informações da Procuradoria Federal junto à UFF - PF/UFF, sobre os resultados advindos das ações judiciais impetradas para recuperação dos créditos. Em respeito à atuação da Procuradoria Federal junto à UFF, sugerimos à mesma, o monitoramento das ações impetradas, em nome da UFF, primando pelo cumprimento dos prazos de execução da cobrança da Dívida Ativa. Reiteramos solicitação para que proceda a atualização dos valores, se possível, e o envio para o DCF visando ao registro contábil.</li> <li>▪ Conforme relatado em pareceres anteriores, o DCF declarou que necessita de informações da Procuradoria Federal junto à UFF - PF/UFF, sobre os resultados advindos das ações judiciais impetradas para recuperação dos créditos. Em respeito à atuação da Procuradoria Federal junto à UFF, sugerimos, à mesma, o monitoramento das ações impetradas, em nome da UFF, primando pelo cumprimento dos prazos de execução da cobrança da Dívida Ativa. Reiteramos solicitação para que proceda a atualização dos valores, se possível, e o envio para o DCF visando ao registro contábil.</li> <li>▪ Ressaltando a necessidade de adequada análise da conta contábil correspondente à receita arrecadada de Aluguéis, reiteramos solicitação à GGPU, do envio dos dados não identificados no SIAFI.</li> </ul>

**Constatações/Recomendações - continuação**

- Reiteramos recomendação à GGPU/PreUni, envidar esforços para a cobrança de dívidas e, ainda, em trabalho conjunto com o DCF, promovam ações tempestivas com a finalidade de manter nesta conta, apenas os saldos que correspondam a contratos de aluguéis vigentes.
- Solicitamos às UGs 150182-PROAD, 153001-UAJV, 1533056-REITORIA, 153057-HUAP, 153058-PROAES e 153984-PROGRAD o envio dos RMAs referentes ao 2º trimestre deste exercício. Solicitamos, ainda, o envio dos RMAs referente ao 1º trimestre de 2014, e de outros períodos que possam estar pendentes. Recomendamos a todas as UGs o envio tempestivo dos RMAs a esta Auditoria, a cada trimestre, e que este procedimento seja de rotina, com o intuito de evitar ressalvas em nossos pareceres.
- Verificamos que o DCF vem realizando registros de regularização nesta conta, em parceria com a SAEN. Assim sendo, recomendamos ao DCF e a SAEN que continuem promovendo ações que garantam regularização da conta Obras em Andamento.
- Conforme relatado em pareceres anteriores, o DCF declarou que necessita de informações da Procuradoria Federal junto à UFF - PF/UFF, sobre os resultados advindos das ações judiciais impetradas para recuperação dos créditos. Em respeito à atuação da Procuradoria Federal junto à UFF, sugerimos à mesma, o monitoramento das ações impetradas, em nome da UFF, primando pelo cumprimento dos prazos de execução da cobrança da Dívida Ativa e solicitamos que proceda a atualização dos valores, se possível, e o envio para o DCF visando ao registro contábil.

Solicitamos à CAP e ao STI, justificativa pelo não cumprimento da disponibilização do sistema SISAP, quanto às emissões dos RMBs. Solicitamos, ainda, o envio do cronograma atualizado sobre as ações relacionadas a este trabalho conjunto. Cumpre-nos destacar a impossibilidade de conhecer o real valor dos bens que compõem o patrimônio desta Universidade, posto que os registros patrimoniais do SISAP não geram relatórios que atendam à Auditoria, assim como os RMBs, em sua maioria, não estão sendo enviados pelas UGs. Diante do exposto, solicitamos às UGs 150123-Coord.Proj.Fund.Apoio, 150182-PROAD, 153001-Subcoord.Avançada José Veríssimo, 153056-REITORIA, 153058-PROAES, 153209-GEOQUÍMICA, 153248-PROPI e 153342-INST.FÍSICA, o envio à Auditoria Técnica dos RMBs referentes ao 2º trimestre de 2014, bem como os RMBs dos bens sob regime de comodato, para as unidades que os possuem.

- Solicitamos à CAP e ao STI, justificativa pelo não cumprimento da disponibilização do sistema SISAP, quanto às emissões dos RMBs. Solicitamos, ainda, o envio do cronograma atualizado sobre as ações relacionadas a este trabalho conjunto. Cumpre-nos destacar a impossibilidade de conhecer o real valor dos bens que compõem o patrimônio desta Universidade, posto que os registros patrimoniais do SISAP não geram relatórios que atendam à Auditoria, assim como os RMBs, em sua maioria, não estão sendo enviados pelas UGs. Diante do exposto, solicitamos às UGs 150123-Coord.Proj.Fund.Apoio, 150182-PROAD, 153001-Subcoord.Avançada José Veríssimo, 153056-REITORIA, 153058-PROAES, 153209-GEOQUÍMICA, 153248-PROPI e 153342-INST.FÍSICA, o envio à Auditoria Técnica dos RMBs referentes ao 2º trimestre de 2014, bem como os RMBs dos bens sob regime de comodato, para as unidades que os possuem. Solicitamos, ainda, às mesmas unidades acima informadas, o envio dos RMBs, referente ao 1º trimestre do atual exercício e a períodos anteriores, que encontram-se pendentes de envio. Reiteramos solicitação à CAP, de envio de documento que demonstre o controle adotado sobre os bens em comodato. Reiteramos ainda, recomendações à CAP, para adoção procedimentos visando a atingir o efetivo controle sobre os bens recebidos em comodato, oriundos de projetos. Recomendamos ao DCF, junto às UGs, promover ações que regularizem a situação patrimonial de cada Unidade Gestora. Recomendamos à CAP, acompanhar os procedimentos adotados pelas Unidades Gestoras, no intuito de sanar as pendências apontadas. Recomendamos a todas as Unidades Gestoras, envidar esforços no atendimento às solicitações da CAP, no intuito de corrigir as divergências ainda existentes

7. Avaliação da Gestão- continuação
<b>Constatações/Recomendações</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Recomendamos ao DCF que envide esforços, com a finalidade de manter nesta conta contábil, apenas os valores que representem as importações em fase de execução.</li> <li>▪ Sabendo que a responsabilidade do cálculo da Depreciação, Alienação e Exaustão é do setor patrimonial da instituição, reiteramos recomendação à CAP, que continue envidando esforços para a implantação dos procedimentos de depreciação. Solicitamos, À CAP, envio do cronograma atualizado das ações definidas para a implementação da “Depreciação” no sistema patrimonial (SISAP) da Universidade e, também, relatório das ações executadas nesta atividade, desde o seu início. Recomendamos às unidades DCF e STI envidar esforços no atendimento às solicitações da CAP, com o intuito de regularizar o valor do patrimônio da Universidade.</li> <li>▪ Considerando relato da Unidade de que estaria buscando solução para a baixa dos valores desta conta, recomendamos ao DCF promover ações que garantam a tempestividade na regularização da conta contábil.</li> <li>▪ Solicitamos À PLAP, esclarecimento sobre o objeto do contrato nº 018/2014 e indagamos sobre a existência de contrato, celebrado anteriormente, com mesmo objeto, destinado à mesma turma 13 (1º semestre/2014) da Pós-Graduação <i>Latu Sensu</i> MBA em Logística Empresarial da Cadeia de Suprimentos. Recomendamos à PLAP e ao HUAP, atentar ao efetivo controle sobre objeto, descrição e plano de trabalho, observando o cumprimento dos princípios básicos dispostos na Lei nº 8.666 de 21/06/93 (Licitação e Contratos da Administração Pública), assim como o estabelecido na Lei nº 8.958 de 20/12/94 (Relações entre as IFES e as fundações de apoio), regulamentada pelo Decreto nº 7.423 de 31/12/10, de forma a garantir os resultados esperados, metas e respectivos indicadores dos projetos contratados com a FEC.</li> <li>▪ <b>Recomendamos, a todas as UGs,</b> que atendem para os Acórdãos nº 2.731/2008 e nº 359/2009, ambos do Plenário-TCU. <b>Recomendamos a todas as UGs</b> que atendam, tempestivamente, as solicitações desta Auditoria, de modo a não configurar omissão de informação, bem como de evitar ressalvas no parecer sobre as demonstrações contábeis dos próximos trimestres, assim como ressalvas no parecer do processo de contas anuais.</li> </ul>

8. Avaliação da Gestão
<b>Descrição Sumária / Escopo</b>
<p><b>Demonstrações Contábeis do 3º Trimestre de 2014</b></p> <p>Verificação da conformidade dos registros contábeis. Análise das contas contábeis mais relevantes, constantes do balancete da instituição, como, por exemplo, servidor cedido, permissão de uso de espaço público, estoque, bens imóveis, importações etc. Análise dos mapas mensais de movimentação do setor de patrimônio e do almoxarifado e conciliação de seus saldos com os saldos registrados na contabilidade.</p>
<b>Demonstração da execução do plano de auditoria</b>
<p>Levantamento de dados junto às áreas, análise comparativa com os registros do SIAFI e com o sistema de controle interno, nos trimestres, elaboração de quadros e emissão dos Parecer nº 005/2014, constantes do processo nº 23069.004274/2014-92.</p>
<b>Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria</b>
<p>Os memorandos ainda não foram encaminhados às UJs, devido à falta de quórum no Conselho para a apreciação do Parecer.</p>

**8. Avaliação da Gestão - continuação**

**Constatações/Recomendações**

- Respeitadas atribuições de cada Unidade, reiteramos recomendação ao DAP e ao DCF de promover ações tempestivas visando a corrigir esta impropriedade.
- Em respeito à atuação da Procuradoria Federal junto à UFF, sugerimos à mesma, o monitoramento das ações impetradas, em nome da UFF, primando pelo cumprimento dos prazos de execução da cobrança da Dívida Ativa. Reiteramos solicitação para que proceda a atualização dos valores, se possível, e o envio para o DCF visando ao registro contábil.
- Ressaltando a necessidade de adequada análise da conta contábil correspondente à receita arrecadada de Aluguéis, reiteramos solicitação à GGPU, do envio dos dados não identificados no SIAFI.
- Reiteramos recomendação à GGPU/ PreUni, envidar esforços para a cobrança de dívidas e, ainda, em trabalho conjunto com o DCF, promovam ações tempestivas com a finalidade de manter nesta conta, apenas os saldos que correspondam a contratos de aluguéis vigentes.
- Solicitamos às UGs 150182-PROAD, 153001-UAJV, 1533056-REITORIA, 153057-HUAP e 153058-PROAES o envio dos RMA's referentes ao 3º trimestre deste exercício. Solicitamos ainda, além destas unidades, à 153984-PROGRAD o envio dos RMAs referentes aos 1º e 2º trimestres de 2014 que possam estar pendentes. Recomendamos a todas as UGs o envio tempestivo dos RMAs à esta Auditoria, a cada trimestre, e que este procedimento seja de rotina, com o intuito de evitar ressalvas em nossos pareceres.
- Recomendamos ao DCF e à SAEN que continuem promovendo ações que garantam regularização da conta Obras em Andamento.
- Em respeito à atuação da Procuradoria Federal junto à UFF, sugerimos à mesma, o monitoramento das ações impetradas, em nome da UFF, primando pelo cumprimento dos prazos de execução da cobrança da Dívida Ativa e solicitamos que proceda a atualização dos valores, se possível, e o envio para o DCF visando ao registro contábil.
- Reiteramos solicitação À CAP e ao STI, de justificar o não cumprimento da disponibilização do sistema SISAP, quanto às emissões dos RMBs. Reiteramos, também, solicitação de envio do cronograma atualizado sobre as ações relacionadas a este trabalho conjunto. Cumpre-nos destacar a impossibilidade de conhecer o real valor dos bens que compõem o patrimônio desta Universidade, posto que os registros patrimoniais do SISAP não geram relatórios que atendam à Auditoria, assim como os RMBs, em sua maioria, não estão sendo enviados pelas UGs. Solicitamos às UG's 150182-PROAD, 153001-Subcoord.Avançada José Veríssimo, 153056-REITORIA, 153058-PROAES, 153209-GEOQUÍMICA, 153248-PROPPI, 153342-INST.FÍSICA e 153984-PROGRAD, o envio à Auditoria Técnica dos RMBs referentes ao 3º trimestre de 2014, bem como os RMBs dos bens sob regime de comodato para as unidades que os possuem. Solicitamos, ainda, às mesmas unidades acima informadas e, ainda, ao HUAP, o envio dos RMBs referentes ao 1º trimestre e ao 2º trimestre do atual exercício, e a períodos anteriores, que encontram-se pendentes de envio. Reiteramos solicitação à CAP, de envio de documento que demonstre o controle adotado sobre os bens em comodato. Reiteramos ainda, recomendações à CAP, para adoção de procedimentos visando a atingir o efetivo controle sobre os bens recebidos em comodato, oriundos de projetos; também, de acompanhar os procedimentos adotados pelas Unidades Gestoras, no intuito de sanar as pendências apontadas. Recomendamos ao DCF, junto às UGs, promover ações que regularizem a situação patrimonial de cada Unidade Gestora. Recomendamos a todas as Unidades Gestoras, envidar esforços no atendimento às solicitações da CAP, no intuito de corrigir as divergências ainda existentes.
- Sabendo que a responsabilidade do cálculo da Depreciação, Alienação e Exaustão é do setor patrimonial da instituição, reiteramos recomendação à CAP, que continue envidando esforços para a implantação dos procedimentos de depreciação. Reiteramos solicitamos à CAP, de enviar o cronograma atualizado das ações definidas para a implementação da "Depreciação" no sistema patrimonial (SISAP) da Universidade e, também, relatório das ações executadas nesta atividade, desde o seu início. Recomendamos às unidades DCF e STI, continuar envidando esforços no atendimento às solicitações da CAP, com o intuito de regularizar o valor do patrimônio da Universidade.

8. Avaliação da Gestão - continuação
<b>Constatações/Recomendações</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Considerando relato da Unidade de que estaria buscando solução para a baixa dos valores desta conta, reiteramos recomendação ao DCF de promover ações que garantam a tempestividade na regularização da conta contábil.</li> <li>• Reiteramos solicitação à PLAP, de esclarecer sobre o objeto do contrato nº 018/2014 e questionamos sobre a existência de contrato, celebrado anteriormente, com mesmo objeto, destinado à mesma turma 13 (1º semestre/2014) da Pós-Graduação <i>Latu Sensu</i> MBA em Logística Empresarial da Cadeia de Suprimentos. Recomendamos à PLAP e ao HUAP, atentar ao efetivo controle sobre objeto, descrição e plano de trabalho, observando o cumprimento dos princípios básicos dispostos na Lei nº 8.666 de 21/06/93 (Licitação e Contratos da Administração Pública), bem como o estabelecido na Lei nº 8.958 de 20/12/94 (Relações entre as IFES e as fundações de apoio), regulamentada pelo Decreto nº 7.423 de 31/12/10, de forma a garantir os resultados esperados, metas e respectivos indicadores dos projetos contratados com a FEC. Destacamos que a Norma de Serviço (NS) GAR nº 626 de 4 de abril de 2012 revogou a NS GAR nº 603/2009, regulamentando os procedimentos administrativos e financeiros que envolvem a parceria entre a UFF e a Fundação de Apoio. Destacamos, também, a Resolução CUV nº 155, de 30/07/2008, que regulamenta a criação, a classificação e a execução de cursos que contenham turmas pagas e, que, trata da destinação dos recursos deles provenientes, bem como, do prazo para envio da prestação de contas pelo uso dos mesmos.</li> <li>• Recomendamos, a todas as UGs, que atentem para os Acórdãos nº 2.731/2008 e nº 359/2009, ambos do Plenário-TCU. Recomendamos a todas as UGs que atendam, tempestivamente, as solicitações desta Auditoria, de modo a não configurar omissão de informação, assim como de evitar ressalvas no parecer sobre as demonstrações contábeis dos próximos trimestres, bem como ressalvas no parecer do processo de contas anuais.</li> </ul>

9. Gestão Patrimonial
<b>Descrição Sumária / Escopo</b>
<b>Espaço Cedido a Terceiros</b> Verificação da legalidade dos atos de permissão de uso dos imóveis por terceiros e a conformidade do pagamento, cobrança de dívidas pendentes e procedimentos de inspeção correlata da atividade desenvolvida.
<b>Demonstração da execução do plano de auditoria</b>
Aferição do cumprimento da legislação pertinente. Emissão de <b>Relatório nº 004/2013</b> formalizado no <b>processo nº 23069.055208/2013-08</b> .
<b>Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria</b>
Encaminhado ao CUR, aguardando apreciação da Procuradoria Federal junto à UFF.
<b>Constatações/Recomendações</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Efetivo acompanhamento, por parte do órgão competente para gestão das permissões de uso, dos prazos de vigência dos termos de permissão de uso celebrados pela Universidade.</li> <li>• Avaliação, por parte da administração, dos riscos envolvidos a partir de entendimentos doutrinários e jurisprudenciais, bem como os esposados pelos órgãos de controle, no tocante à natureza qualificada ou condicionada que podem assumir as permissões de uso quando trazem, em seu bojo, prazos, direitos e obrigações mútuas estabelecidas de livre vontade das partes.</li> <li>• A exemplo de como vem procedendo diversos órgãos públicos e consoante o entendimento dos órgãos de controle abordados no presente relatório, que a administração promova certame licitatório para escolha dos permissionários.</li> <li>• Elaboração de estudo que apure, além da possibilidade de individualização do consumo de água e energia elétrica pelos permissionários, quais outros serviços pagos pela UFF são direta ou indiretamente usufruídos pelos permissionários, como limpeza e conservação dos <i>campi</i>, manutenção predial, vigilância patrimonial, dentre outros.</li> <li>• Adoção, pela administração, de metodologia de cálculo uniforme e universal para definição do valor da taxa de ocupação e do percentual incidente sobre a mesma a título de ressarcimento das despesas com infraestrutura, por meio de critérios objetivos e, sobretudo, que permitam a aferição comparativa da vantajosidade dos valores.</li> <li>• Objetivando racionalizar as ações de controle, é necessário que a administração faça incluir todos os comprovantes de recolhimento das taxas de ocupação nos autos, editando norma, se julgar necessário, para assegurar o seu cumprimento.</li> </ul> <p>Esgotadas sem êxito as possibilidades de localização do processo, que o mesmo seja formalmente reconstituído.</p>

10. Gestão de Suprimento de Bens e Serviços
<b>Descrição Sumária / Escopo</b>
<p><b>Transferências Realizadas - Fundação de Apoio</b></p> <p>Verificação da consistência dos convênios e contratos firmados com as fundações de apoio, bem como os termos aditivos, como, também, se a prestação de contas está de acordo com as metas definidas no plano de trabalho ou de aplicação, assim como os responsáveis pela execução do projeto, promovendo a conciliação bancária confrontando os registros das despesas com os repasses de valores ocorridos.</p>
<b>Demonstração da execução do plano de auditoria</b>
<p>Análise do processo <b>23069.051895/2012-01</b>.            Contratação da FEC para apoio ao projeto: PROPLAN Diagnóstico da Demanda Relativa a Criação de Centros de Custos na UFF, emitido o <b>Relatório nº 006/2013</b>, formalizado no processo n.º <b>23069.000295/2014-68</b></p>
<b>Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria</b>
<p>Encaminhado ao Conselho de Curadores, aguardando apreciação.</p>
<b>Constatações/Recomendações</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar a conformidade dos critérios de seleção, as formas de pagamento e controle efetivo do tempo alocado por cada servidor no projeto. Monitorar, vigorosamente, os contratos FEC/UFF na tentativa de inibir ocorrência de procedimentos irregulares.</li> <li>• Cruzar informações do pessoal alocado a qualquer título, neste projeto, com os integrantes/participantes de outros projetos, para apurar eventuais excessos que ultrapassem os limites legais de teto remuneratório.</li> <li>• Recomendamos que a FEC, quando da realização de aquisições ou contratações relacionadas a contratos firmados com a UFF, que proceda a prévia cotação de preços no mercado, com, no mínimo, três empresas do ramo pertinente, certificando-se que esta documentação seja anexada junto às respectivas solicitações de pagamento.</li> <li>• Que os projetos contenham detalhamento adequado e suficiente à caracterização dos serviços contratados, bem como todos os requisitos do item 9.2.2 do Acórdão TCU nº2731/2008;</li> <li>• Individualizar, meticulosamente, as atividades desenvolvidas por cada um dos bolsistas, coordenadores, servidores alocados nos projetos, diferenciando se a atividade desenvolvida no projeto, a atividade desenvolvida na instituição pelo servidor.</li> <li>• Individualizar, meticulosamente, as atividades desenvolvidas pela empresa Inteligência Social Consultoria e Pesquisa LTDA.</li> <li>• Apresentar o processo de seleção e forma de divulgação da concessão de bolsas.</li> <li>• Que seja dada ampla divulgação a todos os projetos a fim de que todos os interessados da comunidade acadêmica possam participar.</li> <li>• Cumprir as promoções da PF/UFF.</li> <li>• Apurar responsabilidades técnicas e administrativas pelos procedimentos equivocados quando da assinatura do contrato contrariando as normas legais.</li> <li>• Justificar a inadequação do cronograma financeiro ao contrato.</li> </ul>

11. Gestão de Suprimento de Bens e Serviços
<b>Descrição Sumária / Escopo</b>
<p><b>Transferências Realizadas - Fundação de Apoio</b></p> <p>Verificação da consistência dos convênios e contratos firmados com as fundações de apoio, bem como os termos aditivos, como também se a prestação de contas está de acordo com as metas definidas no plano de trabalho ou de aplicação, assim como os responsáveis pela execução do projeto, promovendo a conciliação bancária confrontando os registros das despesas com os repasses de valores ocorridos.</p>
<b>Demonstração da execução do plano de auditoria</b>
<p>Análise do processo <b>23069.005940/2012-48</b>.            Solicitado o processo, correspondente a contratação da FEC para apoio ao projeto denominado Implementação das Novas Atribuições Administrativas da CPD/PROGEPE, emitido o <b>Relatório nº 001/2014</b>, formalizado no processo n.º <b>23069.023379/2014-41</b>.</p>

<b>11. Gestão de Suprimento de Bens e Serviços- continuação</b>
<b>Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria</b>
Encaminhado ao Conselho de Curadores, aguardando apreciação.
<b>Constatações/Recomendações</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Que a Universidade abstenha-se de contratar a fundação de apoio para desenvolvimento de atividades que integrem sua missão institucional e/ou importem em rotinas administrativas, ainda que não integrem, especificamente, a missão institucional de algum órgão ou unidade da estrutura administrativa, por tais atividades não integrarem o conceito de desenvolvimento institucional, de acordo com o §2o do art. 2o do Decreto no 7.423/2010.</li> <li>• Avaliação, por parte da administração, dos riscos envolvidos a partir de entendimentos doutrinários e jurisprudenciais, bem como os esposados pelos órgãos de controle, no tocante à natureza qualificada ou condicionada que podem assumir as permissões de uso quando trazem, em seu bojo, prazos, direitos e obrigações mútuas estabelecidas de livre vontade das partes.</li> <li>• Que a Universidade estabeleça sistemática de divulgação e seleção de pessoal, por meio de critérios objetivos, para participação como bolsista nos projetos desenvolvidos com apoio da FEC.</li> <li>• Que a Universidade estabeleça sistemática que torne claro o papel de cada bolsista, bem como a descrição das tarefas que cada um desenvolverá para fazer jus à bolsa, além da definição da carga horária despendida e sua comprovação, consoante as disposições da Lei no 8.958/1994 nos projetos desenvolvidos com o apoio da FEC.</li> <li>• Que a Universidade institua rotina de consultas aos sistemas de gestão de remuneração de pessoal para assegurar-se que nenhum bolsista perceba valores superiores ao teto do funcionalismo público.</li> <li>• Que a Universidade institua critérios para fixação dos valores das bolsas pagas por projetos desenvolvidos por meio da contratação da Fundação de Apoio, em atendimento à legislação de regência.</li> <li>• Que a Universidade atente para a Lei no 11.788/2008 e institua procedimentos para restringir a concessão de bolsas a discentes apenas se atendida a legislação de regência do estágio.</li> <li>• Que a Universidade exija, ao contratar a Fundação de Apoio, apresentação de proposta comercial detalhada que indique, especificamente, os custos e despesas operacionais que serão incorridos.</li> <li>• Que a Universidade abstenha-se de efetuar pagamentos antecipados à fundação de apoio.</li> <li>• Que a Universidade abstenha-se de executar contratos sem a indicação de fiscal para acompanhar-lhe a execução.</li> <li>• Que a Universidade capacite, qualifique e avalie periodicamente o desempenho dos servidores acometidos com atribuições de fiscalização contratual.</li> <li>• Que a Universidade abstenha-se de contratar a Fundação de Apoio sem tomar as providências alinhadas no Acórdão 1793/2011 – Plenário e sem observar as disposições da Instrução Normativa MARE-GM no 5.</li> <li>• Que a Universidade tome providências no sentido de sancionar a Fundação de Apoio quando esta descumprir as obrigações contratualmente assumidas, em especial a ausência de prestação de contas.</li> </ul>

<b>12. Gestão de Suprimento de Bens e Serviços</b>
<b>Descrição Sumária / Escopo</b>
<b>Transferências Realizadas - Fundação de Apoio</b>
Verificação da consistência dos convênios e contratos firmados com as fundações de apoio, bem como os termos aditivos, como, também, se a prestação de contas está de acordo com as metas definidas no plano de trabalho ou de aplicação, assim como os responsáveis pela execução do projeto, promovendo a conciliação bancária confrontando os registros das despesas com os repasses de valores ocorridos.
<b>Demonstração da execução do plano de auditoria</b>
Análise do processo <b>23069.005894/2013-68</b> Solicitado o processo, correspondente a contratação da FEC para apoio ao projeto denominado Mapeamento de Processos para Melhoria da Gestão Administrativa na PROPLAN, emitido o <b>Relatório n° 002/2014</b> , formalizado no processo n.º <b>23069.023378/2014-71</b>

<b>12. Gestão de Suprimento de Bens e Serviços- continuação</b>
<b>Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria</b>
Encaminhado ao Conselho de Curadores, aguardando apreciação.
<b>Constatações/Recomendações</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Que a Universidade abstenha-se de contratar a fundação de apoio para desenvolvimento de atividades que integrem sua missão institucional e/ou importem em rotinas administrativas, ainda que não componham, especificamente, a missão institucional de algum órgão ou unidade da estrutura administrativa, por tais atividades não integrarem o conceito de desenvolvimento institucional, de acordo com o §2o do art. 2o do Decreto no 7.423/2010.</li> <li>• Que a Universidade abstenha-se de contratar a Fundação de Apoio para desenvolvimento de atividades cujo objeto não seja mensurável, em atendimento aos arts. 2o e 6o, I, do Decreto no 7.423/2010.</li> <li>• Que a Universidade estabeleça sistemática de divulgação e seleção de pessoal, mediante a critérios objetivos, para participação como bolsista nos projetos desenvolvidos com apoio da FEC.</li> <li>• Que a Universidade estabeleça sistemática que torne claro o papel de cada bolsista, bem como a descrição das tarefas que cada um desenvolverá para fazer jus à bolsa, além da definição da carga horária despendida e sua comprovação, consoante as disposições da Lei no 8.958/1994 nos projetos desenvolvidos com o apoio da FEC.</li> <li>• Que a Universidade oriente os gestores a absterem-se de tratar com pessoalidade e subordinação seus colaboradores que não estejam a ela vinculados pelo regime jurídico único ou celetista, consultando a Procuradoria Federal junto à UFF e/ou o órgão de gestão de pessoas para levantar e corrigir casos como o presente.</li> <li>• Que a Universidade solucione os casos de conflito de interesse caracterizado quando servidor de seu quadro atua em projeto também como ocupante de função na fundação de apoio, bem como institua controles internos que visem a impedir a prática.</li> <li>• Que a Universidade oriente os coordenadores de projetos desenvolvidos junto à FEC quanto à necessidade de atendimento integral à Norma de Serviço no 626/2012 ou a que venha a lhe substituir na normatização do assunto.</li> <li>• Que a Universidade institua rotina de consultas aos sistemas de gestão de remuneração de pessoal mediante a assegurar-se que nenhum bolsista perceba valores superiores ao teto do funcionalismo público.</li> <li>• Que a Universidade mantenha sob sua guarda, pelo prazo definido pela legislação ou de acordo com tabela de temporalidade documental, comprovantes de pagamento das bolsas pagas com recursos públicos, hábeis a elidir pretensões de direito creditício pelos bolsistas.</li> <li>• Que a Universidade institua critérios para fixação dos valores das bolsas pagas por projetos desenvolvidos mediante a contratação da fundação de apoio, em atendimento à legislação de regência.</li> <li>• Que a Universidade exija, ao contratar a Fundação de Apoio, apresentação de proposta comercial detalhada que indique, especificamente, os custos e despesas operacionais que serão incorridos.</li> <li>• Que a Universidade abstenha-se de efetuar pagamentos antecipados à Fundação de Apoio.</li> <li>• Que a Universidade capacite, qualifique e avalie, periodicamente, o desempenho dos servidores acometidos com atribuições de fiscalização contratual.</li> <li>• Que a Universidade oriente os servidores acometidos com atribuições de fiscalização contratual, especificamente, quanto ao entendimento do controle externo acerca do tema, bem como as consequências de seu descumprimento.</li> <li>• Que a Universidade abstenha-se de contratar a fundação de apoio sem tomar as providências alinhadas no Acórdão 1793/2011 – Plenário, bem como fazê-lo sem a comprovação negativa de débitos trabalhistas.</li> <li>• Que a Universidade observe e cumpra, integralmente, o princípio da segregação de funções, de modo a minimizar os riscos decorrentes das atividades desenvolvidas, bem como avalie a ocorrência de conflito de interesses no caso concreto, na forma do art. 8o, IV da Lei no 12.813/2013, regulamentado pela Portaria Interministerial no 333/2013.</li> </ul>

13. Gestão de Suprimento de Bens e Serviços
<b>Descrição Sumária / Escopo</b>
<p><b>Transferências Realizadas - Fundação de Apoio</b></p> <p>Verificação da consistência dos convênios e contratos firmados com as fundações de apoio, bem como os termos aditivos, como, também, se a prestação de contas está de acordo com as metas definidas no plano de trabalho ou de aplicação, assim como os responsáveis pela execução do projeto, promovendo a conciliação bancária confrontando os registros das despesas com os repasses de valores ocorridos.</p>
<b>Demonstração da execução do plano de auditoria</b>
<p>Análise do processo <b>23069.041751/2012-39</b></p> <p>Solicitado o processo, correspondente a contratação da FEC para apoio ao projeto de Implantação de Serviços de TI em atendimento aos processos de reestruturação da UFF e a expansão do projeto REUNI, emitido o <b>Relatório nº 003/2014</b>.</p>
<b>Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria</b>
<p>Encaminhado ao Conselho de Curadores, aguardando apreciação.</p>
<b>Constatações/Recomendações</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1- Criar formas de acompanhamento para atualização das certidões, essenciais que são aos contratos firmados com o Serviço Público.</li> <li>• 2- Incluir a certidão referente ao CEPIM, se ultrapassadas as certidões contidas no Ofício de fl.366.</li> <li>• Monitorar a documentação de todos os veículos da Universidade de forma a efetuar, tempestivamente, os devidos pagamentos e assegurar sua regularidade.</li> <li>• Requerer a devolução dos valores irregularmente retidos pela contratada, para custear despesas bancárias não previstas no contrato.</li> <li>• Definir claramente as atividades desenvolvidas por cada bolsista dando clareza e transparência ao cumprimento objeto do contrato, e, por conseguinte, a correta utilização dos recursos públicos.</li> <li>• Observar, cuidadosamente, as restrições legais quando da contratação.</li> <li>• Observar, cuidadosamente, as restrições legais quando da contratação.</li> <li>• 1- Avaliar a conformidade dos critérios de seleção, as formas de pagamento e controle efetivo do tempo alocado por cada servidor ao projeto, monitorando, vigorosamente, os contratos FEC/UFF, na tentativa de inibir eventual ocorrência de procedimentos irregulares.</li> <li>• 2- Cruzar informações do pessoal alocado a qualquer título neste projeto, com os integrantes/participantes de outros projetos, para apurar eventuais excessos que ultrapassem os limites legais do teto remuneratório.</li> <li>• Elaborar planilha com a relação do total de bolsistas envolvidos, com o nº de horas efetivas trabalhadas no projeto, apurando-se o total de participantes em quadro único, com a completa qualificação de cada um deles, incluindo os horários de trabalho de servidores e de bolsistas.</li> <li>• Dispensar a atenção que a lei exige na instrução processual dos atos administrativos, observando a necessidade de obedecer à ordem cronológica na execução dos atos, atendendo, assim, as exigências legais no processo administrativo com a clara exposição dos fatos/atos, datando e assinando os atos praticados e, conseqüentemente, gerar clareza e transparência no cumprimento do contratado, permitindo sua melhor análise.</li> <li>• Especificar as distintas jornadas, de forma a evidenciar que não se entrelacem deixando cabalmente demonstrada a segregação de funções de servidor e de bolsista, evitando presunção de descumprimento de dupla jornada e conseqüentemente, de eventual favorecimento na remuneração do “bolsista” sem a efetiva prestação do serviço.</li> <li>• Que a Universidade abstenha-se de contratar, para o desenvolvimento de objetos de difícil ou impossível avaliação, a fundação de apoio, na conformidade do estabelecido nos artigos 2º e 6º, inciso I do Decreto nº 7.423/2010.</li> </ul>

14. Gestão Financeira
<b>Descrição Sumária / Escopo</b>
<p><b>Diárias e Passagens</b></p> <p>Verificação da legalidade e conformidade dos atos, analisando os processos de concessão de diárias por deslocamentos incluindo ou iniciando em finais de semana e feriados a servidores ocupantes de cargos e funções públicas, no 1º trimestre de 2014.</p>

<b>14. Gestão Financeira- continuação</b>
<b>Demonstração da execução do plano de auditoria</b>
Aferição do cumprimento da legislação pertinente. Emissão de <b>Relatório nº 004/2014</b> formalizado no <b>processo nº 23069.024167/2014-81</b> .
<b>Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria</b>
Encaminhado ao Conselho de Curadores, aguardando apreciação.
<b>Descrição da Recomendação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1- Cumprir os procedimentos para a emissão de bilhetes de passagens aéreas para viagens a serviço conforme determinação legal;</li> <li>• 2) Dar ciência ao DCF, como Setorial Contábil da Universidade, sobre o registro intempestivo no SCDP.</li> <li>• Efetuar o pagamento das diárias antecipadamente e de uma só vez, salvo exceções previstas no art. 5.º do Decreto nº 5.992/2006.</li> <li>• 1) Anexar às PCDPs e aos processos de afastamento todos os documentos que ratificam a necessidade do deslocamento do servidor, bem como aqueles que atestam sua participação em eventos, reuniões e afins;</li> <li>• 2) Advertir os servidores, usuários constantes de projetos de bolsas e/ou participação em eventos, da necessidade de comprovar sua justificativa de prolongamento do afastamento, fundamentando os casos fortuitos, força maior e/ou fato público e notório.</li> <li>• Instruir os processos de afastamento com a documentação necessária, conforme determinado na Resolução CEP nº 161/2011.</li> <li>• Monitorar a documentação de todos os veículos da Universidade de forma a efetuar, tempestivamente, os devidos pagamentos e assegurar sua regularidade.</li> <li>• Atender exigência de limite de participantes por unidade em evento no exterior, salvo exceção prevista no parágrafo único do art. 15 da Portaria MEC nº 403/2009.</li> <li>• Aperfeiçoar o controle no que diz respeito ao valor pago em diárias, quando da solicitação e da aprovação das PCDPs no SCDP.</li> <li>• Controlar a consistência das informações publicadas no DOU.</li> <li>• Observar os prazos estabelecidos para prestação de contas e assegurar que os relatórios de viagem apresentem informações corretas e suficientemente detalhadas a respeito do período de afastamento.</li> <li>• Constar nos processos de afastamento todas as fontes de recursos utilizadas.</li> <li>• Centralizar as atividades relacionadas com a aquisição de bens, contratação de serviços e gestão de contratos na Pró-Reitoria de Administração – PROAD, conforme o previsto na Portaria da Reitoria nº 45.239, de 21/07/2011.</li> <li>• Cumprir as normas que regem o relacionamento da instituição federal de ensino (UFF) com sua Fundação de Apoio (FEC), em fiel obediência ao princípio da legalidade.</li> </ul>

<b>15. Gestão Patrimonial</b>
<b>Descrição Sumária / Escopo</b>
<b>VEÍCULOS OFICIAIS – INFRAÇÕES</b>
Verificar a legalidade dos atos mediante a dados extraídos do sistema do DETRAN/RJ, bem como a regularidade dos processos de pagamento/ressarcimento das infrações.
<b>Demonstração da execução do plano de auditoria</b>
Aferição do cumprimento da legislação pertinente. Emissão de <b>Relatório nº 005/2014</b> formalizado no <b>processo nº 23069.020061/2015-99</b> .
<b>Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria</b>
Encaminhado ao Conselho de Curadores, aguardando apreciação.
<b>Constatações/Recomendações</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Editar ato normativo interno formalizando os procedimentos a serem adotados na utilização de veículos, com fluxos e responsabilidades.</li> </ul>

**15. Gestão Patrimonial- continuação**

**Constatações/Recomendações**

- Editar ato normativo interno formalizando os procedimentos a serem adotados na utilização de veículos, com fluxos e responsabilidades.
- Elaborar cadastro completo de todos os veículos da Universidade, conforme orientações da IN n.º 3/2008, isto é, informações constantes da Ficha de Cadastro de Veículos Oficiais.
- Consolidar as informações relativas ao desempenho e manutenção dos veículos na Pró-Reitoria de Administração de modo a subsidiar a tomada de decisão dos gestores no que tange ao planejamento, organização, direção e controle da frota da Universidade.
- Adotar providências para assegurar a padronização e o correto preenchimento e arquivamento das requisições de transporte de todos os veículos
- Monitorar a documentação de todos os veículos da Universidade de forma a efetuar, tempestivamente, os devidos pagamentos e assegurar sua regularidade.
- 1) Capacitar condutores de veículos habilitando-os a melhor condução dos veículos;
- 2) Aprimorar controle de informações dos condutores de veículos;
- 3) Identificar todos os responsáveis pelos autos de infração.
- Efetuar a abertura de processo administrativo para oportunizar a possibilidade do contraditório e ampla defesa aos envolvidos e após pleitear o ressarcimento das multas aplicadas, quando for o caso.

**d) eventuais redesenhos feitos recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes**

Não aplicável.

**e) opinião do auditor interno sobre a qualidade dos controles internos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional unidade jurisdicionada**

A Universidade ainda encontra-se nos estágios iniciais de desenvolvimento de uma cultura corporativa orientada pela governança. Os principais indícios de fragilidade nos controles internos foram identificados em auditagens realizadas no exercício, sintetizadas nos itens anteriores.

Verifica-se elevado número de recomendações expedidas pelo Tribunal de Contas da União, pela Controladoria-Geral da União e pela própria Auditoria Interna pendentes de atendimento sem justificativa ou mesmo solução alternativa, inexistindo esforço coordenado e sistemático para implementação das mesmas.

Diversas estruturas críticas para o funcionamento da instituição, e mesmo algumas Pró-Reitorias e Superintendências, não dispõem de um regimento interno que defina atribuições e responsabilidades. Não há, ainda, regra que estabeleça a necessidade de mapeamento de processos, de forma a identificar gargalos e desvios, e conseqüentemente o estabelecimento de controles internos.

A Universidade não possui uma política de gestão de riscos formalizada. Na resposta ao Levantamento de Governança (PerfilGov ciclo 2014), empreendido pelo TCU, além disso, revelou-se atendimento em baixo grau no tocante à avaliação, direcionamento e monitoramento do desempenho da gestão pela alta administração. Aludimos ao documento para informações mais detalhadas sobre o tema.

O quadro apresentado revela, no entender da Auditoria Interna, baixa qualidade dos controles internos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional da Universidade.

### **3.3 Sistema de Correição**

A Gerência de Procedimentos Disciplinares – GPD, vinculada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas responde pelas ações de correição no âmbito da UFF. Compete à GPD participar das atividades de análise de processos recebidos das diversas unidades organizacionais, escolher os membros participantes das comissões, cadastramento no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD), condução do processo, orientação às comissões designadas por outra unidade acadêmica ou administrativa, atendimento aos servidores, dentre outras atividades. A GPD possui estrutura física que atende às demandas do setor, dispõe de salas de audiências, sala do gerente e sala dos servidores. Excetuando os processos administrativos abertos e conduzidos pelo Hospital Universitário Antônio Pedro, compete, ainda, à GPD, apurar as infrações administrativas disciplinares cometidas por servidores da Universidade, recebendo as representações ou denúncias, elaborando as Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares, mantendo registro atualizado da tramitação e do resultado dos processos e expedientes em curso e encaminhando à CGU os dados relativos aos resultados dos procedimentos de apuração disciplinar são consolidados e lançados no sistema CGU-PAD, possibilitando a emissão de relatórios e controles sobre os procedimentos instaurados por esta Unidade.

As ações de correição desenvolvidas pela GPD têm por base normativa a Constituição Federal de 1988, que em seu art. 4º, parágrafo 1º, inciso II estabelece a necessidade do Processo Administrativo Disciplinar; a Lei n 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais e a Lei n 9.784, de 29 de janeiro de 1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal.

### 3.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles

Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		X			
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					X
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.		X			
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.		X			
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam, consistentemente, de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado em nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	

Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Informação e Comunicação</b>					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada, internamente, atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		X			
<b>Monitoramento</b>					
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		X			
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		X			
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<p><b>Análise Crítica:</b></p> <p>A avaliação da qualidade e suficiência dos controles internos da universidade, feita pela Gestão, teve por base uma reunião com os representantes de todas as Pró-Reitorias e Superintendências envolvidos no processo, coordenada pelo Pró-Reitor de Planejamento. Nessa reunião, foi feita uma leitura pormenorizada de cada quesito apontado, para que cada um se pronunciasse a respeito. Nos casos em que havia divergência, o assunto era discutido até que se chegasse a um acordo sobre a resposta. Posteriormente, o questionário foi submetido à administração superior da Universidade para validação.</p> <p>Com base nas discussões do grupo e nas informações prestadas no questionário, inferimos que a Universidade entende a necessidade e a importância de se implantar novas formas de acompanhamento e controle interno, como forma de inibir irregularidades, resguardar os recursos públicos, assegurar o bom gerenciamento da instituição e o alcance das metas e objetivos planejados.</p> <p>A nova administração da Universidade, que tomou posse em Novembro/2014, assumiu como um de seus compromissos, incrementar o contínuo monitoramento das ações, com o intuito de atuar mais fortemente na prevenção de riscos e não-conformidades nas áreas administrativas, orçamentárias, de pessoal, entre outras.</p> <p>Como exemplo, já em dezembro de 2014, foi criado um Grupo de Trabalho, por intermédio da DTS nº 09, de 01/12/2014, com o objetivo de rever, analisar e propor instrumentos para normatizar, institucionalizar e divulgar métodos, modelos e práticas com vistas à celebração de convênios e contratos.</p> <p>Como exemplo, já em dezembro de 2014, foi criado um Grupo de Trabalho, por meio da DTS nº 09, de 01/12/2014, com o objetivo de rever, analisar e propor instrumentos para normatizar, institucionalizar e divulgar métodos, modelos e práticas com vistas à celebração de convênios e contratos.</p>					

Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

**ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS** – continuação da Análise

Para o primeiro trimestre de 2015, estão previstas:

1. Criação de um grupo de governança, coordenado pelo Vice-Reitor, que vai acompanhar e monitorar diversas ações que estão sendo implementadas na Universidade;
2. Criação de uma Comissão Técnica destinada a propor procedimentos relativos a intermediação das comunicações entre as subunidades organizacionais da UFF e os órgãos de controle interno e externo com vistas a um atendimento mais rápido e eficiente às Recomendações desses órgãos;
3. Elaboração de uma Portaria dispondo sobre o livre acesso dos servidores das equipes de auditoria, quando no exercício de suas funções, às informações, registros, pessoas e instalações físicas dos órgãos e entidades da UFF;
4. Criação de um Grupo de Trabalho, por intermédio da DTS nº 09, de 01/12/2014, com o objetivo de rever, analisar e propor instrumentos para normatizar, institucionalizar e divulgar métodos, modelos e práticas com vistas à celebração de convênios e contratos;
5. Criação de um grupo de trabalho para auxiliar na elaboração de ato normativo interno que aborde todos os aspectos relacionados à solicitação, concessão, aprovação e prestação de contas de diárias e passagens custeadas no âmbito da Universidade Federal Fluminense.
6. Criação de uma comissão técnica destinada a identificar e mitigar riscos nos controles internos da Universidade.

Espera-se que até o final de 2015, esta Universidade tenha aperfeiçoado seus processos de trabalho e melhorado, em muito, a qualidade de seus controles internos administrativos.

**Escala de valores da Avaliação:**

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.
- (3) **Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.
- (5) **Totalmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

## **4. Relacionamento com a Sociedade**

### **4.1 Canais de acesso do cidadão**

A Ouvidoria Geral da UFF, no âmbito de suas atribuições, recebe as demandas e as classifica como: pedido de informação, agradecimento, denúncia e reclamação.

Recebida a demanda, se busca responder ao cidadão dentro do seguinte procedimento:

- Receber a demanda e responder de pronto;
- Recebe a demanda e solicita ao setor competente informações complementares para apresentar a resposta;
- Recebe a demanda solicitada ao setor a apuração e providências, quando necessárias do setor competente, informando ao demandante o encaminhamento/trâmite da questão apresentada.

A UFF instituiu a partir do ano 2012, seu Serviço de Informação ao Cidadão - SIC, atendendo a Lei 12.527, de 2011, conhecida como Lei de Acesso à Informação.

### **4.2 Carta de Serviços ao Cidadão**

A ouvidoria Geral da UFF recebe as demandas por intermédio dos seguintes canais de interlocução:

- Endereço eletrônico: [ouvidoria@uff.br](mailto:ouvidoria@uff.br)
- Telefones: (21) 2629-5225/5235
- Presencial: Rua Miguel de Frias, 9 – 3º andar – Icaraí - Niterói – RJ

### **4.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços**

A Ouvidoria está juntamente com a Superintendência de Tecnologia da Informação – STI em processo de construção de ferramentas de aferição da satisfação do usuário quanto ao atendimento.

### **4.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada**

No portal da Universidade, consta de um link para acesso à página da Ouvidoria ([www.uff.br/ouvidoria](http://www.uff.br/ouvidoria)).

### **4.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada**

A Ouvidoria recebeu, em 2014, um total de 3.823 demandas, atendendo a todas, com uma resposta devidamente embasada. E quando não foi possível o atendimento, a Ouvidoria indicou os órgãos/setores aos quais, o demandante deveria buscar a solução para a questão apresentada.

Do total de demandas, foram contadas 2.876 vias e-mail, 902 telefonemas e 45 atendimentos presenciais. Quanto ao tipo de demandas, o mais prevalente é a solicitação de informações, seguido de pedido de providências e denúncias.

No ano de 2014 a UFF recebeu 174 pedidos de informação registrados no Sistema Eletrônico do SIC, o que corresponde à média mensal de 14,5 pedidos, sendo em cada demanda, ainda na média, formuladas 2,2 perguntas.

A UFF, por meio do SIC, atendeu a 100% dos pedidos registrados em um tempo médio de oito dias. Apenas quinze respostas foram objeto de recurso em primeira instância, quatro em segunda instância, três geraram recurso dirigido à Controladoria Geral da União - CGU e uma à Comissão Mista de Revalidação de Informações - CMRI. Não houve registro de reclamações, opção disponível na plataforma do sistema.

## 4.6 Medidas Relativas à acessibilidade

Com relação à aplicação das normas de acessibilidade (arquitetônica e urbanística), a Universidade Federal Fluminense – UFF, por meio da Divisão de Acessibilidade e Inclusão e da Superintendência de Arquitetura e Engenharia – SAEN, vem adotando práticas em duas frentes de atuação: a primeira no sentido de garantir a acessibilidade às edificações novas e às existentes que são reformadas; a segunda no sentido de garantir a acessibilidade nos *campi*, mediante caminhos acessíveis que permitem o percurso entre as edificações.

Sobre a primeira, informa-se que as edificações são contempladas com piso podotátil nas circulações, banheiro adaptado para PNE e comunicação visual em Braille, respectivamente, banheiros para PNE, salas de aula e demais ambientes adaptados para cadeirantes, elevadores com botoeira em Braille e comando de voz (nas edificações novas) e comunicação visual conforme NBR9050, com Braille.

Sobre a segunda, dos três *campi* universitários na cidade de Niterói, o Campus do Gragoatá já foi atendido com o caminho acessível; o Campus da Praia Vermelha e o Campus do Valonguinho já possuem projeto, estando em fase de licitação a contratação da obra. No caso do campus do Valonguinho, o projeto, além dos caminhos acessíveis, contempla grupos de elevadores para realizarem os percursos verticais, em função do terreno acidentado. Informa-se que outras unidades e Polos Universitários nas cidades do interior também estão sendo atendidos com projetos e obras dessa natureza. Pretende-se também adotar, na comunicação visual das áreas externas dos *campi*, o Braille, de modo a atender aos deficientes visuais. Cabe esclarecer que a adaptação dos espaços físicos da UFF é uma ação prevista no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

As maiores barreiras enfrentadas para a implementação das normas legais de acessibilidade são, em primeiro lugar, no caso das edificações existentes, as limitações físicas das mesmas, que dificultam as soluções de arquitetura; segundo lugar, a restrições dos próprios usuários (professores e servidores técnico-administrativos) que algumas vezes se mostram resistentes aos projetos que apresentam espaços adaptados, por demandarem maior área física; e em terceiro lugar, o custo dos equipamentos (plataforma, elevador etc.) necessários à adaptação dos espaços, que onera o orçamento da obra, sendo o recurso por vezes escasso.

Neste contexto, vislumbra-se a necessidade de se fazer um trabalho de sensibilização e conscientização dos usuários da importância de se promover a acessibilidade, bem como a viabilização financeira para execução dos projetos/obras, visando a um adequado atendimento à comunidade universitária e externa, possibilitando que as edificações e espaços externos atendam aos princípios do Desenho Universal, garantindo assim, o direito de ir e vir de cada cidadão, colaborando para a construção de uma universidade mais inclusiva e acessível.

Pode-se observar que a UFF vem passando por vistorias periódicas feitas pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura em parceria com o Ministério Público, de modo a acompanhar o andamento das ações relativas à adaptação dos seus espaços físicos, em atendimento ao Decreto 5.296/2004.

## 5 Ambiente de Atuação

### 5.1 Informações do ambiente de atuação da unidade jurisdicionada

A Universidade Federal Fluminense (UFF), criada pela Lei 3.848 de 18 de dezembro de 1960, conforme seu Estatuto no Artigo 1º, com sede na cidade de Niterói e âmbito em todo o Estado do Rio de Janeiro, reestruturada nos termos do Decreto n.º 62.414, é uma Entidade Federal Autárquica, de regime especial, com autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar, econômica e financeira, exercida na forma deste Estatuto.

A UFF tem por finalidade:

I – manter, desenvolver e aperfeiçoar o Ensino nas unidades que a integram, bem como promover outras atividades necessárias à plena realização de seus objetivos;

II – promover a pesquisa filosófica, científica e tecnológica, literária e artística;

III – formar pessoal para o exercício das profissões liberais e técnico-científicas e de magistério, bem como para o desempenho de altas funções na vida pública e privada;

IV – estender à Comunidade, sob a forma de cursos e serviços especiais, as atividades de Ensino e os resultados da Pesquisa;

V – cooperar com as entidades públicas e privadas na realização de trabalhos de pesquisa e serviços técnico-profissionais, visando ao desenvolvimento fluminense;

VI – estimular os serviços relativos à formação moral e histórica da civilização brasileira, em todos os seus aspectos;

VII – desenvolver o espírito universitário; e

VIII – desenvolver, harmonicamente, e aperfeiçoar em seus aspectos moral, intelectual e físico a personalidade dos alunos.

As atividades universitárias, em suas diversas modalidades, serão desenvolvidas tendo em vista a integração do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, bem assim a coordenação das unidades universitárias, assegurando a plena utilização de seus recursos materiais e humanos, de modo que se vede a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes.

Ambiente de atuação:

- a) As universidades federais, na atualidade, inserem-se em um mercado não muito diferente do mercado econômico, cuja competição acirrada implica a disputa por clientes e recursos. As universidades federais competem entre si na disputa por maior participação na Matriz de Distribuição de Recursos do MEC, na qual o número de alunos equivalentes é uma das variáveis com maior peso na determinação dos recursos orçamentários. Isso significa que um maior número de alunos ingressantes nos cursos oferecidos pelas universidades pode resultar em um maior volume de recursos a receber.
- b) Além da competição própria entre as universidades federais, existe a competição dessas universidades com as universidades privadas, que tem elevado o número de vagas no mercado.
- c) Os produtos e serviços que a UFF tem procurado oferecer à Sociedade são, de modo geral, resultado das demandas da própria Sociedade. Os cursos de Graduação e de Pós-Graduação, oferecidos, estão em perfeita sintonia com os

anseios e necessidades da população das áreas geográficas em que esses cursos são ministrados.

- d) As ameaças para a oferta de cursos e para o desenvolvimento das pesquisas são derivados de um mix de fatores que têm, como principais elementos, a escassez de recursos e a ausência de planejamento para desenvolver ações perenes de modo sustentável. Com relação às oportunidades, no momento pelo qual passam as universidades, não resta dúvida de que tal momento é especial, quando as possibilidades de ampliação do número de vagas e a maior quantidade de cursos têm contribuído para melhor capacitação da mão de obra e formação de profissionais com melhores condições de atuar no mercado e encontrar solução para os problemas nacionais.
- e) A UFF ofereceu, no ano de 2014, em 125 cursos presenciais, aproximadamente 10.000 vagas; a UFF possui em torno de 54.000 alunos matriculados nos diferentes Cursos Presenciais, de Educação a Distância e de Pós-Graduação, atuando em 8 municípios fora da Sede.
- f) O principal obstáculo para a UFF continuar a desenvolver suas atividades e, conseqüentemente, oferecer bons serviços à Sociedade, é a ausência de perspectivas de melhoras dos cenários econômicos nacional e internacional, o que contribui, negativamente, e colocam em risco todo o planejamento de curto e de médio prazo.
- g) A principal mudança de cenário foi a crise econômica que reduziu as possibilidades de incremento de recursos para custeio e investimento na Universidade, dificultando todo o processo de expansão iniciado e, ainda, por ser concluído.

O conjunto de unidades acadêmicas e administrativas que compõem a UFF têm autonomia relativa em relação à Unidade Central, uma vez que todas demandam de uma descentralização de crédito para desenvolverem suas atividades; não possui autorização para funcionamento autônomo pleno. Por conseguinte, todas as dificuldades provenientes do cenário conjuntural econômico do País afetam, diretamente, todo o sistema operacional da UFF, em todos os seus níveis de atuação.

## 6 Planejamento da Unidade e Resultados Alcançados

### 6.1 Planejamento da unidade

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é uma importante ferramenta de gestão, pois compõe um conjunto de ferramentas de gestão e governança, viabilizando a evolução e desenvolvimento institucional de forma coesa, objetiva e clara, devendo ser considerado na operação diária da Universidade. Seu papel é tornar claros os objetivos organizacionais por meio da definição de seus objetivos estratégicos. O PDI, portanto, demonstra a necessidade de melhoria contínua e de inovação da administração pública, constituindo uma ferramenta decisiva e crucial para a geração de valor e maximização da qualidade percebida pela Sociedade.

Ao mesmo tempo, o planejamento estratégico é uma ferramenta administrativa que possibilita a percepção da realidade, avaliação dos caminhos e construção de um referencial de futuro para uma organização que tem, como objetivo, alcançar sua visão de futuro e missão de sua existência. Esse plano se desdobra em objetivos estratégicos, indicadores e metas, sendo crucial para garantir o alinhamento e direcionamento entre os níveis: estratégico, tático e operacional.

O PDI 2013/2017 foi elaborado com o intuito de servir como base para o desenvolvimento de uma Universidade mais robusta, inteligente e inovadora, priorizando a excelência e a qualidade em todas as suas perspectivas. Esse trabalho foi proposto pela Comissão Mista de Orçamento e Metas (CMOM), por meio da adoção de uma metodologia de planejamento estratégico que considerou o contexto socioeconômico e político, a comunidade ao entorno e tendências.

A metodologia utilizada para a elaboração e gestão do PDI 2013-2017 da UFF utilizou como base:

- a. O Decreto nº 5773 de 9 de Maio de 2006 que determina a necessidade do desenvolvimento e manutenção de um plano de desenvolvimento institucional para as IFES;
- b. A técnica *Balanced Score Card* (BSC) para planejamento estratégico, que vem sendo constantemente adotada na administração pública federal brasileira;
- c. O modelo Planejar-Executar-Verificar-Atuar (*Plan-Do-Check-Act* – PDCA) pois a melhoria contínua e necessária ao desenvolvimento efetivo da UFF;
- d. Os dados das avaliações realizadas pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA), avaliações de desempenho dos servidores técnico-administrativos, bem como dados das Pró-Reitorias, Superintendências, e Unidades Administrativas e Acadêmicas da UFF, e sugestões e críticas realizadas a partir da disponibilização do mapa estratégico na página web da UFF ([www.uff.br/pdi](http://www.uff.br/pdi)).

A metodologia de construção deste PDI foi constituída pelas etapas que se seguem:

1. **Análise Ambiental:** nessa etapa foi utilizada a técnica de Análise Ambiental SWOT (*strengths, weaknesses, opportunities and threats*) com o objetivo de entender o contexto da UFF e sua comunidade do entorno;
2. **Análise Estratégica:** nessa etapa foi realizada uma análise multidimensional e coleta das percepções dos dirigentes e gestores da UFF sob a sua realidade e perspectiva, gerando uma matriz de avaliação estratégica, relacionando os pontos fortes, fracos, as oportunidades e ameaças;
3. **Definição das Perspectivas de desenvolvimento**, sendo elas:
  - i. Resultados institucionais: macro-objetivos que visam ao alcance da missão e visão da UFF nos próximos 5 anos;

- ii. Processos internos: definição dos processos-chave em que a UFF precisa alcançar a excelência e viabilizar os resultados institucionais;
  - iii. Tecnologia e infraestrutura: definição dos objetivos relacionados às atividades meio da UFF, buscando dar suporte aos processos internos;
  - iv. Pessoas: objetivos ligados a gestão de pessoas e capacitação pessoal e profissional dos professores e servidores técnico-administrativos da UFF;
  - v. Orçamento: objetivos que buscam garantir os recursos necessários para desenvolvimento do PDI da UFF.
4. **Definição dos objetivos estratégicos:** para cada critério apontado, em média, como significativo (média de respostas maior ou igual a 2,5), a Comissão Mista de Orçamento e Metas derivou os objetivos estratégicos agrupando-os nas perspectivas previamente definidas;
  5. **Geração do mapa estratégico:** o objetivo do mapa estratégico e o facilitar o entendimento da estratégia da UFF, simplificando o entendimento e maximizando o conhecimento sobre os objetivos estratégicos da gestão nos próximos 5 anos;
  6. **Definição dos indicadores e metas de desempenho:** para cada perspectiva e a cada objetivo estratégico resultante da etapa anterior, definir os indicadores de desempenho (*Key Performance Indicator - KPI*) e de sucesso (*Key Success Indicator - KSI*), viabilizando o controle e monitoramento do progresso da estratégia: definição, após consulta aos diversos órgãos administrativos e acadêmicos, dos indicadores e metas de desempenho para cada objetivo estratégico ao longo dos 5 anos do PDI;
  7. **Definição dos projetos para o PDI 2013-2017:** para alcançar cada uma das metas estabelecidas e indicadores definidos, a UFF deverá realizar projetos; tais projetos serão apresentados pelas Pró-Reitorias, Superintendências e Unidades Administrativas da UFF. Cada projeto informará a quais objetivos estratégicos estão relacionados e quais as metas associadas com os indicadores de desempenho e sucesso. Dessa forma, o alinhamento entre a estratégia e sua operacionalização estará garantido. Cada Pró-Reitoria e cada Superintendência deverá monitorar, continuamente, o andamento dos projetos para garantir o cumprimento das metas sob sua responsabilidade, as quais serão acompanhadas, semestralmente, pela PROPLAN, quanto a sua execução financeira/orçamentária;

Em 2014, os projetos foram apresentados em atendimento ao Edital de Chamada de Programas Institucionais do PDI – 2014, elaborado pela Comissão Mista de Orçamento e Metas, cujo objetivo visava a prover apoio financeiro aos setores da UFF responsáveis pelo desenvolvimento de políticas que favoreciam o alcance das metas estabelecidas nos objetivos institucionais definidos em seu PDI 2013-2017, assegurando a otimização e a racionalização dos recursos utilizados.

Os projetos submetidos ao Edital PDI 2014 foram avaliados por uma Comissão independente. Cada projeto foi avaliado por, no mínimo, 5 avaliadores, docentes e/ou diretores de Unidades Acadêmicas. Foram apoiados 77 projetos, totalizando um total de R\$ 23.000.000,00 (Quadro II - Resumo dos Recursos Final, por Setor proponente).

Os projetos aprovados para o exercício de 2014 podem ser resumidos em três objetivos estratégicos principais:

1. Ampliar áreas de excelência e o impacto social da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural;
2. Desenvolver políticas institucionais de redução da retenção e evasão dos estudantes; e

3. Desenvolver políticas de consolidação do REUNI e modernização da infraestrutura física, dos recursos materiais e tecnológicos, pós-expansão universitária.

O acompanhamento dos resultados obtidos é feito pelo coordenador de cada projeto que alimenta os dados no sistema *on-line*, trimestralmente, tanto no que se refere as metas quanto ao orçamento, de forma a que haja tempo hábil para mitigação dos riscos e revisão das metas.

Destacam-se como indicadores das metas de desempenho em 2014: incremento no número de publicações científicas, incremento no número de solicitações de patente; número de discentes atendidos em programas acadêmicos.

Por outro lado, a restrição orçamentária, especialmente no que se refere a recursos na rubrica capital, inviabilizaram alguns projetos, especialmente na área de infraestrutura e tecnologia.

Segue abaixo resumo dos projetos apoiados com recursos do PDI, contendo objetivos, ações realizadas e indicadores de desempenho atingidos em 2014.

### 6.1.1 Descrição dos objetivos, estratégias e ações do PDI 2013-2017 – Resumo das ações executadas no período de 2014

Quadro I - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2014

<b>Meta 1: Ampliar a participação institucional nos programas de mobilidade internacionais</b>			
<b>Projeto/Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ação</b>	<b>Resultado das ações</b>
SRI <b>Programa de bolsas de mobilidade internacional para alunos de Graduação</b>	O aumento da oferta de bolsas de mobilidade internacional pretende proporcionar a 20 (vinte) estudantes de Graduação, a oportunidade para cursar um semestre em uma Universidade estrangeira, contribuindo para uma formação ampla e diferenciada e proporcionando aos alunos participantes a oportunidade de uma experiência internacional.	-Edital de seleção -Pagamento das bolsas aos alunos de Graduação	<b>5 alunos atendidos</b>
PROAES <b>Programa de Inclusão Social e Mobilidade Internacional na América Latina</b>	Este Programa visa a possibilitar aos estudantes dos programas sociais a possibilidade de apoio integral à mobilidade internacional em instituições de Ensino superior estrangeiras com as quais a UFF mantém acordos de cooperação, com o pagamento de bolsas que cubram viagem e estadia no exterior.	-Pagamento de bolsas	<b>65 alunos atendidos</b>
PROAES <b>Programa de Universalização de Línguas Estrangeiras - PULE</b>	Este Programa visa à oferta do Ensino de línguas estrangeiras aos alunos de Graduação da UFF, dando prioridade àqueles que participam de programas de assistência estudantil da PROAES.	-Elaboração e divulgação de Edital - Seleção dos candidatos - Início das aulas - Pagamento de bolsas para os monitores.	<b>282 alunos atendidos</b>
PROPI <b>PI-UFF - Programa de Apoio a Projetos de Internacionalização da UFF</b>	Apoiar projetos que visem desenvolver ações de cooperação internacional da UFF, nos níveis de graduação e de Pós-Graduação em parceria com Instituições estrangeiras, com significativo efeito multiplicador e impacto no Ensino, Pesquisa e Extensão, aumentando a inserção internacional na Graduação e na Pós-Graduação.	-Lançamento do edital -Seleção das propostas -Execução dos projetos aprovados	<b>300 alunos atendidos em mobilidade internacional</b>

### Indicadores associados às ações

Número de alunos da UFF que participam de programas de mobilidade internacional (ensino, pesquisa, extensão).

Quadro I - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2014

<b>Meta 2: Aprimorar políticas de qualificação/capacitação do quadro de servidores</b>			
<b>Projeto/Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ação</b>	<b>Resultado das ações</b>
PROEX  <b>Ações de Capacitação</b>	O Programa Ações de Capacitação auxiliará na promoção do desenvolvimento das competências individuais e das equipes de trabalho para o alcance das competências institucionais, sendo a este vinculadas ações acadêmicas de natureza extensionista. Atendendo ao preceito da indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão e estimulando o fomento da política de Extensão da UFF.	Desenvolver manuais e tutoriais técnicos para utilização dessa solução por outras equipes	<b>83 servidores capacitados</b>
PROGEPE  <b>SisCPTA - Sistema de Gestão da CPTA</b>	Desenvolver, homologar e implantar uma plataforma de gestão para apoio às atividades da CPTA (Coordenação de Pessoal Técnico-Administrativo). Os objetivos dessa solução são: 1) Dar suporte às atividades operacionais das três divisões da CPTA (DGL, DGD e DCQ). 2) Melhorar a integração e o fluxo de informações entre as Divisões da CPTA e entre esta e as demais unidades da Universidade. 3) Otimizar o processo de gestão da Coordenação eliminando algumas atividades manuais. 4) Fornecer aos gestores e servidores técnico-administrativos um sistema que facilite a entrada de solicitações à CPTA e o acompanhamento das mesmas, visando a um atendimento mais célere.	Execução do curso de formação de gerente de projetos	<b>40 servidores capacitados</b>
PROPPI <b>Apoio Técnico A Projetos Acadêmicos</b>	Aprimorar políticas de qualificação/ capacitação do quadro de servidores		<b>18 servidores capacitados</b>

### Indicadores associados às ações

Percentual de servidores capacitados.

Quadro I - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2014

<b>Meta 3: Consolidar o modelo de gestão por competências</b>			
<b>Projeto/Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ação</b>	<b>Resultado das ações</b>
PROGEPE  <b>Análise da Força de Trabalho e dos Processos Administrativos</b>	Dimensionar, quantitativa e qualitativamente, a força de trabalho do pessoal técnico-administrativo da UFF, apurando sua distribuição pelos diversos setores da Universidade, identificando o potencial humano e as atividades desenvolvidas nas diversas unidades da UFF, mapeando as competências individuais e institucionais.	Mapeamento setorial das competências nas Unidades Acadêmicas	<b>47 Unidades mapeadas</b>

**Indicadores associados às ações**

% de unidades com competências mapeadas para TAs.

Quadro I - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2014

<b>Meta 4: Ampliar a produção científica por meio da pesquisa e da extensão</b>			
<b>Projeto/Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ação</b>	<b>Resultado das ações</b>
PROPPI  EdUFF	O objetivo deste projeto é, por intermédio da editora da Universidade Federal Fluminense, colaborar com a disseminação da produção de conhecimentos de sua comunidade acadêmica, por meio de publicação de parte de suas obras.	-Lançamento de editais: livro didático, poesia, romance, contos, e outros; -Seleção pela comissão da EdUFF; -Editoração dos livros, capítulos de livros, periódicos indexados; -impressão e divulgação dos textos selecionados.	<b>-91 livros e e-books publicados,</b>  <b>-16 periódicos indexados,</b>  <b>-6 revistas indexadas com qualis CAPES.</b>
PROPPI <b>INFRAPG</b> - Programa de Apoio à Infra-estrutura de Funcionamento das Pós-Graduações <i>Stricto Sensu</i>	Promover modernização da infraestrutura de funcionamento dos programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> da UFF, apoiando projetos de modernização, reestruturação, reforma ou atualização de salas de aula, salas de defesa de teses ou dissertações, salas de alunos, salas de estudo ou a secretaria dos Programas de Pós-graduação	-Lançamento do edital;  -Seleção das propostas;  -Execução dos projetos aprovados.	<b>21 cursos de PG Stricto Sensu com nota maior ou igual a 5</b>
PROPPI <b>POS-DOC-UFF</b> - Programa de Apoio A Pós-Doutorandos da UFF	Apoiar projetos desenvolvidos por Pesquisadores em nível de pós-doutorado para que os mesmos possam desenvolver suas atividades de Pesquisa e Ensino de modo mais eficiente e rápido, contribuindo para sua vinculação à UFF e aumento da produção científica dos programas de Pós-Graduação. Aumentar o interesse de pós-doutorandos a procurar a UFF, para desenvolvimento de seus projetos.	-Lançamento do edital chamando à apresentação das propostas;  -Recebimento das propostas;  -Implementação das bolsas e acompanhamento.	<b>76 cursos de Pós-Graduação</b>
PROPPI <b>Programa Apoio ao Desenvolvimento de Produtos Inovadores</b>	O Programa tem como objetivo apoiar financeiramente a invenção que tem mérito de se transformar em inovação, oferecendo estímulo ao projeto que esteja em fase de apresentação de resultados que se traduzam em produtos e tecnologias inovadoras, que possam ser empregados no meio produtivo ou social.	-Elaboração e divulgação de edital específico para projetos de pesquisa visando à inovação; -Inscrição de projetos; -Seleção de projetos por um Comitê Ad Hoc Externo; -Acompanhamento de resultados e prestação de contas.	<b>29 solicitações de patente</b>
PROPPI  <b>FOPESQ</b>	Atender atividades de Pesquisadores e de grupos de Pesquisa da UFF, agindo como ator complementar no apoio às atividades de Pesquisa desenvolvidas na UFF. Melhorar a qualidade da Pesquisa; fortalecer grupos e redes de Pesquisa; incentivar a elaboração de projetos; incentivar a divulgação científica, aumentando o número de publicações em revistas, periódicos de elevada qualidade científica e livros; incentivar jovens Pesquisadores em seus primeiros projetos na UFF.	-Divulgação do edital;  -Análise dos pedidos;  -Divulgação e repasse dos recursos.	<b>2540 artigos publicados em periódicos indexados</b>

Quadro I - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2014

Meta 4: Ampliar a produção científica por meio da pesquisa e da extensão - continuação			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
PROPP]  <b>Programa de Inovação Tecnológica</b>	O desenvolvimento de ações contínuas de estímulo à inovação, que procure atingir aos professores e técnicos do quadro permanente, bem como os servidores novos, faz-se necessária para a criação da cultura da inovação na instituição. A necessidade de capacitação de pessoal para o desenvolvimento de atividades altamente especializadas que atendam à área da inovação demandada pela sociedade.	- Ação Estratégica: • “Mapeamento e Classificação”- Mapeamento de Projetos apoiados pela FEC e de Laboratórios e Núcleos de Pesquisas da UFF; • “Transferência de Tecnologia”- Formação de 5 bolsistas, Busca de anterioridade, Redação de Patentes, Tradução de pedidos de Patentes, Depósito no ICT e/ou CUP, Pesquisa de Mercado, Comercialização de Tecnologias Disponíveis; • “Implementação de Parque Científico e Tecnológico da UFF”- Formação de 5 bolsistas; • “Incubadora de Empresas”- Formação de 5 bolsistas, Regimento da Reestruturação da Incubadora de Empresas da UFF e ampliação da estrutura da Incubadora de Empresas da UFF; • “Programação de Capacitação e Difusão”- Formação de 3 bolsistas, Cursos de Capacitação, Programa “Café Inovador”, Eventos, Publicações Eletrônicas.”	<b>29 solicitações de patente, marcas e registros de produtos</b>
PROPP]  <b>Apoio a Pesquisa em campi fora de sede</b>	O objetivo principal estimular o desenvolvimento e fortalecimento de grupos de pesquisa sediados em <i>campi</i> fora da sede, favorecendo a colaboração científica com outros grupos de Pesquisa, prioritariamente da UFF, e apoiar a formação de jovens em programas de iniciação científica.	-Divulgação de edital;  -Análise das propostas submetidas e divulgação dos resultados;  -Liberação dos recursos.	<b>2540 artigos publicados em periódicos indexados</b>
PROPP]  <b>Auxílio à publicação</b>	Conceder um prêmio aos Pesquisadores da UFF que publicam trabalhos em periódicos altamente qualificados ou em livros e capítulos de livros.	-Divulgação do edital; -Análise dos pedidos; -Divulgação e repasse dos recursos.	<b>2540 artigos publicados em periódicos indexados</b>
PROPI  <b>FOPEAQ</b>	Atender atividades de Pesquisadores e de grupos de Pesquisa da UFF, agindo como ator complementar no apoio às atividades de Pesquisa desenvolvidas na UFF. Melhorar a qualidade da Pesquisa; fortalecer grupos e redes de Pesquisa; incentivar a elaboração de projetos; incentivar a divulgação científica, aumentando o número de publicações em revistas, periódicos de elevada qualidade científica e livros; incentivar jovens Pesquisadores em seus primeiros projetos na UFF.	-Divulgação do edital;  -Análise dos pedidos;  -Divulgação e repasse dos recursos.	<b>2540 artigos publicados em periódicos indexados</b>

### Indicadores associados às ações

Número de artigos em periódicos com corpo editorial publicados

Número de livros publicados

Número de capítulos de livros publicados

Número de solicitação de patentes

Número de programas de Pós-Graduação *stricto Sensu*

Número de programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* com conceito maior ou igual a 5

### Quadro I - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2014

<b>Meta: 5 Desenvolver políticas institucionais de redução da retenção e evasão dos estudantes</b>			
<b>Projeto/Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ação</b>	<b>Resultado das ações</b>
PROAES  <b>Implementação de transporte urbano em campi fora da sede</b>	Proporcionar ao estudante transporte entre os <i>campi</i> do interior e pontos importantes da cidade, tais como rodoviária, restaurante popular ou outros pontos que sejam considerados prioritários pelo Colegiado de Unidade, desta forma contribuindo para a segurança e mobilidade estudantil no perímetro urbano, e reduzindo as taxas de retenção e evasão.		<b>11.000 atendidos</b>
PROAES  <b>PROGRAMA DE ALTOS ESTUDOS</b>	Proporcionar o desenvolvimento de potencial dos estudantes de Graduação da UFF com altas habilidades, contribuindo para a integração entre Graduação e Pós-Graduação e acelerando a formação de alto nível, possibilitando a experimentação do ambiente de Pesquisa e Pós-Graduação. Abreviar o tempo de conclusão de sua Graduação e de sua Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , por meio de uma trajetória curricular avançada e integradora. Apoiar os estudantes participantes deste Programa com bolsa desde o ingresso do aluno no mesmo.	Pagamento de bolsas para os estudantes participantes do Programa de Altos Estudos.	<b>39 estudantes atendidos</b>
PROAES  <b>Programa Infraestudantil</b>	O objetivo do Programa INFRAESTUDANTIL é contribuir para a melhoria das instalações físicas das Unidades Acadêmicas, Diretórios Acadêmicos, Associações Atléticas e Diretório Central dos Estudantes, de modo que possam ser espaços de formação cidadã, locais de integração e acolhimento, desta forma favorecendo a formação de cidadania e a integração discente, contribuindo, também, para a redução da evasão e retenção.	-Elaboração e divulgação de Edital específico para propostas visando ao apoio às organizações estudantis legalmente representadas; -Inscrição de propostas; -Seleção das propostas; -Concessão de apoios; -Aquisição e entrega de materiais de consumo, mobiliários e equipamentos.	<b>Atendimento a 18 organizações estudantis da UFF.</b>
PROAES  <b>Programa Material Didático</b>	Contribuir para a permanência e o bom desempenho dos estudantes de Graduação com perfil de fragilidade socioeconômica, disponibilizando material didático indispensável ao cumprimento do conteúdo programático necessário para o acompanhamento das atividades propostas por disciplinas dos cursos de Graduação da UFF.	-Concessão de apoios,  -Aquisição e entrega de materiais de consumo e equipamentos.	<b>132 alunos atendidos</b>

Quadro I - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2014

<b>Meta: 5 Desenvolver políticas institucionais de redução da retenção e evasão dos estudantes - continuação</b>			
<b>Projeto/Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ação</b>	<b>Resultado das ações</b>
PROAES  <b>Programa Pró-Aluno</b>	O Programa Pró-Aluno visa a apoiar a participação dos alunos em eventos externos à UFF no território nacional, por meio da concessão de transporte atendendo a eventos do tipo acadêmico-científicos, ou para a formação de cidadania; participação em trabalhos de campo e visitas técnicas; Apoiar a apresentação de trabalho científico de estudantes em eventos ou cursos de curta duração, de cunho acadêmico-científico fora do país, por meio de bolsa para a aquisição de passagem aérea internacional; Apoiar a confecção de pôsteres para apresentação de trabalhos em eventos acadêmico-científicos externos à UFF, e material gráfico para a organização de eventos internos.	-Solicitação de transporte individual;  -Solicitação de transporte coletivo;  -Solicitação de confecção de pôsteres e material gráfico.	<b>-450 discentes atendidos</b> → transporte individual  <b>-9.500 discentes atendidos</b> → transporte coletivo  <b>-150 discentes atendidos</b> → confecção de pôsteres e material gráfico.
PROAES  <b>Programa Produtos Estudantis</b>	Contribuir para a formação plena do estudante da UFF, incentivando a criatividade e a aplicação dos conceitos obtidos em seus cursos; Incentivar a produção intelectual de natureza científica, tecnológica, inovação e artística resultante dos alunos de Graduação ou Pós-Graduação; Divulgar a produção acadêmica, artística e cultural da UFF.	-Elaboração e divulgação de Edital específico para propostas visando ao desenvolvimento de produtos estudantis; -Inscrição de propostas, pré-seleção e seleção dos candidatos; -Concessão de apoios, pagamento de bolsas, aquisição e entrega de materiais de consumo.	<b>24 alunos de Graduação e Pós-Graduação atendidos</b>
PROAES  <b>Projeto LER</b>	Proporcionar a prática de exercícios de leitura e de produção textual, a fim de oferecer aos alunos dos cursos de Graduação da UFF um instrumental capaz de auxiliá-lo nas práticas discursivas. Trabalhar a produção textual como atividade motivadora para a leitura. Ler, compreender e interpretar textos variados, literários e não-literários. Produzir textos do domínio acadêmico.	Realização de dois cursos.	<b>89 alunos de Graduação atendidos</b>
CEART  <b>Bolsas de Arte e Cultura</b>	Desenvolver atividades e programações de arte e cultura, na perspectiva de tornar a Universidade Federal Fluminense cada vez mais presente e atuante junto à comunidade, por meio do recrutamento de alunos de Graduação de áreas convergentes às atividades culturais do CEART, proporcionando aos estudantes uma complementação prática à sua formação estritamente acadêmica.	Bolsas para apoio às atividades administrativas, culturais e artísticas do CEART.	<b>10 discentes atendidos</b>

Quadro I - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2014

<b>Meta: 5 Desenvolver políticas institucionais de redução da retenção e evasão dos estudantes - continuação</b>			
<b>Projeto/Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ação</b>	<b>Resultado das ações</b>
<b>PROGRAD</b>  <b>Prática Discente</b>	Apoiar alunos dos cursos de licenciatura com vistas à formação inicial de professores que atendam às exigências profissionais e humanas da contemporaneidade. Estabelecer o intercâmbio e a cooperação acadêmico-pedagógica com as redes públicas de Ensino, por meio do desenvolvimento de subprojetos de Ensino com professores da Educação Básica em exercício, buscando inserir o licenciando na realidade da escola pública.	- Edital;  - Seleção de Bolsistas;  - Execução do Programa.	<b>Programa Bolsa Licenciatura, ofertou 1500 bolsas-licenciatura entre os projetos de ensino nos cursos de licenciatura. Houve distribuição mensal média de 160 bolsas. Foram realizados diversos eventos acadêmicos buscando a integração dos cursos de licenciatura de Niterói com os cursos de municípios do interior do Rio de Janeiro.</b>
<b>PROGRAD</b>  <b>ProPET</b>	Os objetivos gerais do ProPET são: criação de grupos de aprendizagem tutorial orientados pelo princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, desenvolver atividades de excelência acadêmica - coletivas e interdisciplinares – por intermédio de novas experiências pedagógicas; promover a interação dos bolsistas com os docentes e discentes da instituição, inclusive em nível de Pós-Graduação, e com a realidade social que abrange o curso e a IES fomentando sua atuação como agentes multiplicadores de novas ideias e práticas e promover a integração da formação acadêmica com a futura atividade e ambiente profissional.	-Edital;  -Seleção de Projetos;  - Execução do Programa.	<b>Obteve-se um aumento de disponibilização de bolsas para discentes de 54 para 63 bolsistas. Houve participação e apresentação de trabalhos de estudantes em congressos acadêmicos, como:</b> - no XVII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia (Cobenge/Juiz de Fora-MG); - participação e publicação de artigo no XXII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia (Joinville/SC), e - apresentação de trabalho no IX Congresso Latino Americano de Sociologia Rural/México (ALASRU). <b>Em 2014, aproximadamente, 70 docentes internos e externos aos grupos estavam envolvidos com as atividades dos grupos e foram realizadas atividades que envolveram de 07 até 500 estudantes.</b>

Quadro I - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2014

<b>Meta: 5 Desenvolver políticas institucionais de redução da retenção e evasão dos estudantes - continuação</b>			
<b>Projeto/Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ação</b>	<b>Resultado das ações</b>
<b>Programa Tutoria</b>	O Programa de Tutoria tem, como objetivo principal, conter a evasão escolar que ocorre, principalmente nos primeiros períodos da vida universitária, fornecendo subsídios necessários para manter a permanência do calouro no curso escolhido; também, servir de auxílio para complementar o conhecimento necessário no acompanhamento das disciplinas dos períodos iniciais, além de ampará-lo em questões como uso da biblioteca, acesso às facilidades da Universidade, importância do CR (coeficiente de rendimento) na sua vida acadêmica, entre outras questões relevantes.	- Execução do Programa.	<b>Foram distribuídas 45 bolsas no 1º semestre e 54 bolsas no 2º semestre de 2014, posto que o Programa foi dividido em duas partes independentes. Foi realizado, no âmbito da Agenda Acadêmica da UFF, o Fórum de Tutoria, que conta com ampla participação dos tutores e coordenadores de curso, sendo a quinta versão desse evento.</b>
<b>Estágio-Empresa</b>	O Programa de Estágio Interno (Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008), propicia o aproveitamento do conhecimento, das habilidades e das competências adquiridas fora do ambiente universitário, inclusive as que se referem à experiência profissional julgada relevante para cada área de formação discente.		<b>Recursos transferidos integralmente para o programa Laborgrad, aprovado pela Comissão Mista de Orçamento e Metas</b>
<b>Agenda Acadêmica/ Semana Nacional de Ciência e Tecnologia</b>	Um dos objetivos do projeto é Integrar a Universidade em torno de suas várias atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, numa mostra única e ampla. Dar visibilidade dos diferentes conteúdos desenvolvidos dentro dos campi universitários nos locais em que a UFF tem cursos de Graduação, mediante apresentações de trabalhos, feiras científicas, palestras e mostras de ciências. Atrair jovens do Ensino médio para o Ensino de Graduação oferecido pela UFF.	-Criação do Comitê Gestor e do Comitê Científico da Agenda 2014; -Divulgação do edital da Agenda e organização das inscrições -Análise dos resultados das atividades inscritas e das solicitações de compras	<b>1230 alunos participantes de programas acadêmicos</b>
<b>PIBINOVA</b>	O Programa de Bolsas de Iniciação à Inovação consiste na formação de alunos empreendedores que desenvolvam Pesquisas orientadas, visando à geração de inovações cujos resultados possam ser diretamente usados pela sociedade. A universidade neste papel formador, dispõe de uma nova proposta que é dar conta do desafio da inovação e, conseqüentemente, do desenvolvimento tecnológico e social do país. Esta proposta visa a contribuir para potencializar a pesquisa tecnológica no âmbito acadêmico, difundindo a cultura da propriedade intelectual, da inovação e do empreendedorismo na UFF.	-Elaboração e divulgação de edital específico; -Inscrição e Seleção de projetos/bolsistas; -Divulgação de resultados e implantação das bolsas; -Realização do IV Seminário de Iniciação à Inovação.	<b>45 alunos atendidos no programa</b>

Quadro I - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2014

<b>Meta: 5 Desenvolver políticas institucionais de redução da retenção e evasão dos estudantes - continuação</b>			
<b>Projeto/Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ação</b>	<b>Resultado das ações</b>
PROPPI  <b>PIBIQUINHO</b>	Oferecer 35 bolsas de IC Junior para alunos da Escola Fundamental da UFF (COLUNI) para realizarem atividades de Pesquisa em programas de parceria entre professores da Escola e Pesquisadores da Universidade. O objetivo principal é despertar o interesse pela ciência e viabilizar outras formas de aprendizado além da sala de aula, em todas as áreas do conhecimento.	-Definição das bolsas e dos projetos de Pesquisa,  -Apresentação dos trabalhos na Agenda Acadêmica.	<b>35 alunos do Ensino médio e fundamental em programas acadêmicos</b>
PROEX  <b>Pré-Universitário Sociais (UNIFICAR)</b>	Dar condições instrumentais para atender estudantes originais de escola pública e de baixa renda que desejam prestar Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), para ingressar na Universidade do Estado do Rio (UERJ), ou se submeter ao Programa Universidade para todos (PROUNI) e não tem condições financeiras para arcar com os custos de curso preparatório das Universidade Particulares.	Fomentar os desempenhos dos diversos cursos Pré-Universitários Sociais, coordenado pela Coordenação de Integração Acadêmica - CIAC/EX-PROEX - UFF.	<b>No ano em curso dois mil e quinze, ingressaram em universidades por meio da "SISU", "UERJ", "IES", particulares pelo PROUNI, no total aproximado duzentos e vinte de estudantes do Pré-Universitários Sociais coordenado pela CIAC/EX - UFF.</b>

**Indicadores associados às ações**

Taxa de sucesso na Graduação (TSG)

Número de estudantes atendidos pelos programas de redução da retenção dos estudantes

Número de estudantes atendidos por programas de nivelamento acadêmico para novos alunos

Número de alunos que participam de programas acadêmicos

Quadro I - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2014

<b>Meta 6: Melhorar os processos internos de planejamento, execução e controle</b>			
<b>Projeto/Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ação</b>	<b>Resultado das ações</b>
PreUni <b>Upgrade do Sistema de Administração Patrimonial</b>	Disponibilizar funcionalidades de caráter legal e gerencial à ferramenta de controle patrimonial, de modo a otimizar a gestão de bens móveis da Universidade.	Inclusão de novos campos para armazenagem de informações relevantes.	<b>60% executado</b>

**Indicadores associados às ações**

Número de Unidades administrativas que realizaram mapeamento dos processos.

Quadro I - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2014

<b>Meta 7: Ampliar áreas de excelência e o impacto social da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural</b>			
<b>Projeto/Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ação</b>	<b>Resultado das ações</b>
CEART  <b>Interiorização dos Grupos de Música da UFF</b>	<p>Realizar 26 concertos dos grupos de música de câmara da UFF;</p> <p>Incluir novas cidades no roteiro dos grupos e consolidar atuais parcerias;</p> <p>Manter as ações de formação de plateia e expansão da área de abrangência dos grupos;</p> <p>Produção de conteúdo audiovisual mediante gravação dos concertos.</p>	<p>-Contatar as Unidades Acadêmicas para viabilizar espaços de apresentação, parcerias com hotéis e alimentação locais;</p> <p>-Contratar músicos complementares aos grupos;</p> <p>-Selecionar bolsistas;</p> <p>-Realizar aquisição de material necessário à realização dos concertos;</p> <p>-Realização dos concertos;</p> <p>-Realizar/organizar dados da pesquisa de satisfação e perfil de público.</p>	<b>Grupos Musicais da UFF apresentou 19 concertos</b>
CEART  <b>Projeto Peixe Vivo</b>	<p>Mapear e selecionar trabalhos artísticos dos alunos, funcionários, servidores da UFF para serem apresentados e expostos ao público geral, revelando talentos presentes, dando visibilidade e aproximando a comunidade interna da Universidade. Fortalecendo assim o projeto, que busca ser reconhecido como a principal Mostra de Artes do meio universitário.</p>	<p>-Elaborar o edital de seleção;</p> <p>-Lançar edital no hotsite do projeto e divulgar nas mídias sociais;</p> <p>-Acompanhar resultados, mensuração de visitas e relações com outras mídias da universidade;</p> <p>-Seleção dos candidatos</p> <p>-Elaboração de peças gráficas;</p> <p>- Contatar serviços necessários às apresentações;</p> <p>-Realização de 9 eventos;</p> <p>-Cobertura dos eventos (vídeos, fotos e entrevistas diárias);</p> <p>-Expandir exposições de artes plásticas.</p>	<p><b>Eventos realizados:</b></p> <p><b>-Shows:</b> apresentação de <b>06</b> bandas;</p> <p><b>Filmes:</b> apresentação de <b>6</b> filmes;</p> <p><b>- UFF Debate Brasil:</b> Edição Peixe Vivo;</p> <p><b>-Exposições:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fotografia: <b>19</b></li> <li>• Textos literários: <b>08</b></li> </ul>
CEART  <b>Cine Jazz UFF</b>	<p>Propiciar um bate-papo sobre jazz mediante exibição de um material de audiovisual com raridades do jazz e apresentação de um <i>pocket</i> show com um artista convidado, trazendo assim o jazz para o conhecimento de todos, difundindo o estilo para a população e mostrando suas apropriações feitas na música brasileira.</p>	<p>Realização de 09 eventos</p>	<b>Eventos realizados 14</b>

Quadro I - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2014

Meta 7: Ampliar áreas de excelência e o impacto social da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
CEART  <b>Compilação das obras de Odemar Brígido</b>	Este projeto é a primeira iniciativa que tem como objeto a produção artística de Odemar Brígido. Sua realização permitirá a constituição do acervo de um compositor nacional que faz parte da história cultural desta Universidade e garantirá a preservação e divulgação de suas obras.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamento e localização das obras compostas;</li> <li>- Coleta das obras;</li> <li>- Seleção de bolsistas;</li> <li>- Digitalização do material;</li> <li>- Seleção de obras para registro e edição;               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Registro de composições;</li> <li>- Execução de composições;</li> </ul> </li> <li>- Gravação e edição de material audiovisual.</li> </ul>	<p>Para o completo cumprimento dos objetivos e metas propostas no projeto, fez-se necessária a contratação da FEC. Como se deu muito tardiamente, em função de trâmites e liberação de recursos, algumas ações não puderam ser realizadas, ou foram realizadas parcialmente. Dentre as ações propostas, foram executadas 100% as seguintes: levantamento e localização das obras compostas; contato com locais e pessoas em que as obras se encontram; coleta das obras; digitalização do material; seleção de obras para registro e edição de composições. A catalogação e constituição do acervo (impresso e digital) foram concluídas parcialmente, considerando que as obras foram catalogadas, porém o acervo não foi constituído. A seleção de bolsista não ocorreu por ausência de candidatos, apesar da divulgação e das chamadas para a seleção. As ações de execução de composições e gravação e edição de material audiovisual, embora não realizadas em 2014, estão previstas para a programação de concertos dos grupos de música da UFF em 2015.</p>

Quadro I - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2014

<b>Meta 7: Ampliar áreas de excelência e o impacto social da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural - continuação</b>			
<b>Projeto/Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ação</b>	<b>Resultado das ações</b>
CEART  <b>Encontro de Artes Cênicas da UFF</b>	Colocar o Centro de Artes UFF na posição de espaço central de discussão das questões que permeiam a cultura brasileira contemporânea, dando início a uma série de eventos que propiciem a implementação de um grupo de Pesquisa e atividades teatrais no Centro de Artes UFF, para que o espaço seja um lugar de apresentações/ponto de referência/fomento da cena contemporânea brasileira no Estado do RJ.	Realização de Eventos.	<b>01 evento realizado</b>
CEART  <b>Marcelo de Melo – Mosaico contemporâneo</b>	Difundir a arte musiva na cidade de Niterói por meio da realização de workshop de mosaico estrutural, palestra "A questão do mosaico como arte contemporânea" e exposições - Narrativas Infecciosas, de Marcelo de Melo, e Mosaico Estrutural com as peças criadas no workshop.	-Compra de materiais; -Reserva de passagem aérea; -Realização de palestra; -Montagem e realização da exposição.	<b>100% realizada</b>
CEART  <b>Série Rio OSN-UFF</b>	Aumentar o número de concertos da OSN UFF e a abrangência de suas ações; Estabelecer parcerias para a ocupação dos principais espaços de concerto da capital fluminense; Produzir conteúdo audiovisual para mídias eletrônicas; Fixar OSN UFF no circuito e no calendário da música sinfônica na capital fluminense.	-Realizar dos concertos	<b>Concertos realizados: - Série Principal: 09 apresentações - Série Rio: 03 apresentações</b>
SCS  <b>Conheça a UFF</b>	Divulgar a Universidade Federal Fluminense (UFF) aos estudantes de Ensino Médio das redes pública e particular:  <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atrair alunos a partir da conscientização do que é a UFF;</li> <li>• Apresentar os Cursos de Graduação e suas especificidades;</li> <li>• Esclarecer os programas/projetos de Pesquisa e Extensão da instituição;</li> <li>• Explicar os programas estudantis;</li> <li>• Explicar os programas de mobilidade nacional e internacional.</li> </ul>	- Produção de um catálogo com imagens das visitas realizadas, dos prédios da Instituição, informações e dados sobre a UFF, o vestibular, o mercado de trabalho e estatísticas do projeto a serem distribuídas aos visitantes, professores e técnicos da Universidade; - Atualização do site do Conheça a UFF, com a inserção de imagens, dados, informações e formulários novos. E montagem de perfis das redes sociais; - Produção e distribuição de material (pasta com bloco, caneta e catálogo) aos professores e técnicos da UFF e aos visitantes.	<b>100%</b>

Quadro I - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2014

<b>Meta 7: Ampliar áreas de excelência e o impacto social da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural - continuação</b>			
<b>Projeto/Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ação</b>	<b>Resultado das ações</b>
SCS  <b>Programa de vídeo “Os Pesquisadores”</b>	O programa “Os Pesquisadores” tem como objetivo divulgar as pesquisas da comunidade acadêmica da Universidade Federal Fluminense para a sociedade como um todo.	-Aquisição de equipamentos; -Criação de vinheta de abertura e grafismos e; - Trilha sonora;	- <b>Gravação e edição de dois programas realizadas nos meses de outubro e novembro</b>
SCS  <b>Ser UFF</b>	O programa SER UFF, por meio seus 6 projetos, possui os seguintes objetivos: -Valorização do servidor, aumentando sua motivação, desenvolvimento e retenção; -Melhoria dos instrumentos de relacionamento com professores e técnico-administrativos; -Capacitação do público interno; -Informação e conscientização do público interno; -Melhoria na comunicação interna; -Ampliar a divulgação das notícias da Universidade para o público interno; -Fortalecer a integração entre os <i>campi</i> . -Conscientização do PDI na comunidade interna;		- Edição de três boletins de circulação interna, somando cerca de 5000 exemplares; - Produção de cinco matérias jornalísticas abordando temas/pesquisas da universidade; - Criação e divulgação de sete cartões comemorativos com circulação na internet; - Produção e veiculação de cinquenta notas para o Mural Eletrônico; - Criação e edição de conteúdo do novo site do PDI.
SCS  <b>Telejornal UFF</b>	O telejornal UFF terá como objetivo informar às comunidades interna e externa sobre os acontecimentos, Pesquisas, debates e atividades culturais que acontecem no âmbito da UF F.	-Aquisição de equipamentos,  -Construção de cenário.	<b>Programa não executado em função da não chegada do equipamento fundamental para a execução (câmera de vídeo).</b>

Quadro I - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2014

Meta 7: Ampliar áreas de excelência e o impacto social da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural - continuação			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
PROEX  <b>Fomento à Extensão FOMEXT</b>	Este Projeto visa a apoiar e incentivar a Extensão na UFF, provendo auxílio financeiro para a participação de discentes, docentes, técnico-administrativos e colaboradores extensionistas em ações que desenvolvam cursos (de acordo com o preconizado pela Política Nacional de Extensão do FORPROEX-2012), visitas técnicas e eventos acadêmicos. Visa a fomentar a internacionalização da extensão com o objetivo de proporcionar à comunidade diversidade de conceitos, ideologias e princípios.	Apoiar às ações de extensão, na forma de: - promover eventos (locais, nacionais, internacionais); - programas acadêmicos - atividades extensionistas; - publicação de artigos periódicos acadêmicos; - promover capacitação de servidores (comunidade interna e externa) da UFF sobre diversas temáticas; - programas relativos à Qualidade de Vida, com cursos e eventos de capacitação.	<b>As metas foram realizadas em 100%;</b> - <b>atividades (eventos acadêmicos e ações locais), realizados em Niterói e em outros municípios do RJ.</b> - <b>25 trabalhos acadêmico-científico extensionistas publicados em âmbito internacional em 2014.</b> - <b>30% dos eventos realizados tiveram como foco a questão da sustentabilidade.</b> - <b>realização de cursos, palestras e eventos – servidores capacitados e qualificados.</b>
PROEX  <b>Programa Institucional de Extensão</b>	Fortalecer programas de manutenção realizados de infraestrutura; Desenvolver políticas de consolidação do REUNI e modernização da infraestrutura física, dos recursos materiais e tecnológicos, pós-expansão universitária; Implementar um sistema de gestão eletrônica de documentos; Ampliar acervo bibliográfico, preferencialmente digital; Desenvolver políticas institucionais de apoio à criação e modernização de laboratórios preferencialmente multiusuários; Promover a produção, utilização e divulgação de tecnologias educacionais; Ampliar a produção científica por meio da Pesquisa e da Extensão; Aplicar conceitos de sustentabilidade da gestão administrativa e acadêmica em eventos da UFF; Ampliar áreas de excelência e o impacto social da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural; Aprimorar políticas de qualificação/capacitação do quadro de servidores.	Apoiar às ações de extensão, na forma de: - promover em parceria com a PROAES e a PROAD, eventos (locais, nacionais, internacionais), aos discentes; - promover em parceria com a PROAES e a PROAD, auxílio financeiro aos discentes que participam de programas acadêmicos, no desenvolvimento das atividades extensionistas; - publicação de artigos periódicos acadêmicos em parceria com a PROPI (apoio na produção do discente); - disseminação dos conceitos de sustentabilidade em eventos; - promover a capacitação e qualificação de servidores em diversas temáticas, em parceria com a PROGEPE - atender servidores por meio de Programas relativos à Qualidade de Vida, em parceria com a PROGEPE.	<b>As metas propostas ao apoio às ações de Extensão foram realizadas em 100%.</b> - <b>atividades (eventos acadêmicos e ações locais) foram realizadas em Niterói e em outros municípios do RJ.</b> - <b>trabalhos acadêmico-científico extensionistas publicados em âmbito internacional em 2014.</b> - <b>30% dos eventos realizados tiveram como foco a questão da sustentabilidade.</b> - <b>realização de cursos, palestras e eventos – servidores capacitados e qualificados.</b>

**Indicadores associados às ações**

Número de convênios com instituições (locais, nacionais, internacionais).

Percentual de acessos (locais, nacionais, internacionais) às páginas da UFF e, em particular, às publicações eletrônicas da UFF.

Número de eventos (locais, nacionais, internacionais) organizados pela UFF.

Quadro I - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2014

<b>Meta 8: Desenvolver políticas de consolidação do REUNI e modernização da infraestrutura física, dos recursos materiais e tecnológicos, pós-expansão universitária</b>			
<b>Projeto/Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ação</b>	<b>Resultado das ações</b>
<b>Programa Bibliotecas Acessíveis</b>	O objetivo do Programa Bibliotecas Acessíveis é disponibilizar recursos tecnológicos e infra-estrutura que possibilitem a acessibilidade em nossas bibliotecas, com instalações adequadas e acesso aos diferentes acervos por meio de tecnologias assistivas, voltadas para a comunidade e especialmente, para estudantes com deficiência, promovendo-lhes condições de ingresso e permanência na Universidade de forma autônoma e democrática.	-Edital e seleção de bolsistas, licitação e aquisição de equipamentos de informática e de tecnologia assistiva, mobiliário e material de consumo, preparação de material de treinamento para utilização dos equipamentos de tecnologia assistiva por parte do Divisão de Acessibilidade e Inclusão SensibilizaUFF (DAI). -Aquisição de equipamentos de informática e de tecnologia assistiva, mobiliário e material de consumo, pelo DAI. Distribuição dos equipamentos e materiais nas Bibliotecas pelo SDC. Capacitação de funcionários técnico-administrativos e bolsistas para a utilização das tecnologias assistivas e divulgação para a comunidade acadêmica dos recursos de tecnologia assistiva disponibilizados nas Bibliotecas da UFF, por meio do DAI.	-Aparelhamento das Bibliotecas do Gragoatá, do Valonguinho, da Praia Vermelha, Campos dos Goytacazes e Volta Redonda, (locais onde existem alunos com deficiência visual), por meio de compra de computadores com <i>softwares</i> leitores de tela (sintetizadores de voz como o <i>Jaws</i> , <i>Virtual Vision</i> e <i>DOSVOX</i> ); <i>scanners</i> que transformam em arquivos digitais para posterior leitura com síntese e voz ou impressos em Braille e ampliador de tela para pessoas com baixa visão, que também contam com lupa digital acoplada a uma TV tela plana, além de lupas manuais; -realização de processo seletivo e contratação de bolsistas do curso de Biblioteconomia.
<b>Modernização e ampliação das instalações da CASQ/GEPE</b>	O presente projeto tem como objetivo geral solicitar apoio financeiro para melhorias no atendimento dos servidores UFF e parceiros no âmbito do SIASS. Especificamente, por meio deste plano pretende-se revelar a importância do aumento da qualidade e eficiência no atendimento ao público alvo, demonstrar como a modernização e ampliação do espaço afetará quantitativa e qualitativamente o serviço prestado e ainda indicar o impacto positivo de tais ações nos indicadores de gestão da UFF.	-Definição de projeto arquitetônico para as novas instalações da CASQ Gragoatá.	<b>95% concluído</b>

Quadro I - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2014

<b>Meta 8: Desenvolver políticas de consolidação do REUNI e modernização da infraestrutura física, dos recursos materiais e tecnológicos, pós-expansão universitária</b>			
<b>Projeto/Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ação</b>	<b>Resultado das ações</b>
<p>PROGRAD</p> <p><b>Infra-laboratorial</b></p>	<p>Este Programa tem como objetivo apoiar a criação e melhoria de laboratórios de informática dos cursos de Graduação e conceder bolsa para alunos que atuam em laboratórios de informática para alunos de Graduação.</p>	<p>-Edital;</p> <p>-Execução do Programa.</p>	<p>No exercício de 2014, foram realizados, o edital e as análises dos projetos. Não houve liberação de recursos por parte da Administração Central para despesas de capital. No tocante, às despesas de custeio, foram efetuados os seguintes gastos:</p> <p>- <b>Material de Consumo:</b> foram adquiridos material de expediente, material de informática, material de elétrica/hidráulica, vidraria, material de papelaria, etc. Os itens adquiridos serviram para realizar as atividades de rotina inerentes aos laboratórios.</p> <p>- <b>Auxílio Financeiro para Estudantes:</b> pagamento de 47 bolsas, em 12 meses, para alunos que atuaram nos laboratórios de informática.</p>
<p>PROGRAD</p> <p><b>Suporte Semipresenciais para os alunos de Cursos Presenciais</b></p>	<p>Criar novos instrumentos para o Ensino de Graduação.</p>		<p>No exercício de 2014, houve 62 turmas abertas na plataforma. A disciplina LIBRAS teve o maior número de alunos (886 alunos). As outras disciplinas de graduação tiveram entre 18 e 72 alunos.</p>
<p>STI</p> <p><b>Equipa Estúdio Unitevê</b></p>	<p>Equipar o estúdio da Unitevê com materiais (equipamentos) para a melhoria das condições técnicas de gravação de programas de interesse das Unidades de Ensino e de setores administrativos; Modernizar os equipamentos do estúdio para melhorar a qualidade final dos produtos; Aumentar a produção de programas gravados; Divulgar os conteúdos acadêmicos por intermédio do audiovisual nas páginas da UFF e redes sociais.</p>	<p>-Aquisição de equipamentos;</p> <p>-Realização dos programas;</p> <p>-Divulgação e exibição dos programas.</p>	<p><b>63 programas realizados</b></p>

Quadro I - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2014

<b>Meta 8: Desenvolver políticas de consolidação do REUNI e modernização da infraestrutura física, dos recursos materiais e tecnológicos, pós-expansão universitária</b>			
<b>Projeto/Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ação</b>	<b>Resultado das ações</b>
STI  <b>Certificação MPS.Br do processo de desenvolvimento STI</b>	<p>Avaliar o processo de desenvolvimento de sistemas da STI-UFF de acordo com um modelo incentivado pelo governo brasileiro;</p> <p>Elevar a maturidade do nosso processo de desenvolvimento e, por consequência a qualidade dos sistemas desenvolvidos;</p> <p>Certificar o processo de desenvolvimento de sistemas da STI-UFF no nível G do MPS.Br;</p> <p>Auxiliar a Universidade na resposta às auditorias do TCU e CGU ligadas à governança de TI.</p>	<p>-Avaliação interna de aderência ao nível G do MPS.Br;</p> <p>-Adaptações necessárias para aderir ao processo;</p> <p>-Treinamento P1-MPS.Br para dois colaboradores da STI-UFF;</p> <p>-Avaliação informal externa por empresa habilitada;</p> <p>-Adequações apontadas pela avaliação informal</p> <p>-Avaliação formal MPS. Br nível G.</p>	<p><b>A avaliação informal foi realizada pela empresa PROMOVE em dezembro de 2014, quando foram sugeridas adequações.</b></p>
STI  <b>Melhoria da qualidade dos serviços da STI por meio das boas práticas do ITIL - Etapa 1</b>	<p>Garantia da continuidade de serviços de TI</p> <p>Disponibilidade de sistemas corporativos, e-mail, e rede;</p> <p>Maior mapeamento e controle da infraestrutura e processos de TI;</p> <p>Transparência, facilidade de inovação e melhoria contínua;</p> <p>Maior controle sobre os gastos de TI e possível redução de custos.</p>		<p><b>O projeto não foi executado por falta de recursos financeiros/orçamentários</b></p>
STI  <b>Implantação de solução de Gestão de Identidades</b>	<p>Desenvolvimento e implantação de uma plataforma de Gestão de Identidades baseada no conceito de federação em que a autenticação e autorização são realizadas de forma centralizada. Os objetivos dessa solução são:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Gerenciar as identidades dos usuários dos sistemas da UFF;</li> <li>2) Gerenciar os grupos e as participações em grupos dos usuários da UFF;</li> <li>3) Implantar um repositório centralizado de contas de usuários de acordo com a Política de Segurança da Informação da UFF;</li> <li>4) Gerenciar as autenticações e autorizações dos usuários aos recursos de TI da UFF;</li> <li>5) Auditar os acessos realizados e incrementar a segurança dos dados da Universidade;</li> </ol>		<p><b>Dada a diferença entre os valores solicitados e aprovados tornou-se inviável executar este projeto.</b></p> <p><b>Por este motivo, foi decidido investir os recursos destinados a ele (R\$60.186,84) no projeto [STI] Implantação da Infraestrutura de Chaves Públicas da UFF (ICP-UFF).</b></p>

Quadro I - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2014

<b>Meta 8: Desenvolver políticas de consolidação do REUNI e modernização da infraestrutura física, dos recursos materiais e tecnológicos, pós-expansão universitária - continuação</b>			
<b>Projeto/Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ação</b>	<b>Resultado das ações</b>
STI <b>Implementação da Gestão de Bancos de Dados Corporativos</b>	A gestão dos bancos de dados é uma atividade crítica para o desenvolvimento, manutenção e garantia de continuidade das soluções de TI da UFF. Assim, é vital o investimento em manutenção dos dados institucionais de uma forma simples, segura e eficiente. Com o crescimento do número de soluções de TI da UFF, o número de bancos de dados e rotinas críticas de gestão desses dados também aumentou, criando assim a necessidade de uma gestão especializada tanto dos dados quanto dos sistemas de bancos de dados.		<b>Planejamento da solução para a STI. Projeto não realizado, em sua totalidade, por falta de recursos financeiros.</b>
SAEN <b>Infraestrutura SAEN</b>	O presente projeto tem como objetivo adequar a estrutura física da SAEN, visando ao atendimento à Norma Regulamentadora 17 do Ministério do Trabalho e Emprego que estabelece parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente, contribuindo para a melhoria das condições de trabalho da equipe.	-Elaboração do projeto básico para adequação das instalações na área física (salão); -Elaboração de termo de referência e orçamento para aquisição de mobiliário; -Aquisição de mobiliário; -Execução da obra de retirada de divisórias, adequação das instalações elétricas e cabeamento estruturado; -Instalação do mobiliário.	<b>100%</b>
STI <b>BITS Ciência</b>	Estratégicos: 1. Dar continuidade ao projeto estratégico de ampliar as áreas de excelência da universidade e o impacto social da produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico a partir do foco na política de popularização da ciência e da problematização do Jornalismo Científico; 2. Manter a estratégia de fortalecer as políticas de consolidação do REUNI e a modernização da infraestrutura física, dos recursos materiais e tecnológicos, pós-expansão universitária; 3. Dar prosseguimento às políticas institucionais da UFF, no sentido do investimento e manutenção dos laboratórios multiusuários e que atendam à indissociabilidade da pesquisa, ensino e extensão. Específicos: 1. Continuar a produção mensal da revista eletrônica BITS Ciência, qualificando-a ainda mais; 2. Promover o I Seminário Nacional BITS Ciência; 3. Consolidar a Linha de Pesquisa "Audiovisual e Divulgação Científica" do GP MULTIS - Núcleo de Estudos e Experimentações do Audiovisual e Multimídia.		<b>Produção e realização de reportagens.</b>

Quadro I - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2014

<b>Meta 8: Desenvolver políticas de consolidação do REUNI e modernização da infraestrutura física, dos recursos materiais e tecnológicos, pós-expansão universitária - continuação</b>			
<b>Projeto/Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ação</b>	<b>Resultado das ações</b>
STI <b>Criação de vídeo tutoriais</b>	Auxiliar os usuários em suportes diversos na área de tecnologia da informação. Soluções chamadas de nível 1, as quais, hoje, são resolvidas geralmente por contato remoto como <i>e-mail</i> e telefone, por exemplo.	-Criação de vídeos tutoriais para auxiliares em suportes diversos	<b>01 projeto de TI executado.</b>
SDC <b>Preservação, Proteção e Segurança nas Unidades da SDC/UFF</b>	Garantir a melhoria das condições de preservação, segurança e proteção nas Unidades da SDC/UFF; mediante a aquisição, instalação e manutenção de dispositivos, que irão proporcionar preservação, maior segurança e proteção ao acervo e todo patrimônio, assim como proporcionar maior segurança a todos.	- Cotejamento dos <i>softwares</i> , equipamentos, e mobiliário de preservação, proteção e segurança, disponíveis no mercado; -Aquisição dos sistemas, e dos equipamentos; -Implantação e instalação dos sistemas e equipamentos.	<b>Não há medições realizadas.</b>
STI <b>Complementação da Infraestrutura de Segurança da RedeUFF (Fase II)</b>	Dar continuidade a implantação de uma infraestrutura de segurança mais sólida (FASE II), Forma a aumentar a capacidade de análise proativa de eventos nocivos, para maior desempenho e a disponibilidade da rede, a fim de suportar o novo paradigma da RedeUFF com velocidade de acesso de até 10 Gbps. Este programa corresponde à 2ª Etapa do planejamento de segurança da informação, compatível com as necessidades acadêmicas e administrativas da Universidade, e vem complementar a 1ª etapa executada anteriormente (PDI 2012), ampliando o nível de garantia de confiabilidade e integridade das informações, hospedadas e circulantes.	-Aquisição da solução de segurança com elaboração do Termo de Referência com as configurados dos equipamentos a serem adquiridos; -Configuração em ambiente de homologação; -Customização e Instalação em ambiente de produção; -Análise de performance em ambiente de produção e ajustes necessários; -Transferência de Tecnologia.	<b>Estudos preliminares para a implementação da solução, prova de conceito e documentação do projeto.</b>
STI <b>Consultoria e Auditoria da Infraestrutura de Segurança da Informação da UFF</b>	O objetivo deste pleito consiste da avaliação da infraestrutura física e dos procedimentos de controle e segurança vinculados ao processamento das informações na RedeUFF, visando garantir a qualidade no tratamento das informações e a integridade, confidencialidade e disponibilidade dos dados através da validação de software, sistemas operacionais e sistemas aplicativos, além da estrutura física do ambiente como servidores, equipamentos de conectividade, segurança e acesso, apontando os sistemas e processos que estão fora de conformidade com as melhores práticas do mercado.	-Levantamento de pré-requisitos para definição de Termo de referência para contratação da consultoria -Contratação de Empresa capacitada para prestar a referida consultoria -Revisão e adequação da Política de Segurança da Informação (PSI)	<b>Projeto não realizado por falta de recursos financeiros.</b>
STI <b>Painel de Controle de Sites, Portais e Hosting</b>	Criar um painel de gerência para usuários que possuam um domínio do tipo <a href="http://www.uff.br/dominio">www.uff.br/dominio</a> e/ou <a href="http://www.dominio.uff.br">www.dominio.uff.br</a> hospedado nos servidores web da STI. Além de proporcionar mais facilidade ao usuário final, a quantidade de suporte prestado que onera o tempo de vários funcionários da STI deixará de existir, permitindo que estes funcionários voltem sua atenção ao planejamento de novas soluções em tecnologia.	Desenvolvimento do painel de controle	<b>01 Projeto de TI executado</b>

Quadro I - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2014

<b>Meta 8: Desenvolver políticas de consolidação do REUNI e modernização da infraestrutura física, dos recursos materiais e tecnológicos, pós-expansão universitária - continuação</b>			
<b>Projeto/Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ação</b>	<b>Resultado das ações</b>
STI  <b>Sistema de Nuvem Privada - CloudUFF</b>	Prover continuidade ao projeto de ampliação do Datacenter da UFF, aprovado no PDI 2013, visando a garantir a evolução da capacidade técnica da STI para proporcionar infraestrutura de TI em resposta às demandas internas e externas sempre crescentes com a diminuição de custos, uso racional de energia e recursos computacionais proporcionando assim maior flexibilidade de ampliação da infraestrutura de TI de acordo com as necessidades da Universidade.	Levantamento de pré-requisitos	<b>Requisitos para teste e avaliação da ferramenta de Cloud levantados. Execução de testes com a instalação da Ferramenta de Cloud selecionada. Especificação técnica de equipamentos.</b>
PROGRAD  <b>Sistema de Avaliação Institucional- SAI</b>	O objetivo específico desse projeto é realizar o desenvolvimento da 4ª Versão do Sistema de Avaliação Institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento da Autoavaliação para Funcionários da UFF;</li> <li>-Desenvolvimento da Avaliação Institucional para Funcionários da UFF;</li> <li>-Desenvolvimento de novos filtros de buscas por turma no SAI;</li> <li>-Desenvolvimento do módulo de consultas públicas;</li> <li>-Implantação e operação do SAI versão 3.0 em ambiente de produção;</li> <li>-Manutenção do Sistema de Avaliação Institucional (Versão 3.0) em ambiente de produção;</li> </ul>	<p><b>Os resultados alcançados no desenvolvimento da Versão 3 do Sistema SAI, foram:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- desenvolvimento da Autoavaliação para funcionários da UFF;</li> <li>- desenvolvimento da Avaliação Institucional para funcionários da UFF;</li> <li>- desenvolvimento de novos filtros de buscas por turma no SAI;</li> <li>- desenvolvimento do módulo de consultas públicas;</li> <li>• relatórios e gráficos sobre a Avaliação Institucional de funcionários;</li> <li>• relatórios e gráficos sobre a Autoavaliação de funcionários;</li> <li>- implantação e operação do SAI versão 3.0 em ambiente de produção;</li> <li>- manutenção do Sistema de Avaliação Institucional (versão 3.0) em ambiente.</li> </ul>

**Indicadores associados às ações**

- Número de projetos de modernização ou de expansão da infraestrutura física pós-expansão
- Número de obras a serem consolidadas do REUNI
- Percentual de obras de modernização ou de expansão da infraestrutura física executados
- Percentual de salas de aula equipadas adequadamente (iluminação e recursos audiovisuais) para atender seus objetivos
- Percentual de incremento de investimentos em laboratórios didáticos
- Percentual Adequação dos ambientes para a acessibilidade
- Número de projetos de TI executados
- Percentual projetos de TI executados/planejado
- Número de licenças de *software* adquiridas

Quadro I - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2014

<b>Meta 9: Desenvolver políticas institucionais de apoio à criação e modernização de laboratórios preferencialmente multiusuários.</b>			
<b>Projeto/Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ação</b>	<b>Resultado das ações</b>
<p>PROPII</p> <p><b>PROSEGUR - BIOSSEGURANÇA</b></p>	<p>Apoiar a modernização da infraestrutura de 05 laboratórios que trabalhem com Organismos Geneticamente Modificados (OGM), face à demanda da pesquisa qualificada e segura não só no Brasil mais em todo o mundo. Tal apoio visa, também, a adequar tais espaços a ambientes multiusuários.</p>	<p>-Realizar processo de escolha de prioridade para melhoria de laboratórios ligados a biosegurança, por meio de edital específico,</p> <p>-Sanear problemas locais em 5 laboratórios ligados à Pesquisa com organismos genética-mente modificados, melhorando suas infra-estruturas físicas.</p>	<p><b>05 Projetos de modernização e expansão de infraestrutura</b></p>
<p>PROPII</p> <p><b>INFRALABPE SQ 2014</b></p>	<p>Visar ao suprimento da necessidade de equipamentos de uso compartilhado e destinados à melhoria da infra-estrutura de Pesquisa científica e tecnológica nos Programas de PG e Grupos de Pesquisa em todas as áreas de conhecimento da UFF.</p>	<p>-Lançamento de edital;</p> <p>-Análise dos projetos e divulgação dos resultados;</p> <p>-Processo de aquisição dos equipamentos.</p>	<p><b>10 Laboratórios com caráter multiusuário</b></p>
<p>SDC</p> <p><b>Transformando bibliotecas em laboratórios vivos</b></p>	<p>Consolidar o processo de modernização do sistema de automação promovendo ações que levem à qualificação dos serviços oferecidos pelas bibliotecas. Criar espaços de aprendizagem cooperativa e colaborativa nas 26 bibliotecas do sistema.</p>	<p>-Levantamento e especificação dos equipamentos e mobiliários disponíveis no mercado;</p> <p>-Aquisição dos equipamentos e mobiliários;</p> <p>-Instalação dos equipamentos e mobiliário.</p>	<p><b>Não realizado</b></p>

Quadro I - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2014

Meta 9: Desenvolver políticas institucionais de apoio à criação e modernização de laboratórios preferencialmente multiusuários.			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
<p>PROGRAD</p> <p><b>Programa Recupera UFF</b></p>	<p>Responder às demandas infraestruturais apontadas nos processos de autoavaliação e avaliação externa da UFF e garantir melhores meios para obtenção da excelência dos cursos de Graduação desta Universidade.</p>	<p>-Levantamento de deficiências; -Análise dos Indicadores de Fragilidade; -Execução do Programa.</p>	<p>Nos últimos três anos, a UFF recebeu avaliações externas em 16 cursos de graduação, relacionados a processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento, além de uma avaliação institucional. Destes, apenas um deles obteve conceito máximo na dimensão infraestrutura, e outros 5 como detentores de infraestrutura insuficiente nos indicadores do MEC.</p> <p>Quando se avaliou a opinião dos estudantes, das opiniões dos estudantes, obtidas pelo ENADE, para estes mesmos cursos, verificou-se que 9 dos 16 cursos tiveram um decréscimo na dimensão infraestrutura do SINAES.</p> <p>A maioria dos indicadores de insuficiência, apontados em avaliações externas, compreende deficiências em acervo de biblioteca, acesso dos estudantes a equipamentos de informática, quantidade e qualidade dos gabinetes de trabalho de docentes e coordenadores, insuficiência e precarização de laboratórios didáticos.</p> <p>Diante deste quadro, urge empreender ações que visem à recuperação de laboratórios didáticos, alvos deste programa.</p> <p>Os Cursos submetidos às formas de avaliação previstas no SINAES serão chamados a apresentação de propostas e projetos de soluções dos problemas detectados e que serão analisados tecnicamente pela PROGRAD para aprovação e liberação dos recursos à recuperação das fragilidades</p> <p>No exercício de 2014, devido aos parcos, foi entregue, cerca de 40% dos equipamentos solicitados pelas Coordenações, ressaltando que parte dos recursos foi recolhida em novembro pela Administração Central.</p>

**Indicadores associados às ações**

Número de projetos aprovados de criação de laboratórios multiusuários.

Número de laboratórios implementados com caráter multiusuário.

Número de laboratórios multiusuários com projetos que atendam à indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão.

Quadro I - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2014

<b>Meta 10: Implementar um sistema de gestão eletrônica de documentos.</b>			
<b>Projeto/Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ação</b>	<b>Resultado das ações</b>
STI  <b>Acervo Unitevê - Arquivo de Mídia</b>	Organizar o arquivo de fitas de vídeo da Unitevê para consulta <i>on line</i> e uso em outros produtos audiovisuais, Catalogar no ano de 2014 500 fitas.	-Aquisição de material permanente e de consumo; -Contratação de bolsista; -Catalogação.	<b>500 conteúdos audiovisuais catalogados</b>
SAEN  <b>INFRA-SAEN 2014 – Implantação do sistema de gerenciamento de informações contratuais (SIGICON)</b>	Implantar o Sistema de Gerenciamento de Informações Contratuais (SIGICON), visando à melhoria dos serviços prestados a Comunidade Universitária, contribuindo também, para a transparência, gestão da informação e preservação da memória da UFF.	-Organização de dados e informações; -Desenvolvimento e implantação do modulo 1: Documentos de contratos; -Desenvolvimento e implantação do modulo 2: Gerenciamento de contratos; -Desenvolvimento e implantação do modulo 3: Solicitações; -Desenvolvimento e implantação do modulo 4: Administração; -Desenvolvimento e implantação do modulo 5: Relatórios e gráficos.	<b>Foi iniciada a organização de dados e informações. A empresa contratada começou a escanear o primeiro lote de plantas.</b>

**Indicadores associados às ações**

Número de processos de trabalho implantados no sistema

Número de documentos geridos pelo sistema

Quadro I - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2014

<b>Meta 11: Promover a produção, utilização e divulgação de novas tecnologias educacionais</b>			
<b>Projeto/Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ação</b>	<b>Resultado das ações</b>
STI  <b>Realização do evento de tecnologia UFFTech 2014</b>	Promover o intercâmbio de experiências entre a academia e o mercado da área de Tecnologia da Informação. Proporcionar aos profissionais do mercado conhecer um pouco mais do que está sendo desenvolvido dentro da Universidade na área de Inovação e também permitir aos alunos, professores e funcionários apreender métodos utilizados em grandes empresas da área de tecnologia.	-Realização do evento	<b>O evento não pôde ser realizado em 2014 devido a dificuldades operacionais e equipe disponível para a execução.</b>

Quadro I - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2014

Meta 11: Promover a produção, utilização e divulgação de novas tecnologias educacionais			
Projeto/Programa	Objetivo	Ação	Resultado das ações
<p>PROGRAD</p> <p><b>Programa de Inovação e Acessoria Curricular - PROIAC</b></p>	<p>Capacitar a equipe multidisciplinar do PROIAC para assessoria no desenvolvimento de projetos de implementação curricular, envolvendo o desenvolvimento docente, avaliação, pesquisa avaliativa e assessoria pedagógica;</p> <p>Oferecer oficinas de atualização pedagógica necessárias à formação permanente dos docentes mediante às demandas de implementação dos novos currículos;</p> <p>Promover a capacitação, divulgação e troca de experiência sobre políticas de ensino inovadoras entre os docentes da UFF.</p>	<p>- Capacitação da equipe multidisciplinar do PROIAC por meio de oficinas e vistas;</p> <p>- A assessoria aos NDE dos cursos de graduação da área de ciências da vida;</p> <p>- Desenvolvimento profissional dos docentes de acordo com a demanda dos NDE, relativa às mudanças curriculares;</p> <p>- Oferecimento de oficinas;</p> <p>- Criação da I Mostra de Inovação do Ensino Superior;</p> <p>- Publicação dos Produtos de inovação no ensino.</p>	<p>- Nove membros (70%) participaram de quatro eventos: Seminário Internacional de Metodologias e Tecnologias aplicadas ao Ensino, Conferência Internacional de Educação;</p> <p>- Dois membros do PROIAC e um do NDE da Administração participaram da visita técnica ao curso de Administração da PUC Campinas – Método de ensino ativo empregado – Aprendizagem baseada em problemas – PBL;</p> <p>- Três membros do PROIAC visitaram a UEL e seus respectivos cursos com PBL (Medicina) e Problematização (Enfermagem);</p> <p>- Três membros do PROIAC visitaram a FAMEMA – PBL (Medicina e Enfermagem);</p> <p>- 75% da expectativa atendida – Assessoria demandada por 6 cursos de graduação: Medicina Veterinária, Nutrição, Ciências Biológicas, Administração, Fonoaudiologia e Odontologia;</p> <p>- 100% das oficinas demandadas foram realizadas atendendo a 64 docentes sobre o tema interdisciplinaridade;</p> <p>- 100% das oficinas planejadas foram realizadas;</p> <p>- Realização de fórum sobre ações de avaliação na UFF;</p> <p>- 100% dos resumos aceitos foram publicados na Revista Aleph da Faculdade de Educação da UFF.</p>

**Indicadores associados às ações**

Número de alunos matriculados no Ensino a Distância

Número de projetos de produção de novas tecnologias educacionais em desenvolvimento

Número de produtos gerados

Quadro I - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2014

<b>Meta 12: Implementar um sistema integrado de informações institucionais</b>			
<b>Projeto/Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ação</b>	<b>Resultado das ações</b>
PROGEPE  <b>SisCPTA - Sistema de Gestão da CPTA</b>	Desenvolver, homologar e implantar uma plataforma de gestão para apoio às atividades da CPTA (Coordenação de Pessoal Técnico-Administrativo). Os objetivos dessa solução são: 1) Dar suporte às atividades operacionais das três divisões da CPTA (DGL, DGD e DCQ); 2) Melhorar a integração e o fluxo de informações entre as Divisões da CPTA e entre esta e as demais unidades da Universidade. 3) Otimizar o processo de gestão da Coordenação; 4) Fornecer aos gestores e servidores técnico-administrativos um sistema que facilite a entrada de solicitações à CPTA e o acompanhamento das mesmas, visando a um atendimento mais célere.		<b>04 bases de dados integradas</b>

**Indicadores associados às ações**

Número de bases de dados integradas

Número de consultas realizadas

Quadro I - Descrição dos objetivos e ações executadas e 2014

<b>Meta 13: Ampliar o acervo bibliográfico, preferencialmente digital.</b>			
<b>Projeto/Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ação</b>	<b>Resultado das ações</b>
SDC  <b>Atualização e manutenção do acervo bibliográfico</b>	Atender o maior número de cursos no que se refere a compra de bibliografia básica e complementar de títulos nacionais e estrangeiros. Disponibilizar para os usuários o acesso ao conhecimento impresso e digital. Viabilizar o atendimento de solicitações de compra dos cursos que terão avaliação do MEC, no que se refere ao quantitativo de títulos e número de exemplares, concomitante com o Projeto Pedagógico dos cursos	-Elaboração da relação dos títulos que irão compor a Carta de Referência do Edital; -Acompanhamento do processo de Licitação; -Gerenciamento da compra junto aos fornecedores; -Recebimento e conferência do material; -Acompanhamento do tombamento das obras pelo setor de Patrimônio.	<b>3% de incremento no número de obras impressas adquiridas</b>

**Indicadores associados às ações**

Percentual de incremento no número de obras digitais adquiridas

Percentual de incremento no número de obras impressas adquiridas

## 6.1.2 Resumo Recursos Final PDI/2014)

Quadro II - Resumo Recursos Final por Setor proponente

Projetos Aprovados PDI 2014 (por setor proponente)				
Nome	Proponente	Custeio	Capital	Total
Interiorização dos Grupos de Música da UFF	CEART	150052,40	8430,09	158482,49
Marcelo de Melo – Mosaico contemporâneo	CEART	20254,00	1379,47	21633,47
Bolsas de Arte e Cultura	CEART	33600,00	0,00	33600,00
Peixe Vivo Mostra de Artes da UFF	CEART	40889,00	0,00	40889,00
Compilação das Obras de Odemar Brígido	CEART	86585,48	630,86	87216,34
Encontro de Artes Cênicas da UFF	CEART	60324,00	0,00	60324,00
Cine Jazz UFF	CEART	73141,40	0,00	73141,40
Série Rio OSN UFF	CEART	212978,90		212978,90
<b>Total</b>		<b>677825,18</b>	<b>10440,42</b>	<b>688265,60</b>
Programa Ações para Capacitação	PROEX	103975,20	0,00	103975,20
Pré-Universitário Sociais (UNIFICAR)	PROEX	522181,49	0,00	522181,49
Programa Institucional de Extensão	PROEX	338721,49	0,00	338721,49
Fomento À Extensão- FOMEXT	PROEX	1650000,00	36448,60	1686448,60
<b>Subtotal</b>		<b>2614878,18</b>	<b>36448,60</b>	<b>2651326,78</b>
Análise da Força de Trabalho e dos Processos Administrativos - UFF	PROGEPE	150.850,00	-	150.850,00
SisCPTA - Sistema de Gestão da CPTA	PROGEPE	101.520,00	8.299,25	109.819,25
Curso de Formação para Servidores Recém Ingressos na UFF	PROGEPE	6.086,87	7.724,47	13.811,34
Modernização e Ampliação das Instalações da CASQ/GEPE	PROGEPE	-	65.205,17	65.205,17
<b>Total</b>		<b>258.456,87</b>	<b>81.228,89</b>	<b>339.685,76</b>
Sistema de Avaliação Institucional	PROGRAD	83328,00	0,00	83328,00
Tutoria	PROGRAD	238080,00	0,00	238080,00
Suportes Semipresenciais para os Alunos dos Cursos Presenciais	PROGRAD	51840,00	0,00	51840,00
Infra-Laboratorial	PROGRAD	268937,49	137386,20	406323,69
Programa de Educação Tutorial Institucional da UFF (PROPET/UFF)	PROGRAD	373865,49	16822,80	390688,29
Estágio - Empresa	PROGRAD	451721,49	0,00	451721,49
Recupera UFF	PROGRAD	183017,49	112152,00	295169,49
Programa de Inovação e Assessoria Curricular-PROIAC	PROGRAD	139457,49	0,00	139457,49
Prática Discente	PROGRAD	960000,00	0,00	960000,00
<b>Total</b>		<b>2750247,45</b>	<b>266361,00</b>	<b>3016608,45</b>
Telejornal UFF	SCS	21168,00	15830,25	36998,25
Programa de vídeo “Os Pesquisadores”	SCS	1216,00	22710,78	23926,78
Conheça a UFF	SCS	4800,00	1196,29	5996,29
Ser UFF	SCS	39312,00	8928,23	48240,23
<b>Total</b>		<b>66496,00</b>	<b>48665,56</b>	<b>115161,56</b>

Quadro II - Resumo Recursos Final por Setor proponente

Projetos Aprovados PDI 2014 (por setor proponente)				
Nome	Proponente	Custeio	Capital	Total
INFRA-SAEN 2014 – Implantação do Sistema de Gerenciamento de Informações Contratuais (SIGICON) - continuação	SAEN	0,00	5607,60	5607,60
INFRA-SAEN 2014 – Digitalização do Acervo Técnico (continuação 2013)	SAEN	9800,00	19065,84	28865,84
INFRAESTRUTURA SAEN	SAEN	18000,00	32449,31	50449,31
<b>Total</b>		<b>27800,00</b>	<b>57122,75</b>	<b>84922,75</b>
Preservação, proteção e segurança nas Unidades da SDC/UFF	SDC	65781,49	225941,42	291722,91
Atualização e manutenção do acervo bibliográfico	SDC	0,00	349540,40	349540,40
Transformando bibliotecas em laboratórios vivos	SDC	34769,49	125786,04	160555,53
<b>Total</b>		<b>100550,98</b>	<b>701267,86</b>	<b>801818,84</b>
PROSEGUR - BIOSSEGURANÇA	PROPPI	47000,00	21963,10	68963,10
Apoio a Pesquisa em campi fora de sede	PROPPI	432000,00	0,00	432000,00
INFRAPG - Programa de Apoio à Infraestrutura de Funcionamento das Pós-Graduações Stricto Sensu EdUFF	PROPPI	94000,00	87852,40	181852,40
EdUFF	PROPPI	117600,00	11775,96	129375,96
POS-DOC-UFF - Programa de Apoio A Pós-Doutorandos da UFF	PROPPI	211200,00	0,00	211200,00
Programa Apoio ao Desenvolvimento de Produtos Inovadores	PROPPI	75600,00	0,00	75600,00
PIBIQUINHO	PROPPI	77280,00	0,00	77280,00
Agenda Acadêmica / Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	PROPPI	96600,00	0,00	96600,00
PI-UFF - Programa de Apoio a Projetos de Internacionalização da UFF	PROPPI	306000,00	0,00	306000,00
PIBINOVA - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Inovação	PROPPI	317952,00	0,00	317952,00
Apoio Técnico a Projetos Acadêmicos	PROPPI	38626,11	3831,86	42457,97
Auxílio a Publicação 2014	PROPPI	739721,49	0,00	739721,49
Programa de Inovação Tecnológica	PROPPI	525097,49	20114,46	545211,95
FOPEAQ - Auxílio a Pesquisa	PROPPI	1300000,00	233644,86	1533644,86
INFRALABPESQ 2014	PROPPI	0,00	616822,43	616822,43
<b>Total</b>		<b>4378677,09</b>	<b>996005,07</b>	<b>5374682,16</b>
BITS Ciência - Continuidade e expansão	STI	12008,00	8878,70	20886,70
Acervo Unitevê - Arquivo de Mídia	STI	10836,00	5224,41	16060,41
Equipa Estúdio Unitevê	STI	11400,00	85796,28	97196,28
Criação de vídeo tutoriais	STI	5392,80	2529,59	7922,39
Certificação MPS.Br do processo de desenvolvimento STI	STI	27192,00	0,00	27192,00
Implantação da Infraestrutura de Chaves Públicas da UFF (ICP-UFF)	STI	65280,00	22430,40	87710,40
Realização do evento de tecnologia UFFTech 2014	STI	19500,00	0,00	19500,00
Painel de Controle de Sites, Portais e <i>Hosting</i>	STI	12960,00	0,00	12960,00
Melhoria da qualidade dos serviços da STI por meio das boas práticas do ITIL - Etapa 1	STI	176088,00	0,00	176088,00
Implantação de solução de Gestão de Identidades	STI	60186,84	0,00	60186,84
Consultoria e Auditoria da Infraestrutura de Segurança da Informação da UFF	STI	307721,49	0,00	307721,49
Implementação da Gestão de Bancos de Dados Corporativos	STI	278921,42	0,00	278921,42
Complementação da Infraestrutura de Segurança da RedeUFF (Fase II)	STI	24000,00	278130,84	302130,84
Sistema de Nuvem Privada - <i>CloudUFF</i>	STI	344000,00	302803,74	646803,74
<b>Total</b>		<b>1355486,55</b>	<b>705793,96</b>	<b>2061280,51</b>

Quadro II - Resumo Recursos Final por Setor proponente

Projetos Aprovados PDI 2014 (por setor proponente)				
Nome	Proponente	Custeio	Capital	Total
Programa de Universalização de Línguas Estrangeiras - PULE	PROAES	134800,00	0,00	134800,00
Programa Bibliotecas Acessíveis	PROAES	58310,00	77852,18	136162,18
Programa de Altos Estudos	PROAES	249216,00	0,00	249216,00
Programa de Inclusão Social e Mobilidade Internacional na América Latina	PROAES	152000,00	0,00	152000,00
Programa Produtos Estudantis	PROAES	58800,00	4345,89	63145,89
Programa Material Didático	PROAES	51480,00	4906,65	56386,65
Projeto Ler	PROAES	7192,00	0,00	7192,00
Programa Infraestudantil	PROAES	12800,00	0,00	12800,00
Programa UFF Acessível	PROAES	230321,49	97198,40	327519,89
Programa Pró-Aluno	PROAES	492321,49	0,00	492321,49
Implementação de transporte urbano em <i>Campi</i> Fora da Sede	PROAES	291649,53		291649,53
<b>Total</b>		<b>1738890,51</b>	<b>184303,12</b>	<b>1923193,63</b>
Programa de bolsas de mobilidade internacional para alunos de graduação	SRI	140.000,00	0,00	140.000,00
Projetos Aprovados PDI 2014 (Programas Destacados)				
Nome	Proponente	Custeio	Capital	Total
Infraunidades	PROPPI	1026000,00	2394000,00	3420000,00
Infrapredial	SAEN	800000,00		800000,00
Programa de Tecnologia de Informação	STI	297500,00	552500,00	850000,00
Laborgrad	PROGRAD	272000,00	408000,00	680000,00
<b>Total</b>		<b>2395500,00</b>	<b>3354500,00</b>	<b>5750000,00</b>
<b>Total Geral</b>		<b>16.541.768,81</b>	<b>6.458.231,04</b>	<b>22.999.999,84</b>

Fonte: Comissão do PDI

**OBS:** Em relação aos projetos "BITS Ciência - Continuidade e expansão"; "Complementação da Infraestrutura de Segurança da RedeUFF (Fase II)"; e "Sistema de Nuvem Privada – CloudUFF": os valores referem-se a bolsas para alunos.

## 6.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

### 6.2.1 - Ações

#### 6.2.1.1 Ações/Subtítulos - OFSS

Os quadros apresentados abaixo foram elaborados com os valores executados pela UO-26236-Universidade Federal Fluminense desconsiderando as descentralizações.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>20GK Tipo: Atividade</b>						
<b>Descrição</b>	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, ensino, Pesquisa e Extensão						
<b>Iniciativa</b>	0390-Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.						
<b>Objetivo</b>	Código: 0803 - Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.						
<b>Programa</b>	<b>Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	<b>Código: 2032 Tipo: Atividades</b>						
<b>Ação Prioritária</b>	26236 - Universidade Federal Fluminense						
	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	8.534.970,00	8.534.970,00	6.416.545,29	6.041.414,43	6.037.614,43	3.800,00	375.130,86
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0033	Desenvolvimento de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão na Graduação e na Pós-Graduação; implementação de ações educativas e culturais; realização de cursos de formação e qualificação de recursos humanos; desenvolvimento de projetos de formação e aperfeiçoamento com a participação de profissionais de área de saúde, inclusive supervisores, tutores e preceptores; incentivo e promoção de ações de integração Ensino-serviço-comunidade, em cenários de aprendizagem vinculados ao SUS; Apoio à implantação de novas diretrizes curriculares de cursos de Graduação no âmbito das IES públicas; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; e demais atividades inerentes às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão. Apoio à melhoria da infraestrutura de Ensino, de Pesquisa e de Extensão; à aquisição de insumos para laboratórios; à melhoria das condições de funcionamento de cursos e bibliotecas; à promoção e participação em eventos científicos; à edição de obras científicas e educacionais; e apoio à permanência de estudantes e pesquisadores em missão de estudo no exterior. Apoio a iniciativas que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão; a vivência social e comunitária e a integração entre a Instituição de Ensino Superior e a comunidade. Formação de grupos tutoriais de alunos visando a otimizar seu potencial acadêmico e promover a integração entre a atividade acadêmica com a futura atividade profissional, melhorando as condições de Ensino-aprendizagem.	Iniciativas apoiadas (Unidade)	617	617	645		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade e de medida	Realizada	
0033	1.192.857,72	217.936,55	144.864,89	-	-	-	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b> 4002	<b>Tipo: Atividade</b>						
<b>Descrição</b>	Assistência ao Estudante de Ensino Superior						
<b>Iniciativa</b>	03GA- Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.						
<b>Objetivo</b>	Código: 0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.						
<b>Programa</b>	<b>Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão</b>						
	<b>Código: 2032 Tipo: Atividades</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26236 - Universidade Federal Fluminense						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	27.335.420,00	27.335.420,00	27.334.939,91	27.196.480,98	27.090.549,76	105.931,22	138.458,93
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0033	Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Instituições de Ensino Superior que contribuíssem para a democratização do Ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, a permanência e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de cada população tais como: indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência. Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, inclusive para estudantes estrangeiros, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante de Ensino superior.	Benefício concedido (Unidade)	12190	12190	12190		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	9.342.130,90	472.761,52	477.826,89	-	-	-	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código 20RK	Tipo: Atividade						
Descrição	Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior						
Iniciativa	03GD- Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de Pesquisa, Ensino e Extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.						
Objetivo	Código: 0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.						
Programa	<b>Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão</b> <b>Código: 2032 Tipo: Atividades</b>						
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense						
Ação Prioritária	( )Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( )Brasil sem Miséria ( )Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	111.551.937,00	116.182.876,00	99.004.401,18	95.726.639,63	95.626.021,71	100.617,92	3.277.761,55
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0033	Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Ensino Superior, além de definir, elaborar, implantar e desenvolver cursos e programas de formação educacional na modalidade de educação a distância; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais e internacionais; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação, reforma ou adaptação e aquisição ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico, veículos, equipamentos e redes; capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, Pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.	Estudante matriculado (unidade)	60001	60001	67795		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	19.007.405,33	1.413.199,86	609.333,83	-	-	-	
<b>Obs.:</b> Incluída no valor a Emenda Parlamentar da Deputada Andreia Zito (R\$ 350.000,00), não executado pelo motivo do não recebimento do limite para empenho.							

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código 20RI</b>	<b>Tipo: Atividade</b>						
<b>Descrição</b>	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica						
<b>Iniciativa</b>	02BY-Manutenção das Instituições Federais de Educação Básica e apoio financeiro aos entes federados para a manutenção e desenvolvimento do ensino.						
<b>Objetivo</b>	Código: 0598 - Apoiar o educando, a escola e os entes federados com ações direcionadas ao desenvolvimento da educação básica, a ampliação da oferta de educação integral e à alfabetização e educação de jovens e adultos segundo os princípios da equidade, da valorização da pluralidade, dos direitos humanos, do enfrentamento da violência, intolerância e discriminação, da gestão democrática do Ensino público, da garantia de padrão de qualidade, da igualdade de condições para acesso e permanência do educando na escola, da garantia de sua integridade física, psíquica e emocional, e da acessibilidade, observando o regime de colaboração com os entes federados.						
<b>Programa</b>	<b>Educação Básica Código: 2030 Tipo: Atividades</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26236 - Universidade Federal Fluminense						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	242.846,00	242.846,00	242.846,00	146.309,31	146.309,31	0,00	96.536,69
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0033	Manutenção das instituições por meio de gestão administrativa, financeira e técnica, propiciando condições de funcionamento da educação básica nas Instituições Federais de Ensino, inclusive Colégio Pedro II, Instituto Nacional de Educação de Surdos e Instituto Benjamin Constant, de modo a atender adequadamente as demandas e especificidades dos alunos dessas instituições. Assistência ao educando: aquisição, elaboração, produção e distribuição de material didático-pedagógico e especializado; aquisição de material de consumo e permanente; elaboração de processos para a contratação de serviços de pessoas físicas e jurídicas; pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais e internacionais, atividades de capacitação de servidores em geral, envolvendo diárias, passagens, realização e participação em eventos, investimentos em obras e instalações, ampliação, reforma e adaptação, observados os limites da legislação vigente.	Estudantes matriculados (unidade)	370	370	384		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	22.979,65	-	-	-	-	-	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>20RJ</b>						
<b>Descrição</b>	<b>Tipo: Atividade</b>						
<b>Iniciativa</b>	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para Educação Básica						
<b>Objetivo</b>	02BQ- Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o Ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.						
<b>Programa</b>	<b>Educação Básica</b> <b>Código: 2030</b> <b>Tipo: Atividades</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26236 - Universidade Federal Fluminense						
<b>Ação Prioritária</b>	( )Sim ( x )Não Caso positivo: ( )PAC ( )Brasil sem Miséria ( )Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	2.645.205,00	2.645.205,00	2.645.205,00	2.596.125,93	2.596.125,92	0,01	49.079,07
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogra mado (*)	Realizado		
0033	Incentivo a promoção da formação inicial e continuada para a Educação Básica nas modalidades presencial e a distância: desenvolvimento de programas, cursos, pesquisas, estudos, projetos, avaliações, mobilidade nacional e internacional de professores do magistério e de estudantes de nível superior, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil UAB, visando à melhoria da qualidade do ensino, considerando programas específicos para população indígena, do campo e quilombola; a formação para a docência intercultural; o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana; o atendimento educacional especializado; a educação de jovens e adultos; a educação em direitos humanos; a sustentabilidade socioambiental; as relações étnico-raciais e de gênero; a diversidade sexual; e a política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.	Pessoa beneficiada (Unidade)	2618	2618	3052		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	117.499,69	18.000,00	0,23	-	-	-	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	8282		<b>Tipo: Atividade</b>				
<b>Descrição</b>	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior						
<b>Iniciativa</b>	03GD-Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de Pesquisa, Ensino e Extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade.						
<b>Objetivo</b>	Código: 0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de Educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de Educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.						
<b>Programa</b>	<b>Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão</b> <b>Código: 2032 Tipo: Atividades</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26236 - Universidade Federal Fluminense						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	68.593.090,00	68.993.090,00	68.992.755,21	68.306.949,63	68.306.789,63	160,00	685.805,58
3341	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3365	1.900.000,00	1.900.000,00	1.458.201,00	1.150.245,79	1.150.245,79	0,00	307.955,21
7014	500.000,00	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00
7028	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7044	300.000,00	300.000,00	300.000,00	238.000,00	113.294,09	124.705,91	62.000,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0033	Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas Instituições Federais de Ensino Superior, no exercício de sua autonomia, que visem ao aumento do número de vagas, à redução de evasão, à adequação e à modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e ao atendimento das necessidades de manutenção, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor. Auxílio financeiro repassado pela Administração Direta, conforme as necessidades de manutenção identificadas pelas instituições. Apoio às ações que visem à mobilidade estudantil, à criação de vagas especialmente em cursos noturnos e ao aumento de concluintes no ensino superior.	Projeto viabilizado (unidade)	21	21	21		
3341	Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas Instituições Federais de Ensino Superior, no exercício de sua autonomia, que visem ao aumento do número de vagas, à redução de evasão, à adequação e à modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e ao atendimento das necessidades de manutenção, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor.	Projeto viabilizado (unidade)	1	1	0		

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação- (continuação do Código 8282)						
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
	Auxílio financeiro repassado pela Administração Direta, conforme as necessidades de manutenção identificadas pelas instituições. Apoio às ações que visem à mobilidade estudantil, à criação de vagas especialmente em cursos noturnos e ao aumento de concluintes no Ensino superior.					
3365	Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas Instituições Federais de Ensino Superior, no exercício de sua autonomia, que visem ao aumento do número de vagas, à redução de evasão, à adequação e à modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e ao atendimento das necessidades de manutenção, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor. Auxílio financeiro repassado pela Administração Direta, conforme as necessidades de manutenção identificadas pelas instituições. Apoio às ações que visem à mobilidade estudantil, à criação de vagas especialmente em cursos noturnos e ao aumento de concluintes no Ensino superior.	Projeto viabilizado (unidade)	4	4	3	
7014	Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas Instituições Federais de Ensino Superior, no exercício de sua autonomia, que visem ao aumento do número de vagas, à redução de evasão, à adequação e à modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e ao atendimento das necessidades de manutenção, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor. Auxílio financeiro repassado pela Administração Direta, conforme as necessidades de manutenção identificadas pelas instituições. Apoio às ações que visem à mobilidade estudantil, à criação de vagas especialmente em cursos noturnos e ao aumento de concluintes no Ensino superior.	Projeto viabilizado (unidade)	1	1	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas		
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0033	16.130.405,00	956.793,16	98.746,23			
<b>OBS.:</b> No subtítulo 0033 foram incluídos os valores correspondentes as Emendas Parlamentares dos Deputados listados a seguir: Deputado Lindbergh Farias - valor de R\$ 2.000.000,00, recebida por meio da 2014NL005070. Deputado Miro Teixeira - valor de R\$ 500.000,00, recebida por intermédio da 2014NL009507.						

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	4572		<b>Tipo: Atividade</b>				
<b>Descrição</b>	Capacitação de servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação						
<b>Programa</b>	<b>Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109</b>						
	<b>Tipo: Atividades</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26236 - Universidade Federal Fluminense						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	744.037,00	744.037,00	743.726,52	718.400,39	718.400,39	0,00	25.326,13
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0033	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.	Servidores capacitados (Unidade)	2.000	2.000	508		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	-	-	-	-	-	-	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b> 181	<b>Tipo:</b> Operações Especiais						
<b>Descrição</b>	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis						
<b>Programa</b>	Previdência de Inativos e Pensionistas da União <b>Código:</b> 089 <b>Tipo:</b> Operações Especiais						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26236 - Universidade Federal Fluminense						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	449.843.615,00	491.501.956,00	489.472.029,31	489.472.029,31	489.472.029,31	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0				-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	-	-	-	-	-	-	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b> 00G5	<b>Tipo:</b> Operações Especiais						
<b>Descrição</b>	Contribuições da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisitos de Pequeno Valor.						
<b>Programa</b>	<b>Cumprimento de Sentenças Judiciais Código:</b> 0901 <b>Tipo:</b> Operações Especiais						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26236 - Universidade Federal Fluminense						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001	145.645,00	145.645,00	-	-	-	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0				-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	-	-	-	-	-	-	

**OBS.:** Ação não executada na UFF.

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código0005</b>	<b>Tipo:</b> Operações Especiais						
<b>Descrição</b>	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)						
<b>Programa</b>	<b>Cumprimento de Sentenças Judiciais Código: 0901 Tipo: Operações Especiais</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26236 - Universidade Federal Fluminense						
<b>Ação Prioritária</b>	( )Sim ( x )Não Caso positivo: ( )PAC ( )Brasil sem Miséria ( )Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	1.948.669,00	1.965.374,00	-	-	-	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogr mado (*)	Realizado		
0		-	-	-	-		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	-	-	-	-	-	-	

**OBS.:** Ação não executada na UFF.

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código 0536</b>	<b>Tipo:</b> Operações Especiais						
<b>Descrição</b>	Pensões Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais						
<b>Programa</b>	<b>Outros Encargos Especiais Código: 0909 Tipo: Operações Especiais</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26236 - Universidade Federal Fluminense						
<b>Ação Prioritária</b>	( )Sim ( x )Não Caso positivo: ( )PAC ( )Brasil sem Miséria ( )Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001	97.500,00	112.500,00	110.734,32	110.734,32	110.734,32	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogr mado (*)	Realizado		
0		-	-	-	-		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	-	-	-	-	-	-	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	00M1		<b>Tipo: Operações Especiais</b>				
<b>Descrição</b>	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					<b>Código: 2109</b>	
	<b>Tipo: Operações Especiais</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26236 - Universidade Federal Fluminense						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	602.943,00	632.943,00	606.735,70	580.735,70	580.735,70	0,00	26.000,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0033	-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	-	-	-	-	-	-	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	09HB		<b>Tipo: Operações Especiais</b>				
<b>Descrição</b>	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					<b>Código: 2109</b>	
	<b>Tipo: Operações Especiais</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26236 - Universidade Federal Fluminense						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001	117.480.066,00	126.884.667,00	124.321.838,54	124.321.838,54	124.321.838,54	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0001	-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0001	-	-	-	-	-	-	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>2004</b>	<b>Tipo:</b> Atividade					
<b>Descrição</b>	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes						
<b>Programa</b>	<b>Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109</b> <b>Tipo:</b> Atividades						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26236 - Universidade Federal Fluminense						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	8.439.972,00	8.262.396,00	8.086.390,46	7.984.324,97	7.984.324,97	0,00	102.065,49
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0033	Concessão, em caráter suplementar, do beneficiário de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.	-	-	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	-	-	-	-	-	-	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código 2010</b>	<b>Tipo: Atividade</b>						
<b>Descrição</b>	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cívicos, Empregados e Militares						
<b>Programa</b>	<b>Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	<b>Tipo: Atividades</b>						
<b>Ação Prioritária</b>	26236 - Universidade Federal Fluminense						
	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	540.000,00	560.000,00	541.246,05	541.246,05	541.246,05	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0033	Concessão de benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.	-	-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	-	-	-	-	-	-	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código 2011</b>	<b>Tipo: Atividade</b>						
<b>Descrição</b>	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
<b>Programa</b>	<b>Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109</b>						
	<b>Tipo: Atividades</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26236 - Universidade Federal Fluminense						
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não   Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	6.600.000,00	6.965.000,00	6.964.999,53	6.964.999,53	6.964.999,53	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0033	Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.		-	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	-	-	-	-	-	-	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código 2012</b>	<b>Tipo: Atividade</b>						
<b>Descrição</b>	Auxílio-Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares						
<b>Programa</b>	<b>Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	<b>Tipo: Atividades</b>						
<b>Ação Prioritária</b>	26236 - Universidade Federal Fluminense						
	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	25.585.860,00	25.735.860,00	25.627.086,94	25.627.086,94	25.627.086,94	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0033	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores, militares e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório, benefício que será pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado ou por meio de manutenção de refeitório.	-	-	-	-		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	-	-	-	-	-	-	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código 20TP</b>	<b>Tipo: Atividade</b>						
<b>Descrição</b>	Pagamento de Pessoal Ativo da União						
<b>Programa</b>	<b>Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b>						<b>Código: 2109</b>
	<b>Tipo: Atividades</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26236 - Universidade Federal Fluminense						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	573.304.721,00	644.103.455,00	642.697.735,17	642.529.362,95	642.285.769,72	243.593,23	168.372,22
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0033	-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	-	-	-	-	-	-	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

### 6.2.1.2 Análise Situacional

A Universidade Federal Fluminense executou 12 ações orçamentárias no ano de 2014 passíveis de acompanhamento mediante metas físicas, incluindo as emendas parlamentares, tendo alcançado desempenho integral de execução em todas as ações cujo limite orçamentário foi disponibilizado, com exceção da ação 2032.8282.26236.3365 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior – ação composta por quatro emendas parlamentares, que alcançou 75% de sua execução, considerando que apenas uma não teve o limite para execução liberado.

Tal desempenho não fora observado nas ações específicas de emendas parlamentares apresentadas ao orçamento, cujo limite de movimentação não foi liberado até o encerramento do exercício, a saber:

- 2032.8282.26236.3341 – Emenda parlamentar do Deputado Edson Santos, no valor de R\$ 300.000,00;
- 2032.8282.26236.7028 – Emenda parlamentar do Deputado Glauber Braga, no valor de R\$ 500.000,00;

A ação 2109.4572.26236.0033 – capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação foi a única que obteve desempenho inferior a 30%, causado pela greve dos servidores técnico administrativos nesta Universidade, prejudicando o planejamento das atividades de capacitação e ainda a baixa procura dos servidores pelos cursos oferecidos.

Para fins deste Relatório Anual, as Unidades realizaram a avaliação dos resultados alcançados das metas estabelecidas, indicando as causas de sucesso ou insucesso.

Com relação às ações referentes aos pagamentos de Pessoal e Benefícios, não cabem informações de metas, por se tratarem de Ações custeadas essencialmente com recursos da União para pagamentos efetuados aos servidores da Universidade e seus dependentes. As ações são: Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis, Pensões Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais; Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade; Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais; Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes; Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares; Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares; Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares e Pagamento de Pessoal Ativo da União.

Os fatores que foram decisivos na busca de excelência da Universidade, que contribuíram para a superação dos resultados esperados no exercício, por meio do fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, evidenciando esforços para realizar mediante seus recursos orçamentários, a execução suas atividades fins de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Ação voltada ao Ensino de Graduação tem suas atividades desenvolvidas por meio do princípio de garantir a melhoria da qualidade dos cursos de Graduação, sendo que um dos grandes focos de atenção da UFF, nos últimos anos, foi sobre o crescimento na oferta de cursos. Em 2014, cerca de 126 cursos distintos presenciais e a distância foram oferecidos, bem como, proporcionou um maior número de ofertar de cursos no período noturno nas unidades e fora de sede, chegando a 52.936 alunos matriculados na Graduação.

Cabe, no entanto, ressaltar que, no exercício de 2014, foram formados processos de criação de cursos para o ano de 2015, e que estão em tramitação no Conselho Universitário – CUV, para aprovação; ainda, 08 cursos passaram por ajuste curricular, sem alteração de carga horária total de 18 cursos passaram por reforma curricular ou ajuste por redução de carga horária total.

Também, no exercício de 2014, deu-se continuidade ao apoio de projetos político-pedagógicos dos cursos de Graduação, e a diversos programas ofertados à comunidade, em especial à comunidade universitária, bem como a implementação de melhores condições de desenvolvimento e acompanhamento das atividades acadêmicas.

Dentre os Projetos/Programas apoiados pelo PDI (relacionados no item 5.1), está o Programa de Monitoria, que ofertou 1.200 bolsas entre 122 executantes do programa (Departamentos de Ensino e Coordenações de Curso), com 1.119 projetos apresentados.

No âmbito da Agenda Acadêmica da UFF, 1.133 monitores se inscreveram na XVII Semana de Monitoria, que contou com ampla participação dos monitores e professores, sendo oferecida premiação simbólica aos monitores autores dos melhores relatos avaliados.

O programa encerrou-se no mês de novembro, com 1.155 monitores ativos.

Em apoio à melhoria de ensino, foram realizados outros investimentos, tais como: compra de livros bibliotecas, equipamentos, materiais de consumo para diversos órgãos, compra de matéria prima para os medicamentos e medicamentos para atendimento a comunidade, como também mobiliário e eletrodoméstico.

Nas ações voltadas ao Ensino a Distância, estabeleceram-se metas que atingiram o patamar de excelência, com a utilização de novas tecnologias no ensino, em que foram atendidos 11.065 alunos matriculados em diversos cursos, com ofertas de disciplinas de Graduação, sequencial, Extensão e Especialização.

Em dados comparativos com o ano de 2013, quando foram atendidos 7.288 alunos, houve um acréscimo de 52% a mais de alunos atendidos, em 2014, totalizando em 3.788 alunos a mais.

Em 2014, o CEAD, Coordenação de Educação a Distância, ligada à PROGRAD abrigou em sua plataforma MOODLE:

- 113 disciplinas de Graduação - oferecidas por vários cursos, atendendo a 3.847 alunos presenciais;
- 16 disciplinas do curso Sequencial, atendendo a 673 alunos;
- Os dois cursos de Especialização que entraram para a plataforma – ofereceram 31 disciplinas, atendendo a 6132 alunos, (só o curso de Micropolítica, teve o seu projeto para mais de 5000 alunos (ofertado para todos os secretários de saúde do Brasil);
- Os três cursos de Extensão ofereceram 4 disciplinas, atendendo a 413 alunos.

Dentre as disciplinas de Graduação ofertadas pelo CEAD, a disciplina LIBRAS – de forma semipresencial foi oferecida para todos os alunos de Licenciatura da Universidade, em que foram abertas 13 turmas em Niterói, com uma média de 50 alunos/turma e turmas para Angra, Volta Redonda, Pádua e Campos dos Goitacazes. Também, dentro do Consórcio CEDERJ ofertou-se a disciplina de Libras para os alunos de Licenciatura.

Também no sistema de Pós-Graduação da UFF, houve avanços significativos, em que os programas de Pós-Graduação desempenharam papel importante na consolidação da Instituição no Ensino, Pesquisa e Extensão. No período de 2007-2014, mais de 8 programas subiram de conceito na avaliação da CAPES e a UFF passou a contar com 1 programa conceito 7 e 4 programas conceito 6, duplicando o número de programas de excelência, contribuindo para o crescimento qualificado, como um centro de excelência para a formação de mestres e doutores.

A Pós-Graduação conta com 71 cursos *Strictu Sensu* e 150 *Latos Sensu*, sendo 4 cursos de *Strictu Sensu* criados no exercício de 2014, gerando um total de 12.767 alunos, sendo 5.746 *Strictu Sensu* e 7021 *Latos Sensu*.

Na Pesquisa, houve, ainda, um aumento da base qualificada e competitiva com apoio ao aperfeiçoamento dos pesquisadores:

- Apoio à importação para Pesquisa;
- Seminário “Desenvolvendo o Pesquisador da UFF”;
- Seminário de Publicação Científica;
- Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica;
- Editais de apoio contínuo e induzido

Os editais abertos em 2014 foram: Forpesq, Jovem Pesquisador, Infra-Lab-Pesq, Auxílio publicação e Bolsas IC para Ensino médio e *Campi* fora de sede).

O apoio a inovação: elaboração de pedidos de propriedade intelectual; empresas incubadas; bolsas de iniciação a inovação (8 pedidos de propriedade intelectual, 4 empresas incubadas e 65 bolsas concedidas).

A Extensão, como atividade fim da Universidade, tem suas ações planejadas na forma de projetos e programas, que podem também ser executadas por meio de eventos, cursos, e trabalhos com a comunidade interna e externa.

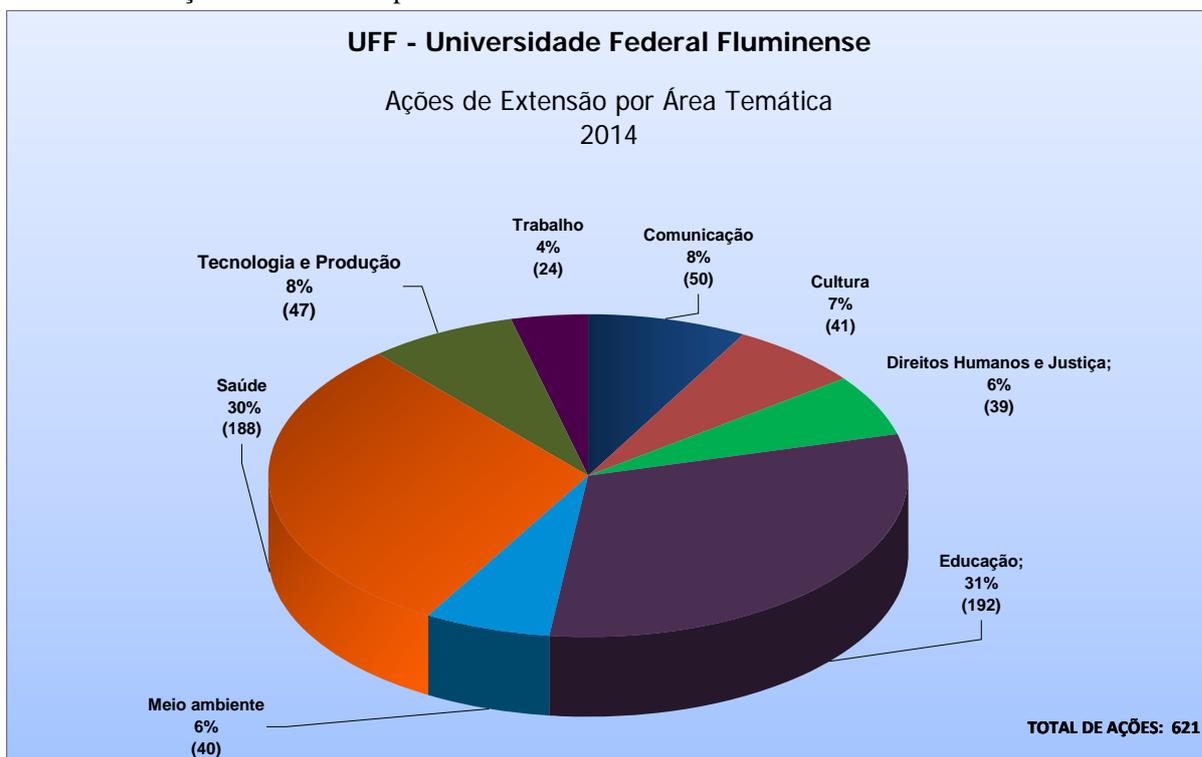
Alem das ações extensão executadas pelo PDI, foram realizadas outras ações de extensão desenvolvidas no âmbito da universidade, sendo:

- Aquisição, por intermédio dos recursos da Livre Ordenação e PROEXT, materiais de consumo para atender aos projetos de extensão da sede, do interior e da Unidade Avançada José Veríssimo.
- Pagamento de bolsas de estudo no País, por meio dos recursos do PROEXT, para os vários projetos de extensão na sede e no interior;

- Pagamento de diárias mediante recursos do PROEXT e Livre Ordenação para participantes nos Congressos, Seminários, Reuniões, Cursos e Visitas Técnicas realizados em outros Estados e nos *Campi* do interior;
- Aquisição de material permanente, mediante recursos da Livre Ordenação e PROEXT para atender aos projetos de extensão da sede, do interior e Unidade Avançada José Veríssimo;
- Empenhos para passagens, por meio dos recursos da Livre Ordenação e PROEXT, para atender ao Pró-Reitor, aos coordenadores de projetos de extensão, professores e técnicos a fim de participarem de Congressos, Seminários, Reuniões, Encontros, realizados em outros Estados e nos *Campi* do interior;
- Realização de serviços de consultoria/assessoria, organização e mobilização popular;
- Utilização de recursos da Livre Ordenação para realização da obra no Mequinho, “projeto de revitalização do Mequinho”.
- Realização de serviços de manutenção geral, utilizando os recursos da Livre Ordenação e PROEXT, na Sede e na Unidade Avançada José Veríssimo.

• **Ações de Extensão por Área Temática**

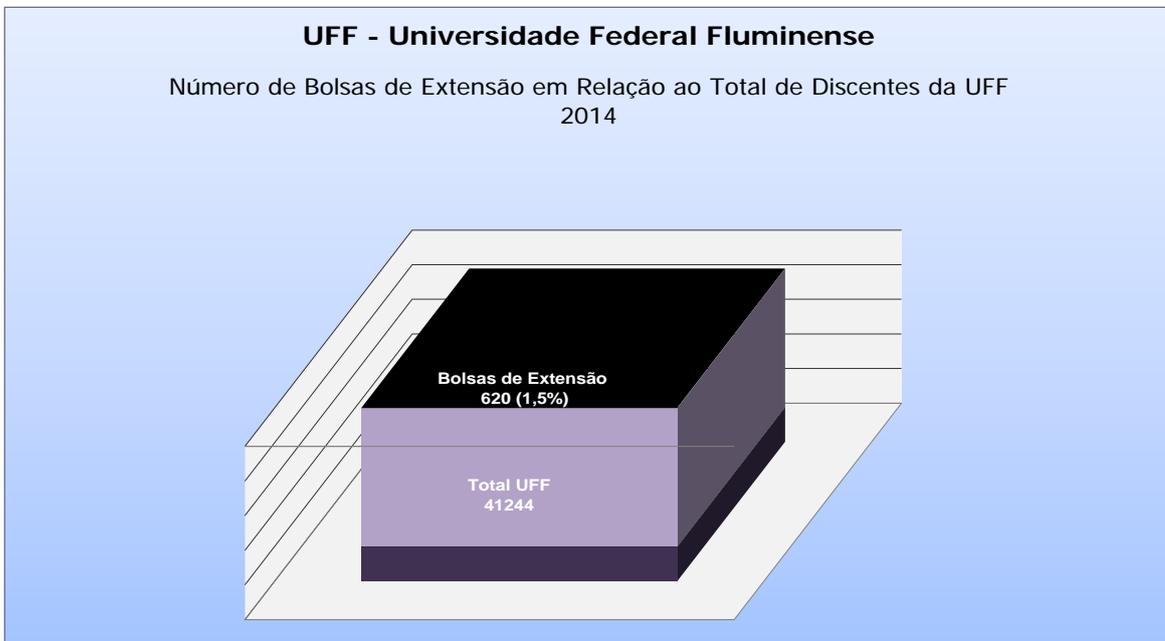
Gráfico I - Ações de Extensão por Área Temática



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão – PROEX

- **Números de bolsas de Extensão**

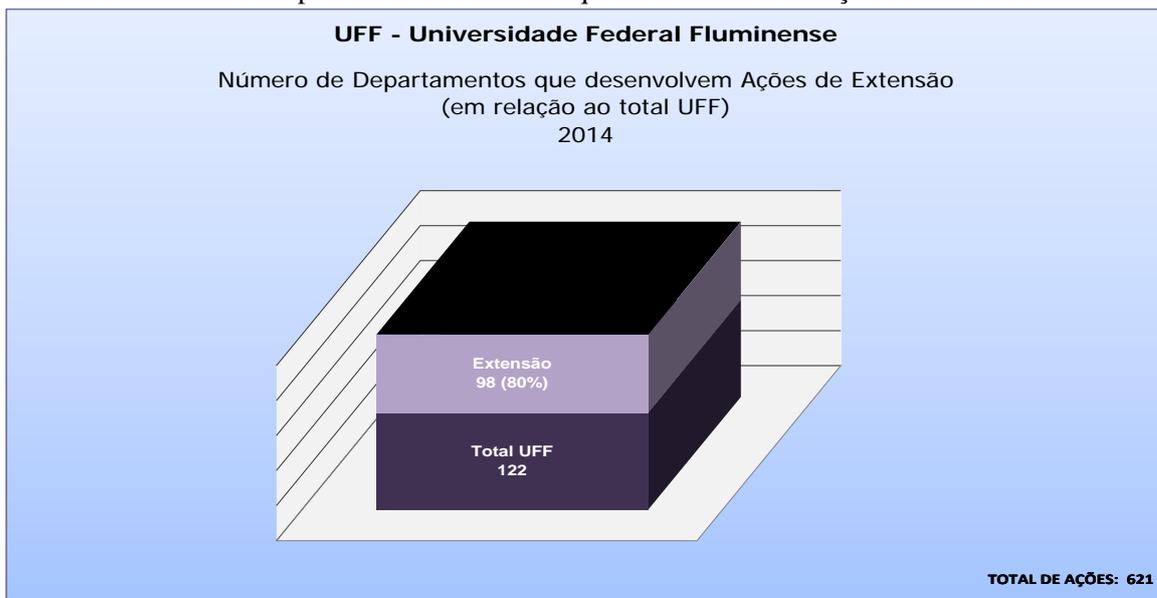
Gráfico II - Números de bolsas de Extensão



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão – PROEX

- **Número de Departamentos de Ensino que Desenvolveram Ações de Extensão**

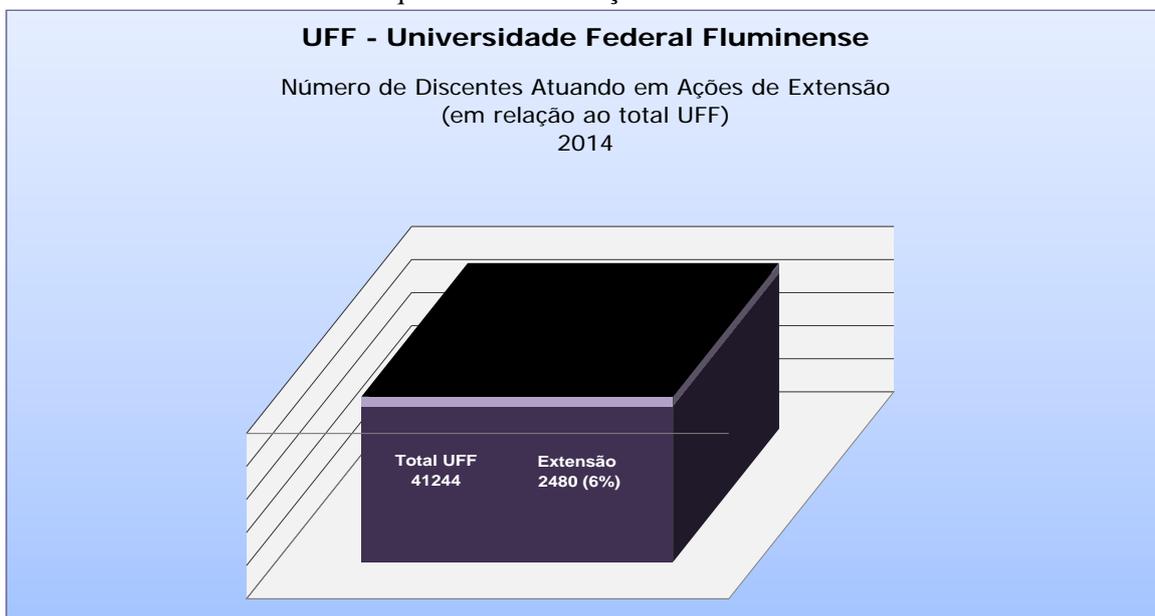
Gráfico III – Nº de Departamentos de Ensino que Desenvolveram Ações de Extensão



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão – PROEX

- **Número de Discente que atuaram em Ações de Extensão**

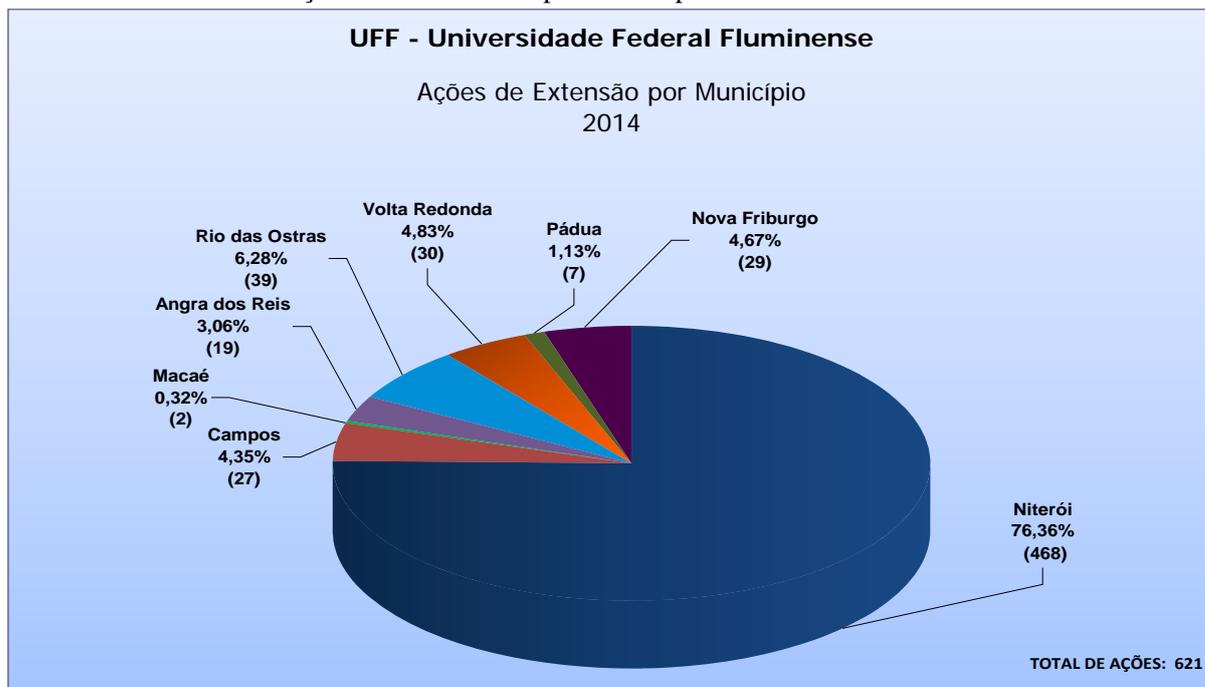
Gráfico IV – Nº de Discente que atuaram em Ações de Extensão



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão – PROEX

- **Número de Ações Desenvolvidas por Municípios**

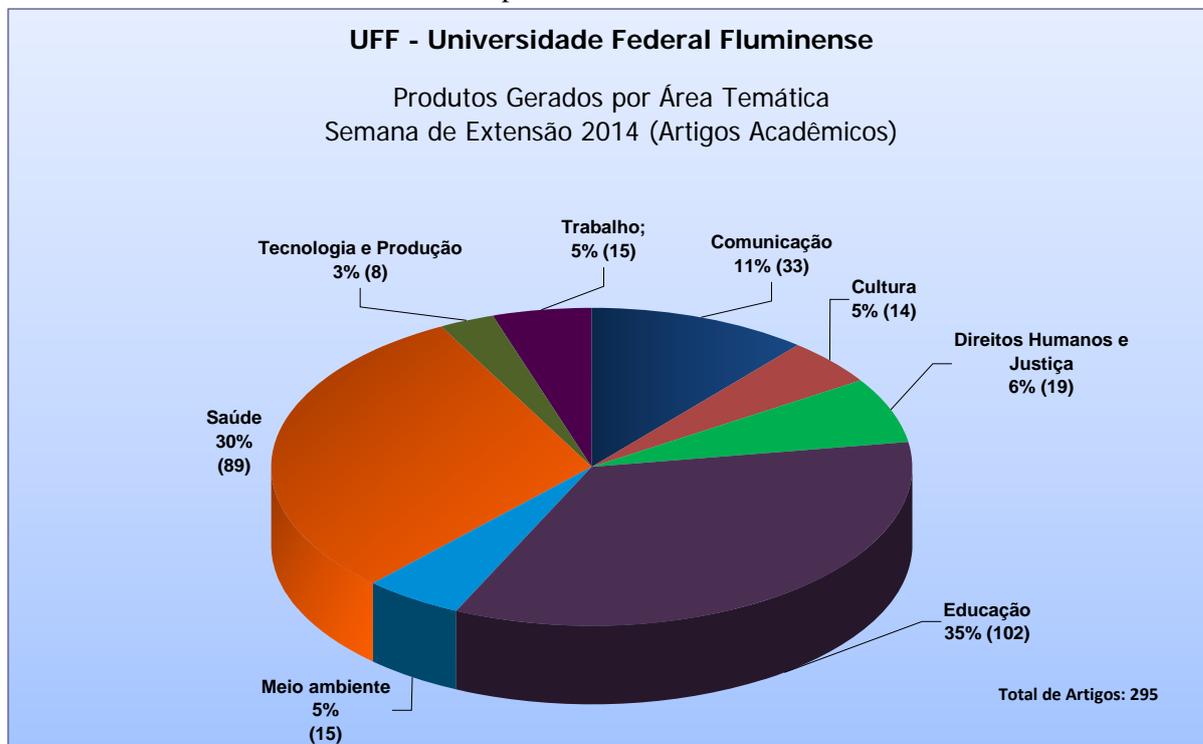
Gráfico V – Nº de Ações Desenvolvidas por Municípios



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão – PROEX

• **Número de Produtos Gerados por Área Temática**

Gráfico VI – Nº de Produtos Gerados por Área Temática



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

Com relação à assistência estudantil, um dos grandes focos de atenção da UFF nos últimos anos foi no fortalecimento das políticas de assistência estudantil.

Os resultados alcançados das metas estabelecidas no exercício descreverem as ações desenvolvidas dentro de cada Programa de Governo/dotação nos orçamentos do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES e PDI. Estes resultados reúnem dados referentes aos programas bolsas Sociais executados e alunos assistidos no ano de 2014.

A UFF, por intermédio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAES deu continuidade às ações de incentivo à permanência acadêmica por meio de programas e projetos articulados com as demandas estudantis, de forma a possibilitar ao estudante maior integração, bem estar e desempenho acadêmico.

O Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, que estabelece diretrizes para o desenvolvimento de programas de assistência estudantil, consolidou e ampliou as ações desenvolvidas na UFF.

Os Programas e Projetos de Assistência Estudantil foram:

**1. Programas de Apoio Social:**

**1.1. Programas bolsas Sociais:**

Quadro III - Programas de Bolsas Sociais - Ano 2014

Programas	Nº de Bolsas	Nº alunos atendidos	Valor Mensal (R\$)
Bolsa Alimentação- Restaurante Universitário-RU	Isentos: 1000	1000	-
Desenvolvimento Acadêmico	1040	1040	440,00
Bolsa de Apoio Emergencial	150	150	400,00
Bolsa de Apoio ao Estudante com Deficiência	36	36	400,00
Bolsa Apoio Transporte	166	166	250,00
Programa Auxílio Alimentação para os Estudantes das Unidades Acadêmicas fora da Sede	270	270	250,00
Programa Auxílio Creche	28	28	100,00
Programa Bolsa Acolhimento para Estudantes Ingressantes	308	308	350,00
Programa Auxílio Moradia	235	235	250,00
Programa Auxílio Saúde	30	30	80,00

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAES

No ano de 2014, houve avanços significativos em relação aos Programas de Bolsas Sociais, destacando o papel importante que a Moradia estudantil possui no desempenho acadêmico dos residentes. Dos 48 estudantes residentes na ME Rio das Ostras, 36 moradores foram aprovados em 100% nas disciplinas inscritas e 12 estudantes perderam em 1 (uma) das disciplinas inscritas.

Na Moradia Estudantil de Niterói, dos 258 residentes, 168 moradores foram aprovados em 100% das disciplinas inscritas, 09 moradores estão em mobilidade acadêmica, 69 perderam em 1(uma) das disciplinas inscritas, 02 do curso de medicina período em andamento e 10 perderam em 2(duas) disciplinas inscritas.

## 2. Programas e Ações de Apoio Acadêmico

A UFF, por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, promove Ações e Programas de Apoio Acadêmico, para diminuição das taxas de evasão (relacionados nas metas do PDI/PROAES).

## 3. Ações realizadas de Assistência em atenção à saúde:

### 3.1. Atendimento Clínico em Psicologia

- Estudantes Beneficiados – **46**, com **506** atendimentos

### 3.2. Atendimentos no Projeto Vida de Estudante

Atendimento e orientação quanto à saúde do estudante junto à coordenação de cursos em Niterói e nos *Campi* do interior, para atendimento médico e psicológico na rede pública de saúde e em projetos de extensão da UFF nesta área.

### 3.3. Atendimento Clínico/Ambulatorial e Clínico/Odontológico

O atendimento são estudantes beneficiários das bolsas de assistência estudantil.

Na área médica, os atendimentos são nas especialidades da clínica médica, nutrição, cardiologia, psiquiatria e ginecologia. E atendimento odontológico, nas áreas clínica e ortodôntica. Estes atendimentos são realizados mediante parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas -PROGEPE.

- Serviço Médico – **2382**
- Serviço Odontológico - **198**

Dando continuidade à Reestruturação e à Expansão, a Universidade Federal Fluminense, por meio de seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, vem desenvolvendo uma política de expansão, tanto na Graduação quanto na Pós-Graduação, cujo eixo se direciona para a melhoria da qualidade de seus cursos e ampliação das vagas. Nesse aspecto, o programa de Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior contribuiu de maneira bastante significativa para que esses objetivos fossem alcançados, na medida em que permitiu à Universidade melhores condições de infraestrutura física e de recursos humanos.

A ação vem sendo acompanhada por uma comissão, que se reúne, para discutir, acompanhar e avaliar o processo de planejamento institucional.

No ano de 2014, diversas obras foram entregues e outras mantiveram em andamento, conforme quadro abaixo:

Quadro IV - Situação da infraestrutura física da UFF (reestruturação e expansão)

PREDIOS		SITUAÇÃO ATUAL DA OBRA
1	UFASA I - <i>Campus</i> do Gragoatá (Unidade multiusuário) - Bloco A	Obra concluída, inaugurada e em funcionamento
2	UFASA II - Economia - Bloco F	Obra concluída, inaugurada e em funcionamento
3	Unidade de Ensino e Laboratórios X- Pádua	Obra concluída, inaugurada e em funcionamento
4	Unidade de Ensino Especial II- Veterinária	Obra concluída, inaugurada e em funcionamento
5	UFASA V - ICHF - Bloco P	Obra concluída, inaugurada e em funcionamento
6	UFASA VI - <i>Campus</i> da Praia Vermelha (multiusuário) - Bloco H	Obra concluída, inaugurada e em funcionamento
7	Reforma do Centro de Artes da UFF	Obra concluída, inaugurada e em funcionamento
8	Unidade de Ensino e Laboratórios IX- Pólo de Volta Redonda	Obra concluída, inaugurada e em funcionamento
9	Moradia de Niterói - Gragoatá	Obra concluída, inaugurada e em funcionamento
10	Moradia de Rio das Ostras	Obra concluída, inaugurada e em funcionamento
11	UFASA VII e VIII - Computação	Bloco de sala de aula concluído, inaugurado e em funcionamento. Bloco de laboratórios com obras em andamento
12	UFASA III e IV - Matemática e Estatística - Bloco G e H	Obra concluída, inaugurada e em processo de ocupação pela Matemática a Turismo
13	Unidade de Ensino e Laboratórios V - Física	Obra concluída e inaugurada
14	Unidade de Ensino e Laboratórios VI - Biomédico	Obra concluída e inaugurada
15	Unidade de Ensino Especial I- Instituto de Matemática	Obra concluída
16	Emergencial Nova Friburgo	Obra concluída
17	UFASA IX e X - Campos dos Goytacazes	Obra em andamento
18	Unidade de Ensino e Laboratórios I - IACS	Obra em andamento
19	Unidade de Ensino e Laboratórios II - Biologia	Obra em andamento
20	Unidade de Ensino e Laboratórios III - Química	Obra em andamento
21	Unidade de Ensino e Laboratórios IV- Geociências	Obra em andamento
22	Unidade de Ensino e Laboratórios VII - Farmácia	Obra em andamento
23	Unidade de Ensino e Laboratórios VIII- Medicina	Obra em andamento

Fonte: Comissão, PROPLAN e SAEN

Os recursos destinados ao Funcionamento da Educação Básica custearam as ações do Colégio Universitário Geraldo Reis- COLUNI, que atingiu os objetivos relacionados à organização administrativo-pedagógica planejados para o ano de 2014.

A escola é reconhecida por sua ação educativa em tempo integral, com suas atividades voltadas para projetos e aulas complementares. A forma de ingresso é por sorteio público, e o edital de 2014 estabeleceu 35 vagas.

Considerando os referidos ingressos, o número de alunos matriculados totalizou 384 estudantes, distribuídos da seguinte forma: 297 inscritos no Ensino Fundamental e 87 inscritos no Ensino Médio.

A meta, inicialmente prevista de alunos matriculados, foi superada em 3,78%, e mesmo com poucos recursos destinados ao COLUNI, conseguiu-se realizar algumas obras visando a melhorias em sua infraestrutura e conseqüentemente um melhor atendimento a seus alunos, conforme rol a seguir:

- obra do Campo de futsal;
- obra do Escovódromo;
- instalação de Câmaras de Segurança em todas as salas de aula e corredores da escola;
- finalização da obra do Auditório Anísio Teixeira e compra do equipamento para o auditório (poltronas, mesa, 2 aparelhos de ar condicionado, persianas, data show);
- conserto dos banheiros do segundo andar;
- instalação de uma lousa interativa em uma sala de aula;
- pequenos consertos na estrutura da escola;
- compra de mesas e cadeiras para as salas de aula do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental;
- compra de material didático-pedagógico;
- compra de armários de aço para todas as salas de aula;
- pintura das salas de aula;
- compra de computadores, notebooks e data shows,
- instalação de persianas para a sala multimídia;
- obra de uma sala para material de educação física;
- obra de um depósito para guardar o material da recreação do pátio;
- colocação de grade na parte da frente e dos lados da escola;
- reforma da sala do 1º ano do ensino fundamental.

As ações de capacitação e/ou qualificação, visando ao desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores, fortalecendo em cada um a consciência da importância de seu papel na Instituição. E, ainda, analisar o desenvolvimento do servidor no que tange à sua capacitação e qualificação (dados relacionados no item 7.1.2 Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho).

## 6.3 Informações sobre outros resultados da gestão

### 1) DIFUSÃO CULTURAL

O Centro de Artes – CEART esteve fechado para reformas durante quatro anos, e a partir de junho de 2014, com a gradual finalização das obras nos espaços físicos do Teatro, Cinema e Galerias, pode se realizar os seguintes eventos:

- **Exposições**

A Galeria de Arte UFF, após a reforma pela qual passou todo o Centro de Artes, a Galeria voltou a investir no que há de relevante na arte brasileira. Por intermédio de sua opção pela contemporaneidade, a galeria tem o objetivo de instigar o meio artístico e levar informação e conhecimento acerca da produção de arte contemporânea tanto para a comunidade acadêmica quanto para a população local.

Expos: Narrativas Infecciosas - Marcelo de Melo, Pregação - Felipe Bailuni, Peixe Vivo e Acervo Contemporâneo – 22 artistas.

O Espaço UFF de Fotografia, com suas atividades voltadas para o desenvolvimento de propostas que incluam a identificação e a divulgação de novas tendências, com foco na reflexão sobre a linguagem fotográfica, e a valorização da fotografia brasileira.

Expos: Corpo Fechado - Beatriz da Matta | Camila Paola | Jessy Kerolayne, Peixe Vivo e Essas máquinas maravilhosas – Luiz Alberto Guimarães.

O Espaço Aberto UFF expõe trabalhos das mais variadas linguagens e, também, apresenta mostras temáticas, expõe acervos pessoais e projetos desenvolvidos por estudantes e professores da universidade tais como:

- Mosaico Estrutural – 14 artistas;
- Peixe Vivo;
- Em algum lugar do passado – Capas de trilhas sonoras dos tempos do vinil.

- **ProjetoUFF DEBATE BRASIL**

O Projeto proporciona à comunidade a oportunidade de ouvir e debater os temas mais variados. No ano de 2014, foram expostos os debates: Copa do Mundo - Desafios e Impactos, Adoção Tardia, Educação Humanitária, Imigrantes e Refugiados no Brasil, Chico - 70 Anos de Letra e Música.

No ano de 2014, foram ministrados cinco cursos de iniciação musical para 75 alunos, no período compreendido entre março e dezembro. Os cursos foram:

- **Piano** – aulas individuais,
- **Teoria Musical** – obrigatória para quem tem aula de prática instrumental, dividida em dois estágios diferentes (Leitura e Teoria), com aulas em grupo;

O número de alunos inscritos em 2014 foi muito pequeno, devido à falta de funcionamento de dois aparelhos de ar condicionado (quebrados desde 2013) que inviabilizaram o funcionamento de duas salas de aula.

- **Técnica Vocal** – aulas em grupo e individuais, sem caráter de formação específica, portanto sem nivelamento – 04 alunos (1º semestre) e 06 alunos (2º semestre)
- **Violão** – aulas individuais e em grupo - 04 alunos (1º semestre) e 05 alunos (2º semestre);
- **Violino** – aulas em grupo e individuais - 08 alunos (1º semestre) e 08 alunos (2º semestre);

Também, a Orquestra Sinfônica Nacional da UFF,apresentou concertos para o público a preços populares ou com entrada franca, obras de compositores nacionais e estrangeiros. - **Total de Público - 2764**

Os concertos foram realizados, abertos e gratuitos ao público, com os conjuntos musicais do Centro de Artes, além de artistas e conjuntos convidados. Neste ano, 46 desses concertos foram dos Grupos Musicais da UFF. O total de concertos foi:

Conjunto Música Antiga da UFF*	22 concertos.
Quarteto de Cordas da UFF	08 concertos.
Coro Jovem da UFF*	18 concertos.
Outros	05 concertos

**Total - 51 concertos para um público estimado em 4390 pessoas.**

\* O Coro Jovem e o Conjunto de Música Antiga realizaram dois concertos em conjunto

## 2) EXTENSÃO

### 2.1) Políticas de extensão universitária

Ações cadastradas por Modalidade (cursos, eventos, programas, projetos e prestações de serviços).

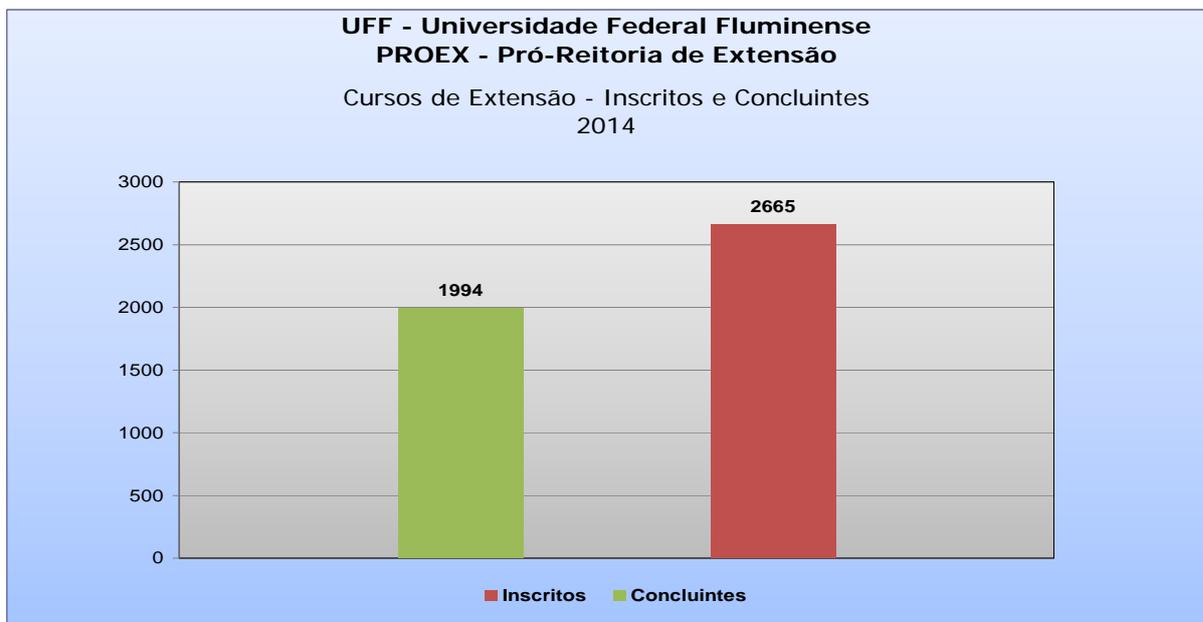
- **Cursos de extensão**

Quadro V - Cursos de Extensão

Cursos de Extensão	Ano 2014				
	Quantidade	Pessoal Envolvido		Inscritos	Concluintes
		Docente	Discente		
	78	225	127	2.665	1.994

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão -PROEX

Gráfico VI – Cursos de Extensão – Inscritos e Concluintes



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

- **Eventos**

Quadro VI - Eventos

Eventos	Ano 2014				
	Quantidade	Pessoal Envolvido		Publico Atingido	
		Docente	Discente	Diretamente	Indiretamente
	72	241	322	9.389	10.948

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão – PROEX

- **Programas de Extensão**

Quadro VII - Programas de Extensão

Programas de Extensão	Ano 2014				
	Quantidade	Pessoal Envolvido			Pessoas Beneficiadas
		Docente	Discente	Técnico-Administrativo	
	74	423	400	112	32.8524

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

- **Projetos de Extensão**

Quadro VIII - Projetos de Extensão

Projetos de Extensão	Ano 2014				
	Quantidade	Pessoal Envolvido			Pessoas Beneficiadas
		Docente	Discente	Técnico-Administrativo	
	387	1.234	1.452	236	20.666

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

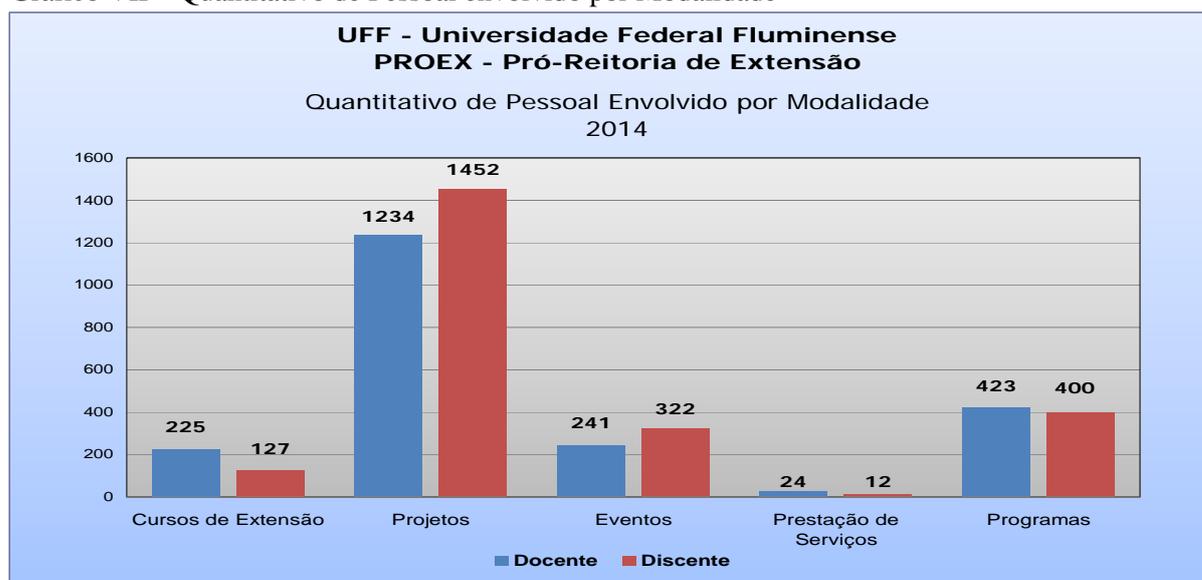
- **Prestações de Serviços**

Quadro IX - Prestações de Serviços

Prestações de Serviços	Ano 2014				
	Quantidade	Pessoal Envolvido			Pessoas Beneficiadas
		Docente	Discente	Técnico-Administrativo	
	10	24	12	67.536	277.818

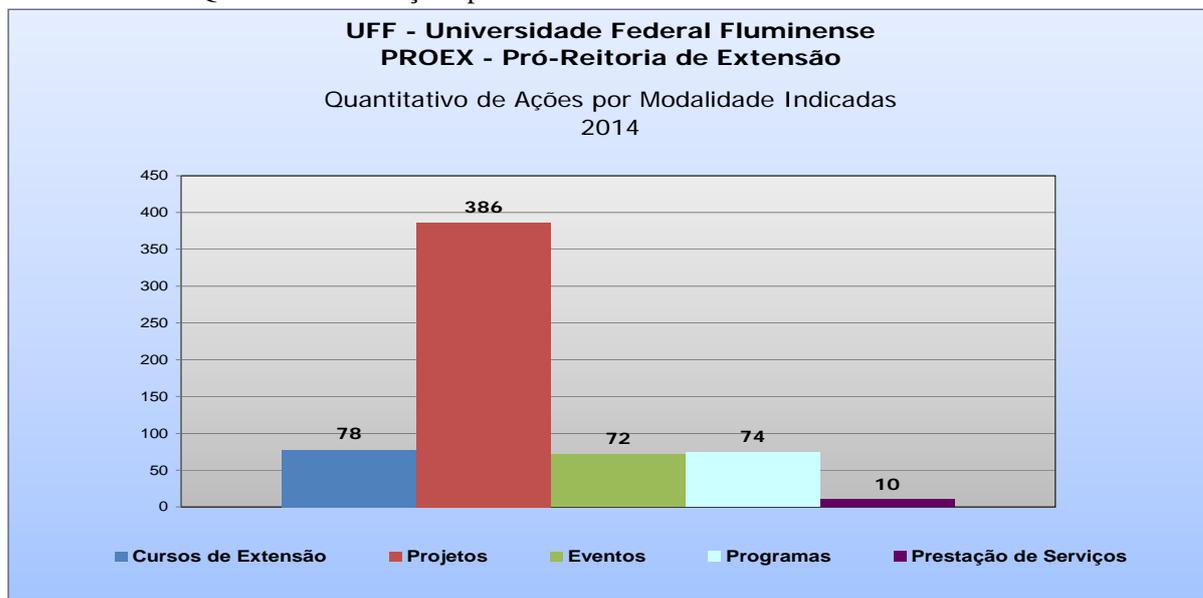
Fonte: Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

Gráfico VII – Quantitativo de Pessoal envolvido por Modalidade



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão – PROEX

Gráfico VIII – Quantitativo de Ações por Modalidade Indicadas



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão – PROEX

- **Programa de Extensão Universitária (ProExt)**

Quadro X - Programa de Extensão Universitária

Edital Programa de Extensão Universitária (ProExt)	Ano 2014					
	Quantidade de Projetos	Quantidade de Programas	Pessoal Envolvido			Pessoas Atendidas
			Docente	Discente	Técnico- Administrativo	
	9	13	120	150	38	76.469

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão – PROEX

- **Programa Novos Talentos CAPES**

Quadro XI - Programa Novos Talentos CAPES

Edital Programa Novos Talentos/CAPES	Ano 2014						
	Q <sup>de</sup> de Projetos	Quantidade de Ações por <i>Campi</i>					
		Gragoatá	Valongi nho	S <sup>to</sup> Antônio de Pádua	Angra dos Reis	Praia Vermelha	Rio das Ostras
	6	1	1	1	1	1	1

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão – PROEX

## GESTÃO DE PESSOAS

### Dimensionamento da Força de Trabalho Técnico-Administrativo

#### a) Levantamento do Perfil do Servidor

Realizado por meio de formulário individual de pesquisa, contemplando informações de caráter funcional e pessoal.

Quadro XII - Servidores entrevistados por Unidade Organizacional

Órgãos e Unidades de ensino	Total de servidores	Respondentes	%
<b>Unidades de ensino</b>	958	661	69,00%
<b>Unidades de ensino no interior</b>	246	128	52,03%
<b>Pró-reitorias</b>	921	526	57,11%
<b>Superintendências</b>	583	288	49,40%
<b>Órgãos de Assessoramento, complementares e Suplementares</b>	1721	279	16,21%

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas- PROGEPE

Quadro XIII - Percentual total de servidores entrevistados por Unidades

Unidades	Percentual Total
<b>Unidades acadêmicas</b>	65,53%
<b>Unidades administrativas</b>	33,89%

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas- PROGEPE

## b) Mapeamento dos Processos de Trabalho

### b.1 Gestão de Vagas de Cargos Técnico-Administrativos

Compreende tanto o gerenciamento do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos, instituído na forma do Decreto nº 7.232, de 19 de julho de 2010, que estabelece o quantitativo de vagas vinculadas aos níveis de classificação “C”, “D” e “E” do PCCTAE, como a administração da distribuição das mesmas no âmbito da Universidade.

### b.2 Redistribuição de servidores técnico-administrativos

Atualmente, a UFF possui 58 processos de redistribuição em andamento, dos quais 19 já estão na Coordenação Geral de Gestão de Pessoas-CGGP/MEC, aguardando publicação em Diário Oficial da União e 39 processos ainda estão em tramitação.

Quadro XIV - Total de ingressos e saídas da UFF por cargo

Ingressos na UFF por cargo	Quantitativo	Unidades Atendidas
Assistente em Administração	05	Escola de Engenharia Instituto Biomédico Faculdade de Direito CEART CPTA/PROGEPE
Administrador	01	CPTA/PROGEPE
Arquiteto e Urbanista	01	SAEN
Bibliotecário/Documentalista	01	SDC
<b>Total</b>	<b>08</b>	
Saídas da UFF por cargo	Quantitativo	Unidades de Origem
Assistente em Administração	04	Instituto Biomédico Faculdade de Direito Faculdade de Educação CPTA/PROGEP
Administrador	01	CPTA/PROGEPE
Bibliotecário/Documentalista	01	SDC
Técnico de Laboratório	01	UFF - Pádua
<b>Total</b>	<b>07</b>	

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas- PROGEPE

### b.3 Remoção de servidores técnico-administrativos

É o deslocamento de servidor técnico-administrativo, no âmbito da estrutura organizacional da Universidade.

No ano de 2014 houve 76 remoções (janeiro a novembro), sendo 19 em estágio probatório:

- Remoção de ofício para ajuste de lotação: **30**
- Remoção a pedido da unidade de destino: **17**
- Remoção a pedido do servidor: **27**
- Remoção por motivo de saúde: **2**
- Remoção em estágio probatório: **19**

### b.4 Programa de Acompanhamento ao Servidor em Processo de Movimentação

No ano de 2014, foram atendidos e inseridos 48 novos servidores, levando em consideração recém-concursados e efetivos com interesse em remoção, destes, 10 processos de remoção foram concluídos. E em relação à redistribuição foram realizadas 17 entrevistas de servidores de outras Instituições com interesse de lotação na UFF. Nesse sentido, registrou-se:

Quadro XV - Servidor em Processo de Movimentação

Atuação integrada	
Inserção de servidores com interesse de remoção em 2014	48
Entrevista redistribuição – inserção 2014	17
<b>Total de servidores inseridos 2014</b>	<b>65</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas- PROGEPE

Vale salientar que, no ano de 2014, ainda foram acompanhados 27 servidores inseridos em anos anteriores. Deste quantitativo, 12 foram encerrados neste ano.

### b.5 Programa de Acolhimento ao Servidor Recém-Concursado-PSF

O Programa prevê em sua metodologia o acompanhamento dos servidores durante o período dos 36 meses de estágio probatório.

Vale ressaltar que o quantitativo de candidatos entrevistados não corresponde ao total de servidores em estágio probatório, pois nem todos os entrevistados passam a fazer parte do quadro de servidores desta Instituição. Assim, temos nos quadros abaixo o seguinte quantitativo de entrevistas realizadas:

#### b.5.1 Inserção de entrevistas por ano

Quadro XVI - Nº de servidores entrevistados Recém-Concursados/Programa de Acolhimento

Quantitativo de Servidores Entrevistados	
Entrevistados em 2014	227
Entrevistados em anos anteriores 2012 e 2013	487
<b>Total</b>	<b>714</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas- PROGEPE

Considerando o total de servidores entrevistados referentes aos anos de 2012, 2013 e 2014, contabilizou-se 714 entrevistas realizadas.

#### b.5.2 Acompanhamento específico de servidores recém-concursados 2014

No ano de 2014 houve 7 convocações de recém-concursados. Do total de 227 servidores entrevistados, 09 demandaram ações específicas do Programa Sócio-Funcional, sendo que 01 caso já foi encerrado.

Quadro XVII - Acompanhamento específico de servidor recém-concurado

Acompanhamento específico de servidor recém-concurado 2014	
Total de servidores que demandaram acompanhamento específico do PSF	09
Casos encerrados	01
Casos em acompanhamento	08

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas- PROGEPE

#### b.6 Programa Sócio-Funcional

Objetiva buscar alternativas de caráter preventivo a fim de atuar junto aos servidores em sua atividade de trabalho.

Em 2014, foram inseridos no Programa Sócio-Funcional 92 novos servidores para acompanhamento, havendo um aumento de 657,14% com relação ao ano de 2011, conforme demonstrado em tabela abaixo.

Quadro XVIII - Nº de Inserções por ano ao Programa Sócio-Funcional

Inserções por ano		Encerrados por ano	
2014	92	2014	81
2013	74	2013	14
2012	47	2012	23
2011	14	2011	06

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas- PROGEPE

## 6.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional

### 6.4.1 Ensino de Graduação e Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo*
Densidade de exemplares de por matrícula			27,63	Anual	Nº de exemplares de livros / Nº de matrículas Graduação + Nº de matrículas Pós-Graduação
Densidade de títulos de livros por matrícula			5,81	Anual	Nº de títulos de livros / Nº de matrículas Graduação + Nº de matrículas Pós-Graduação
Densidade de exemplares de periódicos por matrícula			0,50	Anual	Nº de volumes de periódicos / Nº de matrículas Graduação + Nº de matrículas Pós-Graduação
Uso da Coleção			1,70	Anual	Nº de consultas + Nº de empréstimos / Nº total de títulos do acervo
Percentual Crescimento do acervo			1,86	Anual	Percentual de crescimento do número de exemplares
Empréstimos por ano			209.900	Anual	Número de empréstimos
Consultas por ano			134.579	Anual	Número de consultas ao acervo

Fonte: Superintendência de Documentação - SDC

\*Formula de calculo: fonte dos dados para fins de cálculo, UFF 2014.

Nº de títulos: 361.462

Nº de empréstimos: 209.900

Nº de exemplares: 1.136.554

Nº de consultas: 134.579

Nº de matriculas de Graduação: 35.890 (fonte Relatório de Gestão/2013)

Nº de matriculas de Pós-Graduação: 5.246 Nº de matriculas de Graduação

Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho

Denominação	Índice de Referência	Índice Previs-to	Índice Observado	Periodici-dade	Fórmula de Cálculo
Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	Número de cursos criados e acompanhados, número de alunos		Nº de cursos PG <i>Stricto</i> : 71  Nº cursos criados <i>StrictoSensu</i> : 4  Nº alunos <i>Stricto Sensu</i> : 5746	Anualmente	Somatório dos cursos ativos em 2014  Somatório dos cursos criados em 2014  Somatório dos alunos matriculados em PG <i>Stricto Sensu</i> em 2014
Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	Número de cursos criados e acompanhados, número de alunos		Nº de cursos PG <i>Lato Sensu</i> : 150  Nº de alunos matriculados <i>Lato Sensu</i> : 7021	Anualmente	Somatório dos cursos ativos em 2014  Somatório dos alunos matriculados em PG <i>Stricto Sensu</i> em 2014
Elaboração e divulgação de editais anuais de apoio a Pesquisa	Número de editais abertos. Valor destinado para cada edital		Nº de editais abertos: Forpesq – 1.615.816,00 Jovem pesq – 134.000,00 (2012 a 2014) Infra Lab Pesq – 804.644,14 Aux. publicação – 107.000,00 Bolsas IC – 259.200,00 Bolsas IC para Ensino médio – 72.000,00 <i>Campi</i> fora de sede - 432.000,00	Anualmente	Somatório dos valores pagos pelos editais em 2014.
Apoio a inovação: elaboração de pedidos de propriedade intelectual; empresas incubadas; bolsas de iniciação a inovação	Nº de pedidos de propriedade intelectual elaborados; número de empresas incubadas; número de bolsas de iniciação a inovação		Pedidos de propriedade intelectual: 8 Empresas incubadas: 4 Bolsas concedidas: 65 (312.000,00)	Anualmente	Somatório dos pedidos de propriedade intelectual; Somatório das Empresas incubadas; somatório das bolsas concedidas
Gestão interna do orçamento e do processo de compras	Recursos aprovados na modalidade custeio e capital		Custeio: 2.678.757,35 Capital: 615.805,18	Anualmente	Somatório dos valores aprovados em custeio e capital

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisas, Pós-Graduação e Inovação-PROPPi

6.4.2 Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Numero de Estudantes beneficiados com isenção de pagamento no RU	*1000	1000	* 1250	Quadrimestral	-
Numero de refeições servidas no RU	*8500	8500	*8500	Mensal	-
Número de estudantes beneficiados com os programas de bolsas da assistência estudantil	*2.705	2.955	*2.955	Semestral	-
Número de Estudantes beneficiados pelo Programa de Moradia Estudantil	* 396	296	*296	Semestral	-
Número de Estudantes que utilizam transporte UFF circular	* 3.000	3000	*3000	Quadrimestral	-
Numero de estudantes atendidos com passagens para eventos/ congressos/ trabalhos de campo	*15.000	15.000	*16.040	Quadrimestral	-
Número de estudantes com deficiência assistidos pelos programas de acessibilidade e inclusão	*48	48	*48	Semestral	-
Número de servidores técnico-administrativos alocados no RU	*70	56	*56	Quadrimestral	-
Número de servidores técnico-administrativos alocados nas Moradias Estudantis	*08	05	*05	Quadrimestral	-
Número de servidores técnico-administrativos alocados nas Coordenações/Divisões Gerencia plena financeira e na secretaria administrativa da PROAES	*60	35	*35	Quadrimestral	-

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis- PROAES

## 6.4.3 Comunicação Social

Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Número de curtidas ao Facebook oficial da UFF	24.276 (31/12/2013)	50 mil	52.297 (31/12/2014)	Semestral e anual	Os índices são mostrados por gráfico do próprio Facebook
Número de matérias produzidas para o site da UFF	1280	1280	846	Anual	Contagem mensal das matérias produzidas e soma das mesmas
Número de apresentações e /ou orientações de cerimonial	44 (2013)	45	50	Medição anual	Contagem do número de eventos
Número de alunos atendidos pelo Conheça a UFF	4200 (2013)	3000	*1700	Medição anual.	Contagem do número de alunos
Nº de acessos ao site oficial da Coordenação de Produção de Imagem da Superintendência de Comunicação Social	11.768 (1)	12.000	7.896 (2)	Anual	O nº de visitas é fornecido pelo serviço Google Analytics
Análise: Com um novo formato das publicações no Facebook, implantado em janeiro de 2014, as curtidas alcançaram 50 mil no mês de novembro. Sendo a UFF a Universidade Pública com mais curtidas do Estado do Rio de Janeiro. *O número de alunos atendidos a UFF no período de 2014 foi reduzido drasticamente devido à greve de 100 dias existente na Universidade à suspensão, a pedido da superintendente no período, da participação em feiras das escolas; e às demandas acumuladas do cerimonial especialmente no último trimestre.					

Fonte: Superintendência de Comunicação Social-SCS

## 6.4.4 Sistema de Informação

Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Requisitos Entregues ( <i>Software</i> )	32		48	Mensal	Totalização dos requisitos registrados na ferramenta <i>Redmine</i>
Tarefas Entregues ( <i>Software</i> )	121		229	Mensal	Totalização das tarefas registradas na ferramenta <i>Redmine</i>
Visitas aos sistemas	327.686		451.180	Mensal	Totalização dos registros de acesso a sistemas
Movimento da Central de Atendimento	462		864	Mensal	Totalização de solicitações recebidas por <i>email</i>
Atendimento técnico	530		496	Mensal	Totalização dos atendimentos registrados na ferramenta OCOMMON
Demandas recebidas mediante site da Governança	0		47	Semestral	Totalização das demandas registradas na ferramenta <i>Redmine</i>

Fonte: Superintendência de Tecnologia da Informação-STI

Os valores de referência são relativos a dezembro de 2013 e os observados são relativos a dezembro de 2014. A partir de 2014 foi intensificado a discussão sobre indicadores de desempenho em reuniões periódicas com a participação de todas as coordenações da Superintendência de Tecnologia de Informação - STI. Atualmente, métricas são registradas e avaliadas pelo grupo de trabalho de governança, de forma a compreender o tamanho e as categorias das demandas feitas a STI, e possibilitar um melhor planejamento de capacidade. Estas métricas podem ser verificadas no *site* da Governança de TI: <http://www.governancadeti.uff.br/content/metricas-da-sti-0>.

Pode-se verificar que os valores observados foram maiores para as 5 primeiras métricas em relação aos valores de referência, o que seria esperado devido ao desenvolvimento de novos sistemas e serviços e o crescimento que a universidade teve no projeto REUNI. O Atendimento Técnico possui uma pequena queda no valor, pois no último semestre de 2014, focou-se na unificação do atendimento da STI. Desta forma, parte das solicitações referente ao atendimento técnico, já estão sendo consideradas no *redmine* e contabilizadas no Movimento da Central de Atendimento.

Em relação às demandas recebidas pela governança de TI, em 2014, todas Coordenações da STI passaram a adotar um controle informatizado para cadastramento e acompanhamento das demandas. Também, já estão sendo planejados novos indicadores pelo Escritório de Projetos e Governança de TI, sendo que ainda não existe uma forma finalística, para serem informados.

#### 6.4.5 Relações Internacionais

Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Convênios em números totais, ou seja, aqueles que estão vigentes até o período aferido.	214 (aferido em 12/2013)	300	312 (aferido em 12/2014)	Anualmente	Calculado o número absoluto de convênios.
Número de alunos estrangeiros que estiveram em mobilidade na UFF no ano aferido.	138 (aferido em 12/2013)	140	147 (aferido em 12/2014)	Anualmente	Calculado o número absoluto de alunos estrangeiros inscritos na UFF.
Número de alunos da UFF que estiveram em mobilidade internacional em Instituições estrangeiras no ano aferido.	651 (aferido em 12/2013)	800	929 (aferido em 12/2014)	Anualmente	Calculado o número absoluto de alunos em mobilidade internacional.
Alunos participantes do Programa de Apadrinhamento do Intercambista (PAI) no ano aferido.	138 (aferido em 12/2013)	140	147 (aferido em 12/2014)	Anualmente	Calculado o número absoluto de alunos inscritos no Programa PAI.
Alunos no Nível Básico no Programa de Universalização de Línguas Estrangeiras (PULE) no ano aferido.	311 (aferido em 12/2013)	325	338 (aferido em 12/2014)	Anualmente	Calculado o número absoluto de alunos do PULE no nível Básico.
Alunos no Nível Fundamental no Programa de Universalização de Línguas Estrangeiras (PULE) no ano aferido.	139 (aferido em 12/2013)	200	242 (aferido em 12/2014)	Anualmente	Calculado o número absoluto de alunos do PULE no nível Fundamental.
Alunos no Nível Intermediário no Programa de Universalização de Línguas Estrangeiras (PULE) no ano aferido.	0 (aferido em 12/2013)	100	139 (aferido em 12/2014)	Anualmente	Calculado o número absoluto de alunos do PULE no nível Intermediário.

Fonte: Superintendência de Relações Internacionais – SRI

## 6.5 Informações sobre custos de produtos e serviços

Não existe na Universidade um Setor responsável pelo gerenciamento de custos.

## B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro

### 6.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

#### 6.2.1 - Ações

##### 6.2.1.1 Ações/Subtítulos – OFSS

##### - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS

Os quadros apresentados abaixo foram elaborados com os valores executados pela UO-26366- Hospital Universitário Antônio Pedro.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>00M1</b>	<b>Tipo: Operações Especiais</b>					
<b>Descrição</b>	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade						
<b>Programa</b>	<b>Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b>						<b>Código: 2109</b>
<b>Unidade Orçamentária</b>	<b>Tipo: Operações Especiais</b>						
<b>Ação Prioritária</b>	26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro						
	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não   Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	20.000,00	20.000,00	9.738,05	9.738,05	9.7383,05	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
	-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	-			-		-	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

**Obs:** Valor pago referente ao Pagamento de Auxílio a Natalidade quanto ao Auxílio Funeral é pago na UO pela UO 26236- Reitoria.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>181 Tipo: Operações Especiais</b>						
<b>Descrição</b>	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis						
<b>Programa</b>	Previdência de Inativos e Pensionistas da União <b>Código: 089 Tipo: Operações Especiais</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	130.000,00	130.000,00	0	0	0	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
			-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	-			-		-	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

**Obs:** Os pagamentos de aposentadoria são processados na setorial, portanto, não houve execução da UO 26366.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>09HB Tipo: Operações Especiais</b>						
<b>Descrição</b>	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação <b>Código: 2109 Tipo: Operações Especiais</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	27.879.930,00	29.026.630,00	28.605.654,70	28.605.654,70	28.605.654,70	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
			-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	-	-	-	-	-	-	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código 2004</b>	<b>Tipo:</b> Atividade						
<b>Descrição</b>	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes						
<b>Programa</b>	<b>Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109</b> <b>Tipo:</b> Atividades						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro						
<b>Ação Prioritária</b>	( )Sim ( x )Não Caso positivo: ( )PAC ( )Brasil sem Miséria ( )Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	1.482.384,00	1.182.384,00	860.081,07	860.081,07	860.081,07	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
	Concessão, em caráter suplementar, do beneficiário de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.	-	-	-	-		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	-	-	-	-	-	-	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código 2010</b>	<b>Tipo: Atividade</b>						
<b>Descrição</b>	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cíveis, Empregados e Militares						
<b>Programa</b>	<b>Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	<b>Tipo: Atividades</b>						
<b>Ação Prioritária</b>	26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro						
	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	96.000,00	108.000,00	101.964,40	101.964,40	101.964,40	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
	Concessão de benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.	-	-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	-	-	-	-	-	-	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código 2011</b>	<b>Tipo: Atividade</b>						
<b>Descrição</b>	Auxílio-Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares						
<b>Programa</b>	<b>Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b>						<b>Código: 2109</b>
	<b>Tipo: Atividades</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	1.980.000,00	2.090.000,00	2.049.785,55	2.049.785,55	2.049.785,55	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
	Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.	-	-	-	-		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	-	-	-	-	-	-	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código 2012</b>	<b>Tipo: Atividade</b>						
<b>Descrição</b>	Auxílio-Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares						
<b>Programa</b>	<b>Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b>						<b>Código: 2109</b>
	<b>Tipo: Atividades</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	7.168.800,00	7.168.800,00	6.936.535,16	6.936.535,16	6.936.535,16	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores, militares e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório, benefício que será pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado ou por meio de manutenção de refeitório.	-	-	-	-		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	-	-	-	-	-	-	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>20RX</b>						
<b>Tipo:</b>	<b>Projeto</b>						
<b>Descrição</b>	Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais						
<b>Iniciativa</b>	12 - Educação						
<b>Objetivo</b>	<b>Código: 302 - Assistência Ambulatorial e Hospitalar</b>						
<b>Programa</b>	<b>Programa</b> Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão <b>Código: 2032</b> <b>Tipo: Projeto</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar Inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	300.000,00	300.000,00	299.897,98	299.987,98	283.288,00	-	16.609,98
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
	Reestruturação e Modernização do HUAP			Unidade	1	1	1
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	-	-	-	-	-	-	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>20TP</b>						
<b>Tipo:</b>	<b>Atividade</b>						
<b>Descrição</b>	Pagamento de Pessoal Ativo da União						
<b>Programa</b>	<b>Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b> <b>Código: 2109</b> <b>Tipo: Atividades</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	154.628.336,00	163.990.708,00	163.110.915,06	163.110.915,06	163.110.915,06	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0033	-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	-	-	-	-	-	-	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>4086</b>						
<b>Tipo:</b>	<b>Projeto</b>						
<b>Descrição</b>	Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais						
<b>Iniciativa</b>	12 - Educação						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b> 302 - Assistência Ambulatorial e Hospitalar						
<b>Programa</b>	<b>Programa</b> Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão <b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b> Projetos						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar Inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	298.047,00	2.018.043,00	433.659,00	433.659,00	253.369,30	0	1.528.251,23
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
	Melhoria no Funcionamento e Gestão do HUAP		Unidade	1	0	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	-	-	-	-	-	-	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>20G8</b>	<b>Tipo: Projeto</b>					
<b>Descrição</b>	Atenção a Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares prestados pelos Hospitais Universitários						
<b>Iniciativa</b>	10 - Saúde						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b> 302 - Assistência Ambulatorial e Hospitalar						
<b>Programa</b>	<b>Programa</b> Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão <b>Código:2015</b> <b>Tipo: Projetos</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro						
<b>Ação Prioritária</b>	( )Sim ( x )Não Caso positivo: ( )PAC ( )Brasil sem Miséria ( )Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar Inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	22.262.704,34	22.262.704,34	22.262.704,34	5.646.777,21	4.564.741,60	1.082.035,61	16.615.927,13
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
	Melhoria no Funcionamento e Gestão do HUAP			Unidade	1	0	1
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	-	-	-	-	-	-	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

**Obs:** Dotação Orçamentária constituída de DESTAQUES RECEBIDOS.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código 20G8</b>	<b>Tipo: Projeto</b>						
<b>Descrição</b>	Atenção a Saúde da População para Procedimentos em Media e Alta Complexidade						
<b>Iniciativa</b>	10 - Saúde						
<b>Objetivo</b>	<b>Código: 302 - Assistência Ambulatorial e Hospitalar</b>						
<b>Programa</b>	<b>Programa Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde- SUS</b> <b>Código: 2015 Tipo: Projetos</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26.901 - Fundo Nacional de Saúde						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar Inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	30.353.962,07	30.353.962,07	30.347.081,70	28.116.637,30	27.263.827,38	852.809,92	2.230.444,40
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
	Melhoria na atenção da saúde da população nos procedimentos de média e alta complexidade no HUAP		Unidade	1	0	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	-	-	-	-	-	-	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

**Obs:** Dotação Orçamentária constituída de DESTAQUES RECEBIDOS

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>4005</b>						
<b>Tipo:</b>							
<b>Descrição</b>	Apoio a Residência em Saúde						
<b>Iniciativa</b>	10 - Saúde						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b> 364 Ensino Superior						
<b>Programa</b>	<b>Programa:</b> Educação Superior–Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão <b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26.101 Ministério da Educação						
<b>Ação Prioritária</b>	( )Sim ( x )Não Caso positivo: ( )PAC ( )Brasil sem Miséria ( )Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar Inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	10.729.765,84	10.729.765,84	10.729.765,80	10.729.765,80	10.729.765,80	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogra mado (*)	Realizado
	Apoio a Residência em Saúde - Nacional			Unidade	250	0	250
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	-	-	-	-	-	-	

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira/ SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

**Obs:** Dotação Orçamentária constituída de DESTAQUES RECEBIDOS.

### 6.2.1.2 Análise Situacional

Os fatores que contribuíram para a execução das ações do HUAP, passíveis de acompanhamento por meio de metas físicas foram:

- 20RX - Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais possibilitou a aquisição de equipamentos para equipar o Serviço de Anestesiologia beneficiando a produção cirúrgica e o manuseio e transporte dos pacientes.

Foram adquiridos vários equipamentos, como: 15 aspiradores de secreção, 01 ventilador de transporte, 01 aparelho de ultrassom, 06 monitores de gás anestésico e 06 transpassadores.

- 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União houve a inclusão de servidores temporários contratados por intermédio da Lei 8745.

- 4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais houve falta de limite orçamentário, que impossibilitou a execução do orçamento da ação nas seguintes fontes de recurso:

- FONTE 312 – (3) – R\$1.186.529,00
- FONTE 100 – (3) – R\$2.951,00
- FONTE 250 – (3) – R\$ 44.900,00
- FONTE 250 – (4) – R\$ 350.003,10

20G8 - Atenção a Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares Prestados pelos Hospitais Universitários, o impacto do alto valor de RP não processado deve-se ao fato do recurso destinar-se a obras em andamento.

Em 2014, o Hospital Universitário Antônio Pedro em atenção à saúde nos serviços ambulatoriais e à saúde da população para os procedimentos de média e alta complexidade, executou Ações voltadas ao atendimento de serviços de assistência a saúde, com qualidade e eficiência técnica e científica, dando procedimento:

**a) Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde – SUS**

a.1) Garantir 100% dos leitos disponíveis para usuários do SUS.

- Os leitos do HUAP são 100% SUS

Quadro I - Autorização de internação hospitalar (AIH), por clínica

Total de Leitos Ativos (conforme CNES)		
Especialidade	Quantidade de Leitos Ativos	Percentual de AIH (Dez/2013/Nov/2014)
Clínica Médica	62	36%
Clínica Cirúrgica	73	45%
Obstetrícia	14	8%
Pediatria	12	11%
<b>Total</b>	<b>161</b>	<b>100%</b>

**Resultados Alcançados:** O entendimento é de que foram atingidos os resultados esperados. O período avaliado foi de Dez/2013 à Nov/2014 que é o disponibilizado pelo DATASUS.

**b) Disponibilizar ao Complexo Regulador da Região Metropolitana II.**

Quadro II - Quantitativos de leitos por especialidade

Leitos Operacionais por Especialidade	Quantitativo
Clínica Médica	62
Pediatria	12
Clínica Cirúrgica	73
Obstetrícia	14
Unidade de Terapia Intensiva Adulto	10
Unidade Coronariana	07
Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	07
Unidade Intermediária Neonatal	08

**Resultados Alcançados:** Houve redução na disponibilidade de Leitos de Pediatria e Obstetrícia em razão de obras na Maternidade.

c) Realizar os procedimentos intervencionistas e cirurgias de alta complexidade nas especialidades de Neurocirurgia, Ortopedia, Oncologia, Cirurgia Cardiovascular, Transplante Renal e de Córnea, minimamente nos quantitativos definidos abaixo e de acordo com encaminhamento pelos Gestores Municipais.

Quadro III - Avaliação de cirurgias de alta complexidade

Estabelecimento: 0012505 HOSPITAL UNIVERSITARIO ANTONIO PEDRO	
Grupo procedimento: 04 Procedimentos cirúrgicos, 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	
Complexidade: Alta complexidade	
Período: Dez/2013-Nov/2014	
040301 Trauma e anomalias do desenvolvimento	2
040302 Coluna e nervos periféricos	12
040303 Tumores do sistema nervoso	41
040402 Cirurgia da face e do sistema estomatognático	2
040501 Palpebras e vias lacrimais	4
040504 Cavidade orbitária e globo ocular	8
040505 Conjuntiva, córnea, câmara anterior, íris, corpo ciliar e cristalino	21
040601 Cirurgia cardiovascular	78
040602 Cirurgia vascular	40
040603 Cardiologia intervencionista	91
040802 Membros superiores	2
040803 Coluna vertebral e caixa torácica	23
040804 Cintura pélvica	7
040805 Membros inferiores	10
040806 Gerais	10
041201 Traqueia e brônquios	7
041202 Mediastino	2
041204 Parede torácica	3
041205 Pulmão	2
041501 Múltiplas	12
041502 Sequenciais	52
041601 Urologia	58
041602 Sistema linfático	1
041603 Cabeça e pescoço	6
041604 Esôfago-gastro duodenal e vísceras anexas e outros órgãos intra-abdominais	13
041605 Colo-proctologia	23
041606 Ginecologia	7
041608 Pele e cirurgia plástica	5
041611 Cirurgia torácica	9
041612 Mastologia	88
050501 Transplante de tecidos e células	12
050502 Transplantes de órgãos	18
050602 Intercorrência pós transplante	36
<b>Total</b>	<b>705</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) - Em14/01/2015

**Resultados Alcançados:** Os resultados foram considerados satisfatórios, tendo sido mantido o mesmo padrão do ano de 2013, apesar da redução da mão de obra especializada, sem reposição.

## 6.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional

Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Taxa de Ocupação Operacional	79,21%	75%	78,46%	Mensal e Anual	$(\text{Paciente/Dia} \times 100) / (\text{Leitos Operacionais} \times 365)$
Taxa de Infecção Hospitalar	10,1%	14%	11,0%	Mensal	Prevalência Pontual
Taxa de Mortalidade Hospitalar	5,28%	6%	5,73%	Mensal e Anual	$(\text{Óbitos} \times 100) / \text{Saídas}(\text{Altas} + \text{Óbitos} + \text{Transf. Para})$
Média de Permanência em Clínica Médica	12,95	15	12,36	Anual	$(\text{N}^\circ \text{ Paciente/Dia}) / \text{Saídas}(\text{Altas} + \text{Óbitos} + \text{Transf. Para})$
Média de Permanência em Clínica Cirúrgica	5,49	12	6,38	Anual	$(\text{N}^\circ \text{ Paciente/Dia}) / \text{Saídas}(\text{Altas} + \text{Óbitos} + \text{Transf. Para})$

Fonte: HUAP

### Taxa de ocupação Operacional

- Índice de Referência = 2013
- Índice Observado = 2014

A variação da taxa ficou dentro da meta prevista no Plano Operativo Assistencial - POA 2012/2013 contratualizado com a Fundação Municipal de Saúde de Niterói, utilizado como parâmetro uma vez que a renovação do Convênio e do POA ainda não chegou a termo.

### Taxa de Infecção Hospitalar

- Índice de Referência = Novembro 2014
- Índice Observado = Dezembro 2014

A variação da taxa ficou dentro da meta prevista no Plano Operativo Assistencial - POA 2012/2013 contratualizado com a Fundação Municipal de Saúde de Niterói, utilizado como parâmetro uma vez que a renovação do Convênio e do POA ainda não chegou a termo.

### Taxa de Mortalidade Hospitalar

- Índice de Referência = 2013
- Índice Observado = 2014

A variação da taxa ficou dentro da meta prevista no Plano Operativo Assistencial - POA 2012/2013 contratualizado com a Fundação Municipal de Saúde de Niterói, utilizado como parâmetro uma vez que a renovação do Convênio e do POA ainda não chegou a termo.

### Média de Permanência em Clínica Médica

- Índice de Referência = 2013
- Índice Observado = 2014

A variação da taxa ficou dentro da meta prevista no Plano Operativo Assistencial - POA 2012/2013 contratualizado com a Fundação Municipal de Saúde de Niterói, utilizado como parâmetro uma vez que a renovação do Convênio e do POA ainda não chegou a termo.

### Média de Permanência em Clínica Cirúrgica

- Índice de Referência = 2013
- Índice Observado = 2014

A variação da taxa ficou dentro da meta prevista no Plano Operativo Assistencial - POA 2012/2013 contratualizado com a Fundação Municipal de Saúde de Niterói, utilizado como parâmetro uma vez que a renovação do Convênio e do POA ainda não chegou a termo.

**OBS:** O Convênio do HUAP com a Prefeitura Municipal de Niterói por meio da sua Fundação Municipal de Saúde venceu em 01 de Novembro de 2013 e a negociação do novo Convênio e POA ainda não chegou a termo.

## **7 Gestão de Fundos do Contexto de Atuação**

Não se aplica à natureza jurídica da Universidade Federal Fluminense.

## A. 26236 – Universidade Federal Fluminense - UFF

### 8 Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira

#### 8.1 Programação e Execução das despesas

##### 8.1.1 Programação das despesas

Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária: UFF		Código UO: 26236		UGO:	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes			
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>		1.142.665.546,00		203.522.995,00	
<b>CRÉDITOS</b>	<b>Suplementares</b>	121.897.676,00		8.392.439,00	
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>			
		<b>Reabertos</b>			
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>			
		<b>Reabertos</b>			
<b>Créditos Cancelados</b>		-20.795,00		-1.307.576,00	
<b>Outras Operações</b>					
<b>Dotação final 2014 (A)</b>		1.264.542.427,00		210.607.858,00	
<b>Dotação final 2013(B)</b>		1.136.534.316,00		203.040.230,00	
<b>Variação (A/B-1)*100</b>		11,26302208		3,727156928	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>		61.547.955,00			
<b>CRÉDITOS</b>	<b>Suplementares</b>	350.000,00			
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>			
		<b>Reabertos</b>			
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>			
		<b>Reabertos</b>			
<b>Créditos Cancelados</b>		-2.000.000,00			
<b>Outras Operações</b>					
<b>Dotação final 2014 (A)</b>		59.897.955,00			
<b>Dotação final 2013(B)</b>		77.794.442,00			
<b>Variação (A/B-1)*100</b>		-23,00484011			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

##### 8.1.1.1 Análise Crítica

A evolução do orçamento da Universidade Federal Fluminense não tem acompanhado o crescimento exponencial da Instituição ao longo dos últimos quatro anos, com o advento do programa de reestruturação e expansão das instituições federais de ensino superior. As dotações orçamentárias têm sido executadas na sua integralidade, porém insuficientes em face da expansão física vivida ultimamente.

A suplementação de crédito foi atendida parcialmente, na ordem de R\$ 4.000.000,00 na fonte do Tesouro para atendimento a ação de funcionamento de instituições federais de ensino superior. O remanejamento na fonte de recursos próprios também foi autorizado do grupo de despesas de capital para o grupo de despesas correntes, na ordem de R\$ 2.000.000,00, o que não se realizou devido à frustração na arrecadação de recursos próprios.

## 8.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa - Valores em R\$1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	153056		2000			164.500,00
	Recebidos		150123	2000			164.500,00
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20GK			49.998,35
	Recebidos		153984	20GK			49.998,35
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20RI			263.251,31
	Recebidos		150123	20RI			263.251,31
Movimentação Interna	Concedidos	153056		4572			686.748,69
	Recebidos		150123	4572			686.748,69
Movimentação Interna	Concedidos	153056		8744			74.823,30
	Recebidos		153058	8744			74.823,30
Movimentação Interna	Concedidos	153056		0487			3.914.488,28
	Recebidos		153248	0487			3.914.488,28
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20RJ			4.553.383,54
	Recebidos		150123	20RJ			4.553.383,54
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20RK			725,97
	Recebidos		153057	20RK			725,97
Movimentação Interna	Concedidos	153056		4572			7.166,33
	Recebidos		150182	4572			7.166,33
Movimentação Interna	Concedidos	153056		4572			54.000,00
	Recebidos		153984	4572			54.000,00
Movimentação Interna	Concedidos	153056		4572			5.360,12
	Recebidos		153248	4572			5.360,12
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20JQ			399.352,00
	Recebidos		150123	20JQ			399.352,00
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20JP			4.365.744,21
	Recebidos		150123	20JP			4.365.744,21
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20JP			368.000,00
	Recebidos		153984	20JP			368.000,00
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20JQ			972.350,00
	Recebidos		150123	20JQ			972.350,00
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20JQ			1.000.000,00
	Recebidos		153248	20JQ			1.000.000,00
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20R9			347.370,00
	Recebidos		150123	20R9			347.370,00
Movimentação Interna	Concedidos	153056		7U23			885.000,00
	Recebidos		150123	7U23			885.000,00
Movimentação Interna	Concedidos	153056		2320			259.960,00
	Recebidos		150123	2320			259.960,00
Movimentação Interna	Concedidos	153056		2000			100.000,00
	Recebidos		150123	2000			100.000,00
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20ZJ			110.200,00
	Recebidos		150123	20ZJ			110.200,00
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20AG			15.478.570,30
	Recebidos		150123	20AG			15.478.570,30

Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa - continuação

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20YD			6.000.000,00
	Recebidos		150123	20YD			6.000.000,00
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20YD			39.875,29
	Recebidos		150182	20YD			39.875,29
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20YD			94.000,00
	Recebidos		153984	20YD			94.000,00
Movimentação Interna	Concedidos	153056		8573			3.500.000,00
	Recebidos		150123	8573			3.500.000,00
Movimentação Interna	Concedidos	153056		8585			13.106,15
	Recebidos		153001	8585			13.106,15
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20ZH			302.120,00
	Recebidos		150123	20ZH			302.120,00
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20ZF			92.800,00
	Recebidos		150182	20ZF			92.800,00
Movimentação Interna	Concedidos	153056		6058			497.709,15
	Recebidos		150123	6058			497.709,15
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20ZF			1.600.000,00
	Recebidos		150123	20ZF			1.600.000,00
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20ZM			127.500,00
	Recebidos		150123	20ZM			127.500,00
Movimentação Interna	Concedidos	153056		8288			558.060,73
	Recebidos		150182	8288			558.060,73
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20W9			47.705,00
	Recebidos		150123	20W9			47.705,00
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20WK			11.515,00
	Recebidos		150123	20WK			11.515,00
Movimentação Interna	Concedidos	153056		8624			36.009,50
	Recebidos		150123	8624			36.009,50
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20GK	99.950,71		
	Recebidos		153984	20GK	99.950,71		
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20GK	2.183.359,03		
	Recebidos		153248	20GK	2.183.359,03		
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20JP	374.421,72		
	Recebidos		153984	20JP	374.421,72		
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20YD	76.230,00		
	Recebidos		150182	20YD	76.230,00		
Movimentação Interna	Concedidos	153056		1304	3.368.869,08		
	Recebidos		150123	1304	3.368.869,08		
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20UA	1.632.610,06		
	Recebidos		150123	20UA	1.632.610,06		
Movimentação Interna	Concedidos	153056		8288	141.775,00		
	Recebidos		150182	8288	141.775,00		

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Quadro A.6.1.2.2 - Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes (Valores em R\$1,00)		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Externa	Concedidos	113209		2000			164.500,00
	Recebidos		153056	2000			164.500,00
Movimentação Externa	Concedidos	150014		2011			22.665,00
	Recebidos		153056	2011			22.665,00
Movimentação Externa	Concedidos	152734		20GK			49.998,35
	Recebidos		153056	20GK			49.998,35
Movimentação Externa	Concedidos	152734		4005			2.482.200,83
	Recebidos		153056	4005			2.482.200,83
Movimentação Externa	Concedidos	153028		20RK			959,08
	Recebidos		153056	20RK			959,08
Movimentação Externa	Concedidos	153031		20RK			1.980,00
	Recebidos		153056	20RK			1.980,00
Movimentação Externa	Concedidos	153036		20RK			2.197,71
	Recebidos		153056	20RK			2.197,71
Movimentação Externa	Concedidos	153046		20RK			2.638,78
	Recebidos		153056	20RK			2.638,78
Movimentação Externa	Concedidos	153114		20RK			778,68
	Recebidos		153056	20RK			778,68
Movimentação Externa	Concedidos	153115		20RK			7.142,85
	Recebidos		153056	20RK			7.142,85
Movimentação Externa	Concedidos	153163		20RK			338,60
	Recebidos		153056	20RK			338,60
Movimentação Externa	Concedidos	153166		20RK			2.051,28
	Recebidos		153056	20RK			2.051,28
Movimentação Externa	Concedidos	153167		20RI			263.251,31
	Recebidos		153056	20RI			263.251,31
Movimentação Externa	Concedidos	153167		4572			686.748,69
	Recebidos		153056	4572			686.748,69
Movimentação Externa	Concedidos	153173		8744			74.823,30
	Recebidos		153056	8744			74.823,30
Movimentação Externa	Concedidos	154003		0487			3.914.488,28
	Recebidos		153056	0487			3.914.488,28
Movimentação Externa	Concedidos	154003		20RJ			4.553.383,54
	Recebidos		153056	20RJ			4.553.383,54
Movimentação Externa	Concedidos	154034		20RK			10.839,61
	Recebidos		153056	20RK			10.839,61
Movimentação Externa	Concedidos	154040		20RK			20.674,89
	Recebidos		153056	20RK			20.674,89
Movimentação Externa	Concedidos	154043		20RK			220,00
	Recebidos		153056	20RK			220,00
Movimentação Externa	Concedidos	154044		20GK			29.941,86
	Recebidos		153056	20GK			29.941,86
Movimentação Externa	Concedidos	154046		4572			2.400,00
	Recebidos		153056	4572			2.400,00
Movimentação Externa	Concedidos	154046		8282			1.200,00
	Recebidos		153056	8282			1.200,00
Movimentação Externa	Concedidos	154051		20RK			854,72
	Recebidos		153056	20RK			854,72

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Quadro A.6.1.2.2 - Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa - continuação

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes Valores em R\$ 1,00		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Externa	Concedidos	154069		20RK			1.914,00
	Recebidos		153056	20RK			1.914,00
Movimentação Externa	Concedidos	158099		4572			209.592,58
	Recebidos		153056	4572			209.592,58
Movimentação Externa	Concedidos	158139		4572			64.175,42
	Recebidos		153056	4572			64.175,42
Movimentação Externa	Concedidos	158146		4572			24.887,60
	Recebidos		153056	4572			24.887,60
Movimentação Externa	Concedidos	158151		20RL			586,10
	Recebidos		153056	20RL			586,10
Movimentação Externa	Concedidos	180002		20JQ			399.352,00
	Recebidos		153056	20JQ			399.352,00
Movimentação Externa	Concedidos	180077		20JP			4.733.744,21
	Recebidos		153056	20JP			4.733.744,21
Movimentação Externa	Concedidos	180077		20JQ			1.972.350,00
	Recebidos		153056	20JQ			1.972.350,00
Movimentação Externa	Concedidos	200246		20R9			347.370,00
	Recebidos		153056	20R9			347.370,00
Movimentação Externa	Concedidos	200248		7U23			885.000,00
	Recebidos		153056	7U23			885.000,00
Movimentação Externa	Concedidos	200331		2320			259.960,00
	Recebidos		153056	2320			259.960,00
Movimentação Externa	Concedidos	203003		2000			100.000,00
	Recebidos		153056	2000			100.000,00
Movimentação Externa	Concedidos	203003		20ZJ			110.200,00
	Recebidos		153056	20ZJ			110.200,00
Movimentação Externa	Concedidos	255000		20AG			15.478.570,30
	Recebidos		153056	20AG			15.478.570,30
Movimentação Externa	Concedidos	257001		20YD			6.197.286,21
	Recebidos		153056	20YD			6.197.286,21
Movimentação Externa	Concedidos	257001		8573			3.500.000,00
	Recebidos		153056	8573			3.500.000,00
Movimentação Externa	Concedidos	257001		8585			16.454,51
	Recebidos		153056	8585			16.454,51
Movimentação Externa	Concedidos	343026		20ZH			302.120,00
	Recebidos		153056	20ZH			302.120,00
Movimentação Externa	Concedidos	344042		20ZF			92.800,00
	Recebidos		153056	20ZF			92.800,00
Movimentação Externa	Concedidos	390004		6058			497.709,15
	Recebidos		153056	6058			497.709,15
Movimentação Externa	Concedidos	420030		20ZF			1.600.000,00
	Recebidos		153056	20ZF			1.600.000,00
Movimentação Externa	Concedidos	420030		20ZM			127.500,00
	Recebidos		153056	20ZM			127.500,00
Movimentação Externa	Concedidos	440069		8288			558.060,73
	Recebidos		153056	8288			558.060,73
Movimentação Externa	Concedidos	443019		20W9			47.705,00
	Recebidos		153056	20W9			47.705,00

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Quadro A.6.1.2.2 - Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa - continuação

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital <small>Valores em R\$ 1,00</small>		
		Concedente	Recebedora		4- Investimentos	5 - Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida
Movimentação Externa	Concedidos	443019		20WK			11.515,00
	Recebidos		153056	20WK			11.515,00
Movimentação Externa	Concedidos	550008		8624			36.009,50
	Recebidos		153056	8624			36.009,50
Movimentação Externa	Concedidos	152734		20GK	99.950,71		
	Recebidos		153056	20GK	99.950,71		
Movimentação Externa	Concedidos	154003		20GK	2.183.359,03		
	Recebidos		153056	20GK	2.183.359,03		
Movimentação Externa	Concedidos	180077		20JP	374.421,72		
	Recebidos		153056	20JP	374.421,72		
Movimentação Externa	Concedidos	257001		20YD	76.230,00		
	Recebidos		153056	20YD	76.230,00		
Movimentação Externa	Concedidos	393003		1304	3.368.869,08		
	Recebidos		153056	1304	3.368.869,08		
Movimentação Externa	Concedidos	393003		20UA	1.632.610,06		
	Recebidos		153056	20UA	1.632.610,06		
Movimentação Externa	Concedidos	440069		8288	141.775,00		
	Recebidos		153056	8288	141.775,00		

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

### 8.1.3 Realização da Despesa

#### 8.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Quadro A.6.1.3.1 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários - Total

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2014	2013	2014	2013
<b>1- Modalidade de Licitação</b>	<b>150.432.327,74</b>	<b>130.327.130,43</b>	<b>148.416.070,04</b>	<b>126.309.691,09</b>
a) Convite	62.272,52	21.544,10	62.272,52	21.544,10
b) Tomada de Preços	1.156.608,19	1.400.794,92	1.153.074,96	1.350.663,30
c) Concorrência	37.781.321,47	26.847.712,66	37.483.875,22	25.633.061,92
d) Pregão	111.409.084,96	102.057.078,75	109.693.806,74	99.304.421,77
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) RDC Públicas	23.040,60	-	23.040,60	-
<b>2- Contratações Diretas</b>	<b>67.593.246,66</b>	<b>60.120.655,38</b>	<b>65.333.794,59</b>	<b>58.147.582,72</b>
h) Dispensa	61.123.030,28	44.489.220,13	59.034.490,20	42.923.582,67
i) Inexigibilidade	6.470.216,38	15.631.435,25	6.299.304,39	15.224.000,05
<b>3- Regime de Execução Especial</b>	<b>246.750,37</b>	<b>286.833,21</b>	<b>286.833,21</b>	<b>286.833,21</b>
j) Suprimento de Fundos	246.750,37	286.833,21	286.833,21	286.833,21
<b>4- Pagamento de Pessoal</b>	<b>1.523.586.537,26</b>	<b>1.376.799.605,16</b>	<b>1.523.301.135,31</b>	<b>1.359.620.612,98</b>
k) Pagamento em Folha	1.520.343.556,46	1.373.389.704,02	1.520.061.293,36	1.356.210.711,84
l) Diárias	3.242.980,80	3.409.901,14	3.239.841,95	3.409.901,14
<b>5- Outras</b>	<b>32.420.924,41</b>	<b>34.871.998,82</b>	<b>32.421.754,41</b>	<b>34.776.525,15</b>
<b>Totais</b>	<b>1.774.279.786,44</b>	<b>1.602.406.223,00</b>	<b>1.769.759.587,56</b>	<b>1.579.141.245,15</b>

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

### 8.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

Quadro A.6.1.3.2 – Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Executados diretamente pela UJ

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>148.577.320,01</b>	<b>100.681.290,71</b>	<b>146.659.335,04</b>	<b>98.813.332,53</b>
a) Convite	62.272,52	21.544,10	62.272,52	21.544,10
b) Tomada de Preços	1.156.608,19	1.298.350,18	1.153.074,96	1.298.350,18
c) Concorrência	37.781.321,47	26.692.529,36	37.483.875,22	25.548.934,57
d) Pregão	109.554.077,23	72.668.867,07	107.937.071,74	71.944.503,68
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	23.040,60	-	23.040,60	-
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>46.339.173,30</b>	<b>46.854.258,08</b>	<b>45.948.272,55</b>	<b>45.477.474,51</b>
h) Dispensa	40.008.218,40	32.146.680,01	39.775.322,94	31.071.608,34
i) Inexigibilidade	6.330.954,90	14.707.578,07	6.172.949,61	14.405.866,17
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>246.750,37</b>	<b>286.833,21</b>	<b>286.833,21</b>	<b>286.833,21</b>
j) Suprimento de Fundos	246.750,37	286.833,21	286.833,21	286.833,21
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>1.511.876.112,26</b>	<b>1.366.947.054,49</b>	<b>1.511.590.710,31</b>	<b>1.349.768.062,31</b>
k) Pagamento em Folha	1.509.012.624,28	1.363.919.438,94	1.508.730.361,18	1.346.740.446,76
l) Diárias	2.863.487,98	3.027.615,55	2.860.349,13	3.027.615,55
<b>5. Outros</b>				
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>1.707.039.355,94</b>	<b>1.514.769.436,49</b>	<b>1.704.485.151,11</b>	<b>1.494.345.702,56</b>

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

### 8.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Quadro A.6.1.3.3 - Despesas Correntes e Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa - Credito Originários Total

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	1.448.208.172,78	1.313.491.502,37	1.448.039.800,56	1.311.319.686,36	168.372,22	2.171.816,01	1.447.796.207,33	1.294.140.694,18
3190.11.00 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	775.107.194,10	699.537.903,85	775.107.194,10	699.537.903,85	0,00	0,00	775.028.816,74	682.612.407,70
3190.01.00 - Aposentadoria e Reformas	398.509.395,43	357.695.578,12	398.509.395,43	357.695.578,12	0,00	0,00	398.509.395,43	357.695.578,12
3191.13.00 - Obrig. Patronais - Op.Intra-Orçamentarias	155.297.677,36	141.428.566,96	155.297.677,36	141.241.622,07	0,00	186.944,89	155.270.363,55	141.195.475,68
Demais elementos do grupo	119.293.905,89	114.829.453,44	119.125.533,67	112.844.582,32	168.372,22	1.984.871,12	118.987.631,61	112.637.232,68
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>	306.470.892,91	283.026.578,45	269.007.907,20	245.438.243,70	37.462.985,71	37.588.334,75	266.854.063,42	202.254.154,24
3390.30.00 - Material de Consumo	26.394.968,85	36.294.419,74	22.215.896,51	24.950.090,11	4.179.072,34	11.344.329,63	21.322.518,97	22.945.386,92
3390.37.00 - Locação de Mão-de-obra	63.383.200,31	63.645.883,07	62.057.231,79	59.800.555,61	1.325.968,52	3.845.327,46	61.566.856,60	58.363.813,09
3390.39.00 - Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	87.534.997,85	78.471.763,43	56.748.858,21	58.995.121,13	30.786.139,64	19.476.642,30	56.066.675,01	19.476.642,30
Demais Elementos Do Grupo	129.157.725,90	104.614.512,21	127.985.920,69	101.692.476,85	1.171.805,21	2.922.035,36	127.898.012,84	101.468.311,93

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Quadro A.6.1.3.3 - Despesas Correntes e Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa - Credito Originários Total - continuação

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>4 – Investimentos</b>	74.751.056,41	92.332.129,11	57.232.078,68	45.648.292,94	17.518.977,73	46.683.836,17	55.069.233,97	44.868.386,32
4490.51.00 - Obras e Instalações	44.258.974,33	36.292.845,66	30.802.170,07	12.555.088,56	13.456.804,26	23.737.757,10	30.504.723,82	12.010.963,54
4490.52.00 - Equipamentos e Material Permanente	17.137.861,89	34.148.196,65	13.346.740,01	18.837.773,24	3.791.121,88	15.310.423,41	13.260.861,82	18.601.991,64
4490.39.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	6.115.923,20	14.008.046,22	6.073.732,28	6.372.390,56	42.190,92	7.635.655,66	4.294.212,01	6.372.390,56
Demais Elementos Do Grupo	7.238.296,99	7.883.040,58	7.009.436,32	7.883.040,58	228.860,67	0,00	7.009.436,32	7.883.040,58
<b>5 – Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6 – Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>Totais</b>	<b>1.829.430.122,10</b>	<b>1.688.850.209,93</b>	<b>1.774.279.786,44</b>	<b>1.602.406.223,00</b>	<b>55.150.335,66</b>	<b>86.443.986,93</b>	<b>1.769.719.504,72</b>	<b>1.541.263.234,74</b>

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

### 8.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ

Quadro A.6.1.3.4 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Executados diretamente pela UJ

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP Não Processados		Valores Pagos	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	1.313.491.502,37	1.448.208.172,78	1.311.319.686,36	1.448.039.800,56	2.171.816,01	168.372,22	1.294.140.694,18	1.447.796.207,33
Nome 1º elemento de despesa	699.537.903,85	775.107.194,10	699.537.903,85	775.107.194,10	0,00		682.612.407,70	775.028.816,74
2º elemento de despesa	357.695.578,12	398.509.395,43	357.695.578,12	398.509.395,43	0,00		357.695.578,12	398.509.395,43
3º elemento de despesa	141.428.566,96	155.297.677,36	141.241.622,07	155.297.677,36	186.944,89		141.195.475,68	155.270.363,55
Demais elementos do grupo	114.829.453,44	119.293.905,89	112.844.582,32	119.125.533,67	1.984.871,12	168.372,22	112.637.232,68	118.987.631,61
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>								
Nome 1º elemento de despesa								
Nome 2º elemento de despesa								
Nome 3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>	263.770.603,27	246.240.402,66	230.862.172,47	238.282.232,90	32.908.430,80	7.958.169,76	188.201.675,55	236.350.812,77
3390.30.00 - Material de Consumo	34.728.072,99	24.279.133,56	24.059.906,02	20.935.865,94	10.668.166,97	3.343.267,62	22.412.362,41	20.164.547,75
3390.37.00 - Locação de mão-de-obra	63.645.883,07	63.169.650,31	59.800.555,61	61.843.681,79	3.845.327,46	1.325.968,52	58.363.813,09	61.353.306,60
3390.39.00 - Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	73.607.146,31	44.934.255,48	58.032.152,70	42.585.468,58	15.574.993,61	2.348.786,90	18.598.872,86	41.967.198,66
Demais elementos do grupo	91.789.500,90	113.857.363,31	88.969.558,14	112.917.216,59	2.819.942,76	940.146,72	88.826.627,19	112.865.759,76

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.1.3.4 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Executados diretamente pela UJ- continuação

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP Não Processados		Valores Pagos	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
<b>4 – Investimentos</b>	76.608.515,45	67.003.840,81	39.228.780,68	50.252.440,72	37.379.734,77	16.751.400,09	38.555.645,68	52.584.340,59
4490.51.00 - Obras e Instalações	36.292.845,66	44.258.974,33	12.555.088,56	30.802.170,07	23.737.757,10	13.456.804,26	12.010.963,54	30.504.723,82
4490.52.00 - Equipamentos e Material Permanente	31.248.791,77	14.392.125,43	18.698.105,26	11.368.581,19	12.550.686,51	3.023.544,24	18.569.095,28	11.282.703,00
4490.39.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.183.837,44	1.114.444,06	92.546,28	1.072.253,14	1.091.291,16	42.190,92	92.546,28	3.787.477,45
Demais elementos do grupo	7.883.040,58	7.238.296,99	7.883.040,58	7.009.436,32	-	228.860,67	7.883.040,58	7.009.436,32
<b>5 – Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6 – Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

### 8.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>1.855.007,73</b>	<b>29.645.839,72</b>	<b>1.756.735,00</b>	<b>27.496.358,56</b>
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	102.444,74	-	52.313,12
c) Concorrência	-	155.183,30	-	84.127,35
d) Pregão	1.855.007,73	29.388.211,68	1.756.735,00	27.359.918,09
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>21.254.073,36</b>	<b>13.266.397,30</b>	<b>19.385.522,04</b>	<b>12.670.108,21</b>
h) Dispensa	21.114.811,88	12.342.540,12	19.259.167,26	11.851.974,33
i) Inexigibilidade	139.261,48	923.857,18	126.354,78	818.133,88
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
j) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>11.710.425,00</b>	<b>9.852.550,67</b>	<b>11.710.425,00</b>	<b>9.852.550,67</b>
k) Pagamento em Folha	11.330.932,18	9.470.265,08	11.330.932,18	9.470.265,08
l) Diárias	379.492,82	382.285,59	379.492,82	382.285,59
<b>5. Outros</b>	<b>2.885.806,17</b>	<b>3.161.272,96</b>	<b>2.850.686,30</b>	<b>3.161.272,96</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>37.705.312,26</b>	<b>55.926.060,65</b>	<b>35.703.368,34</b>	<b>53.180.290,40</b>

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

### 8.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>	60.230.490,25	19.255.975,18	30.725.674,30	14.576.071,23	29.504.815,95	4.679.903,95	30.503.250,65	14.052.478,69
3390.39.00 - Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	42.600.742,37	4.864.617,12	14.163.389,63	962.968,43	28.437.352,74	3.901.648,69	14.099.476,35	877.769,44
3390.48.00 - Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	11.006.209,48	9.221.477,50	11.006.209,48	9.221.477,50	-	-	11.006.209,48	9.221.477,50
3391.47.00 - Obrig.Tribut. e Contrib-Op. Intra-Orçamentarias	2.205.757,15	1.844.295,66	2.205.757,15	1.844.295,66	-	-	2.170.637,28	1.844.295,66
Demais elementos do grupo	4.417.781,25	3.325.584,90	3.350.318,04	2.547.329,64	1.067.463,21	778.255,26	3.226.927,54	2.108.936,09

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação - continuação

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>4 – Investimentos</b>	7.747.215,60	15.723.613,66	6.979.637,96	6.419.512,26	767.577,64	9.304.101,40	5.200.117,69	6.312.740,64
4490.39.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	5.001.479,14	12.824.208,78	5.001.479,14	6.279.844,28	-	6.544.364,50	3.221.958,87	6.279.844,28
4490.52.00 - Equipamentos e Material Permanente	2.745.736,46	2.899.404,88	1.978.158,82	139.667,98	767.577,64	2.759.736,90	1.978.158,82	32.896,36
3º elemento de despesa					-	-		
Demais elementos do grupo					-	-		
<b>5 – Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6 – Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

### 8.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

Os quadros de realização da despesa apresentam a execução orçamentária a partir de dois focos: por modalidade de contratação e por grupo e elemento de despesa. Pode-se observar que as despesas do ano de 2014, contratadas e liquidadas nas modalidades de licitação regidas pelas Leis 8666/93 (Lei de Licitações e Contratos), 10520/02 (Lei do Pregão) e 12462/11 (Lei do Regime Diferenciado de Contratação), apresentaram um aumento de 15,42% .

Pode-se observar que as contratações diretas (dispensa e inexigibilidade), que sofreram liquidação em 2014, aumentaram apenas 12,42%, em relação a 2013.

Se analisarmos somente as despesas executadas diretamente pela UJ, conforme quadro A6132, pode-se constatar que as compras realizadas, mediante compras diretas em 2014, não apresentaram variação significativa em comparação ao exercício anterior.

Por outro lado, as despesas realizadas nas modalidades determinadas pela Lei 8666/93 aumentaram em quase 50%, saindo de 100,6 milhões em 2013 para 148,5 milhões em 2014, com maior representatividade na modalidade pregão, devido a sua agilidade e simplicidade para formalizar e contratar.

A modalidade Concorrência, que apresenta despesas liquidadas em cerca de 37 milhões, é a segunda com maior montante de despesas. Isto se deve ao fato de ser utilizada para grandes contratações como obras de construção de novos prédios e reformas de unidades.

Os casos de inexigibilidade concentram-se, em sua maioria, nas contratações feitas junto à Fundação Euclides da Cunha de Apoio a UFF – FEC, responsável por desenvolver projetos de Ensino, de pesquisa e de Extensão. No âmbito da Universidade, a UG 150123 - Coordenação de Contratos, junto à Fundação de Apoio, é a responsável pela execução de todos os contratos de despesas com a Fundação.

Atualmente, a Universidade conta, efetivamente, com oito Unidades Gestoras Executoras do Orçamento; entre elas, destacam-se o Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP, UG 153057, em sua grande maioria com orçamento do SUS, e com a Pró-Reitoria de Administração – PROAD, que executa as despesas das Unidades Acadêmicas e dos grandes contratos de terceirização de mão de obra, vigilância, manutenção e custos fixos, como água, energia e comunicação.

Uma informação que merece destaque está relacionada a gastos com diárias. Em relação ao ano de 2013, as despesas com diárias não aumentaram – sofreram uma redução de 5,5%. Todas as diárias são processadas no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP, o qual tem se mostrado eficiente em sua operacionalização, que, atualmente, está descentralizada por diversas atividades acadêmicas, ficando a autorização final sempre a cargo do Ordenador de Despesa.

Planeja-se para o ano de 2015, a criação oficial de um órgão gestor do SCDP, que ficará responsável tanto pelas orientações às unidades descentralizadas quanto à execução do sistema, procedimentos de concessão, utilização e prestação de contas de diárias e passagens e aspectos legais e normativos.

O ano de 2014 foi extremamente prejudicado no que se refere à execução das despesas devido ao contingenciamento imposto pelo Governo Federal nos quatro últimos meses. Devido a esse contingenciamento, diversas despesas essenciais (água e energia, manutenção e limpeza, vigilância e segurança) e obras de construção e reformas deixaram de ser empenhadas por falta de recursos orçamentários, as quais foram transportadas para serem executadas no orçamento do exercício de 2015, por intermédio de reconhecimento de dívidas, e que irão, desde já, comprometer a execução deste exercício.

## 8.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda

Quadro A.6.2 - Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/ Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	20RK	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00
	0487	R\$ 3.487,54	R\$ 3.487,54
<b>Institucional Total</b>		<b>R\$ 10.987,54</b>	<b>R\$ 10.987,54</b>
Legal	0487	R\$ 300,00	R\$ 300,00
	20GK	R\$ 514,00	R\$ 514,00
	20RK	R\$ 3.804,23	R\$ 2.723,36
<b>Legal Total</b>		<b>R\$ 4.618,23</b>	<b>R\$ 3.537,36</b>
Mercadológica	-	-	-
Utilidade Pública	-	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

## 8.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro A.6.4 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores - Órgão 26236

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2014
2013	23.264.977,85	4.169,38	23.260.808,47	0,00
2012	1.756.194,20	0,00	1.640.416,37	115.777,83
2011	14.527,23	426,34	14.100,89	0,00
2010	2.177,05	2.055,94	121,11	0,00
2009	84.908,94	84.787,19	121,75	0,00
2008	1.188,08	1.188,08	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>25.123.973,35</b>	<b>92.626,93</b>	<b>24.915.568,59</b>	<b>115.777,83</b>
Restos a Pagar Não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2014
2013	86.443.986,93	2.337.652,42	72.007.121,00	12.099.213,51
2012	15.775.899,68	1.600.571,61	8.628.323,54	5.547.004,53
2011	1.060.546,59	252.855,22	285.237,23	522.454,14
2010	172.888,57	14.378,43	85.978,15	72.531,99
2009	315.607,74	0,00	38.260,09	277.347,65
2008	293,00	0,00	0,00	293,00
<b>TOTAL</b>	<b>103.769.222,51</b>	<b>4.205.457,68</b>	<b>81.044.920,01</b>	<b>18.518.844,82</b>

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

### 8.3.1 Análise Crítica

#### RP Não Processados

Com relação ao montante de RP não processados, estes correspondem em sua maioria a empenhos de obras cujos cronogramas de execução ultrapassam o exercício nos quais foram empenhados, e a serviços de pessoa jurídica como vigilância, limpeza e terceirização de mão de obra para atividade meio.

Os empenhos que não tiveram vigência prorrogada por decreto, mas que permaneceram inscritos, com ano de inscrição, anterior a 2013, são justificados pelo fato de já terem sofrido alguma liquidação resultante de entrega de material ou prestação de serviços os quais ainda não se completaram e é de interesse da administração que sejam entregues até que se esgotem os saldos de empenhos.

Na gestão de 2014, o DCF, como órgão setorial contábil, orientou as unidades gestoras executoras e enfatizou o controle dos empenhos a liquidar e dos restos a pagar inscritos de forma que naquele exercício, fossem inscritos e reinscritos em Restos a Pagar somente os empenhos que, potencialmente, seriam pagos em 2015, ou em exercícios posteriores.

#### RP Processados

Quanto aos RP processados, a principal preocupação era não deixar que fossem reinscritos os Restos a Pagar de exercícios anteriores a 2013. Desta forma, decidiu-se analisar os motivos das reinscrições e evitar que se repetisse o que havia acontecido em exercícios anteriores, quando foram inscritos e reinscritos, em RP processados, diversos empenhos por anos consecutivos.

Resultantes desta decisão, no ano de 2014, foram pagos 99% dos RP processados de exercícios anteriores e menos de 1% de empenhos foram cancelados, ficando para 2015 as soluções para as pendências relativas ao ano de 2012, já identificadas suas razões.

Não foram inscritos em Restos a Pagar os empenhos relativos a diárias e a suprimentos de fundos.

### 8.4 Transferências de Recursos

Os dados deste item estão relacionados no Anexo I.

### 8.5 Suprimento de Fundos

#### 8.5.1 Concessão de Suprimento de Fundos

Quadro A.6.6.1 - Concessão de Suprimento de Fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora		Conta Tipo "B"		Cartão de Pagamento do Governo Federal		Valor do maior limite individual concedido
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	
2014	153056	UFF	0	0,00	235	245.570,37	4.000,00
2013	153056	UFF	0	0,00	1141	284.358,21	5.543,00
2012	153056	UFF	0	0,00	1134	269.722,96	6.000,00

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

#### 8.5.2 Utilização de Suprimento de Fundos

Quadro A.6.6.2 - Utilização De Suprimento De Fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora		Conta Tipo "B"		Saque		Fatura		Total (R\$)
	Código	Nome/ Sigla	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2014	153056	UFF	0	0,00	9	1.180,00	235	245.570,37	246.750,37
2013	153056	UFF	0	0,00	19	2.475,00	1.141	284.358,21	286.833,21

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

### 8.5.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Quadro A.6.6.3 - Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos no Exercício de Referência – 2012

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto Ano de 2012					
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total			
153.056	Reitoria UFF	33030	01	676,61			
			03	542,70			
			04	555,99			
			06	2.621,80			
			07	12.906,15			
			08	0,00			
			09	512,90			
			10	5.948,70			
			11	693,58			
			14	727,49			
			16	38.384,00			
			17	50.362,80			
			18	1.282,78			
			19	177,06			
			20	480,67			
			21	8.169,42			
			22	5.263,22			
			23	507,87			
			24	48.083,31			
			25	6.122,45			
			26	36.735,72			
			28	4.922,89			
			29	1.625,80			
			30	442,56			
			31	1.454,60			
			32	359,20			
			35	611,00			
			36	1.506,57			
			37	0,00			
			39	3.891,81			
			42	4.356,22			
			44	538,40			
			59	796,60			
			96	4,78			
			<b>Total</b>			<b>241.265,65</b>	
					339.033	05	700,00
			<b>Total</b>			<b>700,00</b>	
					339.039	08	63,00
						16	3.749,30
						17	10.199,98
						18	313,00
						19	3.841,00
				20		4.030,00	
		47	281,35				
		50	2.304,00				
		56	660,00				
		59	33,18				
		63	4.152,50				
		74	300,00				
<b>Total</b>			<b>29.927,31</b>				
<b>Total Geral</b>				<b>271.892,96</b>			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

Quadro A.6.6.3 - Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos no Exercício de Referência – 2013

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto Ano de 2013			
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total	
153.056	Reitoria UFF	330.030	01	2.688,42	
			02	0,00	
			04	1.791,49	
			06	800,00	
			07	13.516,36	
			08	0,00	
			09	0,00	
			10	13.073,74	
			11	1.752,70	
			13	0,00	
			14	329,24	
			16	43.188,42	
			17	44.796,12	
			18	739,40	
			19	1.382,27	
			20	39,90	
			21	4.431,51	
			22	3.452,85	
			23	671,00	
			24	39.658,48	
			25	12.640,98	
			26	37.641,07	
			28	5.303,83	
			29	2.245,94	
			30	45,50	
			31	113,00	
			32	0,00	
			35	198,00	
			36	1.653,40	
			39	6.723,81	
			42	1.501,69	
			44	68,00	
			59	581,00	
		96	2.200,24		
			<b>Total</b>	<b>243.228,36</b>	
			339.033	05	545,04
				<b>Total</b>	<b>545,04</b>
			339.039	16	3.720,00
				17	15.544,40
				19	11.337,00
				20	3.800,00
				24	145,00
				25	95,23
	63	5.237,75			
	78	76,00			
	81	45,23			
	83	791,00			
	95	1.450,00			
	96	818,20			
		<b>Total</b>	<b>43.059,81</b>		
	<b>Total Geral</b>			<b>286.833,21</b>	

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

Quadro A.6.6.3 - Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos no Exercício de Referência – 2014

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto Ano de 2014			
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total	
153.056	Reitoria UFF	330.030	01	1.346,39	
			02	271,00	
			04	1.370,00	
			06	1.022,75	
			07	11.580,56	
			08	800,00	
			09	105,30	
			10	2.749,70	
			11	2.658,40	
			13	57,80	
			14	1.166,88	
			16	37.638,18	
			17	31.028,68	
			18	800,00	
			19	1.179,42	
			20	19,96	
			21	3.547,46	
			22	4.319,70	
			23	3.326,89	
			24	39.059,79	
			25	4.950,74	
			26	44.145,61	
			28	5.712,68	
			29	1.638,30	
			31	1.600,00	
			32	758,73	
			35	800,00	
			36	4.109,59	
			39	5.407,73	
			42	3.190,78	
			<b>Total</b>	<b>216.363,02</b>	
			339.033	05	385,15
				<b>Total</b>	<b>385,15</b>
			339.039	46	150,00
				63	3.576,00
				25	34,85
	16	5.898,64			
	71	800,00			
	83	436,10			
	20	3.221,00			
	19	5.028,00			
	18	178,00			
	17	10.679,61			
		<b>Total</b>	<b>30.002,20</b>		
	<b>Total Geral</b>			<b>246.750,37</b>	

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

#### 8.5.4 Análise Crítica

As despesas realizadas por meio de suprimentos de fundos na Universidade têm sido somente na modalidade Cartão de Pagamento do Governo Federal. A utilização de suprimento de fundos em conta tipo B não é mais permitida para este Órgão desde 2006, quando passou-se a adotar a modalidade cartão.

Devido à distribuição geográfica das unidades acadêmicas, dentro do Município de Niterói, e devido à política de interiorização que levou a UFF a diversos outros municípios do Estado do Rio de Janeiro tais como Rio das Ostras, Iguaba, Nova Friburgo, Angra dos Reis, Campos e outros, a utilização do Cartão tem sido uma solução para despesas eventuais de pequeno vulto, emergenciais e que não possam ser submetidas ao processo normal de licitação.

Dentre estas unidades, podemos citar o HUAP, que tem prioridade no atendimento dos pedidos de concessão de verbas de suprimentos de fundos, dada às suas atividades relacionadas à área de saúde

Devido a esta capilaridade geográfica da instituição, podem ocorrer situações em que se concedam suprimentos para mais de um suprimento por unidade acadêmica, porém são suprimentos de unidades que estão em municípios diferentes e cada uma tem suas especificidades.

Para assegurar de maneira razoável que a aplicação de recursos, utilizando esta modalidade, esteja sempre em conformidade com a legislação vigente, a Pró-Reitoria de Planejamento, em conjunto com o Departamento de Contabilidade e Finanças, publicou a Instrução de Serviços PROPLAN/DCF nº 01 de 29/01/2014, que foi ajustada e totalmente reformada ao final de 2013 com inclusão de novas orientações quanto aos procedimentos que envolvem a concessão, aplicação e prestação de contas.

A utilização do cartão, na modalidade saque, só é permitida em caráter excepcionalíssimo justificado pelo solicitante e com a anuência do proponente e autorização do ordenador de despesa, limitando-se a 10% do valor concedido no processo de suprimento. Historicamente, a Unidade tem demonstrado valores de saques correspondentes em média a menos de 1% do montante gasto, tendo sido realizados apenas nove saques no ano de 2014, totalizando R\$ 1180,00.

O período para utilização do Cartão de Pagamento tem seu término, a cada ano, regulado pela Norma de Encerramento do Exercício, publicada pelo DCF, que define as datas finais para concessão, aplicação e prestação de contas. Com isso, todos os processos de prestação de contas foram apresentados e analisados dentro do exercício e nenhum deles apresentou pendências que provocassem reprovação.

Em 2014, a Universidade concedeu 235 suprimentos de fundos, distribuídos por 59 suprimentos que, juntos, realizaram despesas no montante de R\$ 246.750,37.

## B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro

### 8 Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira

#### 8.1 Programação e Execução das despesas

##### 8.1.1 Programação das despesas

Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária:		Código UO: 26.366			UGO:	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes				
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes		
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>		182.368.266,00	0	10.795.231,00		
<b>CRÉDITOS</b>	Suplementares	10.509.072,00	0	1.491.996,00		
	Especiais	Abertos	0	0	0	
		Reabertos	0	0	0	
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	
		Reabertos	0	0	0	
	Créditos Cancelados		0	0	0	
<b>Outras Operações</b>						
Dotação final 2014 (A)		192.877.338,00	0	12.287.227,00		
Dotação final 2013(B)		185.877.757,00	0	11.933.071,00		
Variação (A/B-1)*100		3,77	0	2,97		
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência	
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida		
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>		550.000,00	0	0	0	
<b>CRÉDITOS</b>	Suplementares	350.000,00	0	0	0	
	Especiais	Abertos	0	0	0	
		Reabertos	0	0	0	
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	
		Reabertos	0	0	0	
	Créditos Cancelados		0	0	0	0
<b>Outras Operações</b>						
Dotação final 2014 (A)		900.000,00	0	0	0	
Dotação final 2013(B)		1.844.635,00	0	0	0	
Variação (A/B-1)*100		-51,21	0	0	0	

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária:			Código UO: 26.101		UGO:	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>			0	0	10.729.765,84	
<b>CRÉDITOS</b>	Suplementares		0	0	0	
	Especiais	Abertos	0	0	0	
		Reabertos	0	0	0	
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	
		Reabertos	0	0	0	
	Créditos Cancelados		0	0	0	
<b>Outras Operações</b>						
Dotação final 2014 (A)			0	0	10.729.765,84	
Dotação final 2013(B)			0	0	9.675.868,47	
Variação (A/B-1)*100			0	0	10,89	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>			0	0	0	0
<b>CRÉDITOS</b>	Suplementares		0	0	0	0
	Especiais	Abertos	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0
	Créditos Cancelados		0	0	0	0
<b>Outras Operações</b>						
Dotação final 2014 (A)			0	0	0	0
Dotação final 2013(B)			0	0	0	0
Variação (A/B-1)*100			0	0	0	0

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

**Obs:** Dotação Orçamentária constituída de DESTAQUES RECEBIDOS.

Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária:		Código UO: 36.901			UGO:		
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes					
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes			
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>		0	0	38.643.857,60			
<b>CRÉDITOS</b>	<b>Suplementares</b>	0	0	0			
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>	0	0	0		
		<b>Reabertos</b>	0	0	0		
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>	0	0	0		
		<b>Reabertos</b>	0	0	0		
	<b>Créditos Cancelados</b>		0	0	0		
<b>Outras Operações</b>							
<b>Dotação final 2014 (A)</b>		0	0	38.643.857,60			
<b>Dotação final 2013(B)</b>		0	0	32.566.346,35			
<b>Variação (A/B-1)*100</b>		0	0	18,66			
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência		
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida			
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>		13.972.808,81	0	0	0		
<b>CRÉDITOS</b>	<b>Suplementares</b>	0	0	0	0		
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>	0	0	0	0	
		<b>Reabertos</b>	0	0	0	0	
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>	0	0	0	0	
		<b>Reabertos</b>	0	0	0	0	
	<b>Créditos Cancelados</b>		0	0	0	0	
<b>Outras Operações</b>							
<b>Dotação final 2014 (A)</b>		13.972.808,81	0	0	0		
<b>Dotação final 2013(B)</b>		14.335.287,55	0	0	0		
<b>Variação (A/B-1)*100</b>		2,53	0	0	0		

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

Obs: Dotação Orçamentária constituída de DESTAQUES RECEBIDOS.

### 8.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro A.6.4 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores - HUAP

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2014
2013	1.924.930,37	2.280,00	1.922.650,37	0,00
2012	969.495,23	0,00	969.495,23	0,00
2011	11.001,29	0,00	11.001,29	0,00
<b>Total</b>	<b>2.905.426,89</b>	<b>2.280,00</b>	<b>2.903.146,89</b>	<b>0,00</b>
Restos a Pagar Não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2014
2013	19.498.804,86	179.732,69	15.085.868,25	4.233.203,92
2012	2.138.926,60	828.784,02	805.208,10	504.934,48
2011	132.388,58	55.954,72	24.204,03	52.229,83
2010	549,10	549,10	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>21.770.669,14</b>	<b>1.065.020,53</b>	<b>15.915.280,38</b>	<b>4.790.368,23</b>

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

## A. 26236 – Universidade Federal Fluminense - UFF

### 9 Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados

#### 9.1 Estrutura de pessoal da unidade

##### 9.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	7.347	7347	604	122
1.1. Membros de poder e agentes políticos	---	---	---	---
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	7.347	7347	604	122
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	7.332	7.332	589	121
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	---	---	---	---
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	12	12	12	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	3	3	3	---
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	637*1	505	---	---
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	49*2	49	---	---
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>8.033</b>	<b>7.901</b>	<b>604</b>	<b>122</b>

\*1 Quantitativo de 20% do total de docentes do quadro permanente.  
\*2 1 ocupando Cargo de Direção – CD e 48 anistiados.

Fonte: DAP/PROGEPE/UFF

Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidores de Carreira (1.1)</b>	4.162	3.185
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	---	---
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	4.154	3.178
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	6	6
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	1
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	---	505
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	49	---
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>4.211</b>	<b>3.690</b>

Fonte: DAP/PROGEPE/UFF

Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	123	113	---	---
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	---	105	---	---
1.2.4. Sem Vínculo	---	1	---	---
1.2.5. Aposentados	---	7	---	---
<b>2. Funções Gratificadas</b>				
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	643	549	---	---
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	<b>766</b>	<b>662</b>		

Fonte: DAP/PROGEPE/UFF

## 9.1.2 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

### 9.1.2.1 Progressão por Capacitação

Número de concessões de progressão por capacitação

- Nível de classificação dos servidores: **A - 0; B- 1; C – 28; d – 93 e E-59**, com um total de **181 concessões** de Progressão por Capacitação.

### 9.1.2.2 Incentivo à Qualificação

Solicitações de incentivo à qualificação: **49** indeferidas, e **345** deferidas, sendo **208** concessões e **137** alterações.

### 9.1.2.3 Gratuidade em cursos de Pós-Graduação oferecidos na UFF

Solicitações encaminhadas: **19** Cursos *Lato Sensu* e **1** Mestrado Profissional.

Em 2014 as solicitações de licença para capacitação foram exclusivamente para fins de elaboração de trabalhos de conclusão de curso e os indeferimentos decorreram apenas de autuação intempestiva, o que torna a sua análise e concessão inexecutáveis.

Apesar de verificar que o número de solicitações desta natureza cresceu, a equipe avalia que a procura ainda é pequena para este tipo de afastamento e ocorre principalmente por dois fatores: desconhecimento dessa possibilidade por parte da categoria e, negativa da liberação por parte da chefia, uma vez que o servidor afastado não é substituído.

### 9.1.2.4 Licença para Capacitação

Solicitações de licença para capacitação: **2** indeferidas e **19** deferidas, sendo **1** de graduação, **15** mestrado e **3** doutorado.

### 9.1.2.5 PQUFF - Auxílio à Qualificação - ensino superior e Pós-Graduação *lato sensu*

Em 2014, o programa ofereceu 80 (oitenta) bolsas e foi concedido no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais), sendo o número de parcelas definido pelo número de meses em que o servidor esteve cursando dentro do período de vigência do Edital PQUFF 2014 (março a dezembro). O total do investimento deste ano foi de R\$ 218.400,00 (duzentos e dezoito mil e quatrocentos reais).

Ações realizadas sem previsão no PAC 2014.

Quadro XIX - Servidores em Afastamento para Qualificação no País e no Exterior, em 2014

Categoria	Finalidade	País	Exterior	Total
Docente	Mestrado	1	-	1
	Doutorado	97	7	104
	Pós-Doutorado	43	57	100
	<b>Subtotal</b>	<b>141</b>	<b>64</b>	<b>205</b>
Técnico	Mestrado	19	3	22
	Doutorado	11	1	12
	<b>Subtotal</b>	<b>30</b>	<b>4</b>	<b>34</b>
<b>Total</b>		<b>171</b>	<b>68</b>	<b>239</b>

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE

Quadro XX - Servidores em Afastamento para Qualificação no País e no Exterior/por tipo de Instituição

Tipo de Instituição	Número de Ações
Instituição Pública – próprio órgão	37
Instituição Pública – outros	121
Escola de Governo	-
Instituição Privada	13
Instituição Estrangeira Pública	58
Instituição Estrangeira Privada	10
Instituição não governamental, sem fins lucrativos	-
<b>Total</b>	<b>239</b>

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE

#### 9.1.2.6 Revisão de Enquadramento

Em julho de 2012, Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS/PCCTAE), encaminhou 80 (oitenta) processos analisados em 2005/2006 pela Comissão de Enquadramento, nos quais foram identificados possíveis erros de concessão de Progressão por Capacitação e/ou Incentivo à Qualificação, para reanálise e correção dos erros administrativos por ventura detectados. Esta tarefa acrescentou-se às demais rotinas desse setor de trabalho.

#### 9.1.2.7 Cursos de Capacitação

- Cursos de Capacitação oferecidos: **50** Vagas oferecidas, **38** inscritos e **22** concluintes
- Cursos oferecidos por meio de parcerias (FGV, PROEX, PROPPI, CGU): **339** vagas oferecidas, **265** inscritos e **131\*** concluintes.

\*A PROEX e a PROPPI ainda não enviaram o relatório final com a relação de servidores aprovados.

#### 9.1.2.8 Apoio para eventos externos de capacitação

Apoio financeiro para realização de Iniciativas de Capacitação em: Eventos Externos (Seminários, Congressos, entre outros) e Cursos de Curta e Média Duração. A concessão do apoio financeiro segue regulamentação e procedimentos específicos descritos no Plano Anual de Capacitação da UFF.

Sendo **120** solicitações: **67** processos indeferidos, **10** processos com desistência e **43** processos deferidos.

### 9.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
<b>Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada</b>											
Exercícios	2014	315.620.230,35	3.248.381,99	52.809.375,92	12.561.599,72	27.978.614,74	13.008.112,55	4.104.983,48	1.266.799,83	6.242.137,16	436.840.235,74
	2013	451.540.078,92	---	44.724.181,52	29.251.082,45	27.752.522,74	18.366.052,93	7.141.239,81	1.152.054,84	2.660.552,41	582.587.765,62
<b>Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)</b>											
Exercícios	2014	574.128,21	---	---	---	---	---	---	---	---	574.128,21
	2013	469.896,45	---	---	---	---	---	---	---	---	469.896,45
<b>Servidores cedidos com ônus</b>											
Exercícios	2014	1.470.224,64	---	253.914,02	1.162.663,75	98.033,61	87.791,36	---	---	---	3.072.627,38
	2013	3.511.885,00	---	---	---	---	---	---	---	---	3.511.885,00
<b>Servidores com contrato temporário</b>											
Exercícios	2014	7.479.262,54	---	612.314,67	986.711,80	898.362,97	---	---	---	---	9.976.651,98
	2013	10.603.253,19	---	---	---	---	---	---	---	---	10.603.253,19

Fonte: DAP/PROGEPE/UFF

Os valores lançados na tipologia “Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada” correspondente ao exercício de 2014 tornaram-se menores que os valores lançados no exercício de 2013 em virtude de novos ingressos no início da carreira docente e técnico-administrativa decorrentes de vacâncias.

Os valores lançados na tipologia “Servidores SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada” corresponde às despesas efetuadas com 9 funcionários anistiados em exercício na UFF e 1 convidado ao exercício de Cargo de Direção – CD, código CD-4, nos exercícios de 2013 e 2014.

## 9.1.4 Irregularidades na área de pessoal

### 9.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

A apuração de possíveis irregularidades na acumulação de cargos e empregos na Universidade Federal Fluminense pode se dar nas seguintes hipóteses: por de demanda externa por meio de órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União, Ministério Público, Controladoria Geral da União e outros; por de denúncia direta; por identificação de incompatibilidade durante processo admissional ou por outras hipóteses em que a possível irregularidade se apresente no curso de outros processos no âmbito da Universidade, como processos de aposentadoria.

As situações relacionadas à acumulação de cargos/empregos públicos e/ou carga horária excedente a máxima permitida, são detectadas pelo Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, uma vez que impossibilita qualquer movimentação quando verificada a ocorrência.

Nos casos de acumulação de cargos públicos deflagrados por Auditorias dos Órgãos fiscalizadores ou denunciais diversas, o Departamento de Administração de Pessoal notifica o servidor para ciência do procedimento, bem como se posicionar sobre sua situação funcional, no prazo de 10 dias, sob pena de abertura de Processo Administrativo Disciplinar – PAD, com arrimo no artigo 133, da Lei 8.112/1990.

Nos casos de acumulação verificadas nas admissões, a fim de não prejudicarmos a posse do interessado, uma vez tratar-se de prazo improrrogável, o Departamento de Administração de Pessoal, com base em orientação da Procuradoria Federal junto à UFF, notifica o candidato para que, no prazo improrrogável de 10 dias corridos, improrrogável, terá que apresentar comprovante de regularização de sua situação funcional: redução da carga horária, nos casos de carga horária excedente ou comprovante de exoneração nos casos de cargos públicos inacumuláveis.

A Comissão Especial de Acumulação de Cargos e Empregos - CEACE, foi reconstituída por intermédio da Portaria nº 46.662 de 04 de abril de 2012, com a incumbência de proceder à análise e apuração das acumulações dos integrantes do quadro de pessoal da UFF nas categorias de docentes e técnico-administrativos, adotando as providências necessárias à efetiva regularização das ocorrências ilícitas e outras irregularidades eventualmente detectadas. A CEACE criou como ferramenta de controle a Tabela Geral de Controle e Acompanhamento de Processos, que contém informações detalhadas sobre os processos em andamento, sua localização, fase em que a apuração se encontra, referências a documentos importantes como Boletins de Serviço e número das Decisões da Comissão. A tabela é atualizada diariamente e periodicamente revisada e adequada para melhor atender às necessidades do trabalho. O andamento das averiguações de possíveis irregularidades funcionais é acompanhado pelo Gabinete do Reitor e pela Procuradoria Federal junto à UFF que se posiciona sobre o Relatório emitido pela CEACE.

### 9.1.4.2 Terceirização Irregular de Cargos

Quadro A.7.1.4.2 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2014	2013	2012		
Assistente em Gestão e Desenvolvimento Institucional Junior I		228	235	x	x
Assistente em Gestão e Desenvolvimento Institucional Junior II		75	77	x	x
Assistente em Gestão e Desenvolvimento Institucional Pleno		35	30	x	x

Fonte: Coordenação de Projetos com a Fundação de Apoio – PLAP/PLAN

OBS: Dados extraídos do Relatório de Gestão 2013

Quadro A.7.1.4.2 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Qde. no Final do Exercício			Ingressos no Exercício			Egressos no Exercício		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012	2014	2013	2012
1- Cabista		2	3		1	0		2	1
2- Operadora de teleatendimento		2	2		0	0		0	0
3- Técnico especialista em manutenção de computadores - Junior		23	24		3	1		6	4
4- Almojarife de TIC		5	5		1	5		1	1
5- Técnico de cabeamento estruturado		2	2		0	1		0	0
6- Técnico Especialista em manutenção de computadores - Pleno		10	9		2	1		1	2
7- Técnico de laboratório de ensino baseado em <i>software</i> livre		0	2		1	0		2	0
8- Técnico especialista em manutenção de telefonia		0	0		0	0		0	0
9- Técnico especialista em monitoramento de rede de computadores		3	3		1	2		1	0
10- Técnico em manutenção com especialização em equipamentos TIC		4	4		1	3		1	1
11- Técnico Especialista em infraestrutura de rede de telecomunicação		1	0		1	0		0	1
12- Técnico Especialista em manutenção de computadores - Sênior		4	2		3	1		0	0
13- Técnico Especialista em suporte à telefonia		1	1		0	0		0	0
14- Técnico Especialista Pleno em serviços de redes		2	4		1	2		3	1
15- Especialista em soluções de videoconferência		4	3		1	3		0	1
16- Técnico Especialista em suporte a rede de computadores		4	4		0	2		0	1
17- Técnico Especialista Sênior em serviços de rede		3	2		2	0		1	1
18- Especialista em soluções de <i>web streaming</i>		1	1		0	1		0	0
19- Programador de web (especialista em EaD)		4	4		0	4		0	0

Fonte: PLAP/PLAN - OBS: Dados extraídos do Relatório de Gestão 2013

Quadro A.7.1.4.2 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada (continuação)

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Qde. no Final do Exercício			Ingressos no Exercício			Egressos no Exercício		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012	2014	2013	2012
20- Supervisor de atendimento técnico e <i>help desk</i> - Junior		1	1		0	0		0	0
21- Supervisor de atendimento técnico e <i>help desk</i> - Pleno		1	1		0	0		0	0
22- Técnico em desenvolvimento de projetos em órgãos públicos		1	1		1	0		1	0
23- Analista de suporte a serviços de computadores		0	0		0	0		0	0
24- Analista de suporte a serviços de redes		1	0		1	0		0	0
25- Analista de suporte a telefonia		0	0		0	0		0	0
26- <i>Webdesigner</i>		3	3		0	3		0	0
27- Analista de desenvolvimento de banco de dados - DBA		1	0		0	0		0	0
28- Analista de suporte a banco de dados		0	1		0	0		0	1
29- Analista Especialista em segurança da informação		1	1		0	0		0	0
30- Analista/Programador de aplicações <i>WEB</i>		2	2		0	0		0	0
31- Arquiteto de <i>software</i>		1	1		1	0		1	0
32- Auditor de sistemas		1	0		1	0		0	0
33- Consultor com especialização em telefonia VoIP		1	1			0		0	0
34- Técnico de suporte especialista em aplicações <i>WEB</i> /Multimídia		0	1		0	0		1	0

**Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão**

Considerando que os padrões de qualidade e pontualidade dos serviços prestados pela empresa atendem às necessidades da Superintendência de Tecnologia da Informação –STI e UFF, em face do quantitativo exíguo de servidores que integram a área de tecnologia da informação da UFF. Reafirma-se que a terceirização presta serviços que estão de acordo com as necessidades demandadas, dentro dos Acordos de Níveis de Serviços (ANS) estabelecidos, em adequação às recomendações da Controladoria Geral da União-CGU. A transferência de tecnologia realizada pela empresa proporcionou maior integração entre os diversos setores da STI, conforme relatórios mensais das medições dos Acordos de Níveis de Serviços.

**Nota:** Quadro detalhado referente aos Ingressos e Egressos nos exercícios dos anos 2013/2012/2011.

Fonte: PLAP/PLAN - OBS: Dados extraídos do Relatório de Gestão 2013

### 9.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas

- Ausência de mecanismos e ferramentas que possibilitem uma gestão de lotação focada no alinhamento entre as estratégias organizacionais e as competências dos funcionários da Universidade;
- Ausência de perspectivas mais dinâmicas nas carreiras, de modo que os funcionários do setor sintam-se motivados a buscar por qualificação/capacitação contínua;
- Infraestrutura precária e mal dimensionada, gerando insatisfação dos servidores e busca por melhores oportunidades fora da Universidade;
- Ausência de programas de valorização dos funcionários.

### 9.1.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

#### a) Indicadores Gerenciais de Gestão da Lotação

- **Índice do *Turnover* Global:**

Considera a flutuação (entradas e saídas) de servidores, tendo como base os dados de entrada vinculados aos processos de nomeação para cargo efetivo e de redistribuição para a UFF e como dados de saída, aqueles vinculados aos processos de aposentadoria, falecimento, demissão, exoneração, posse em cargo inacumulável e redistribuição.

Dados considerados para cálculo:

- Ingressos em 2014: **249**
- Desligamentos em 2014: **152**
- N° de servidores técnico-administrativos em dezembro de 2013: 4.259 (Fonte – STI)

**Índice apurado: 4,70%**

- **Índice do *Turnover* Específico:**

Considera a flutuação (entradas e saídas), tendo como base os dados de entrada vinculados aos processos de nomeação para cargo efetivo e de redistribuição para a UFF e como dados de saída, aqueles vinculados aos processos de exoneração, posse em cargo inacumulável e redistribuição, os quais refletem os desligamentos ocasionados por motivação do indivíduo.

Dados considerados para cálculo:

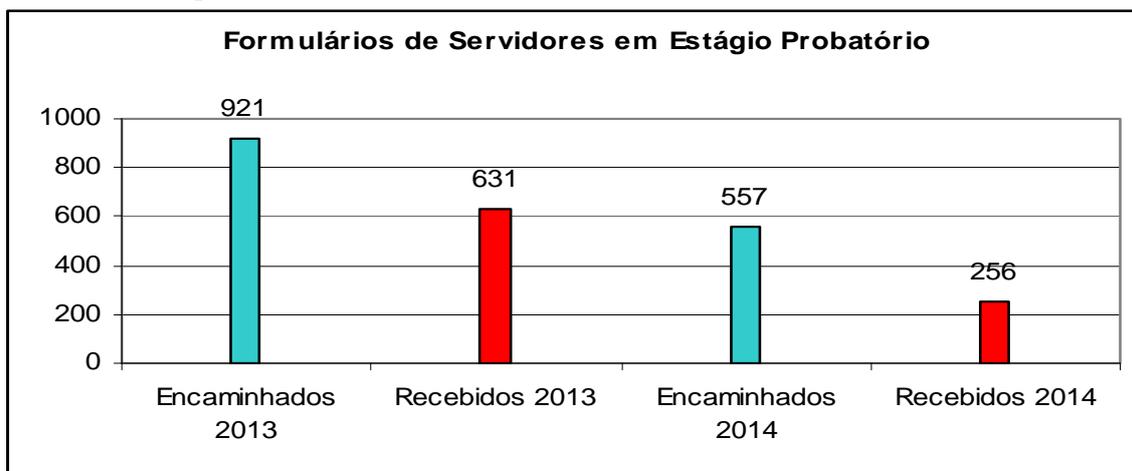
- Ingressos em 2014: **249**
- Desligamentos em 2014, considerados apenas os dados de redistribuição, posse em cargo inacumulável e exoneração:
- N° de servidores técnico-administrativos em dezembro de 2013: 4.259 (Fonte – STI)

**Índice apurado: 3,54%**

#### b) Indicadores Gerenciais de Gestão de Desempenho

Atualmente, a UFF possui cerca de 4.172 servidores técnico-administrativos ativos, dos quais 656 encontram-se em Estágio Probatório, o que representa 15,5% deste efetivo. Em relação ao ano anterior, houve um decréscimo discreto de cerca de 1,6% do quantitativo de servidores técnico-administrativos da Universidade.

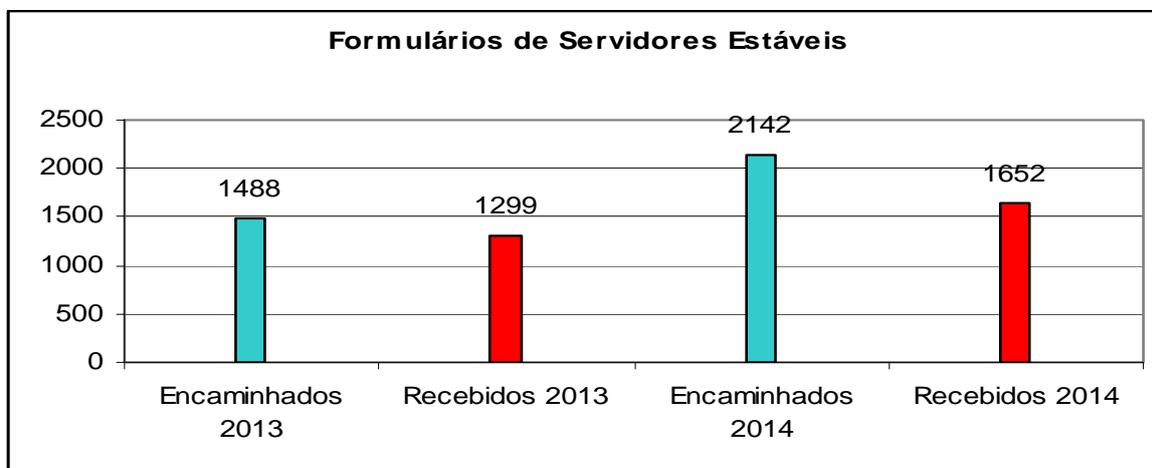
Gráfico IX –Comparativo /Nº de formulários de Servidores em EP encaminhados e recebidos – 2013/2014



Fonte: PROGEPE

De acordo com o Gráfico IX, observa-se um decréscimo no quantitativo de encaminhamentos e recebimentos de avaliações de desempenho e planos de trabalho dos servidores em estágio probatório. O mesmo ocorreu com a média de devoluções, que passou de 68% (2013) para 45% (2014).

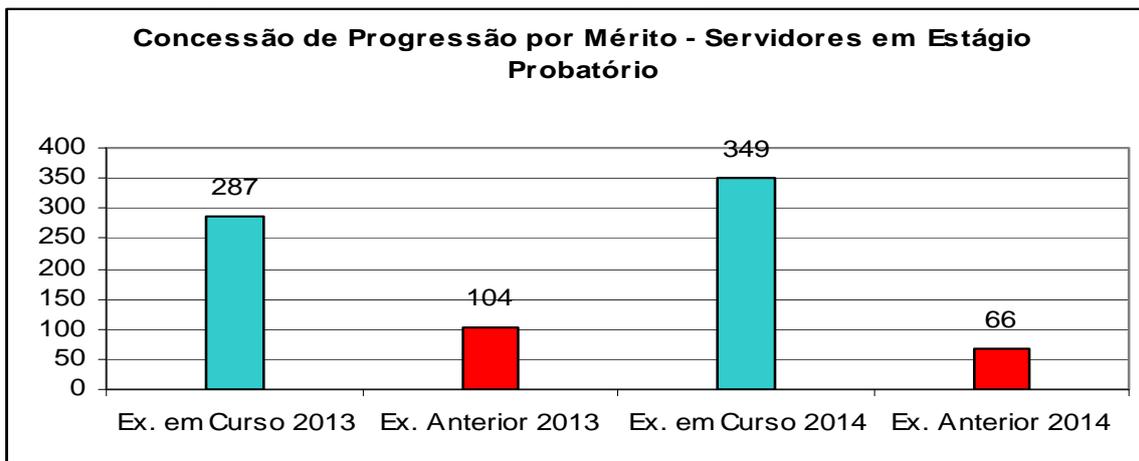
Gráfico X – Comparativo/Nº de formulários de servidores estáveis encaminhados e recebidos – 2013/2014



Fonte: PROGEPE

Contudo, percebe-se no Gráfico X um bom crescimento nos encaminhamentos de avaliações de desempenho e planos de trabalho de servidores estáveis entre os anos de 2013 e 2014 (44%) e, embora tendo ocorrido uma ligeira queda na média de recebimentos entre os dois anos, houve um aumento de 27% nos números gerais de devolução.

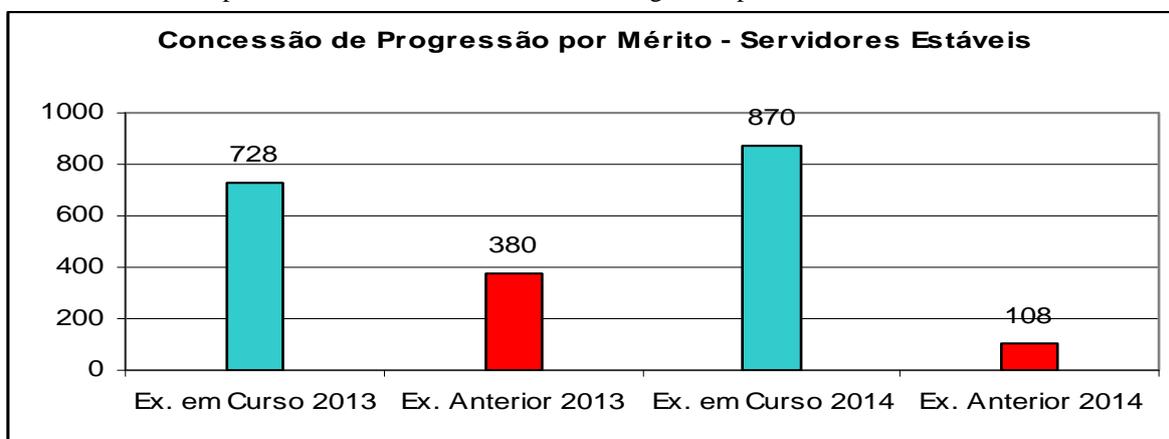
Gráfico XI – Comparativo/nº Servidores em EP com Progressão por Mérito Recebida - 2013/2014



Fonte: PROGEPE

O comparativo de concessões de progressão por mérito profissional para servidores em estágio probatório apresentou um ligeiro aumento no âmbito geral (cerca de 6%). Quando há a separação do cômputo total entre exercício em curso e exercício anterior, há um crescimento nas progressões concedidas no exercício em curso (cerca de 21%) e uma redução no referente aos exercícios anteriores (cerca de 36%).

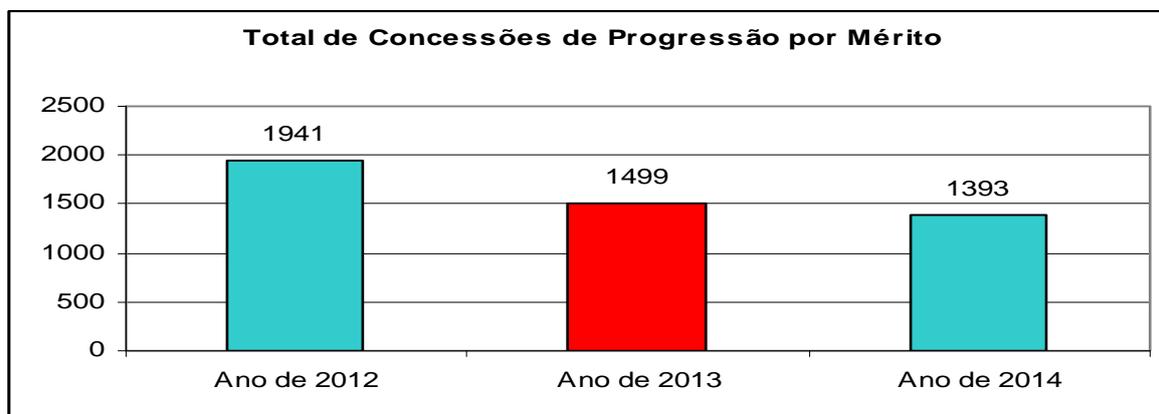
Gráfico XII – Comparativo/nº Servidores estáveis com Progressão por Mérito Recebida - 2013/2014



Fonte: PROGEPE

O Gráfico XII apresenta algumas diferenças importantes. No que tange a quem recebeu progressão no exercício em curso, houve um aumento de cerca de 19,5%. Em contrapartida, houve uma grande redução entre quem recebeu progressão referente a exercícios anteriores (cerca de 65%).

Gráfico XIII – Comparativo/Nº Servidores técnico-administrativos com Progressão por Mérito Recebida -2012/ 2013/2014



Fonte: PROGEPE

Aponta-se no Gráfico XIII ligeira redução no número geral de progressões por mérito entre os anos de 2013 e 2014. Todavia, houve uma grande redução no número de servidores que receberam progressões por exercícios anteriores e aumento dos servidores que receberam sua progressão no exercício em curso. Tal fato é fruto de uma política de conscientização dos servidores da importância de serem avaliados no período correto.

Gráfico XIV – Comparativo de servidores em EP homologados – 2013/2014



Fonte: PROGEPE

O Gráfico XIV demonstra um pequeno aumento de homologações de estágio probatório no ano de 2014, em comparação com o ano anterior, porém, se mantém em uma média de 175 nos últimos três anos.

Outro dado relevante consiste no número de 774 servidores que se encontram no último padrão de vencimento – 16, não mais fazendo jus à Progressão por Mérito Profissional e, ainda assim, preencheram suas avaliações de desempenho. Este quantitativo representa quase 22% da força de trabalho estável da Universidade e, portanto, outra consequência do trabalho de conscientização quanto à importância da avaliação como ferramenta de reflexão sobre as atividades desenvolvidas e aperfeiçoamento das tarefas futuras.

**Formulários de Avaliação de Desempenho analisados qualitativamente**

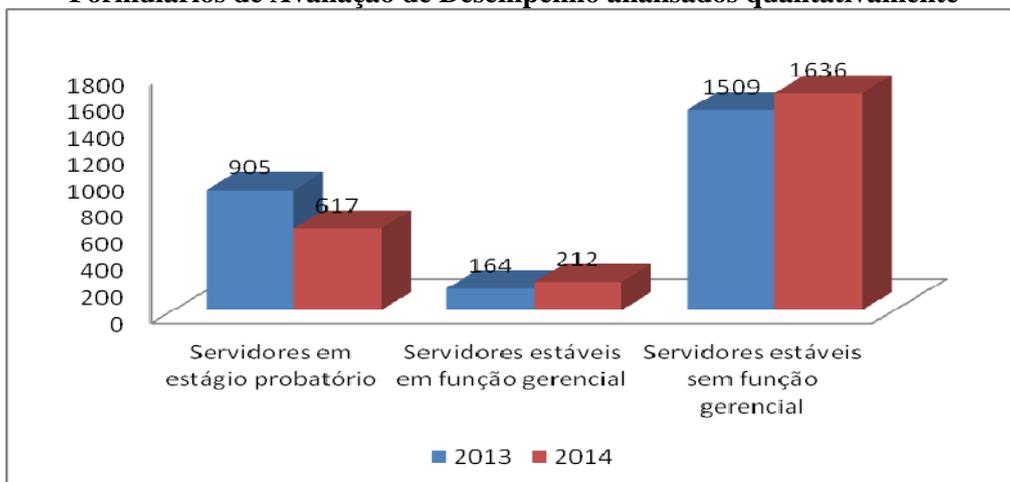


Gráfico XV – Comparativo de formulários de Aferição Individual de Desempenho analisados – 2013/2014 - FAID/FADEP/FAIDG (Fonte: PROGEPE)

Foram analisados, em 2014, 2.465 formulários de avaliação de desempenho de servidores técnico-administrativos da UFF, cerca de 4,4 % a menos do que em 2013. Observa-se, pelo gráfico, um aumento de formulários de servidores estáveis analisados, contudo, uma significativa redução de formulários de servidores em Estágio Probatório, fato este coerente com a redução também observada no número total de servidores técnico-administrativos em estágio probatório, na Universidade.

**Médias Gerais**

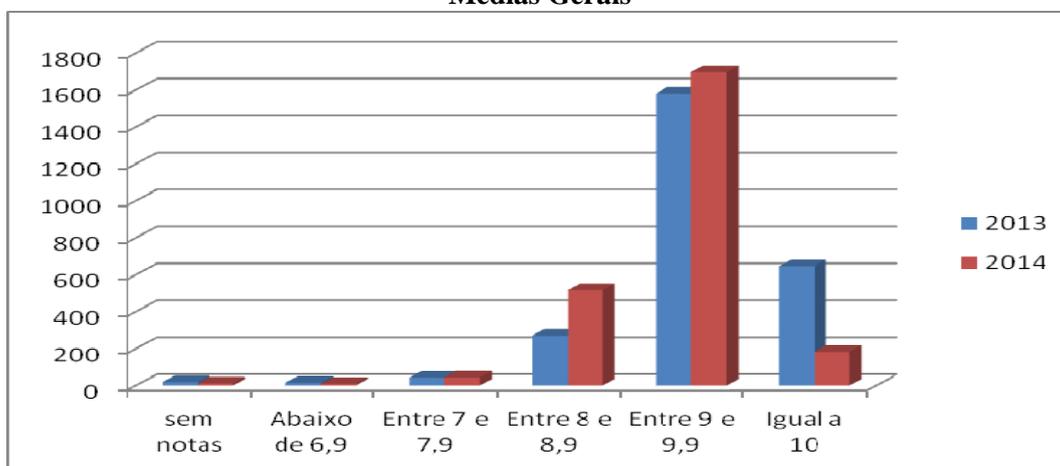


Gráfico XVI – Comparativo de médias gerais de Avaliação de Desempenho – 2013/2014  
Fonte: PROGEPE

De acordo com o Gráfico XVI, percebe-se um aumento importante dos resultados avaliativos com média geral entre 8 e 8,9 (cerca de 10%), entre os anos de 2013 e 2014. Além disso, observa-se, também, uma redução de 18% na quantidade de resultados com média geral igual a 10. Tais resultados refletem o sucesso obtido com a cobrança do cumprimento das regulamentações das Instruções de Serviço, podendo-se inferir uma maior fidedignidade no processo avaliativo.

**Médias Gerais por tipo de formulário**

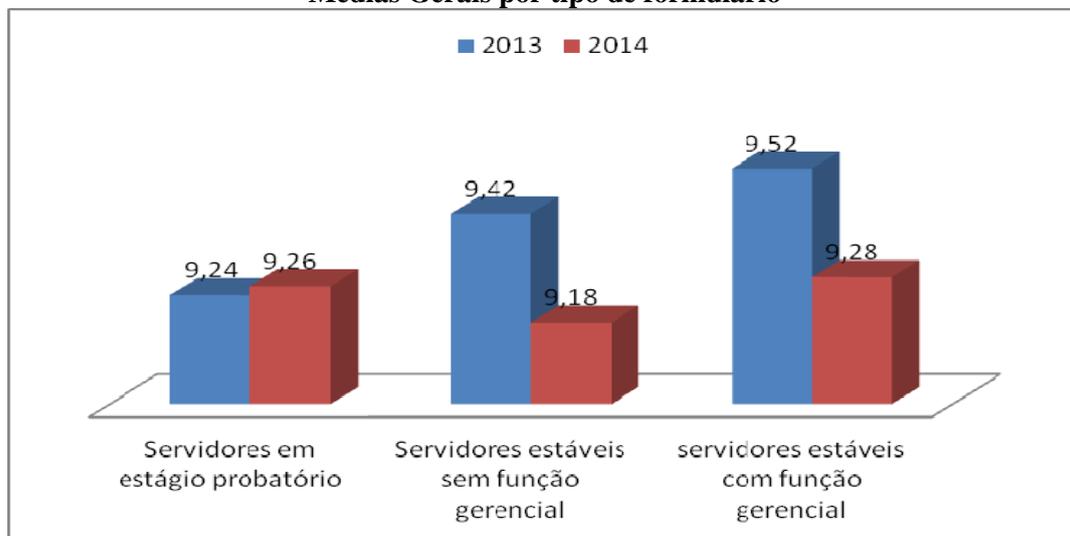


Gráfico XVII – Comparativo de Médias de Avaliação por tipo de formulário – 2013/2014  
 Fonte: PROGEPE

O gráfico comparativo XVII demonstra uma discreta redução de 2,5% nas médias dos servidores estáveis, sendo considerado, mais uma vez, um reflexo das regulamentações das IS's cobradas, além de um ínfimo aumento de 0,2% nas médias gerais dos servidores em estágio probatório.

**Médias por Competência**

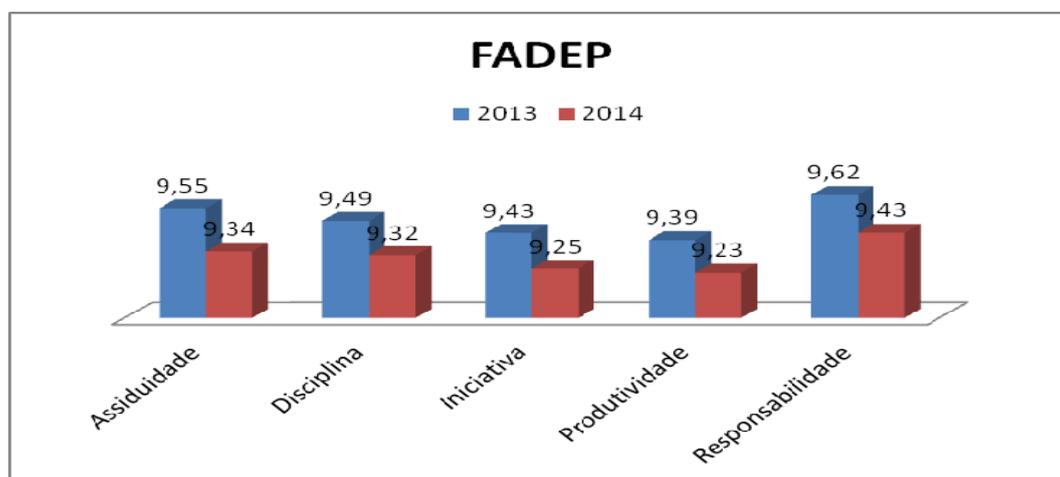
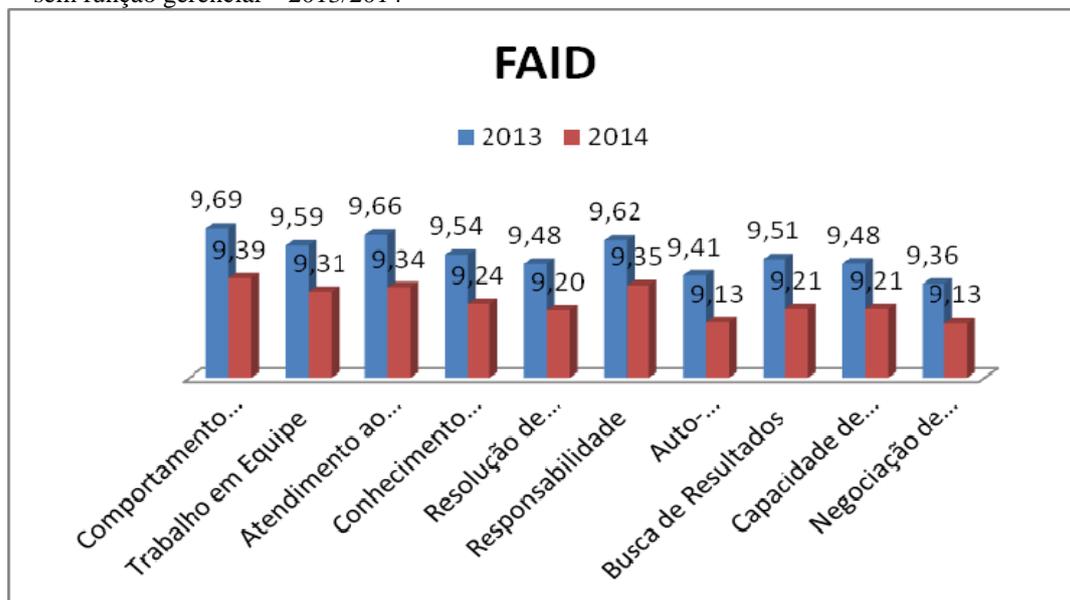


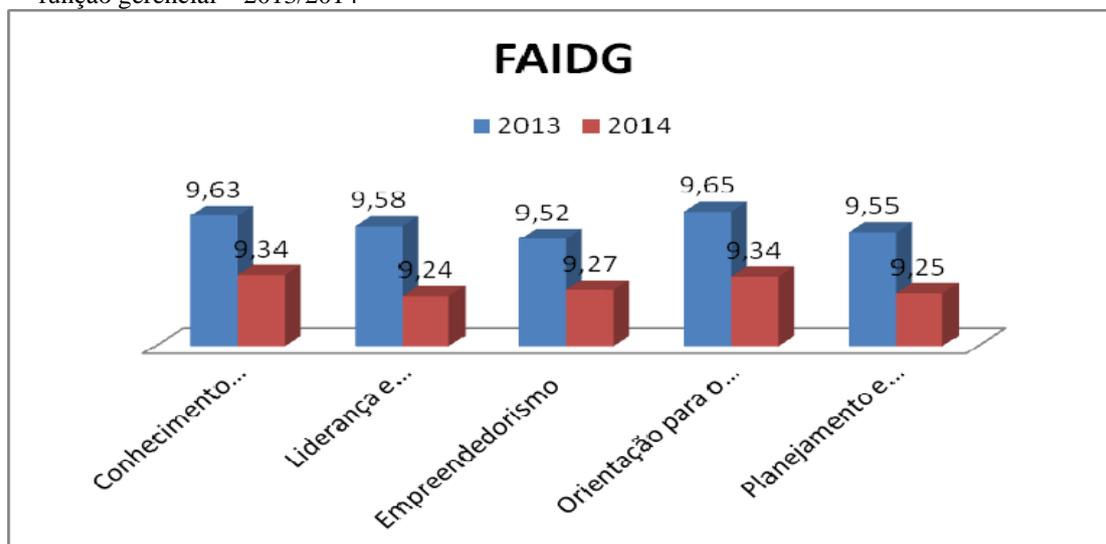
Gráfico XVIII – Comparativo de Médias de Avaliação/competência, de servidores em Estágio Probatório – 2013/2014  
 Fonte: PROGEPE

Gráfico XIX – Comparativo de Médias de Avaliação/competência, de servidores estáveis sem função gerencial – 2013/2014



Fonte: PROGEPE

Gráfico XX – Comparativo de Médias de Avaliação/competência, de servidores estáveis com função gerencial – 2013/2014



Fonte: PROGEPE

Os gráficos comparativos XVII, XVIII e XIX demonstram, de uma forma geral, que houve uma ligeira redução nas médias gerais de todas as competências avaliadas. Tal fato indica certa tendência a uma postura avaliativa mais criteriosa, tanto por parte do servidor, que se autoavalia, quanto por parte das chefias. Contudo, apesar desta variação, as competências mais e menos pontuadas, em cada gráfico, permanecem as mesmas, com exceção do Gráfico XIX, evidenciando que a competência de gestão menos pontuada em 2014 foi “Planejamento e Acompanhamento”.

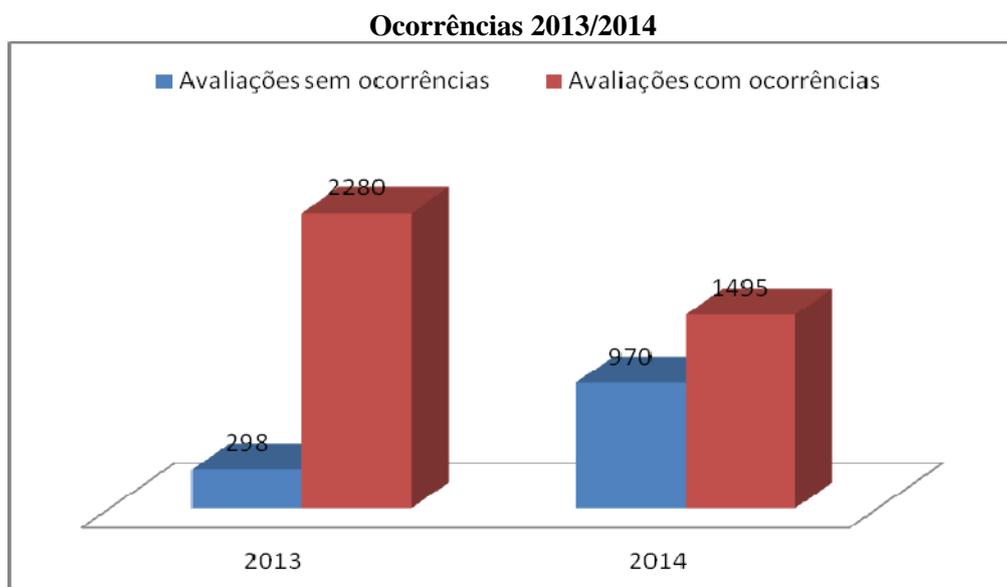


Gráfico XXI – Comparativo de avaliações com e sem ocorrências – 2013/2014  
 Fonte: PROGEPE

A análise de ocorrências visa a identificar possíveis motivos pelos quais a avaliação de desempenho não ocorrera de forma eficaz, o desempenho possa ser prejudicado ou, ainda, indicações para desenvolvimento profissional. Observa-se no Gráfico XXI uma significativa redução no número geral de ocorrências registradas em 2014.

Quadro XXI – Comparativo do quantitativo de ocorrências – 2013/2014

COD	Tipo de Ocorrências	2013	2014
1	Nota máxima em todas as competências, em ambas as avaliações	464	124
2	Nota máxima em todas as competências, em auto avaliação	244	78
3	Nota máxima em todas as competências, em avaliação de chefia	270	68
4	Notas iguais em todas as competências, entre auto avaliação e avaliação da chefia	378	584
5	Notas baixas, insuficientes para progressão	11	10
6	Notas iguais ou inferiores a 4 em, no mínimo, uma competência avaliada	8	7
7	Discrepância de notas entre chefia e servidor (acima de 15 pontos)	53	20
8	Servidor aponta necessidade de capacitação	41	69
9	Chefia aponta necessidade de capacitação	607	370
10	Servidor e/ou chefia apontam problemas estruturais	133	111
11	Servidor aponta problemas setoriais	24	20
12	Servidor aponta insatisfação em trabalhar no setor	0	3
13	Servidor aponta insatisfação com chefia	1	1
14	Chefia aponta insatisfação em trabalhar com o servidor	12	2
15	Conflito entre chefia e servidor	6	7
16	Conflito entre servidor e colegas de trabalho	2	1
17	Chefia aponta absenteísmo de servidor - justificado	3	7
18	Chefia aponta absenteísmo de servidor - injustificado	6	6
19	Problemas pessoais	17	14
20	Avaliações sem ocorrências	298	970
	<b>Total</b>	<b>2578</b>	<b>2465</b>

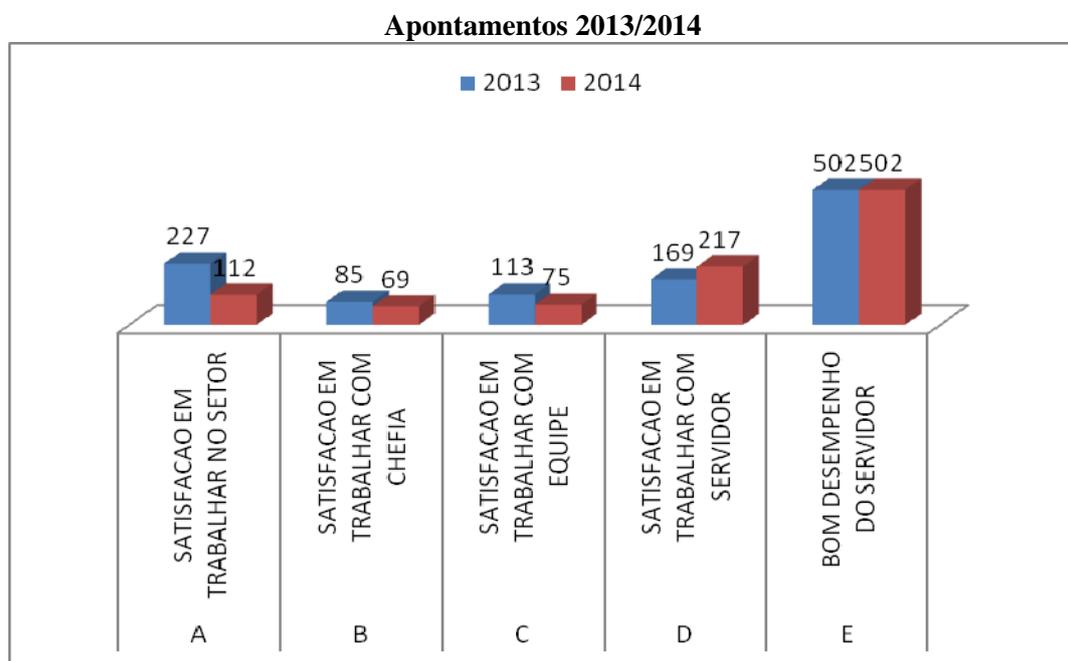
Fonte: PROGEPE/UFF

Percebe-se no quadro acima, primeiramente, houve uma redução nas ocorrências nos números 1, 2, 3, referentes à constatação de notas máximas em autoavaliação, avaliação de chefia e em ambas. Destacando-se a aparente tendência a um processo com maior critério avaliativo, embora também seja possível a existência de simples recusa ao processo de justificativa, eventualmente julgado mais trabalhoso, o que pode levar ao entendimento de que, ainda assim, se trata de pontuações mais fidedignas, uma vez que se uma nota máxima é considerada passível de alteração por tal motivo, pode-se inferir tratar-se de nota não defensável.

Também houve um grande aumento na ocorrência número 4, indicando notas iguais entre auto-avaliação e avaliação de chefia. Inferem-se, a partir deste dado, duas situações distintas: a primeira pode refletir real consenso entre chefia e servidor acerca do desempenho deste, aferido a partir de reunião de *feedback*; a segunda, apenas combinação de notas, sem reflexão prévia ou ainda reunião realizada.

A incidência da ocorrência número 9, referente à necessidade da capacitação do servidor, apontada por sua chefia, diminuíra consideravelmente, mesmo com a existência de campo específico para preenchimento nos formulários de aferição de desempenho dos servidores em estágio probatório. Observa-se uma incoerência, visto que uma vez as médias gerais reduzidas, maior seria a necessidade de desenvolvimento e, portanto, de capacitação dos servidores técnico-administrativos da Universidade.

Os apontamentos são comentários positivos proferidos, seja pelo servidor ou sua chefia, nas avaliações de desempenho.



Gráficos XXII – Comparativo de apontamentos – 2013/2014 (Fonte: PROGEPE)

De acordo com os números apresentados no Gráfico XXII, houve de forma geral uma redução de apontamentos do servidor, com relação ao setor, chefia e/ou equipe com o qual trabalha. Contudo, observa-se um aumento considerável nos apontamentos das chefias,

manifestando satisfação em trabalhar com o servidor avaliado e os apontamentos referentes ao bom desempenho do servidor permanecem em igual número. Sendo assim, infere-se que a redução nos apontamentos por parte do servidor pode representar uma maior necessidade de intervenção por parte da área de gestão de pessoas, no intuito de alocar os perfis profissionais nos locais mais aderentes, além prevenir ou minimizar conflitos. Por outro lado, percebe-se, positivamente, uma maior preocupação das chefias em ressaltar o bom desempenho de seus servidores e valorizar o trabalho bem desenvolvido.

Foram realizados 21 atendimentos individuais, sendo 04 finalizados e 17 ainda em curso. Vale ressaltar que, em virtude de toda a equipe paralelamente conduzir o projeto de mapeamento de competências, em todo o âmbito na Universidade, não foi possível ainda realizar todas as intervenções que se fizeram necessárias. Não obstante, foi realizada apenas uma reunião de mediação de *feedback* de desempenho.

**c) Indicadores Gerenciais de Capacitação e Qualificação**

Quadro XXII - Análise X Concessões PQUFF

Categoria		Q <sup>de</sup>
Graduação/Tecnólogo de Nível Superior	Analisados	70
	Concedidos	24
Especialização <i>Lato Sensu</i>	Analisados	51
	Concedidos	23
Mestrado	Analisados	69
	Concedidos	23
Doutorado	Analisados	10
	Concedidos	10
Total de solicitações analisadas		20
Total de auxílios concedidos		80
Percentual de concessões considerando o número de solicitações analisadas		40%
Percentual de concessões considerando o número de servidores ativos*		1,78%

Fonte: PROGEPE/UFF - \*Fita espelho extraída do SIAPE em dezembro de 2013.

Quadro XXIII - Contemplados com o PQUFF/cargo ou função comissionada

Tecnólogo de Nível Superior		Graduação		Lato Sensu		Stricto Sensu			
						Mestrado		Doutorado	
Quant.	Valores	Quant.	Valores	Quant.	Valores	Quant.	Valores	Quant.	Valores
5	13.800,00	1	3.000,00	3	6.300,00	3	9.000,00	1	1.500,00
<b>Total</b>									33.600,00

Fonte: PROGEPE/UFF

Quadro XXIV - Contemplados com o PQUFF/não ocupam cargo ou função comissionada

Tecnólogo de Nível Superior		Graduação		Lato Sensu		Stricto Sensu			
						Mestrado		Doutorado	
Quant.	Valores	Quant.	Valores	Quant.	Valores	Quant.	Valores	Quant.	Valores
13	34.800,00	5	15.000,00	20	54.600,00	20	53.400,00	9	27.000,00
<b>Total</b>									184.800,00

Fonte: PROGEPE/UFF

Quadro XXV - Programação/Certificados

<b>Programação 2014 (Certificados)</b>	
	<b>Total</b>
Vagas oferecidas	115
Servidores capacitados	41**
Servidores de unidades afastadas	1
Servidores HUAP	0
Demais servidores	40
Carga horária ofertada*	145
<b>Per capita de carga horária - total servidores</b>	<b>36,4</b>
<b>Per capita de carga horária - servidores de unidades afastadas</b>	<b>27,0</b>
<b>Per capita de carga horária- servidores HUAP</b>	<b>0,0</b>
* somatório das cargas horárias de todos os cursos **A PROPPI ainda não enviou o relatório final com a relação de servidores aprovados	
<b>Com Certificação de Terceiros</b>	
	<b>Total</b>
Vagas oferecidas	274
Servidores capacitados	112**
Servidores de unidades afastadas	15
Servidores HUAP	34
Demais servidores	63
Carga horária ofertada*	195
<b>Per capita de carga horária - total servidores</b>	<b>70,0</b>
<b>Per capita de carga horária - servidores de unidades afastadas</b>	<b>30,0</b>
<b>Per capita de carga horária- servidores HUAP</b>	<b>30,0</b>
* somatório das cargas horárias de todos os cursos **A PROEX ainda não enviou o relatório final com a relação de servidores aprovados	
<b>Evento Externo</b>	
Servidores do HUAP	03
Servidores de unidades afastadas	01
Total de servidores	43
Carga horária servidores HUAP*	128
Carga horária servidores unidades afastadas*	32
Carga horária total de servidores*	1309
<b>Per capita total de servidores</b>	<b>30,4</b>
<b>Per capita servidores HUAP</b>	<b>42,7</b>
<b>Per capita servidores unidades afastadas</b>	<b>32,0</b>
* Estimativa	

Fonte: PROGEPE/UFF

A carga horária de cada turma foi multiplicada pelo quantitativo de alunos de cada turma. O resultado foi dividido pelo total de capacitados e/ ou servidores de unidades afastadas e/ou servidores lotados no HUAP apresentando a per capita de carga horária.

## 9.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários

## 9.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: Universidade Federal Fluminense														
UG/Gestão: 150182							CNPJ:							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2012	L	O	05/2012	33.104.423/0001-00	02.01.12	02.02.14	X							P
2012	L	O	48/2012	27.533.744/0001-28	18.09.12	17.09.14	X							P
2012	V	O	54/2012	31.245.699/0001-83	19.10.12	18.10.14	X							P
2012	V	O	47/2012	28.208.528/0001-70	01.10.12	01.10.14	X							P
<b>Observações:</b>														
Dados referentes ao ano de 2013 - Relatório de Gestão/2013														
<b>LEGENDA</b>														
<b>Área:</b> (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.														
<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.														
<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.														
<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.														

Fonte: DCC/CMC/AD – UFF e Pró-Reitoria de Administração - PROAD

## 9.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal Fluminense													
UG/Gestão: 150123/15227							CNPJ:						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	Informática	Ordinária	064/2010	29.212.545/0001-63	10/06/10	09/06/14	4	2	78	67	21	17	(P) Ativo Prorrogado
2012	Apoio Administrativo	Emergencial	081/2012	29.212.545/0001-63	01/11/12	30/04/13	-	-	337	314	59	36	(E) Encerrado
2013	Apoio Administrativo	Emergencial	049/2013	29.212.545/0001-63	04/06/13	18/12/13	-	-	314	306	36	36	(E) Encerrado
<b>Observações:</b> UG/GESTÃO: 150123/15227 Dados referentes ao ano de 2013 /Relatório de Gestão/2013													
<b>LEGENDA</b>							Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.						
Área:							Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.						
1. Segurança;							Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado						
2. Transportes;							Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.						
3. Informática;													
4. Copeiragem;													
5. Recepção;													
6. Reprografia;													
7. Telecomunicações;													
8. Manutenção de bens móveis													
9. Manutenção de bens imóveis													
10. Brigadistas													
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
12. Outras													

Fonte: PLAP/PLAN e PROAD

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal Fluminense													
UG/Gestão: 150182							CNPJ:						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2007	12	O	28/2007	02.088.746/0001-24	4.12.07	06.12.13	x						E
2008	9	O	21/2008	02614250/0001-47	13.08.08	12.08.13	x						P
2010	12	O	43/2010	29.212.545/0001-43	05.03.10	04.03.14							P
2010	2	O	14/2010	33.104.423/0001-00	09.10.10	09.10.14		x					P
2010	4	O	11/2010	33.104.423/0001-00	03.09.10	03.09.14		x					P
2011	8	O	14/2011	39.128.525/0001-42	25.07.11	24.01.13		x					E
2010	5	O	36/2010	00.987.137/0001-81	30.12.10	30.12.13	x						E
2012	1	O	47/2012	28.208.528/0001-70	01.10.12	01.10.14	x						P
2012	1	O	54/2012	31.245.699/0001-83	19.10.12	19.10.14	x						P
2012	12	O	5/2012	33.104.423/0001-00	02.02.12	02.02.14	x						P
2012	12	O	29/2012	07.244.952/0001-08	31.07.12	31.07.14	x						P
2012	12	O	48/2012	27.533.744/0001-28	19.09.12	17.09.13	x						P
2012	2	O	57/2012	02.931.592/0001-90	26.12.12	26.12.13	x						E
2012	9	O	35/2012	02.614.250/0001-47	15.08.12	15.08.13	x						E
2012	12	O	6/2012	33.104.423/0001-00	19.03.12	19.03.14			x				P
2013	5	O	15/2013	07.080.373/0001-05	01.07.13	01.07.14	x						A
2013	12	O	24/2013	08.268.712/0001-06	01.08.13	31.07.14	x						A
2013	9	E	01/2013	27.533.744/0001-28	09.07.13	09.08.14	X						P
2013	9	E	02/2013	27.533.744/0001-28	06.09.13	05.12.13	x						E

Observação: 28/2007 – COURIE; 21/2008 – Manutenção Predial; 05/2012 - Limpeza Áreas Internas; 29/2012 - Limpeza Áreas Externa Unid. Interior; 48/2012 - Limpeza Áreas Externa; 06/2012 - Mão de Obra Especializada; 01/2013 - Manutenção Predial Unidades do Interior e 02/2013 - Manutenção Predial UFF Niterói.  
Dados referentes ao ano de 2013/Relatório de Gestão/2013.

<p><b>Legenda:</b> Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.          Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.          Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p>	<p><b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.  <b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: DCC/CMC/AD – UFF - Pró-Reitoria de Administração –PROAD

## 9.2.3 Análise Crítica dos itens 9.2.1 e 9.2.2

## 9.2.4 Contratação de Estagiários

Durante o ano de 2014, foram desenvolvidas as atividades que abarcaram três frentes principais:

1. Celebração e Manutenção de convênios com Instituições visando à realização de Estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios.
2. Gestão do Programa de Estágio Interno
3. Divulgação de vagas de estágio e de emprego para alunos e ex-alunos da graduação por intermédio da página do facebook: UFFoportunidades.

### 1. Celebração e Manutenção de Convênios

O Convênio de Estágio constitui instrumento jurídico-administrativo que estabelece as condições e compromissos para fiel cumprimento da Lei de Estágio pelas Concedentes e pela UFF, e a participação de seus alunos, como Estagiários em vagas ofertadas para os campos de Estágio de interesse recíproco.

Em 2014 foram firmados 277 novos convênios, sendo 30 com instituições públicas, 246 com empresas privadas e 1 mista; totalizando, ao final do ano, 1026 convênios ativos entre a Universidade e variadas Instituições. Os convênios de estágio têm vigência de 1 a 5 anos.

### 2. Programa de Estágio Interno 2014

No período de 2014 foram selecionados e cadastrados 137 campos de estágio interno (obrigatórios e não obrigatórios). Os estudantes em estágio não obrigatórios recebem bolsa mensal de estágio no valor de R\$496,00 (incluindo o auxílio transporte). Foram concedidas em média 245 bolsas mensais para estágio, **totalizando R\$1.458.240,00 anuais**.

Em outubro de 2014 foi realizada a análise de 267 Planos de Atividades de CEIs inscritos no Programa de Estágio Interno 2015. Foram selecionados, a princípio, 173 Campos de Estágio, totalizando 249 vagas de estágio. Tendo alguns campos de estágio início em fevereiro ou março, o valor anual correspondente ao período de 2015, considerando esse quantitativo de bolsas, o valor de R\$1.435.920,00.

### 3. Divulgação de vagas de estágio e de emprego por meio da página do *facebook* UFF oportunidades.

Foram divulgadas, em 2014, 595 vagas de estágio/emprego com uma média mensal de 47 publicações na página UFF oportunidades.

## B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro

### 9 Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados

#### a) Composição dos Recursos Humanos Terceirizado - HUAP

Quadro IV - Despesa de Pessoal Terceirizado

Pessoal Terceirizado HUAP		
Descrição	2014	
	Quantidade	Despesa (R\$)
Pessoal terceirizado conservação e limpeza	110	3.588.531,48
Pessoal terceirizado vigilância	50	1.498.117,20
Total Pessoal terceirizado	160	5.086.648,68
Pessoal Terceirizado Outras atividades	226	11.965.939,43
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	0	0

Fonte: Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP – Serviços Gerais

### 9.1 Estrutura de pessoal da unidade

#### 9.1.4 Irregularidades na área de pessoal

### 9.1.4.2 Terceirização Irregular de Cargos

Quadro A.7.1.4.2 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2014	2013	2012		
Auxiliar de Laboratório	3	3	2	0	0
Assistente Social	6	6	6	0	0
Enfermeiro	4	6	5	0	2
Farmacêutico	2	2	2	0	0
Farmacêutico Bioquímico	1	0	0	1	0
Fisioterapeuta	7	8	8	0	1
Fonoaudiólogo	2	2	2	0	0
Médico	47	45	48	2	0
Nutricionista	0	0	0	0	0
Técnico em Enfermagem	123	110	115	13	0
Técnico em Equipamentos Médico-Odontológicos	9	7	7	2	0
Técnico em Farmácia	6	6	6	0	0
Técnico em Laboratório	14	17	17	0	3
Técnico em Radiologia	5	4	4	1	0
<b>TOTAL</b>	<b>229</b>	<b>216</b>	<b>222</b>	<b>19</b>	<b>6</b>

#### Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão

O Hospital Universitário Antônio Pedro, para suprir as deficiências do quadro de pessoal, realizou a contratação de terceirizados temporários em 2007 e 2008 nos termos da Lei nº 8.745 de 09 de dezembro de 1993. Em 2012 realizou novo concurso com fulcro na mesma lei e amparado por decisão do Ministério Público Federal (Mandado de Intimação MMU.0101.000306-2/2011 da 1ª Vara Federal de Niterói, nos autos da Ação Civil Pública, processo nº 002668-54.2009.4.02.5102 (2009.51.02.0026688). Em 2014 foi realizado novo Processo Seletivo Simplificado em atendimento ao Mandado de Intimação Nº **619/2013-SUB/7T** da Subsecretaria da 7ª Turma do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, em cumprimento a **DECISÃO** constante nos autos da **Apelação/Reexame Necessário** ao processo Nº 2009.51.02.002668-8 do Ministério Público Federal.

Fonte: Serviço de Pessoal / HUAP

## 9.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários

### 9.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Hospital Universitário Antônio Pedro/UFF													
UG/Gestão: 153057/15227							CNPJ: 28.523.215/0003-78						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	Limpeza e Higiene	Ordinária	29/2009	29.212.545/0001-43	5/10/2009	4/3/2015	104 Serventes	5 Encarregados	1 Enfermeira	prorrogado	2009	limpeza e higiene	Ordinária
2010	Vigias	Ordinária	08/2010	33.104.423/0001-00	1/3/2010	28/2/2015	46 vigias	4 Encarregados	-	prorrogado	2010	Vigias	Ordinária
<b>Observações:</b>													
<b>LEGENDA</b>													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Serviço de Pessoal / HUAP

## 9.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante										
Nome: Hospital Universitário Antônio Pedro/UFF										
UG/Gestão: 153057/15227					CNPJ: 28.523.215/0003-78					
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados			Situação do Contrato (Ativo Normal, Prorrogado ou Encerrado)
					Início	Fim	Ens. Fundamental	Ens. Médio	Ens. Superior	
							Prevista/Contratada	Prevista/Contratada	Prevista/Contratada	
2012	Transportes	Ordinária	05/2012	11.395.635/0001-51	02/04/2012	01/02/2015	2 Motoristas	-	-	Prorrogado
2012	Reprografia	Ordinária	05/2012	11.395.635/0001-51	02/04/2012	01/2/2015	1 Operador de Máquina Copiadora	-	-	Prorrogado
2012	Outras/Almoxarifado	Ordinária	04/2012	06.159.080/0001-09	03/04/2012	01/02/2015	6 Auxiliares de almoxarife	2 Almoxarifes	-	Prorrogado
2012	Recepcionista	Ordinária	31/2012	28.871.366/0001-55	14/11/2012	31/07/2014	-	48 Recepcionistas, 1 Supervisor de Recepção, 1 Encarregado de Recepção, 1 Supervisor de Serviços	-	Encerrado
2014	Recepcionista	Ordinária	14/2014	02.295.753/0001-05	01/08/2014	31/07/2015	-	50 Recepcionistas, 1 Supervisor de Recepção, 1 Encarregado de Recepção	-	Ativo normal
2014	Outras/rouparia	Ordinária	14/2014	02.295.753/0001-05	01/08/2014	31/07/2015	14 Atendentes diurno, 2 Atendentes noturno (incompleto)	1 Supervisor de Rouparia	-	Ativo normal
2014	Outras/estiva	Ordinária	14/2014	02.295.753/0001-05	01/08/2014	31/07/2015	4 Carregadores/Estivadores diurno (12x36h), 6 Carregadores/Estivadores 44 horas	1 Supervisor de Serviços Gerais	-	Ativo normal

Fonte: Serviço de Pessoal / HUAP

## Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante										
Nome: Hospital Universitário Antônio Pedro/UFF										
UG/Gestão: 153057/15227					CNPJ: 28.523.215/0003-78					
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados			Situação do Contrato (Ativo Normal, Prorrogado ou Encerrado)
					Início	Fim	Ens. Fundamental	Ens. Médio	Ens. Superior	
							Prevista/Contratada	Prevista/Contratada	Prevista/Contratada	
2014	Outras/Maqueiros	Ordinária	14/2014	02.295.753/0001-05	01/08/2014	31/07/2015	10 Maqueiros diurno (12x36h), 2 Maqueiros noturno (12x36h), 3 Maqueiros 44 horas	-	-	Ativo normal
2014	Outras/Ascensoristas	Ordinária	14/2014	02.295.753/0001-05	01/08/2014	31/07/2015	11 Ascensoristas	-	-	Ativo normal
2011	Manutenção de Bens Imóveis (Manutenção Predial)	Ordinária	16/2011	04.508.002/0001-47	01/08/2011	31/07/2015	6 Eletricistas, 4 Bombeiros Hidráulicos, 3 Marceneiros, 5 Pedreiros, 4 Pintores, 1 Serralheiro, 9 Auxiliares de Serviços, 3 Técnicos em Refrigeração e 1 Estofador (fundamental incompleto)	2 Supervisores	-	Prorrogado
2011	Copeiragem (Serviços de Cozinha Hospitalar)	Ordinária	15/2011	04.607.444/0001-40	01/08/2011	31/07/2015	6 Auxiliares de Cozinha experiência mínima de 12 meses, 39 Copeiros	2 Encarregados, 2 Despenseiros	2 Supervisores	Prorrogado
2013	Serviços Técnicos de TI	Ordinária	29/2013	68.802.560/0001-01	02/12/2013	01/06/2015	1 Operador de Telecomunicações	1 Coordenador de Serviço Desk, 9 Técnicos de Suporte, 6 Operadores	3 Analistas Desenvolvedor Sênior	Prorrogado

Fonte: Serviço de Pessoal / HUAP

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante										
Nome: Hospital Universitário Antônio Pedro/UFF										
UG/Gestão: 153057/15227					CNPJ: 28.523.215/0003-78					
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados			Situação do Contrato (Ativo Normal, Prorrogado ou Encerrado)
					Início	Fim	Ens. Fundamental	Ens. Médio	Ens. Superior	
							Prevista/Contratada	Prevista/Contratada	Prevista/Contratada	
2012	Apoio Administrativo	Ordinária	10/2012	06.090.065/0001-51	01/06/2012	13/05/2014	-	10 Auxiliares de Arquivo, 55 Auxiliares de Gestão	1 Assistente de Gestão e Logística	Encerrado
2014	Apoio Administrativo	Ordinária	12/2014 (Emergencial)	33.104.423/0001-00	09/06/2014	06/12/2014	-	61 Auxiliares de Gestão Administrativa e 10 Auxiliares de Arquivo Médico	1 Assistente de Gestão e Logística	Encerrado
2012	Apoio Administrativo	Ordinária	10/2012	06.090.065/0001-51	01/06/2012	13/05/2014	-	10 Auxiliares de Arquivo, 55 Auxiliares de Gestão	1 Assistente de Gestão e Logística	Encerrado
2012	Apoio Administrativo	Ordinária	10/2012	06.090.065/0001-51	1/6/2012	13/5/2014	-	10 Auxiliares de Arquivo, 55 Auxiliares de Gestão	1 Assistente de Gestão e Logística	Encerrado
2014	Apoio Administrativo	Ordinária	12/2014 (Emergencial)	33.104.423/0001-00	09/06/2014	06/12/2014	-	61 Auxiliares de Gestão Administrativa e 10 Auxiliares de Arquivo Médico	1 Assistente de Gestão e Logística	Encerrado
<b>Observação:</b>										
<b>LEGENDA</b>										
<b>Área:</b>					<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.					
1. Segurança;					<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.					
2. Transportes;					<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado					
3. Informática;					<b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.					
4. Copeiragem;										
5. Recepção;										
6. Reprografia;										
7. Telecomunicações;										
8. Manutenção de bens moveis										
9. Manutenção de bens imóveis										
10. Brigadistas										
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes										
12. Outras										

Fonte: Serviço de Pessoal / HUAP

## A. 26236 – Universidade Federal Fluminense - UFF

### 10 Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário

#### 10.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

- **Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada**

- a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos.  
Decreto nº 6.403 de 2008 e Instrução Normativa nº 3 de 15 de maio de 2008 da SLTI/MP.
- b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ.  
O atendimento contínuo da demanda logística e de acesso às Unidades do Interior e Isoladas relacionadas a atividade fim da Universidade.
- c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral.

Quadro XXVI - Veículos alocado

Veículos Alocados na Reitoria				
Nº	Marca/Tipo	Placa	Ano	Classificação por Tipo
1	AGRALE/MASCARELO	KOP - 2585	2011/12	Serviços comuns
2	AGRALE/MASCARELO	LQC - 4972	2011/12	Serviços comuns
3	AGRALE/MASCARELO	KOU - 5811	2011/12	Serviços comuns
4	AGRALE/MASCARELO	KZF - 7374	2011/12	Serviços comuns
5	AGRALE/MASCARELO	LQH - 8098	2011/12	Serviços comuns
6	AGRALE/MASCARELO	LLR - 4587	2011/12	Serviços comuns
7	FIAT - UNO	LOR - 1594	2003	Serviços comuns
8	FIAT - UNO FIRE FLEX	LQP - 1814	2007	Serviços comuns
9	FIAT - UNO FIRE FLEX	KYL - 0418	2007	Serviços comuns
10	FIAT - UNO FIRE FLEX	KVO - 1565	2007	Serviços comuns
11	FIAT - UNO FIRE FLEX	LKQ - 1671	2008	Serviços comuns
12	FIAT - UNO FIRE FLEX	LPD - 9934	2008	Serviços comuns
13	FIAT - UNO FIRE FLEX	KNO - 1465	2008	Serviços comuns
17	FIAT - UNO FIRE FLEX	LKQ - 1703	2008	Serviços comuns
18	FIAT - UNO FIRE FLEX	LPD - 9945	2008	Serviços comuns
19	FIAT - UNO FIRE FLEX	LPD - 9963	2008	Serviços comuns
20	FIAT - UNO FIRE FLEX	KWK - 2003	2008	Serviços comuns
21	FIAT/DOBLO ELX	LKV - 7833	2009	Serviços comuns
22	FIAT/DOBLO ELX	LPJ - 3472	2009	Serviços comuns
23	FIAT/DOBLO ELX	KVB - 9517	2009	Serviços comuns
24	FIAT/DOBLO ESSCEN.	LLN - 9731	2011/12	Serviços comuns
25	FIAT/FIORINO FLEX	LAH - 5927	2007	Serviços comuns
26	FIAT/FIORINO FLEX	KRS - 0380	2007	Serviços comuns
27	FIAT/FIORINO FLEX	KNM - 8442	2008	Serviços comuns
28	FIAT/FIORINO FLEX	KZE - 2215	2009/10	Serviços comuns
29	FIAT/UNO M. ECONOMY	KNU - 6300	2009	Serviços comuns
30	FIAT/UNO M. ECONOMY	KVB - 4722	2009	Serviços comuns
31	FIAT/UNO M. ECONOMY	LKV - 7825	2009	Serviços comuns
32	FIAT/UNO M. ECONOMY	KVD - 9930	2009/10	Serviços comuns

Fonte: Pró-Reitoria de Administração –PROAD

Quadro XXVI - Veículos alocados (continuação)

Veículos Alocados na Reitoria				
Nº	Marca/Tipo	Placa	Ano	Classificação por Tipo
33	FORD/ECOSPOTR	LPO - 2185	2009/10	Serviços comuns
34	FORD/ECOSPOTR	LPS - 6132	2010/11	Serviços comuns
35	FORD/RANGER	KUZ - 4280	2008	Serviços comuns
36	I/FORD RANGER XL	KXT - 4989	2010/11	Serviços comuns
37	KOMBI	LOQ - 4813	2003	Serviços comuns
38	LAND ROVER	KQM - 8414	1996	Serviços comuns
39	M/B - IDEALE ONIBUS	LQH - 3285	2010/11	Serviços comuns
40	M/B - IDEALE ONIBUS	LQH - 3286	2010/11	Serviços comuns
41	MB - CAMINHÃO	KSW - 1117	1980	Serviços comuns
42	MB - ONIBUS	LVN - 5932	2001	Serviços comuns
43	MB CAMINHÃO ATECO	LKQ - 4545	2008	Serviços comuns
44	MB CAMINHÃO ATECO	KXM - 2969	2008	Serviços comuns
45	MB/COMIL ONIBUS	LKR - 5889	2008	Serviços comuns
46	MB/COMIL ONIBUS	LRH - 3584	2011/12	Serviços comuns
47	MB/COMIL ONIBUS	LQC - 1551	2011/12	Serviços comuns
48	MB/MICRO PIA	LKW - 5461	2009	Serviços comuns
49	MB/MICRO PIA	KNU - 7959	2009	Serviços comuns
50	MB/ONIBUS COMIL	KWL - 3074	2009	Serviços comuns
51	MB/SPRINTER	KOB - 6916	2011	Serviços comuns
52	MERCEDES -ÔNIBUS	KTG - 9116	1977	Serviços comuns
53	MICROÔNIBUS COMIL	KMT - 8267	2007	Serviços comuns
54	MICROÔNIBUS NEOBUS	LOZ - 2659	2007	Serviços comuns
55	MICROÔNIBUS NEOBUS	KMN - 9303	2007	Serviços comuns
56	MMC L200 4X4	KUX - 7143	2008	Serviços comuns
57	MMC L200 4X4	LPE - 6883	2008	Serviços comuns
58	PALIO WEEK ELX FLEX	LKG - 6077	2007	Serviços comuns
59	PALIO WEEK ELX FLEX	LPJ - 1735	2007	Serviços comuns
60	PALIO WEEK ELX FLEX	LKP - 7756	2008	Serviços comuns
61	PALIO WEEK ELX FLEX	LPD - 7372	2008	Serviços comuns
62	PALIO WEEK ELX FLEX	KUW - 9165	2008	Serviços comuns
63	PALIO WEEK ELX FLEX	KUX - 3914	2008	Serviços comuns
64	PALIO WEEK ELX FLEX	LRD - 2213	2008	Serviços comuns
65	PALIO WEEK ELX FLEX	KUX - 8422	2008	Serviços comuns
66	PALIO WEEK ELX FLEX	LPE - 7603	2008	Serviços comuns
67	PALIO WEEK ELX FLEX	KUX - 9849	2008	Serviços comuns
68	PALIO WEEKEND ELX	LKV - 7835	2009	Serviços comuns
69	PALIO WEEKEND ELX	LRT - 2601	2009	Serviços comuns
70	PALIO WEEKEND ELX	LKV - 7805	2009	Serviços comuns
71	PALIO WEEKEND ELX	LKZ - 5555	2009/10	Serviços comuns
72	PALIO WEEKEND ELX	JKH - 6801	2006	Serviços comuns
73	REB. JK CB	LNK - 7297	2001	Serviços comuns
74	REB/FREE HOBBY	KQS - 1882	2011	Serviços comuns
75	REBOQ	KMM - 7973	2001	Serviços comuns
76	RENAULT - KANGOO	LNZ - 3492	2002	Serviços comuns
77	SIENA EX	LOR - 1570	2003	Serviços comuns
78	SPRINTER	KUX - 4002	2007/08	Serviços comuns
79	SPRINTER	KVG - 2891	2007/08	Serviços comuns
80	SPRINTER	KZJ - 1326	2007/08	Serviços comuns
81	SPRINTER	KNO - 3853	2007/08	Serviços comuns

Fonte: Pró-Reitoria de Administração –PROAD

Quadro XXVI - Veículos alocados (continuação)

Veículos Alocados na Reitoria				
Nº	Marca/Tipo	Placa	Ano	Classificação por Tipo
82	SPRINTER	KUX - 6425	2007/08	Serviços comuns
83	SPRINTER	LPG - 4974	2008	Serviços comuns
84	SPRINTER	LKV - 1978	2008	Serviços comuns
85	SPRINTER	LPV - 8657	2010/11	Serviços comuns
86	SPRINTER FURGÃO	LPD - 8288	2007/08	Serviços comuns
87	SPRINTER FURGÃO	LLM - 6422	2010/11	Serviços comuns
88	SPRINTER/FURGÃO	KVA - 8405	2008	Serviços comuns
89	SPRINTER/FURGÃO	LKV - 2548	2008	Serviços comuns
90	SPRINTER/FURGÃO	LPG - 4369	2008/09	Serviços comuns
91	SPRINTER-VAN	LKE - 6962	2006/07	Serviços comuns
92	SUZUKI SAMURAI	KMG - 6003	1997	Serviços comuns
93	TOYOTA HILUX CD 4X4	KVO - 7681	2011/12	Serviços comuns
94	VW – CAMINHÃO	KTB - 2279	1987	Serviços comuns
96	VW – GOL	LOL - 4100	2002	Serviços comuns
95	VW - KOMBI	LNI - 0965	2001	Serviços comuns
97	VW/KOMBI PASS. STD	LPI - 7573	2009	Serviços comuns
97	VW/KOMBI PASS. STD	LKW - 3390	2009	Serviços comuns
98	VW/KOMBI PASS. STD	LPK - 4031	2009	Serviços comuns
99	FORD/ECOSPORT	KVF - 6707	2010/11	Veículo Institucional
100	FORD/ECOSPORT	KYJ - 7125	2010/11	Veículo Institucional
Veículos Alocados no HUAP UG 153057				
Nº	Marca/Tipo	Placa	Ano	Classificação por Tipo
1	VW - CAMINHÃO	KTI - 2256	1987	Serviços comuns
2	VW-KOMBI PASS. STD	KVI - 5999	2010/11	Serviços comuns
3	MB Ambul. Sprinter	KRD - 2994	1997	Serviços comuns
4	FIAT - UNO	LTA - 0979	2004	Serviços comuns
5	FORD/COURIER L	KVA - 6497	2008	Serviços comuns
6	FORD/FIESTA SEDAN 1.6	KVA - 8409	2009	Serviços comuns
7	FORD/FIESTA SEDAN	KPI - 5083	2013	Serviços comuns

Fonte: Pró-Reitoria de Administração –PROAD

OBS: Dados extraídos do Relatório de Gestão 2013.

- d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida no item “c” supradescrito.
- Institucional: 4.602 km
  - Serviços Comuns: 162.574 km
- e) Idade média da frota, por grupo de veículos.
- Institucional: 3 anos
  - Serviços comuns: 11 anos
- f) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação.
- A frota é de uso contínuo, de apoio administrativo, de fiscalização, de inspeção técnica e suporte a serviços de demandas sazonais.
- g) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.
- Estrutura organizacional interna do operacional no Setor de transporte, com estudo de informatização para posterior instalação de sistema operacional que atenda à demanda.

## 10.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

### 10.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Localização Geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da União de responsabilidade da UJ	
		Exercício 2012	Exercício 2013
Brasil	<b>Rio de Janeiro</b>	<b>49</b>	<b>39</b>
	Niterói	35	29
	Campos dos Goytacazes	03	03
	Nova Friburgo	01	01
	Santo Antônio de Pádua	01	00
	Rio das Ostras	01	00
	Angra dos Reis	01	00
	Volta Redonda	02	02
	São Pedro da Aldeia	01	01
	Cachoeira de Macacu	04	03
	<b>Pará</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
	Oriximiná	01	01
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>50</b>	<b>40</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>50</b>	<b>40</b>

Fonte: Prefeitura Universitária – PreUni

Obs: Foi descrito, como total de imóveis, o nº de *campi* e não o de imóveis em cada *Campus*. Por exemplo: no *Campus* da Praia Vermelha, somam-se várias edificações, mas considera-se como um só imóvel, tal como ocorre no *Campus* do Gragoatá.

### 10.2.2 Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

Quanto aos Imóveis de Propriedade da União, sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional, a Prefeitura Universitária e Departamento de Pessoal/PROGEPE tiveram dificuldade de informar os dados atinentes aos imóveis funcionais, relacionado a informações acerca da localização do imóvel, identificação do ocupante e cargo respectivo e o valor da taxa de ocupação/uso, o que impediu a informação e confirmação da real situação deste parâmetro.

### 10.2.3 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

Quadro A.8.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
153056	0505.00020.500-4	Transferência		CR\$ 700.000,00 (21/08/80)	26/11/2013	566.190,65	-	-
153056	5815.00058.500-5	Compra e Venda		CZ\$ 8.000.000,00 (03/08/88)	26/12/2000	36.818,29	-	-
153056	5815.00059.500-0	Compra e Venda		CZ\$ 11.000.000,00 (03/08/88)	26/12/2000	50.645,97	-	-
153056	5815.00060.500-6	Compra e Venda		CZ\$ 4.000.000,00 (03/08/88)	26/12/2000	11.172.018,00	-	-
153056	5819.00139.500-8	Compra e Venda		CR\$ 100.000,00 (22/07/71)	21/11/2013	2.469.569,95	-	-
153056	5819.00140.500-3	Compra e Venda		R\$ 460.000,00 (19/11/96)	27/11/2013	1.578.960,53	-	-
153056	5865.00071.500-2	Doação		NCR\$ 50.000,00 (04/04/67)	26/12/2000	29.105.058,26	-	-
153056	5865.00072.500-8	Doação		CR\$ 6.000.000,00 (24/06/62)	26/12/2000	5.718.059,73	-	-
153056	5865.00074.500-9	Cessão de Uso		R\$ 70.488,55 (31/12/96)	29/01/2014	584.973,49	-	-
153056	5865.00088.500-5	Desapropriação		CR\$ 8.235.200,00 (19/01/76)	24/11/2014	32.251.633,17	-	-
153056	5865.00094.500-8	Desapropriação		NCR\$ 3.000.000,00 (19/01/70)	18/09/2014	38.060.494,34	-	-
153056	5865.00095.500-3	Compra e Venda		CR\$ 25.000.000,00 (26/10/63)	12/12/2013	12.869.178,68	-	-
153056	5865.00096.500-9	Desapropriação		NCR\$ 319.800,00 (10/02/69)	18/09/2014	6.636.160,00	-	-
153056	5865.00097.500-4	Transferência		CR\$ 220.000.000,00 (31/01/84)	27/11/2013	2.887.233,95	-	-
153056	5865.00098.500-0	Transferência		CR\$ 743.377.992,32 (31/12/91)	18/09/2014	14.512.328,08	-	-
153056	5865.00099.500-5	Compra e Venda		CR\$ 190.000.000,00 (17/10/66)	18/09/2014	5.952.136,87	-	-
153056	5865.00100.500-9	Transferência		CR\$ 153.827.635,53 (31/12/91)	24/11/2014	7.539.229,31	-	-
153056	5865.00101.500-4	Transferência		CR\$ 763.028.395,66 (31/12/91)	18/09/2014	16.152.834,60	-	-
153056	5865.00102.500-0	Transferência		CR\$ 337.500.000,00 (31/01/84)	27/11/2013	3.188.747,71	-	-
153056	5865.00103.500-5	Transferência		CR\$ 1.097.000.000,00 (31/01/84)	24/11/2014	3.249.778,29	-	-

Fonte: Prefeitura Universitária – PreUni

Quadro A.8.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
153056	5865.00104.500-0	Doação		CR\$ 1.226.867.693,90 (31/12/91)	18/09/2014	13.766.903,96	-	-
153056	5865.00105.500-6	Doação		CR\$ 700.000.000,00 (29/06/64)	26/11/2013	47.265.666,04	-	-
153056	5865.00106.500-1	Adjudicação		CR\$ 416.311.116,75 (31/12/91)	18/09/2014	6.498.250,84	-	-
153056	5865.00107.500-7	Doação		CR\$ 3.000,00 (22/06/81)	19/11/2013	4.361.172,48	-	-
153056	5865.00108.500-2	Doação		CR\$ 4.000,00 (02/03/83)	19/11/2013	8.594.060,10	-	-
153056	5865.00109.500-8	Doação		CR\$ 230.348.751,00 (16/12/91)	27/11/2013	1.266.667,37	-	-
153056	5865.00110.500-3	Desapropriação		CR\$ 164.733.100,00 (31/12/91)	26/12/2000	332.641,89	-	-
153056	5865.00111.500-9	Desapropriação		CR\$ 26.991,00 (14/08/70)	21/11/2013	92.187,26	-	-
153056	5865.00112.500-4	Desapropriação		CR\$ 6.750.166.323,06 (31/12/91)	24/10/2014	1.623.434.395,92	-	-
153056	5865.00113.500-0	Desapropriação		CR\$ 5.216.463.020,27 (31/12/91)	24/10/2014	2.017.756.810,39	-	-
153056	5865.00157.500-0	Compra e venda		R\$ 318.899,41 (10/03/2010)	21/11/2013	543.491,47	-	-
153056	5865.00191.500-5	Desapropriação		R\$ 10.600.000,00 (06/12/2011)	23/10/2014	10.600.000,00	-	-
153056	5865.00193.500-6	Compra e venda		R\$ 1.710.858,40 (29/08/2014)	23/10/2014	1.710.858,40	-	-
153056	5865.00195.500-7	Compra e venda		R\$ 1.204.083,80 (29/08/2014)	23/10/2014	1.204.083,80	-	-
153056	5865.00197.500-8	Compra e venda		R\$ 1.188.271,80 (29/08/2014)	23/10/2014	1.188.271,80	-	-
153056	5865.00201.500-8	Compra e venda		R\$ 1.188.271,80 (29/08/2014)	23/10/2014	1.188.271,80	-	-
153056	5865.00203.500-9	Compra e venda		R\$ 1.188.271,80 (29/08/2014)	23/10/2014	1.188.271,80	-	-
153056	5865.00205.500-0	Compra e venda		R\$ 1.426.242,40 (29/08/2014)	23/10/2014	1.426.242,40	-	-
153056	5903.00006.500-4	Compra e venda		CR\$ 418.423.477,03 (31/12/91)	25/04/2014	221.327,61	-	-
153056	5925.00013.500-3	Doação		CR\$ 718.005,64 (26/04/73)	26/11/2013	21.560.417,48	-	-
Total: 40 Imóveis Cadastrados no Sistema SPIunet							-	-

Fonte: Prefeitura Universitária – PreUni

Os Imóveis abaixo listados, por ausência de títulos de propriedade e Laudos Técnicos de Avaliação, não foram, ainda, incluídos na base do SPIUnet. Para tanto, encontra-se em andamento com o Programa Imóvel Legal (Planejamento), a fim de sanar as questões de cadastro e Avaliação dos Imóveis desta Universidade.

1. Polo de Campos dos Goytacazes – R. XV Novembro	Campos dos Goytacazes	Cessão de Uso
2. Polo de Nova Friburgo	Nova Friburgo	Doação
3. Polo Universitário de Volta Redonda (ICEX e ICHS)	Volta Redonda	Cessão de Uso
4. Núcleo de Criação – LBA	dispersa	Transferência
5. Mequinho	dispersa	Cessão de Uso
6. Sincrociclotron	Valonguinho- CNPq	Comodato
7. PURO – Polo Rio das Ostras	Rio das Ostras	Cessão de Uso
8. Polo Universitário de Angra dos Reis	Angra dos Reis	Cessão de Uso
9. Polo Universitário Santo Antônio de Pádua (INFES)	Santo Antônio de Pádua	Cessão de Uso
10. Fazenda Escola	Cachoeiras de Macacu	Uso em Serviço Público

Fonte: Prefeitura Universitária – PreUni

### 10.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro A.8.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de uso Especial Locados de Terceiros

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis locados de terceiros pela UJ	
		Exercício 2012	Exercício 2013
<b>Brasil</b>	<b>Rio de Janeiro</b>	7	7
	Niterói	4	4
	Santo Antônio de Pádua	1	1
	Campos dos Goytacazes	1	1
	Nova Friburgo	1	1
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>7</b>	<b>7</b>
<b>Exterior</b>	<b>PAÍS 1</b>		
<b>Subtotal Exterior</b>			
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>7</b>	<b>7</b>

Fonte: Prefeitura Universitária – PreUni

## 11 Gestão da Tecnologia da Informação

### 11.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Quadro A.9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
064/2010	Serviços Terceirizados em TI	10/06/2014 a 09/06/2015 (Aditivo)	29.512.545/0001-43	Nova Rio Serviços Gerais Ltda.	7.265.566,60	3.234.462,32

Fonte: Superintendência de Tecnologia de Informação – STI

## 12 Gestão do uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

### 12.1 Gestão do uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		X
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?		X
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		X
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		X
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
<b>Considerações Gerais</b>			
<p>A STI tem buscado atuar de acordo com os critérios de sustentabilidade nas atividades rotineiras em seu dia a dia (ex: enfoque na virtualização de servidores). Há uma proposta sendo estudada e formatada quanto às ações que apoiam a chamada ‘TI Verde’. Esta proposta vem sendo discutida, principalmente, em razão da dimensão hoje que nossa Universidade tem, muito em razão do seu crescimento em virtude do Projeto REUNI. Na realidade, isto traz a perspectiva de dificuldade, mas em seu bojo, vem de encontro ao anseio de tornar as atividades desenvolvidas pela STI cada vez mais sustentáveis.</p>			

Fonte:STI

## 13 Atendimento de Demandas de Órgão de Controle

### 13.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

#### 13.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC 016.462/2013-0	3381/2013 – TCU – Plenário	9.3	DE	Ofício 2817/2013- TCU/SECEX-RJ, de 29/12/2013
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Descrição da deliberação					
9.3. determinar, com fundamento no art. 71, inciso IX, da Constituição da República, c/c o art. 45 da Lei nº 8.443/1992, à Universidade Federal Fluminense que, no prazo de 15 dias, adote as providências necessárias ao exato cumprimento da lei, promovendo, no que tange aos itens 1, 3, 6, 7, 8, 12, 13, 14, 27, 39, 47, 51, 56, 77, 82, 85, 86, 104, 105, 106, 114 e 115 do Pregão Eletrônico 65/2012, a anulação do certame;					
Providências adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração					
Síntese da providência adotada					
Os itens 1, 3, 6, 7, 8, 12, 13, 14, 27, 39, 47, 51, 56, 77, 82, 85, 86, 104, 105, 106, 114 e 115 do Pregão Eletrônico 65/2012 foram cancelados por decisão proferida no subitem 11.7 do Processo 016.462/2013-0 do Tribunal de Contas da União. Acórdão TCU 3381/13. O referido Pregão foi abandonado por decurso de prazo de sua vigência, conforme consta do site <a href="http://www.comprasnet.gov.br">www.comprasnet.gov.br</a> . (Anexo - Consulta Ata do Pregão)					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	TC-033.116/2010-5	704/2014 - TCU – 2ª Câmara	1.7	DE	Ofício 559/2014-TCU/SECEX-RJ, de 13/3/2014
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Descrição da deliberação					
1.7. Determinar à Universidade Federal Fluminense que informe a este Tribunal, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da ciência desta deliberação, sobre o recolhimento à Conta Única do Tesouro dos recursos obtidos em razão da execução de cursos de pós-graduação autofinanciáveis, conforme determinam o art. 56 da Lei nº 4.320/1964, o art. 2º do Decreto nº 93.872/86 e o art. 58 do Estatuto da UFF, apresentando informações relativas, no mínimo, aos exercícios de 2010 a 2012;					
Providências adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Departamento de Contabilidade e Finanças					
Síntese da providência adotada					
O recolhimento dos recursos obtidos é realizado através da Guia de Recolhimento da União – GRU, documento padronizado para o ingresso de valores à conta única do Tesouro Nacional, sendo os mesmos conciliados pelos Registros de Arrecadação – RA, no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, e pelas fontes criadas para identificação dos beneficiários (órgãos/unidades). Nos períodos relativos aos exercícios de 2010, 2011 e 2012, com base no levantamento realizado no SIAFI, o montante arrecadado, foi na ordem de R\$20.339.561,72 (vinte milhões, trezentos e trinta e nove mil, quinhentos e sessenta e um reais e setenta e dois centavos).					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	TC-033.116/2010-5	704/2014 - TCU – 2ª Câmara	1.8	RE	Ofício 559/2014-TCU/SECEX-RJ, de 13/3/2014
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Descrição da deliberação					
<p>1.8.1. avalie a possibilidade de aumentar a lotação de servidores na auditoria interna da Universidade, além de disponibilizar-lhes cursos de capacitação, de modo a organizar a respectiva unidade, com o suporte necessário de recursos humanos e materiais, com o objetivo de fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, conforme o disposto no art. 14 do Decreto nº 3.591/2000;</p> <p>1.8.2. oriente a auditoria interna para que inclua nos próximos Planos Anuais de Atividades de Auditoria Interna tarefas específicas para verificar as atividades desenvolvidas pela Fundação Euclides da Cunha na condição de Fundação de Apoio da UFF.</p>					
Providências adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gabinete do Reitor Auditoria Técnica					
Síntese da providência adotada					
<p>Gabinete do Reitor - A nova gestão da Universidade, por meio da Pró-Reitoria de Planejamento e da Chefia de Gabinete, tem feito reuniões periódicas com a Auditoria Interna, visando a identificar os gargalos existentes de ambas as partes e, ao mesmo tempo, incrementar a troca de informações, de forma sistemática e eficiente. Nessas reuniões, a Auditoria apresentou as suas necessidades ao Chefe de Gabinete, que se comprometeu em analisar e verificar a possibilidade de atendimento.</p> <p>Auditoria Técnica - 1.8.2 - A recomendação foi acatada.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	TC-026.589/2011-7	773/2014 - TCU - Plenário	1.7	RE	Ofício 0775/2014-TCU/SECEX-RJ, de 4/42014
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Descrição da deliberação					
1.7.1.1 adote as providências necessárias junto ao Ministério da Educação com vistas à aprovação do Termo de Ajuste ao Acordo de Metas 44/2008 e à obtenção de reforço orçamentário para viabilizar seu cumprimento (item 40.1);					
1.7.1.2 submeta à aprovação do mencionado Termo de Ajuste ao seu Conselho Universitário (item 40);					
Providências adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gabinete do Reitor					
Síntese da providência adotada					
1.7.1.1 – A Gestão Superior da UFF tem feito contato com o MEC e apresentado estudos de necessidade e complementação orçamentária ao atendimento de sua demanda, com vista ao término do Programa REUNI e manutenção das suas atividades.					
1.7.1.2 – O Programa de Expansão foi apreciado e aprovado pelo Conselho Universitário, órgão máximo de deliberação interna da UFF.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
5	TC-026.589/2011-7	773/2014 - TCU - Plenário	1.7	RE	Ofício 0775/2014-TCU/SECEX-RJ, de 4/42014
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Descrição da deliberação					
1.7.1.3 realize as verificações e, eventualmente, as correções necessárias, com relação às contas do Grupo 14212000 – Bens Móveis, ressalvadas por seu setor de contabilidade (item 86);					
Providências adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Departamento de Contabilidade e Finanças					37581
Síntese da providência adotada					
<p>Quanto às ressalvas referente ao grupo de contas 142120000 - Bens Móveis, e falta/evolução incompatível da depreciação do Ativo Imobilizado, aplicada no decorrer do ano de 2014 e anteriores, deve-se ao fato de esta Universidade não ter conseguido, ainda, implantar uma sistemática de acompanhamento patrimonial, de forma a possibilitar os registros patrimoniais de movimentação de bens e de depreciação acumulada utilizando uma base confiável para a contabilidade. Na tentativa de solucionar a restrição apontada, foram realizados testes no decorrer do exercício de 2014, no novo Sistema de Acompanhamento Patrimonial da UFF - SISAP, desenvolvido pelos técnicos da Superintendência de Tecnologia da Informação da Universidade (STI), por solicitação da Coordenação de Acompanhamento Patrimonial (CAP), para fornecer relatórios de baixas, incorporações, localização física dos bens, e, com isso, obter o quantitativo que serviria de base para os cálculos da depreciação e outros procedimentos, com posterior registro contábil no SIAFI. Porém, constatou-se que a base de dados ainda não era confiável. Como o citado Sistema também apresenta a funcionalidade de Inventário <i>On Line</i>, decidiu-se, em reunião conjunta (CCONT-CAP-STI), primeiramente, realizar o inventário dos bens para que a depreciação fosse aplicada em base confiável. Devido ao tamanho da Universidade e sua interiorização, com 32 unidades de ensino em 10 municípios do Rio de Janeiro, fez-se necessário a criação de agentes patrimoniais para as unidades e a realização de treinamentos para que estes agentes possam utilizar o SISAP e operacionalizar o inventário, previsto para começar em fevereiro de 2015 com término previsto para outubro de 2015. Quanto às ressalvas referentes ao grupo de contas 142120000 - Bens Móveis, e falta/evolução incompatível da depreciação do Ativo Imobilizado, aplicada no decorrer do ano de 2014 e anteriores, deve-se ao fato de esta Universidade não ter conseguido, ainda, implantar uma sistemática de acompanhamento patrimonial, de forma a possibilitar os registros patrimoniais de movimentação de bens e de depreciação acumulada utilizando uma base confiável para a contabilidade. Na tentativa de solucionar a restrição apontada, foram realizados testes no decorrer do exercício de 2014, no novo Sistema de Acompanhamento Patrimonial da UFF - SISAP, desenvolvido pelos técnicos da Superintendência de Tecnologia da Informação da Universidade (STI), por solicitação da Coordenação de Acompanhamento Patrimonial (CAP), para fornecer relatórios de baixas, incorporações, localização física dos bens, e com isso obter o quantitativo que serviria de base para os cálculos da depreciação e outros procedimentos, com posterior registro contábil no SIAFI. Porém, constatou-se que a base de dados ainda não era confiável. Como o citado Sistema também apresenta a funcionalidade de Inventário <i>On Line</i>, decidiu-se, em reunião conjunta (CCONT-CAP-STI), primeiramente, realizar o inventário dos bens para que a depreciação fosse aplicada em base confiável. Devido ao tamanho da Universidade e sua interiorização, com 32 unidades de ensino em 10 municípios do Rio de Janeiro, fez-se necessário a criação de agentes patrimoniais para as unidades e a realização de treinamentos para que estes agentes possam utilizar o SISAP e operacionalizar o inventário, previsto para começar em fevereiro de 2015 com término previsto para outubro de 2015.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
6	TC 018.270/2013-1	821/2014-TCU- Plenário	9.15	RE	Ofício 0815/2014- TCU/SECEX-RJ, de 6/4/2014
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Descrição da deliberação					
<p>9.15.1. promova estudos com vistas a ampliar o quadro de pessoal da sua UAI, de modo a suprir as necessidades de recursos humanos daquela subunidade organizacional (itens 67-77);</p> <p>9.15.2. promova estudos com vistas a estruturar sistema de controle interno que enseje identificação dos riscos mais significativos para os objetos da organização e desenvolvimento de controles internos voltados à mitigação ou eliminação desses riscos (itens 152-163);</p> <p>9.15.3. fomente o livre acesso das equipes de auditoria a suas informações, registros, pessoais e instalações físicas (itens 195-201);</p> <p>9.15.4. fomente a intermediação das comunicações entre as subunidades organizacionais e os órgãos de controle interno e externo, e vice-versa, pela sua UAI (itens 233-234);</p>					
Providências adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gabinete do Reitor					
Síntese da providência adotada					
<p><b>9.15.1.</b> A nova gestão da Universidade, por meio da Pró-Reitoria de Planejamento e da Chefia de Gabinete, tem feito reuniões periódicas com a Auditoria Interna, visando a identificar os gargalos existentes de ambas as partes e, ao mesmo tempo, incrementar a troca de informações, de forma sistemática e eficiente. Nessas reuniões, a Auditoria apresentou as suas necessidades ao Chefe de Gabinete, que se comprometeu em analisar e verificar a possibilidade de atendimento, o mais rápido possível. / <b>9.15.2.</b> A nova administração da UFF, que assumiu em Novembro de 2015, está criando uma Comissão Técnica, formada por professores e técnicos da Universidade, com o objetivo de identificar e mitigar riscos nos controles internos da Universidade. Até o final do mês de abril, espera-se ter a confirmação de todos os membros, para em seguida, proceder à publicação da Portaria de designação da Comissão, no Boletim Interno da UFF. / <b>9.15.3.</b> Essa Recomendação já foi atendida, mediante Portaria nº 53.769, de 09/04/15, publicada em 14/04/15, cujo objetivo é o de estabelecer o livre acesso dos servidores das equipes de auditoria, quando no exercício de suas funções, às informações, registros, pessoas e instalações físicas dos órgãos e entidades da UFF, assim como a documentos, valores e livros considerados indispensáveis ao cumprimento de suas atribuições. / <b>9.15.4.</b> Essa Recomendação foi atendida por intermédio da publicação da Portaria nº 53.722, de 25/03/15, que criou uma Comissão destinada a propor procedimentos relativos à intermediação das comunicações entre as subunidades organizacionais da UFF.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
7	TC 018.270/2013-1	821/2014-TCU- Plenário	9.15	RE	Ofício 0815/2014- TCU/SECEX-RJ, de 6/4/2014
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Descrição da deliberação					
9.16.1. promova a qualificação de pessoal nas áreas de fiscalização de obras, fiscalização de tecnologia da informação e análise e construção de indicadores (itens 81-91);					
Providências adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas Auditoria Técnica					
Síntese da providência adotada					
<p>A administração da universidade, também, já havia identificado a necessidade de qualificação de pessoal nas áreas de fiscalização e análise de indicadores. Por este motivo, consultou a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, por meio da Escola de Governança em Gestão Pública da UFF – EGGP/PROGEPE, para verificar a possibilidade de oferecer cursos de capacitação nessas áreas. A Escola foi criada pela nova administração, com a proposta de promover a formação institucional de servidores públicos, tendo por finalidade elaborar projetos para executar programas de Educação Permanente e Continuada, entre outras iniciativas direcionadas aos profissionais vinculados à Universidade Federal Fluminense. Sua concepção de funcionamento se articulará, intimamente, aos processos de gestão de trabalho. O Pró-Reitor solicitou ao Diretor da EGGP/PROGEPE para disparar o processo, verificando se a demanda justifica a abertura de uma turma. Caso isso não aconteça, já ficou estabelecido que a UFF promoverá a qualificação do pessoal em cursos oferecidos por outras instituições. Adicionalmente, a Pró-Reitoria de Planejamento participa de um grupo de trabalho que estuda indicadores para as IFES, junto à Comissão de Planejamento e Avaliação do Fórum de Pró-Reitores de Planejamento – FORPLAD. A segunda reunião acontecerá em Brasília, nos dias 5 e 6 de maio de 2015.</p> <p>Auditoria Técnica - A demanda foi incluída no PAINT 2015.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
8	TC 018.270/2013-1	821/2014-TCU- Plenário	9.16	RE	Ofício 0815/2014- TCU/SECEX-RJ, de 6/4/2014
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Descrição da deliberação					
<p>9.16.2. fomenta a prática de sempre formalizar as suas auditorias, principalmente, quanto à designação dos membros das equipes de auditoria (itens 184-185);</p> <p>9.16.3. fomenta a prática de realizar entrevista de abertura de auditoria, para apresentar os objetivos a serem alcançados pela fiscalização e entrevista de fechamento de auditoria, com o propósito de informar os achados de auditoria identificados (itens 188-191);</p> <p>9.16.4. avalie o desempenho das suas atividades de fiscalização, adotando as seguintes práticas, dentre outras: avaliar a relação custo/benefício dos seus trabalhos, monitorar a qualidade das suas auditorias e avaliar a economicidade e eficiência dos procedimentos de fiscalização adotados (itens 223-227);</p>					
Providências adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Auditoria Técnica					
Síntese da providência adotada					
<p>9.16.2. A designação das equipes de auditoria é formalizada no Plano Anual de Atividades de Auditoria, submetido à aprovação do Conselho de Curadores da Universidade e da Controladoria-Geral da União. Além disso, os responsáveis pelas áreas auditadas são informados, mediante memorando, do início dos trabalhos e são apresentados à equipe.</p> <p>9.16.3. As entrevistas de abertura e de fechamento dos trabalhos de auditoria também vêm sendo praticadas, bem como as recomendações expedidas, anteriormente, pela Controladoria-Geral da União.</p> <p>9.16.4. O monitoramento da qualidade dos trabalhos ainda é incipiente, tendo em vista o subdimensionamento da equipe de auditoria, que fica inteiramente voltada para a execução dos trabalhos planejados.</p> <p>Entretanto, será instituído Grupo de Trabalho para propor medidas que visem a atender a recomendação de forma a conciliá-la com as limitações enfrentadas, especialmente, para tarefas mais complexas tais como estimativa de custos e avaliação de economicidade e eficiência.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
9	TC 021.156/2013-1	3.976/2014-TCU-2ª Câmara	1.7	DE	Ofício 2054/2014- TCU/SECEX-RJ, de 8/8/2014
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Descrição da deliberação					
1.7. Determinar à Universidade Federal Fluminense que conclua, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, as apurações dos indícios de irregularidades relacionados no Ofício 10.952 da CGU/RJ, de 8/4/2010, que tratou de 141 servidores com dedicação exclusiva com possibilidade de possuírem outros vínculos empregatícios e de 439 servidores com possibilidade de possuírem jornada de trabalho semanal superior a 80 horas semanais em empregos públicos e/ou privados e encaminhe a este Tribunal o resultado final das apurações;					
Providências adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gabinete do Reitor Comissão Especial de Acumulação de Cargos e Empregos					33350
Síntese da providência adotada					
Considerando o conteúdo do Acórdão 3.976/2014 e sendo a CEACE responsável em apurar indícios de possível irregularidade funcional de servidores apontados pelos diversos órgãos externos, entre eles a CGU, informamos o que segue: 1 - A planilha I, anexa, contém os 541 nomes apontados no Ofício 10.952/2010. Desses, foram autuados 159 processos, todos em tramitação e em diferentes fases. 2 - A Comissão conta, atualmente, com três técnico-administrativos. Desenvolvemos as atividades de apuração e inquérito, não só dos 159 processos referentes ao Ofício 10.952/2010, mas, também, de mais de 200 processos já autuados para atender a outras solicitações, bem como no aprimoramento contínuo, a fim de otimizar nossos meios de trabalho. 3 -Cabe informar, ainda, que o trabalho necessário para conclusão de um processo de verificação de indício de acumulação de cargo envolve ação conjunta com outros Departamentos da Universidade, a citar: DAP, DCF, GAR, Departamentos Acadêmicos e outras instituições externas, além da PF/UFF.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10	TC 021.156/2013-1	3.976/2014-TCU-2ª Câmara	1.9	RE	Ofício 2054/2014- TCU/SECEX-RJ, de 8/8/2014
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Descrição da deliberação					
1.9.1.estabeleça metas de consumo decrescentes nos recursos renováveis que utiliza (água, energia, papel) e faça parte, também, dos esforços para a sustentabilidade ambiental, mediante iniciativas sugeridas na Lei nº 12.187/2009 e no Decreto nº 5.940/2006;					
Providências adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gabinete do Reitor					33350
Síntese da providência adotada					
A Universidade dispõe de alguns projetos de sustentabilidade ambiental, que são desenvolvidos em diversas áreas, mas não estão articulados entre si nem com a administração central da UFF. Por este motivo, estão sendo programadas para o ano de 2015, algumas ações com vistas a identificar e sistematizar essas iniciativas, somando esforços em prol de uma UFF Sustentável. Em paralelo, foi criado um grupo de trabalho para atuar na sistematização de compras e suprimentos que está dando início à aquisição de cartuchos recarregáveis e já adquiriu e instalou redutores de pressão de água em todas as torneiras da Reitoria, como forma de reduzir o consumo de água.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
11	TC 021.156/2013-1	3.976/2014-TCU-2ª Câmara	1.9	RE	Ofício 2054/2014- TCU/SECEX-RJ, de 8/8/2014
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Descrição da deliberação					
1.9.2. adote providências que visem a aumentar o percentual de atendimento às recomendações emitidas pela Auditoria Interna da UFF ou emitidas pela Controladoria Geral da União no Rio de Janeiro.					
Providências adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gabinete do Reitor					33350
Síntese da providência adotada					
A nova administração da UFF, que tomou posse em Novembro/2014, criou uma comissão técnica mediante Portaria nº 53.722, de 25/03/15, destinada a propor procedimentos relativos à intermediação das comunicações entre as subunidades organizacionais da UFF e os órgãos de controle interno e externo. Essa comissão possui membros das diversas Pró-Reitorias e Superintendências, além de um membro da Auditoria Interna, como forma de integração e maior fluidez das informações. O objetivo é que essa comissão estabeleça rotinas de conferência e validação das informações prestadas pelos diversos setores, institucionalizando as respostas aos questionamentos das auditorias interna e externa.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
12	TC-036.263/2012-5	4490/2014 - TCU - 2ª Câmara	1.8	RE	Ofício 2304/2014-TCU/SECEX-RJ, de 4/9/2014
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Descrição da deliberação					
<p>1.8.1. abstenha-se de contratar a fundação de apoio para a realização de atividades que se confundam com as desenvolvidas de forma rotineira pelos servidores do quadro permanente da UFF, a exemplo dos Contratos 39/2011 e 58/2011;</p> <p>1.8.2. atualize, em caso de ser do interesse da UFF, a continuação do acordo, o convênio firmado, originalmente, em fevereiro de 1973, com Associação de Proteção a Maternidade e Infância de Oriximiná, observando a legislação atual - Decreto nº 6.170/2007 e a Portaria Interministerial CGU/MF/MP 507/2011.</p>					
Providências adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gabinete do Reitor					33350
Síntese da providência adotada					
<p>1.8.1. A nova administração da UFF, que tomou posse em Novembro de 2014, por meio de seu Pró-Reitor de Planejamento, constituiu um Grupo de Trabalho, mediante a DTS nº 09, de 01/12/2014, com o objetivo de rever, analisar e propor instrumentos para normatizar, institucionalizar e divulgar métodos, modelos e práticas com vistas à celebração de convênios e contratos com a Fundação de Apoio. Com isso, pretende-se evitar que tais contratações não voltem a ocorrer.</p> <p>1.8.2. Existe o interesse na manutenção do acordo. Para tanto, está em processo criação um novo convênio, pautado na legislação atual.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

## 13.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

### 13.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	OS nº. 224781		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 78539 - Constatação 21 - Determine ao Departamento de Contabilidade e Finanças da Universidade que envie mensalmente os relatórios individualizados dos permissionários à Comissão de Gestão de Permissão de Uso para que se possa controlar a situação financeira de cada permissionário, fazendo valer os 2º e 3º do artigo da Norma de Serviço nº. 568, de 11/04/2006.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Contabilidade e Finanças Comissão de Gestão de Permissão de Uso			
Síntese da Providência Adotada:			
Informamos que o DCF já praticava esta rotina, porém, em fevereiro de 2014, ocorreu a perda de todos os arquivos de controle dos permissionários, tendo sido a recuperação realizada, em seis meses, de forma manual. A partir da competência agosto/2014, os memorandos voltaram a ser enviados regularmente à situação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	OS nº. 224781		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 78538 - Constatação 21 - Estabeleça canal de comunicação entre o Departamento de Contabilidade e Finanças e a Comissão de Gestão de Permissão de Uso da UFF, a fim de garantir o fluxo adequado das informações que subsidiam os processos de cobrança de dívidas e o enquadramento da situação de regularidade dos permissionários.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Contabilidade e Finanças Comissão de Gestão de Permissão de Uso			
Síntese da Providência Adotada:			
O Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF, da PROPLAN, e a Gerência de Permissão de Uso da Prefeitura Universitária – PreUni, no decorrer de 2014, buscaram estreitar os canais de comunicação existentes, realizando mais reuniões conjuntas para tratar de assuntos relacionados à permissão de uso, dentre eles a regularização de contratos e restabelecimentos de procedimentos concernentes aos registros de contratos e controle de dívidas, bem como sua cobrança. Após avaliação destes procedimentos, verificou-se que era necessária, também, a aproximação física das duas áreas, tendo em vista que o DCF situa-se na Reitoria, no Bairro de Icaraí e a GGPU, no <i>Campus</i> Gragoatá, o que dificultava a tramitação dos processos e a comunicação. Já em 2015, a GGPU transferiu suas instalações para o prédio da Reitoria, mais especificamente, no mesmo andar em que está o DCF. Tal mudança física ensejou mudança, também, na estrutura organizacional da GGPU, a qual deixará, em 2015, de ser subordinada à PreUni, para ser subordinada à PROPLAN. Tal medida visa a dar mais celeridade aos processos e decisões e um melhor acompanhamento dos registros dos contratos, bem como de sua arrecadação e identificação dos inadimplentes e irregulares.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	OS nº. 224781		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 78613 - Constatação 34 - Cesse o pagamento de bolsas aos docentes com dedicação exclusiva que prestem serviços de forma continuada, listados na amostra selecionada, e a outros que por ventura estejam na mesma situação de desamparo legal.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento			
Síntese da Providência Adotada:			
Os setores responsáveis entenderam que os docentes em regime de Dedicação Exclusiva (DE) não prestaram serviços de forma continuada e, sim, serviços eventuais ou intermitentes. De qualquer forma, a nova gestão da Universidade, que assumiu em novembro de 2014, tomará as providências necessárias para regulamentar as atividades de docentes em regime de DE, mediante Resolução a ser submetida ao Conselho Universitário.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	OS nº. 224781		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 78614 - Constatação 34 - Conclua a elaboração de normativo interno que regulamente a participação dos docentes em regime de Dedicção Exclusiva, em atividades esporádicas, bem como os responsáveis e a forma de controle dessas participações.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada:			
A nova gestão da Universidade, que assumiu em novembro de 2014, está tomando as providências necessárias para regulamentar as atividades de docentes em regime de DE, na UFF.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	OS nº. 243905		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 16878 - Constatação 5 - Apurar responsabilidade quanto aos adicionais de periculosidade pagos ao longo do exercício, sem amparo de laudo ambiental.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada:			
<p>No exercício de 2009, em consonância com a Orientação Normativa nº 4, de 13/07/2005, da SRH/MPOG, foram suspensos os pagamentos de adicional de insalubridade/periculosidade dos servidores lotados em Unidades cujos ambientes foram reavaliados e expedidos novos Laudos Ambientais que descaracterizavam a situação insalubre e dos servidores removidos do ambiente de trabalho que havia gerado o pagamento do respectivo adicional. Cabe ressaltar que os procedimentos adotados, por esta Universidade, para concessão dos adicionais de insalubridade/periculosidade, anteriores à ON nº4, consistiam na abertura de processo individual no qual eram consideradas as atividades desenvolvidas pelo servidor em seu ambiente de trabalho. Com o intuito de não causar prejuízos para a Universidade ou para os servidores e evitar restrição no pagamento desses adicionais e a respectiva repercussão no âmbito dessa Universidade, como o ocorrido com a suspensão intempestiva do pagamento dos adicionais a todos os servidores ocupantes de cargo em comissão ou função gratificada, restabelecido posteriormente nos termos da Nota Técnica nº 378/2010/COGES/DENOP/SRH/MP, de 20/04/2010, foi constituído um grupo de trabalho por Determinação de Serviço – SRH/UFF nº 013, de 16/12/2010, integrado por servidores do DAP e do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos - DDRH com o objetivo de levantar nos processos e/ou expedientes os respectivos Laudos que originaram os pagamentos dos adicionais de insalubridade/periculosidade.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
<p>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</p> <p>O processo de concessão do adicional de insalubridade/periculosidade é complexo e detalhista, exigindo uma análise do ambiente e das condições individuais de trabalho dos servidores. A dimensão da Universidade e sua atuação em diversas áreas exige um olhar específico, demandando tempo, atenção e conhecimento das rotinas de cada setor. A informatização no processo de concessão dos adicionais, dentro do módulo de adicionais do SIAPEnet, elimina a possibilidade de recebimento dos adicionais, em locais considerados salubres.</p>			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	OS nº. 243905		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 114333 - Constatação 5 - Em consonância aos Princípios Constitucionais da Moralidade e da Impessoalidade, suspender os pagamentos de adicional de insalubridade para os profissionais responsáveis pela emissão do laudo de avaliação ambiental para o próprio ambiente de trabalho.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada:			
Por intermédio do memorando DDRH nº 270/10, de 25/05/2010, dirigido à Comissão constituída pela Portaria nº 41.537, de 08/01/2010, para proceder à elaboração de Laudos Técnicos de insalubridade e/ou periculosidade no âmbito desta Universidade, a Direção do DDRH solicitou a reavaliação e emissão de novo Laudo Ambiental para a UORG: Divisão de Saúde Ocupacional. A supracitada Comissão emitiu o laudo ambiental CIP 20.10 referente à Divisão de Saúde Ocupacional - DSO e seus respectivos setores. Com base no novo laudo ambiental, as concessões efetuadas aos profissionais, até então, responsáveis pela emissão do laudo de avaliação ambiental, foram revistas e aqueles que faziam jus ao recebimento, permaneceram com o adicional.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A existência de profissionais qualificados no quadro de pessoal da Universidade possibilitou a composição da Comissão responsável pelo mapeamento e emissão dos laudos ambiental.			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	OS nº. 243905		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 86605 - Constatação 34 - Elaborar norma interna e divulgar para todos os servidores, coibindo a contratação, temporária ou não, de parentes, em respeito ao Princípio da Moralidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento			
Síntese da Providência Adotada:			
Tomada ciência do não cumprimento da Recomendação, o Pró-Reitor de Planejamento da UFF, que tomou posse em dezembro de 2014, constituiu um Grupo de Trabalho, por meio da DTS nº 09, de 01/12/2014, com o objetivo de rever, analisar e propor instrumentos para normatizar, institucionalizar e divulgar métodos, modelos e práticas com vistas à celebração de convênios e contratos. Esse grupo está elaborando uma Minuta de Norma de Serviço, em que fica vedada a participação de cônjuges e parentes de servidores da instituição, não integrantes dos quadros da UFF nos projeto, bem como a contratação de empresas, pelas fundações de apoio, nas quais participem de alguma forma, ou ainda, o direcionamento de bolsas em benefícios dessas pessoas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	OS nº. 243905		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 114481 – Constatação 34 - Estabelecer, em normativo que rege o convênio, a forma de seleção dos contratados, como autônomo e como bolsista.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento			
Síntese da Providência Adotada:			
Tomada ciência do não cumprimento da Recomendação, o Pró-Reitor de Planejamento da UFF, que tomou posse em dezembro de 2014, constituiu um Grupo de Trabalho, por meio da DTS nº 09, de 01/12/2014, com o objetivo de rever, analisar e propor instrumentos para normatizar, institucionalizar e divulgar métodos, modelos e práticas com vistas à celebração de convênios e contratos. Esse grupo está elaborando uma Minuta de Norma de Serviço em que será estabelecida a exigência da descrição da metodologia e critérios para a seleção de bolsistas, autônomos e prestadores, na contratação com a Fundação de Apoio.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	OS n°. 243905		Ofício n°.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 114482 - Constatação 34 - Aprimorar o processo de análise das prestações de contas, de modo a glosar pagamentos e contratações em desacordo com as normas que regem os convênios.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento			
Síntese da Providência Adotada:			
Tomada ciência do não cumprimento da Recomendação, o Pró-Reitor de Planejamento da UFF, que tomou posse em dezembro de 2014, constituiu um Grupo de Trabalho, mediante a DTS n° 09, de 01/12/2014, com o objetivo de rever, analisar e propor instrumentos para normatizar, institucionalizar e divulgar métodos, modelos e práticas com vistas à celebração de convênios e contratos com a Fundação de Apoio.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	OS nº. 243964		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 36505 - Constatação 5 - Efetuar levantamento das necessidades de pessoal especializado, tendo em vista o cumprimento da missão do Hospital, na área de cirurgia de média e alta complexidade e tomar as providências cabíveis para preenchimento do quadro desses profissionais, buscando eliminar as contratações por emergência, dentro dos casos evidenciados como ausência de planejamento na área de recursos humanos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital Universitário Antônio Pedro			
Síntese da Providência Adotada:			
O MEC está encaminhando uma comissão para realizar o diagnóstico e o levantamento das necessidades inclusive de pessoal.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	OS nº. 243964		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 89218 – Constatação 9 - Implementar sistema de planejamento de compras e controle de estoques do Hospital, com o objetivo de mitigar as aquisições emergenciais.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital Universitário Antônio Pedro			
Síntese da Providência Adotada:			
A Chefia da Seção de Compras está sendo ocupada, a partir de setembro 2014, por um servidor novo que está implantando novas rotinas com a elaboração de Procedimento Padrão.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	OS nº. 243964		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 89219 - Constatação 10 - Elaborar planejamento de demanda de materiais hospitalares considerando instituindo a quantidade de estoque mínimo, máximo e de ruptura com vistas a mitigar as deficiências de seu controle.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital Universitário Antônio Pedro			
Síntese da Providência Adotada:			
A Chefia da Seção de Compras está sendo ocupada, a partir de setembro 2014, por um servidor novo que está implantando novas rotinas com a elaboração de Procedimento Padrão.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	OS nº. 243964		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 89220 - Constatação 10 - Estabelecer rotina de conferência dos pedidos elaborados pelos agentes responsáveis, a fim de evitar o lapso na digitação do quantitativo a ser solicitado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital Universitário Antônio Pedro			
Síntese da Providência Adotada:			
A Cessão da servidora foi recusada pelo MS. A Chefia da Seção de Compras está sendo ocupada por um servidor novo que está implantando novas rotinas com a elaboração de Procedimento Padrão.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	OS nº. 243964		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 89222 - Constatação 11 - Atualizar o normativo interno que estabelece as atribuições do pessoal lotado no HUAP.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital Universitário Antônio Pedro			
Síntese da Providência Adotada:			
O Normativo Interno ainda não foi aprovado. Ainda não houve a Adesão da UFF/HUAP a EBSEH			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	OS nº. 243964		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 89223 - Constatação 11 - Considerando as atividades constantes na rotina para o almoxarifado, apresentada pelo HUAP, e o princípio da segregação de funções, recomendamos que seja incluída na rotina do responsável pelo estoque a conferência do quantitativo do material recebido com o registrado na Nota Fiscal.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital Universitário Antônio Pedro			
Síntese da Providência Adotada:			
A recomendação foi acatada.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	OS nº. 201108970		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 20039 – Constatação 3 - Articular com a Unidade Supervisora com vistas a ampliar o universo de indicadores de desempenho da ação "funcionamento de cursos de graduação" e ao restabelecimento de parâmetros de gestão, compatibilizando-os com a abrangência das atribuições institucionais da UFF.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento			
Síntese da Providência Adotada:			
Considerando as solicitações com relação à ausência de indicadores e, ainda, a sugestão de articulação junto ao MEC – Entidade Supervisora - temos a informar que o referido procedimento não pode ser efetuado de forma isolada por uma entidade supervisionada, cabendo tal ação em comento a um Órgão de representação superior, tal como a ANDIFES – Associação Nacional de Dirigentes de Instituições de Ensino Superior, que deverá sensibilizar o MEC da importância dessas alterações e a sua futura ingerência junto ao Ministério do Planejamento e Gestão – MPOG, para alcance das mudanças no Programa governamental. No entanto, preocupados com a cobrança, por parte desta Auditoria, com vistas a modificações em Programas governamentais, que fogem a nossa competência, e com intuito de angariar apoio junto a instâncias superiores, para efetivar essas alterações, pretendemos encaminhar expediente ao Ministério da Educação – MEC, para que avaliem a possibilidade de envio do pleito ao MPOG.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	OS nº. 201108970		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 32610 - Constatação 5 - Reforçar o controle dos convênios celebrados pela UFF, por meio de designação específica de fiscal(is), para cada um deles.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Contabilidade e Finanças			
Síntese da Providência Adotada:			
No âmbito da Divisão de Controle de Convênios, não consta, entre suas atribuições, realizar a fiscalização da execução do objeto das transferências concedidas, ficando esta Divisão responsável pelo controle da <u>execução orçamentária e financeira</u> por intermédio dos documentos constantes nas prestações de contas e com base no plano de trabalho. O estabelecimento de rotinas e designação de fiscais para os convênios não são da alçada da DCV.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	OS nº. 201108970		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 6549 - Constatação 10 - Apurar as responsabilidades pelas contratações fracionadas de pessoas físicas indevidamente por dispensa de licitação, tendo em vista as recomendações da CGU/RJ nos Relatórios de Auditorias CGU/RJ nº 224781 e 243905 e, ainda, a existência de contrato com o mesmo objeto (067/2010), assinado em 15/07/2010.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento			
Síntese da Providência Adotada:			
A nova administração, ao tomar conhecimento do não cumprimento da Constatação, criou uma comissão técnica por meio da Portaria nº 53.722, de 25/03/15, destinada a propor procedimentos relativos à intermediação das comunicações entre as subunidades organizacionais da UFF e os órgãos de controle interno e externo. Essa comissão possui membros das diversas Pró-Reitorias e Superintendências, além de um membro da Auditoria Interna, como forma de integração e maior fluidez das informações. O objetivo é que essa comissão estabeleça rotinas de conferência e validação das informações prestadas pelos diversos setores, institucionalizando as respostas aos questionamentos das auditorias interna e externa. Essa comissão está levantando todas as informações a respeito do ocorrido, com os setores responsáveis, de modo a poder tomar as providências que se julguem necessárias.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	OS n°. 201108970		Ofício n°.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 32673 - Constatação 45 - Aprimorar, revisar e implementar regimentos específicos de cada órgão da UFF, inclusive quanto à estrutura, competências e fluxo da atuação da sua Comissão de Ética, divulgando-os em sua página na internet.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor Pró-Reitoria de Planejamento			
Síntese da Providência Adotada:			
Reiteramos as cobranças às Unidades Administrativas para atualização dos seus regimentos internos pautados na reestruturação institucional, após o processo de expansão.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	OS n°. 201108970		Ofício n°.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 32674 - Constatação 45 - Aprimorar seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, de forma que sejam contemplados os processos críticos; diagnóstico, probabilidade e meios de mitigação de riscos; níveis de riscos operacionais; acompanhamento/atualização dos riscos identificados; e mensuração e classificação dos riscos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento			
Síntese da Providência Adotada:			
Baseados nesta recomendação e na necessidade de aprimorar o PDI da UFF, no que tange aos seus objetivos, metas e ao próprio acompanhamento de seu desenvolvimento, toda a metodologia do PDI 2013-2017 foi modificada, como pode ser constatado no documento disponível no <i>site</i> < <a href="http://www.uff.br/pdi">www.uff.br/pdi</a> >.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Neste novo PDI, após a implementação de uma metodologia envolvendo representantes de toda comunidade da UFF, definiu-se os principais pontos fortes e fracos da UFF, seus principais riscos e oportunidades. Com base nestas informações, foram definidas as perspectivas a serem trabalhadas: Resultados Institucionais; Processos Internos; Pessoas; Tecnologia e Infraestrutura. Associados a cada uma dessas Perspectivas foram definidos objetivos estratégicos, associados a indicadores e metas a serem alcançadas nos próximos anos. Assim, no PDI 2013-2017, além de todos os programas terem que indicar claramente com quais objetivos, indicadores e metas que estão contribuindo para a consecução do PDI; cada programa indica um responsável que estará em contato direto com membros da Comissão Mista designados para fazer esse acompanhamento, avaliando riscos e as formas de mitigá-los.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	OS n°. 201108970		Ofício n°.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 32675 - Constatação 45 - Aprimorar seu instrumento de comunicação institucional, especialmente quanto à atualização e consolidação em relação a informações e mudanças na legislação relevantes à instituição quanto à sua estrutura administrativa.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor Pró-Reitoria de Planejamento			
Síntese da Providência Adotada:			
PROPLAN - No tocante à estrutura organizacional, informações são disponibilizadas por meio da página da UFF e de publicação em Boletins de Serviço (BS).			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	OS n°. 201108970		Ofício n°.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 32677 - Constatação 46 - Implementar a prática de, todos os meses, informar oficialmente aos órgãos cessionários o montante a ser reembolsado à UFF, pertinente a pessoal cedido pela entidade, anexando os comprovantes de tal prática nos respectivos processos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Administração de Pessoal Departamento de Contabilidade e Finanças			
Síntese da Providência Adotada:			
Informamos que já é prática, deste DCF, informar, oficialmente, quanto aos órgãos cessionários, o montante a ser reembolsado à UFF, relativo a pessoal cedido. Mensalmente, são enviadas as faturas de cobrança acompanhadas da respectiva GRU, ambas anexadas aos ofícios que as encaminham e reiteram as cobranças anteriores nos casos de inadimplência.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	OS n°. 201108970		Ofício n°.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 32678 - Constatação 46 - Implementar procedimento sistemático de envio, de forma imediata, de notificações aos órgãos cessionários inadimplentes, para que se processe o retorno do(s) servidor(es) da UFF, e, caso não ocorra o(s) retorno(s), suspender o pagamento da remuneração a partir do mês subsequente, conforme preconizado no art. 10 e seu parágrafo único do Decreto n.º 4.050, de 12/12/2001.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Administração de Pessoal Departamento de Contabilidade e Finanças			
Síntese da Providência Adotada:			
Informamos que, quando constatada a inadimplência do órgão cessionário, o DCF, além de reiterar as cobranças nos ofícios das faturas, envia memorando ao DAP/PROGEPE, contendo informações dos órgãos que se encontram inadimplentes, sugerindo que este notifique ao servidor para que retorne imediatamente à sua lotação anterior na UFF, tendo em vista que o órgão cessionário não tem efetuado os devidos reembolsos de salários. Após resultado da notificação ao servidor e ao órgão, o DCF envia ofício de cobrança estipulando prazo para o pagamento, o qual se não for efetuado, ensejará o envio do respectivo processo para inscrição em dívida ativa.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	OS nº. 201108970		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 32683 - Constatação 48 - Atentar para o registro dos convênios celebrados a partir de julho de 2008, no Portal de Convênios do Governo Federal.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento Departamento de Contabilidade e Finanças			
Síntese da Providência Adotada:			
DCF - A Unidade não firmou nenhum convênio em que fosse concedente, o que lhe obrigaria a registrá-lo no Portal dos Convênios do Governo Federal. Ao passo que houver assinatura de convênio ou outro instrumento que obrigue tal registro, o mesmo será registrado.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	OS nº. 201108970		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 32806 - Constatação 53 - Atualizar o cadastro de imóveis no SPIUnet, abrangendo, dentre outros, quantitativo, localização e regime de utilização.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Prefeitura Universitária			
Síntese da Providência Adotada:			
No relatório de Gestão 2013, constavam todos os imóveis que pertenciam à Universidade, no total de 35 (trinta e cinco) imóveis. No entanto, embora outros dez imóveis fossem mencionados no relatório de gestão, os mesmos não constavam na base do SPIUnet por ausência de dados elementares, como metragem da área, memorial do terreno e o correspondente valor, que serão providenciados por profissional competente. Isso ocorre porque muitos deles foram cedidos pelos órgãos municipais, que não possuíam ou deixaram de fornecer planta de situação e o memorial descritivo a esta autarquia. Estamos no aguardo de um profissional capacitado para providenciar estas pendências, conforme processo administrativo nº 23069.023542/2013-94, atualmente, com carga para a DGL/CPTA. Também, foi autuado o processo administrativo nº 23069.024155/2014-56, com finalidade de requerer reserva de vaga em curso de avaliação de imóveis, ofertado pelo Departamento de Engenharia de Telecomunicações.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	OS nº.201108970		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 32807 - Constatação 53 - Incluir, no SPIUnet, as informações pertinentes aos imóveis alugados para utilização pela Universidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Prefeitura Universitária			
Síntese da Providência Adotada:			
No que se refere aos imóveis alugados, 7 (sete) imóveis já foram incluídos (conf. documento em anexo) e somente 1 (um) permaneceu pendente, uma vez que o proprietário do imóvel não disponibilizou o RGI do imóvel, pelo fato de a aquisição não ter sido levada a registro no cartório. Pendências no Sistema SPIUnet, que impedem o cadastramento deste imóvel locado de terceiros: metragem da área Construída e valor do m <sup>2</sup> do terreno (documento comprobatório em anexo – tela do SPIUnet).			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
27	OS nº. 201108970		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 32808 - Constatação 53 - Proceder à atualização da avaliação dos imóveis.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Prefeitura Universitária			
Síntese da Providência Adotada:			
Ainda pendente, em razão de ausência de um profissional habilitado e capacitado, qual seja arquiteto/urbanista, para a realização de avaliações dos imóveis que constam sem valor algum do sistema. A reavaliação dos imóveis que já detenham uma base de valor no Sistema SPIUnet tem sido realizado segundo índices do IPCA e da tabela do Sinduscon, conforme orientação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), mediante o memorando Circular nº 79/DECAP/ SPU-MP de 06/06/2012.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
28	OS nº. 201108991		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 6992 – Constatação 4 - Apurar os valores pagos indevidamente, no exercício de 2010, para os casos de não enquadramento legal, e promover o seu ressarcimento ao Erário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada:			
<p>No exercício de 2009, em consonância com a Orientação Normativa nº 4, de 13/07/2005, da SRH/MPOG foram suspensos os pagamentos de adicional de insalubridade/periculosidade dos servidores lotados em Unidades cujos ambientes foram reavaliados e expedidos novos Laudos Ambientais que descaracterizavam a situação insalubre e dos servidores removidos do ambiente de trabalho que havia gerado o pagamento do respectivo adicional. Cabe ressaltar que os procedimentos adotados por esta Universidade para concessão dos adicionais de insalubridade/periculosidade, anteriores à ON nº4, consistiam na abertura de processo individual no qual eram consideradas as atividades desenvolvidas pelo servidor em seu ambiente de trabalho. Com o intuito de não causar prejuízos à Universidade ou aos servidores e evitar restrição no pagamento desses adicionais e a respectiva repercussão no âmbito dessa Universidade, como o ocorrido com a suspensão intempestiva do pagamento dos adicionais a todos os servidores ocupantes de cargo em comissão ou função gratificada, restabelecido posteriormente nos termos da Nota Técnica nº 378/2010/COGES/DENOP/SRH/MP, de 20/04/2010, foi constituído um grupo de trabalho por Determinação de Serviço – SRH/UFF nº 013, de 16/12/2010, integrado por servidores do DAP e do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos - DDRH com o objetivo de levantar nos processos e/ou expedientes os respectivos Laudos que originaram os pagamentos dos adicionais de insalubridade/periculosidade.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>O processo de concessão do adicional de insalubridade/periculosidade é complexo e detalhista, exigindo uma análise do ambiente e das condições individuais de trabalho dos servidores. A dimensão da Universidade e sua atuação em diversas áreas exige um olhar específico, demandando tempo, atenção e conhecimento das rotinas de cada setor. A informatização no processo de concessão dos adicionais, dentro do módulo de adicionais do SIAPEnet, elimina possibilidade de recebimento dos adicionais em locais considerados salubres.</p>			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
29	OS n°. 201108991		Ofício n°.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 34354 - Constatação 5 – Manter, permanentemente, atualizado o sistema de gerenciamento do almoxarifado (entradas, estoques e saídas), com o objetivo de realizar um controle da demanda e para que seja utilizado como fundamento para a quantidade dos materiais hospitalares licitados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital Universitário Antônio Pedro			
Síntese da Providência Adotada:			
Foi implementado sistema para controle do almoxarifado e tomadas as medidas necessárias para a sua atualização permanente.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
30	OS nº.201203055		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 50608 - Constatação 16 - Estabelecer rotina de conferência e validação das informações constantes dos Relatórios de Gestão.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento			
Síntese da Providência Adotada:			
A nova administração, ao tomar conhecimento do não cumprimento da Constatação, criou uma comissão técnica por meio da Portaria nº 53.722, de 25/03/15, destinada a propor procedimentos relativos à intermediação das comunicações entre as subunidades organizacionais da UFF e os órgãos de controle interno e externo. Essa comissão possui membros das diversas Pró-Reitorias e Superintendências, além de um membro da Auditoria Interna, como forma de integração e maior fluidez das informações. O objetivo é que essa comissão estabeleça rotinas de conferência e validação das informações prestadas pelos diversos setores, institucionalizando as respostas aos questionamentos da auditoria interna e externa.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
31	OS nº.201203055		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 50609 - Constatação 40 - Exercer centralizadamente, por meio da Pró-Reitoria de Administração - PROAD, a coordenação das licitações e contratos de todas as unidades gestoras da UFF, bem como o planejamento, orientação, supervisão, coordenação, administração das referidas atividades, conforme Portaria da Reitoria nº 45.239, de 21/07/2011, avaliando e fundamentando os casos específicos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da Providência Adotada:			
Está em fase final de elaboração o estudo para implantação de uma Comissão Central de Licitação integrante da Pró-Reitoria de Administração. Esta Comissão terá representantes de todas as Pró-Reitorias.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
32	OS nº.201203055		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 50611 - Constatação 42 - Restringir o objeto dos ajustes a serem firmados, com base no art. 24, inciso XIII, da Lei 8.666/1993, às finalidades previstas no art. 1º da Lei 8.958, de 20/12/94, observando que os contratos e convênios autorizados na referida lei devem estar diretamente vinculados a projetos perfeitamente identificáveis nas áreas permitidas, não cabendo a contratação de atividades continuadas nem de objetos genéricos, desvinculados de projeto específico, conforme art. 2º do Decreto nº 7.423/2010 e determinação do TCU no Acórdão nº 1.378/2008 – 1ª Câmara (Prestação de contas – Exercício 2001).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento			
Síntese da Providência Adotada:			
Tomada ciência do não cumprimento da Recomendação, o Pró-Reitor de Planejamento da UFF, que tomou posse em dezembro de 2014, constituiu um Grupo de Trabalho, por meio da DTS nº 09, de 01/12/2014, com o objetivo de rever, analisar e propor instrumentos para normatizar, institucionalizar e divulgar métodos, modelos e práticas com vistas à celebração de convênios e contratos com a Fundação de Apoio.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
33	OS nº.201203055		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 50612 - Constatação 43 - Imputar em dotação própria as despesas serem realizadas, tendo em vista a vedação do artigo 23 do Decreto nº 93.872, de 23/12/1986, observando, previamente, às contratações e aditivos, que os recursos orçamentários serão suficientes para comportá-las integralmente			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento			
Síntese da Providência Adotada:			
A atual administração está observando o cumprimento do referido Decreto, inclusive, cancelando licitações já homologadas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
34	OS nº.201203055		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 50613 - Constatação 45 - Realizar licitação, confirmada a necessidade de contratação de serviços profissionais para manutenção das atividades de assistência ambulatorial, laboratorial e de internações no Hospital Maternidade São Domingos Sávio.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Extensão			
Síntese da Providência Adotada:			
Ao constatar o não cumprimento da recomendação, o atual Pró-Reitor de Extensão reformulou as rotinas de repasse de recursos à Unidade Avançada José Veríssimo (UAJV), que mediante Convênio, em tramitação na UFF, ficará limitada ao pagamento dos custos da Unidade, cabendo a contratação de profissionais da área de saúde ao Hospital Maternidade São Domingos Sávio, com recursos provenientes do Convênio com o SUS.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
35	OS nº.201203055		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 50614 - Constatação 45 - Exigir, previamente, às autorizações para inexigibilidades de licitações, que os processos sejam instruídos com a apresentação dos elementos comprobatórios legais necessários para a caracterização detalhada da inviabilidade de competição, assim como com a análise da área Jurídica.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Extensão			
Síntese da Providência Adotada:			
A atual administração está exigindo a apresentação dos documentos comprobatórios que enquadrem a empresa nas situações de inexigibilidade de licitação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
36	OS nº.201203056		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 8390 - Constatação 5 - Apurar e demonstrar a regularidade dos custos previstos pela contratada que não foram detalhados no projeto, relativos à dispensa de licitação nº 294/2011, tendo em vista o previsto no art. 7º, § 2º, inciso II, da Lei 8.666/93 e jurisprudência do TCU a exemplo do item 2.3 do acórdão TCU nº 1812/2007 - 2ª Câmara.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital Universitário Antônio Pedro			
Síntese da Providência Adotada:			
O documento analisado foi encaminhado			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
37	OS nº. 201305996		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 59745 - Constatação 4 - Implantar sistema/planilha que permita gerenciar a situação dos processos e os prazos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Comissão Especial de Acumulação de Cargos e Empregos			
Síntese da Providência Adotada:			
A CEACE desenvolveu uma planilha, a fim de atender à recomendação da CGU, bem como otimizar suas atividades e gerenciar de forma adequada o histórico dos processos de acumulação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
38	OS n°. 201305996		Ofício n°.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 59746 - Constatação 4 - Dar condições para que a CEACE desempenhe de forma satisfatória e tempestiva suas atribuições.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor Comissão Especial de Acumulação de Cargos e Empregos			
Síntese da Providência Adotada:			
<p>CEACE - Considerando a necessidade de implementação de um conjunto de medidas com vistas à melhoria do desempenho das nossas atividades, foram encaminhados os Memorandos CEACE de números 23, 27, 29 e 30/2014, respectivamente.</p> <p>GABR - Em relação às demandas de pessoal, a CEACE conta, atualmente, além da Comissão instituída originalmente, com 3 servidores técnico-administrativos, sendo 2 com atuação desde julho de 2013 e 1, com atuação desde agosto de 2014. Desde então, estão sendo desenvolvidas as atividades de apuração e inquérito não só dos processos relativos ao Ofício 10.952/2010 da CGU/RJ, mas, também, de mais de 200 processos já autuados para atender a outras solicitações, buscando o aprimoramento contínuo, a fim de otimizar os meios de trabalho. As demandas relativas a infraestrutura solicitadas pela CEACE estão sendo atendidas na medida do possível, sendo que as de material, equipamentos de informática etc, estão sendo providenciadas e em relação a espaço físico disponível, está em estudo a realocação da Comissão, a fim de seja proporcionada, à mesma, melhores condições de desenvolver seus trabalhos, assim como a de diversos outros setores que demandam maior espaço, após o redimensionamento da Universidade.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
39	OS nº. 201305996		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 84837 - Constatação 4 - Dar andamento aos Processos 006606/05-82, 003615/05-11, 006563/04-54, 003122/07-43, 008116/10-88, 003385/08-33, 002279/04-17, 050460/09-36, 003222/08-51 e 003227/08-83.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Comissão Especial de Acumulação de Cargos e Empregos			
Síntese da Providência Adotada:			
A CEACE está verificando a localização dos processos, a fim de dar continuidade aos mesmos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
40	OS nº. 201305996		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 84838 - Constatação 5 - Instituir controle de frequência padronizado para todos os servidores lotados na UFF, que não estejam enquadrados em uma das exceções previstas no § 7º do art. 8º do Decreto nº 1.590/95, em que conste a necessidade de preenchimento dos horários de início e de término da jornada de trabalho e dos intervalos de refeição e descanso.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas Departamento de Administração de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada:			
Foi constituído Grupo de Trabalho, DTS nº 05, de 10/09/2014, para as devidas providências.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
41	OS nº. 201305996		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 84839 - Constatação 5 - Os chefes imediatos deverão acompanhar, diariamente, o preenchimento dos controles de frequência dos servidores a eles subordinados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas Departamento de Administração de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada:			
Foi constituído Grupo de Trabalho, DTS nº 05, de 10/09/2014, para as devidas providências.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
42	OS nº. 201305996		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 59747 - Constatação 7 - Normatizar a autorização para que a Auditoria Interna possua acesso irrestrito a registros, informações, sistemas e propriedades físicas relevantes à execução de suas auditorias.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			
Síntese da Providência Adotada:			
A recomendação foi atendida por intermédio da Portaria nº 53.769, de 09/04/2015, do Reitor.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
43	OS nº. 201305996		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 59748 - Constatação 7 - Normatizar a obrigatoriedade de os departamentos da Universidade apresentarem as informações solicitadas pela Auditoria Interna, de forma tempestiva e completa.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			
Síntese da Providência Adotada:			
A nova administração, ao tomar conhecimento do não cumprimento da Constatação, criou uma comissão técnica por meio da Portaria nº 53.722, de 25/03/15, destinada a propor procedimentos relativos à intermediação das comunicações entre as subunidades organizacionais da UFF e os órgãos de controle interno e externo. Essa comissão possui membros das diversas Pró-Reitorias e Superintendências, além de um membro da Auditoria Interna, como forma de integração e maior fluidez das informações. O objetivo é que essa comissão estabeleça rotinas de conferência e validação das informações prestadas pelos diversos setores, institucionalizando as respostas aos questionamentos da auditoria interna e externa.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
44	OS nº. 201305996		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 59749 - Constatação 7 - Normatizar a vedação da participação dos auditores internos em atividades que possam caracterizar participação na gestão..			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			
Síntese da Providência Adotada:			
Em março deste ano, a administração da UFF publicou a Portaria nº 53.722, de 25/03/15, criando uma comissão técnica destinada a propor procedimentos relativos à intermediação das comunicações entre as subunidades organizacionais da UFF e os órgãos de controles interno e externo. Essa comissão possui membros das diversas Pró-Reitorias e Superintendências, além de um membro da Auditoria Interna, como forma de integração e maior fluidez das informações. O objetivo é que essa comissão estabeleça rotinas de conferência e validação das informações prestadas pelos diversos setores, institucionalizando as respostas aos questionamentos da auditoria interna e externa. Entendemos ser possível complementar a referida Portaria, com orientações de vedação da participação dos auditores internos em atividades que possam caracterizar participação na gestão.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
45	OS nº. 201305996		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 59750 - Constatação 7 - Inserir no fluxo dos trabalhos de auditoria a reiteração das solicitações de auditoria não atendidas, e se for o caso, a comunicação ao Presidente do Conselho ao qual estiverem vinculados sobre as dificuldades encontradas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Técnica			
Síntese da Providência Adotada:			
A recomendação foi acatada e já foi posta em prática. Será objeto de pormenorização no manual de auditoria a ser elaborado.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
46	OS nº. 201305996		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 84840 - Constatação 7 - A Chefe da Auditoria Interna deverá obter as senhas necessárias para o desempenho das atividades de auditoria.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Técnica			
Síntese da Providência Adotada:			
A recomendação foi acatada e as senhas obtidas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
47	OS n°. 201305996		Ofício n°.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 59751 - Constatação 14 – Mapear, e manter atualizados, os conhecimentos, experiências profissionais anteriores e trabalhos desenvolvidos por cada servidor da Auditoria Interna, mantendo as informações em sistemas/planilhas eletrônicas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Técnica			
Síntese da Providência Adotada:			
A recomendação foi acatada e a planilha eletrônica com os dados devidamente atualizados está a disposição para consultas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
48	OS n°. 201305996		Ofício n°.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 59753 - Constatação 32 - Centralizar as informações relativas às recomendações da CGU em sistema/planilha que permita acompanhamento sistemático das pendências.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor Pró-Reitoria de Planejamento Auditoria Técnica			
Síntese da Providência Adotada:			
Auditoria Técnica – A centralização das informações relativas às recomendações da CGU, pendentes de atendimento, foi acatada e teve como base planilha disponibilizada pela CGU/RJ, as quais foram encaminhadas para as áreas responsáveis para sua atualização. Está sendo criado um sistema para monitoramento do cumprimento das recomendações.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
49	OS n°. 201305996		Ofício n°.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 59754 - Constatação 38 - Criar rotinas de modo que as faltas de servidores descontadas na folha de pagamento sejam registradas de forma tempestiva, no SIAPECAD, transação CACOCORSE, com o código 00129.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas Departamento de Administração de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada:			
Foi constituído Grupo de Trabalho, DTS n° 05, de 10/09/2014, para as devidas providências.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
50	OS nº. 201407324		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/ CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 67901 - Constatação 2 - O Conselho de Curadores deverá prover a Auditoria Interna dos recursos necessários para a implementação de controle das recomendações emitidas pela CGU pendentes de atendimento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor Conselho de Curadores			
Síntese da Providência Adotada:			
A nova administração, ao tomar conhecimento do não cumprimento da Constatação, criou uma comissão técnica mediante a Portaria nº 53.722, de 25/03/15, destinada a propor procedimentos relativos à intermediação das comunicações entre as subunidades organizacionais da UFF e os órgãos de controles interno e externo. Essa comissão possui membros das diversas Pró-Reitorias e Superintendências, além de um membro da Auditoria Interna, como forma de integração e maior fluidez das informações. O objetivo é que essa comissão estabeleça rotinas de conferência e validação das informações prestadas pelos diversos setores, institucionalizando as respostas aos questionamentos da auditoria interna e externa.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
51	OS nº. 201407324		Ofício nº.25052/2014/NAC-3/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 93072 - Constatação 2 - A Reitoria deverá elaborar um plano de ação, que deverá ser atualizado, semestralmente, contendo cronograma e responsáveis pela implementação das recomendações emitidas pela CGU, considerando o alto percentual de recomendações pendentes.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor Pró-Reitoria de Planejamento			
Síntese da Providência Adotada:			
Por meio da Portaria nº 53.722, de 25/03/2015, do Reitor, foi criada comissão técnica destinada a propor procedimentos relativos à intermediação das comunicações entre as subunidades organizacionais da UFF e os órgãos de controles interno e externo. A mesma Comissão tem como escopo a elaboração do Plano de Ação, visando a disciplinar a matéria.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

### 13.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

#### 13.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro A.11.3 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
<b>Autoridades</b> (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	---	---	---
	Entregaram a DBR	---	---	---
	Não cumpriram a obrigação	---	---	---
<b>Cargos Eletivos</b>	Obrigados a entregar a DBR	---	---	---
	Entregaram a DBR	---	---	---
	Não cumpriram a obrigação	---	---	---
<b>Funções Comissionadas</b> (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	1.426	---	---
	Entregaram a DBR	1.426	---	---
	Não cumpriram a obrigação	---	---	---

Fonte: DAP/PROGEPE/UFF

### 13.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

O Departamento de Gestão de Pessoas – DAP, por meio de sua página *on-line*, bem como, por meio de correspondências eletrônicas, divulga informações visando a conscientizar os servidores da obrigatoriedade da entrega da declaração de bens e rendas para o exercício de cargos, empregos e funções.

Registram-se que muitos servidores não cumprem com essa obrigação imposta pela Lei nº 8.730/1993, tendo, portanto, que viabilizar, em conjunto com as áreas responsáveis, planos de ação, objetivando regularizar cada situação em específico.

Dentre os fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destaca-se a consolidação da reestruturação administrativa do DAP e acordos firmados com a Superintendência de Tecnologia da Informação para o desenvolvimento de sistemas informatizados.

### 13.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Relativamente às reposições ao Erário, decorrentes de recebimentos indevidos, na folha de pagamento por servidores, em virtude de aposentadoria, exoneração, acumulação indevida de cargos, entre outras, o Departamento de Administração de Pessoal da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – DAP/PROGEPE providenciou as planilhas com os valores devidos, bem como Notas Técnicas com embasamento legal e notificação ao interessado para comparecer ao DAP/PROGEPE e tomar ciência dos procedimentos e autorizar o débito em sua folha de pagamento.

Após autorização do interessado, o processo segue para o Departamento de Contabilidade e Finanças da Pró-Reitoria de Planejamento – DCF/PROPLAN para que a reposição ao Erário seja inscrita no Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, em conta específica de devedores, em que serão registradas as baixas das parcelas pagas até que a dívida se esgote.

Em caso de discordância, o servidor apresenta sua manifestação por escrito, em atendimento aos Princípios Constitucionais da Ampla Defesa e do Contraditório.

Esgotadas as instâncias recursais, com base na Lei nº 9784/99 e, sendo mantido o indeferimento do pleito do interessado e a ausência de concordância do mesmo em repor ao Erário, o processo administrativo é, ainda, encaminhado ao DCF, que providenciará o registro do devedor em créditos a encaminhar para inscrição em Dívida Ativa, remetendo o processo à Procuradoria Geral Federal junto à UFF para que esta providencie a inscrição, bem como a Certidão de Inscrição em Dívida; tal certidão, depois de inserida no processo, retorna ao DCF, que faz o registro de devedor em Dívida Ativa e devolve o processo ao DAP a fim de aguardar a decisão judicial.

### **13.5 Alimentação SIASG e SICONV**

Os dados deste item estão relacionados no Anexo II.

## **14 Informações Contábeis**

### **14.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público**

A Unidade Jurisdicionada tem buscado, nos últimos anos, adequar-se às NBCT 16.9 e 16.10, que trata da Depreciação, Exaustão e Amortização, e da avaliação e mensuração de ativos da área pública, porém não tem conseguido alcançar a plena implantação devido a diversos fatores.

Os saldos apresentados nas contas contábeis do Grupo Patrimonial 14212000 – Bens Móveis – não apresentam saldo compatível com a quantidade física.

Após diversas reuniões entre a Coordenação de Acompanhamento Patrimonial da Prefeitura Universitária e o DCF, concluiu-se que para a confirmação, ou não, da regularidade efetiva das contas, é necessário conciliar os saldos físicos com os saldos contábeis, o que só será possível mediante levantamento do inventário de todos os bens móveis da Universidade. Para que isso ocorra, concluiu-se que é necessária uma força tarefa composta pela participação de todas as unidades acadêmicas, as quais precisariam utilizar algum sistema de registro e controle patrimonial informatizado.

Diante disso, a CAP/PreUni criou a figura do agente de controle patrimonial de unidade, responsável pelo controle de movimentação física de bens das unidades acadêmicas e administrativas. No âmbito tecnológico, a CAP/PreUni que, em parceria com a Superintendência de Tecnologia da Informação, já desenvolvia o SISAP – Sistema Patrimonial da UFF, incluindo, neste sistema, o módulo de inventário eletrônico; tal módulo entrará em ação a partir de março de 2015, proporcionando um inventário atualizado e conciliado, garantindo, assim, a base confiável que a contabilidade necessita para efetuar seus registros, inclusive a depreciação de bens móveis.

A previsão é que, a partir da verificação da base confiável proporcionada pelo inventário, a contabilidade poderá, no segundo semestre de 2015, ajustar as contas do grupo patrimonial, o qual tem recebido ressalvas nos anos anteriores.

O SISAP foi concebido a partir de demanda da área patrimonial e poderá atender, também, a área contábil no que se refere a regularização das contas e lançamentos da Depreciação. Sua base foi preparada para calcular a depreciação acumulada dos bens, seguindo a metodologia adotada na tabela de depreciação, amortização e exaustão instituída pela Secretaria do Tesouro Nacional, utilizando as mesmas taxas para os cálculos.

No que se refere aos bens imóveis a CAP/PreUni busca regularizar toda a documentação relacionada aos imóveis que foram comprados, recebidos em doação ou desapropriados por interesse da Administração Pública, para que, desta forma, possa avaliar seu real valor considerando sua metragem, localização e aspectos mercadológicos.

### **14.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas**

Não existe na Universidade um Setor responsável pelo gerenciamento de custos.

### 14.3 Conformidade Contábil

As informações sobre os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade são geradas por Unidades Gestoras Executoras, incluindo entre elas a Setorial Contábil do Órgão, Unidade 153056-Reitoria, representada pelo Departamento de Contabilidade e Finanças.

Em cada uma das oito UGE ativas, há uma estrutura de execução orçamentária e financeira, em que a despesa passa por suas fases de execução: empenho, liquidação e pagamento. Após cada dia de execução, ocorre a verificação da conformidade de gestão, que é efetuada por pessoa ligada àquela UG, não fazendo parte da equipe de execução. A pessoa responsável registra a conformidade de gestão no SIAFI, permitindo, assim, suporte de análise documental para o contador responsável.

Fazem parte da equipe o Ordenador de Despesa, o Gestor Financeiro, o responsável pela emissão do empenho nos sistemas SIAFI e SIASG, o responsável pela conferência e liquidação da despesa no subsistema Contas a Pagar e Receber – CPR e, para completar, o responsável pelo fechamento de Lista de credores e emitente da Ordem Bancária de efetivação do pagamento.

As Unidades Gestoras não possuem Contador Responsável pela Conformidade Contábil, destinando tal atribuição ao Contador Responsável pelo Órgão, o qual possui uma estrutura de apoio instalada dentro da Coordenação de Contabilidade, composta por contadores, técnicos e assistentes administrativos, além dos já citados executores das equipes das UGE.

As principais ocorrências de ressalvas estão relacionadas a Ordens Bancárias Canceladas, à GRU em Trânsito e incompatibilidade Patrimonial, sendo as duas primeiras resolvidas no decorrer do exercício e a última, restando como ressalva de conformidade contábil em demonstrações de final de exercício.

### 14.4 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

#### 14.4.1 Declaração Plena

Quadro A.12.4.1 – Declaração do Contador Afirmativa da Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Universidade Federal Fluminense			153056
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2014, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, <b>EXCETO</b>, no tocante as:</p> <p>a) Contas do grupo 140000000 - Ativo Permanente</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Niterói	Data	31/12/2014
Contador Responsável	Wilson Vanderlei Costa Sousa	CRC nº	090246/O-5

### 14.5 Relatório de Auditoria Independente

A Universidade Federal Fluminense, não contratou serviços de Auditoria externo ao longo do exercício de 2014, por entender que não existe obrigatoriedade dessa contratação.

## **15 Outras Informações sobre Gestão**

Não há informações a serem inseridas neste contexto.

## 16 Considerações Finais

No exercício de 2014, mais uma vez, a Universidade consolidou suas atividades, procurando relacionar o Desenvolvimento Institucional com as áreas de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, na execução dos projetos e das suas atividades afins.

A análise e comentários à Gestão, incluindo seus elementos contábeis e financeiros, foram abordados, de forma parametrizada e transparente, demonstrando o cumprimento de suas competências regimentais, suas execuções programáticas e as ocorrências gerenciais relevantes do exercício.

Diante do que foi exposto, neste relatório, fica evidente que a UFF continua a investir de forma a se tornar cada vez mais alinhada com os princípios inclusivos e ajustada às condições de acessibilidade, que são próprias de ambientes sociais para todos.

## ANEXO I

### 8.4 Transferências de Recursos

#### 8.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência - Convênio (Posição em 30.12.2014)

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal Fluminense									
CNPJ: 28.523.215/0001-06				UG/GESTÃO: 153056/15227					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	590283	FEC 03.438.229/0001-09	3.492.094,00	-	-	2.334.653,68	14/12/2006	31/12/2011	1
1	601720	FEC 03.438.229/0001-09	30.917.678,72	-	6.135.968,29	31.052.052,79	29/12/2007	30/06/2015	1
1	605331	FEC 03.438.229/0001-09	7.056.347,80	-	500.000,00	7.056.347,80	26/12/2008	30/06/2015	1
1	621086	GEAP 03.658.432/0001-82	9.531.187,00	-	-	2.728.929,93	07/03/2008	31/03/2013	1
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Coordenadoria de Organização Administrativa									
CNPJ: 28.523.215/0042-84				UG/GESTÃO: 150123/15227					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	589582	FEC 03.438.229/0001-09	943.282,22	-	-	735.045,73	13/12/2006	14/03/2014	1

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência – Convênio (Posição em 30.12.2014)

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional de Saúde									
CNPJ: 530.493/0001-71				UG/GESTÃO: 257001/00001					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	581767 Portaria 653/06	UFF 28.523.215/0001-06	.100.000,00	-	-	-	27/12/2006	31/12/2012	1
1	636837 Portaria 593/08	UFF 28.523.215/0001-06	520.000,00	-	-	-	12/12/2008	25/06/2014	1
1	637174 Portaria 651/08	UFF 28.523.215/0001-06	1.132.970,20	-	-	1.132.970,20	17/12/2008	30/10/2015	1
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Agência Nacional do Petróleo									
CNPJ: 02.313.673/0002-08				UG/GESTÃO: 323031/32205					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	398243 ANP/PRH/040	UFF 28.523.215/0001-06	4.092.143,18	-	-	2.890.741,40	29/08/2000	27/11/2013	1
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Prefeitura Municipal de Rio das Ostras									
CNPJ: 39.223.581/0001-66									
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	498666	UFF 28.523.215/0001-06	34.110.000,00	2.640.000,00	-	9.203.978,26	26/11/2003	31/12/2014	1

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência - Convênio (Posição em 30.12.2014)

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro									
CNPJ: 27.149.095/0001-66									
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	667408	UFF 28.523.215/0001-06	636.715,00	349.100,00	43.193,00	43.193,00	25/05/2011	27/05/2016	1
LEGENDA									
Modalidade					Situação da Transferência				
1 - Convênio		3 - Termo de Cooperação			1 - Adimplente		3 - Inadimplência Suspensa		5 - Excluído
2 - Contrato de Repasse		4 - Termo de Compromisso			2 - Inadimplente		4 - Concluído		6 - Rescindido

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência -TC

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Educação Superior - SESu					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 00.394.445/0074-59					UG/GESTÃO: 150011/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	23000.017101/2008-81	UFF 28.523.215/0001-06	1.126.279,85	-	-	847.735,50			
3	23000.019327/2008-16	UFF 28.523.215/0001-06	26.227,50	-	-	23.246,86			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência - TC

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Educação Superior - SESu			Exercícios Anteriores						
CNPJ: 00.394.445/0074-59			UG/GESTÃO: 150011/00001						
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	23000.012123/2008-54	UFF 28.523.215/0001-06	1.147.691,90	-	-	861.363,17			
3	23000.008311/2008-88	UFF 28.523.215/0001-06	3.000.000,00	-	-	2.545.037,35			
3	23000.020719/2008-28	UFF 28.523.215/0001-06	1.596.858,24	-	-	1.527.552,15			
3	23000.025499/2008-29	UFF 28.523.215/0001-06	1.089.838,76	-	-	552.344,70			
3	23000.015413/2009-31	UFF 28.523.215/0001-06	4.300.000,00	-	-	3.356.202,64			
3	23000.006741/2009-46	UFF 28.523.215/0001-06	1.579.200,00	-	-	1.350.759,83			
3	23000.004841/2009-38	UFF 28.523.215/0001-06	879.954,09	-	-	607.456,15			
3	23000.012029/2009-86	UFF 28.523.215/0001-06	1.533.769,51	-	-	315.060,09			
3	23000.018901/2008-19	UFF 28.523.215/0001-06	150.000,00	-	-	17.516,82			
3	23000.015887/2009-82	UFF 28.523.215/0001-06	1.500.000,00	-	-	1.461.142,48			
3	23000.010076/2009-95	UFF 28.523.215/0001-06	340.000,00	-	-	339.612,10			
3	23000.014314/2009-31	UFF 28.523.215/0001-06	100.000,00	-	-	79.145,52			
3	23000.014303/2009-51	UFF 28.523.215/0001-06	21.100,00	-	-	9.806,95			
3	23000.014291/2009-65	UFF 28.523.215/0001-06	28.000,00	-	-	6.541,29			
3	23000.014211/2009-71	UFF 28.523.215/0001-06	99.869,08	-	-	65.698,00			
3	23000.014212/2009-16	UFF 28.523.215/0001-06	99.200,00	-	-	85.008,90			
3	23000.014304/2009-04	UFF 28.523.215/0001-06	21.700,00	-	-	15.103,60			
3	23000.014315/2009-86	UFF 28.523.215/0001-06	99.682,00	-	-	65.595,24			
3	23000.014799/2009-63	UFF 28.523.215/0001-06	28.435,20	-	-	25.119,20			
3	23000.014586/2009-31	UFF 28.523.215/0001-06	29.200,00	-	-	19.402,53			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência - TC

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Educação Superior - SESu					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 00.394.445/0074-59					UG/GESTÃO: 150011/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	23000.011778/2009-96	UFF 28.523.215/0001-06	4.784.250,00	-	-	1.086.773,00			
3	23000.010074/2009-04	UFF 28.523.215/0001-06	4.426.364,00	-	-	1.086.773,00			
3	23000.011833/2009-48	UFF 28.523.215/0001-06	9.498.030,70	-	-	8.407.073,70			
3	23000.015146/2010-35	UFF 28.523.215/0001-06	7.084.499,47	-	2.446,88	6.610.627,87			
3	23000.016315/2011-35	UFF 28.523.215/0001-06	3.500.000,00	-	2.250,56	3.380.786,31			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração / MEC					Exercícios Anteriores				
CNPJ:					UG/GESTÃO: 152734/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	23000.004068/2012-13	UFF 28.523.215/0001-06	11.002.848,00	-	-	10.739.925,59			
3		UFF 28.523.215/0001-06	4.597.000,00	-	3.876.542,22	3.876.542,22			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração / MEC					Exercícios Anteriores				
CNPJ:					UG/GESTÃO: 152734/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	2.482.200,83	-	2.467.914,79	2.467.914,79			
3		UFF 28.523.215/0001-06	149.949,06	-	81.038,04	81.038,04			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência - TC

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação CAPES				Exercícios Anteriores					
CNPJ: 00.889.834/0001-08				UG/GESTÃO: 154003/15279					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	23038.001431/2012-11	UFF 28.523.215/0001-06	3.350.159,92	-	258.296,95	3.045.444,07			
3	23068.001536/2013-43	UFF 28.523.215/0001-06	3.514.413,64	-	555.194,31	3.185.091,22			
3		UFF 28.523.215/0001-06	2.752.182,89	-	2.652.182,89	2.752.182,89			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação CAPES				Exercícios Anteriores					
CNPJ: 00.889.834/0001-08				UG/GESTÃO: 154003/15279					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	3.914.488,28	-	2.832.044,41	2.832.044,41			
3		UFF 28.523.215/0001-06	4.553.383,54	-	4.553.383,54	4.553.383,54			
3		UFF 28.523.215/0001-06	2.183.359,03	-	1.979.293,63	1.979.293,63			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE				Exercícios Anteriores					
CNPJ: 00.378.257/0001-81				UG/GESTÃO: 153173/15253					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	23400.005768/2008-28	UFF 28.523.215/0001-06	1.616.874,35	-	-	-			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência - TC

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 00.378.257/0001-81					UG/GESTÃO: 153173/15253				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	23400.002523/2008-49	UFF 28.523.215/0001-06	88.948,94	-	-	88.624,88			
3	23400.006201/2009-50	UFF 28.523.215/0001-06	255.661,85	-	-				
3	23400.005868/2009-35	UFF 28.523.215/0001-06	304.408,35	-	-	249.966,20			
3	23400.004217/2009-28	UFF 28.523.215/0001-06	1.195.927,00	-	-	1.215.394,60			
3	23400.013208/2009-28	UFF 28.523.215/0001-06	4.865,55	-	-	4.104,64			
3	23400.002523/2008-49	UFF 28.523.215/0001-06	210.525,32	-	-	204.519,72			
3	23400.004108/2010-44	UFF 28.523.215/0001-06	149.042,04	-	-	148.850,04			
3	23400.005283/2010-59	UFF 28.523.215/0001-06	261.606,89	-	-	262.602,05			
3	23400.008905/2010-09	UFF 28.523.215/0001-06	112.083,19	-	530,50	110.366,11			
3	23400.009068/2010-27	UFF 28.523.215/0001-06	167.275,80	-	-	167.636,64			
3	23400.009204/2010-89	UFF 28.523.215/0001-06	65.997,01	-	-	51.803,38			
3	23400.009067/2010-82	UFF 28.523.215/0001-06	71.645,96	-	-	70.880,00			
3	23034.000026/2011-27	UFF 28.523.215/0001-06	23.818,10	-	-	23.817,89			
3	23034.000059/2013-39	UFF 28.523.215/0001-06	27.060,00	-	19.606,90	31.232,30			
3	23400.000421/2013-56	UFF 28.523.215/0001-06	867.212,14	-	867.212,14	867.212,14			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 00.378.257/0001-81					UG/GESTÃO: 153173/15253				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	23034.000052/2014-06	UFF 28.523.215/0001-06	74.823,30	-	24.210,35	24.210,35			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência - TC

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transporte - DNIT					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 04.892.707/0001-00					UG/GESTÃO: 393003/39252				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	2.643.621,82	-	-	-			
3		UFF 28.523.215/0001-06	6.828.823,60	-	1.449.356,12	1.449.356,12			
3	50600.000803/2012-15	UFF 28.523.215/0001-06	1.762.414,55	-	440.603,63	1.762.414,55			
3	50600.012212/2011-18	UFF 28.523.215/0001-06	1.589.348,81	-	1.589.348,81	1.589.348,81			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transporte - DNIT									
CNPJ: 04.892.707/0001-00					UG/GESTÃO: 393003/39252				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	602.402,00	-	-	-			
3		UFF 28.523.215/0001-06	2.766.467,08	-	1.589.348,81	1.589.348,81			
3		UFF 28.523.215/0001-06	-	-	1.632.610,06	1.632.610,06			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Economia Criativa - SEC/MINC									
CNPJ:					UG/GESTÃO: 420030/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	01400.060204/2014-63	UFF 28.523.215/0001-06	1.600.000,00	-	-	-			
3	01400.015590/2013-58	UFF 28.523.215/0001-06	127.500,00	-	-	-			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência - TC

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional e Seg. e Educação de Trânsito - FUNSET					Exercícios Anteriores				
CNPJ:					UG/GESTÃO: 200320/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	80000.049943/2012-11	UFF 28.523.215/0001-06	4.226.139,23	-	-	-			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Departamento de Gestão Interna / ME					Exercícios Anteriores				
CNPJ:					UG/GESTÃO: 180002/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	58701.001254/2009-74	UFF 28.523.215/0001-06	26.609,69	-	-	6.000,00			
3	58701.001778/2010-07	UFF 28.523.215/0001-06	325.224,00	-	-	210.033,38			
3	58701.001300/2011-50	UFF 28.523.215/0001-06	299.145,97	-	-	243.600,00			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Departamento de Gestão Interna / ME					Exercícios Anteriores				
CNPJ:					UG/GESTÃO: 180002/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	58701.000177/2014-01	UFF 28.523.215/0001-06	399.352,00	-	399.352,00	399.352,00			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência - TC

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 83.899.526/0001-82					UG/GESTÃO: 153163/15237				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	1.267,48	-	-	-			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 83.899.526/0001-82					UG/GESTÃO: 153163/15237				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	242,03	-	242,03	242,03			
3		UFF 28.523.215/0001-06	96,57	-	-	-			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Faculdade de Educação - UFMG					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 17.217.985/0008-80					UG/GESTÃO: 153285/15229				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	3.840,00	-	-	-			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 04.898.488/0001-77					UG/GESTÃO: 393001/39250				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	1.977.879,44	-	410.503,28	1.977.879,44			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência - TC

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Inst. Fed. de Educ. , Ciência e Tec. do Piauí					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 10.806.496/0001-49					UG/GESTÃO: 158146/26431				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	23055.002883/2009-07	UFF 28.523.215/0001-06	677.671,87	-	214.497,39	623.872,12			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional de Saúde - FNS					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 00.530.493/0001-71					UG/GESTÃO: 257001/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	15.400,00	-	-	-			
3		UFF 28.523.215/0001-06	569.657,67	-	-	330.801,82			
3	25000.175995/2008-58	UFF 28.523.215/0001-06	301.193,62	-	-	-			
3		UFF 28.523.215/0001-06	33.155,48	-	-	27.952,64			
3	25000.173712/2013-00	UFF 28.523.215/0001-06	2.000.000,00	-	2.000.000,00	2.004.311,61			
3	25000.199565/2013-99	UFF 28.523.215/0001-06	57.473,93	-	57.473,93	57.473,93			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional de Saúde - FNS					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 00.530.493/0001-71					UG/GESTÃO: 257001/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	250001.73712/2013-00	UFF 28.523.215/0001-06	3.000.000,00	-	3.000.000,00	3.000.000,00			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência - TC

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional de Saúde - FNS					UG/GESTÃO: 257001/00001				
CNPJ: 00.530.493/0001-71									
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	25000.199565/2013-99	UFF 28.523.215/0001-06	158,07	-	158,07	158,07			
3	25000.153827/2013-79	UFF 28.523.215/0001-06	197.286,21	-	197.286,21	197.286,21			
3		UFF 28.523.215/0001-06	16.454,51	-	13.106,75	13.106,75			
3		UFF 28.523.215/0001-06	76.071,93	-	76.071,93	76.071,93			
3	25000.205088/2014-99	UFF 28.523.215/0001-06	3.000.000,00	-	-	-			
3	25000.205091/2014-11	UFF 28.523.215/0001-06	500.000,00	-	-	-			
3	25000.173712/2013-09	UFF 28.523.215/0001-06	3.000.000,00	-	-	-			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional Anti-Drogas - FUNAD					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 02.645.310/0001-99					UG/GESTÃO: 200246/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	290.669,50	-	-	72.000,00			
3	08129.002933/2013-20	UFF 28.523.215/0001-06	370.000,00	-	320.500,00	320.500,00			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional Anti-Drogas - FUNAD									
CNPJ: 02.645.310/0001-99					UG/GESTÃO: 200246/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	08129.027208/2014-45	UFF 28.523.215/0001-06	347.370,00	-	-	-			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência - TC

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos - SESGE									
CNPJ: 00.394.494/0149-43					UG/GESTÃO: 200248/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	08131.012576/2014-40	UFF 28.523.215/0001-06	885.000,00	-	-	-			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Agência Nacional do Cinema - Ancine									
CNPJ: 04.884.574/0001-20					UG/GESTÃO: 203003/20203				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	210.200,00	-	210.200,00	210.200,00			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Nacional de Saúde - DF - FUNASA									
CNPJ: 26.989.350/0001-16					UG/GESTÃO: 255000/36211				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	25100.028799/2013-24	UFF 28.523.215/0001-06	11.486.193,05	-	-	-			
3	25150.054455/2013-51	UFF 28.523.215/0001-06	3.992.377,25	-	-	-			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência - TC

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração / MEC					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 00.394.445/0002-84					UG/GESTÃO: 150014/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	2.905,50	-	-	2.516,04			
3		UFF 28.523.215/0001-06	53.000,00	-	-	29.237,54			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração / MEC					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 00.394.445/0002-84					UG/GESTÃO: 150014/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	22.665,00	-	22.665,00	22.665,00			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Coordenação Geral de Orçamento e Finanças / MC					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 00.394.437/0002-38					UG/GESTÃO: 410002/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	105.838,78	-	-	103.830,47			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência - TC

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Universidade Federal do Acre - FUFAC					UG/GESTÃO: 154044/15261				
CNPJ: 04.071.106/0001-37									
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	23107.003784/2011-04	UFF 28.523.215/0001-06	29.941,86	-	29.941,86	29.941,86			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Universidade de Brasília - FUB					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 00.038.174/0001-43					UG/GESTÃO: 154040/15257				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	550,00	-	-	-			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Universidade de Brasília - FUB					UG/GESTÃO: 154040/15257				
CNPJ: 00.038.174/0001-43					UG/GESTÃO: 154040/15257				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	8.611,54	-	8.611,54	8.611,54			
3		UFF 28.523.215/0001-06	1.238,35	-	1.238,35	1.238,35			
3		UFF 28.523.215/0001-06	1.325,00	-	1.325,00	1.325,00			
3		UFF 28.523.215/0001-06	8.000,00	-	8.000,00	8.000,00			
3		UFF 28.523.215/0001-06	1.500,00	-	1.500,00	1.500,00			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência - TC

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM									
CNPJ: 16.888.315/0001-57					UG/GESTÃO: 153036/15243				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	1.904,68	-	1.904,68	1.904,68			
3		UFF 28.523.215/0001-06	293,03	-	293,03	293,03			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal do Espírito Santo - UFES									
CNPJ: 32.479.123/0001-43					UG/GESTÃO: 153046/15225				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	1.263,46	-	1.263,46	1.263,46			
3		UFF 28.523.215/0001-06	1.375,32	-	1.375,32	1.375,32			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ									
CNPJ: 33.663.683/0001-16					UG/GESTÃO: 153115/15236				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	7.142,85	-	7.142,85	7.142,85			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência - TC

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Colégio Pedro II - CP2									
CNPJ: 42.414.284/0001-02					UG/GESTÃO: 153167/15201				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	950.000,00	-	-	-			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Coordenação Geral e Recursos Logísticos					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 37.115.342/0004-00					UG/GESTÃO: 390004/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	042282/2012-32	UFF 28.523.215/0001-06	2.257.918,95	-	710.228,95	1.272.916,95			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Coordenação Geral e Recursos Logísticos									
CNPJ: 37.115.342/0004-00					UG/GESTÃO: 390004/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	50000.042282/2012-32	UFF 28.523.215/0001-06	258.944,00	-	258.944,00	258.944,00			
3	50000.048555/2014-14	UFF 28.523.215/0001-06	238.765,15	-	-	-			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência - TC

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de Viçosa - UFV									
CNPJ: 25.944.455/0001-96					UG/GESTÃO: 154051/15268				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	854,72	-	854,72	854,72			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRS									
CNPJ: 92.969.856/0001-98					UG/GESTÃO: 153114/15235				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	778,68	-	778,68	778,68			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL									
CNPJ: 17.879.859/0001-15					UG/GESTÃO: 153028/15248				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	23087.000226/2014-15	UFF 28.523.215/0001-06	959,08	-	959,08	959,08			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência - TC

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM									
CNPJ: 10.695.891.0003-63					UG/GESTÃO: 158099/26413				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	52.401,00	-	-	-			
3		UFF 28.523.215/0001-06	157.191,58	-	149.832,68	149.832,68			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP									
CNPJ: 60.453.032/0001-74					UG/GESTÃO: 153031/15250				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	36484/2013-21	UFF 28.523.215/0001-06	360,00	-	360,00	360,00			
3	36295/2013-58	UFF 28.523.215/0001-06	540,00	-	540,00	540,00			
3	35783/2014-29	UFF 28.523.215/0001-06	180,00	-	180,00	180,00			
3	36039/2014-41	UFF 28.523.215/0001-06	360,00	-	360,00	360,00			
3	36515/2014-24	UFF 28.523.215/0001-06	540,00	-	540,00	540,00			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO									
CNPJ: 34023077/0001-07					UG/GESTÃO: 154034/15255				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	23102.008039/2013-55	UFF 28.523.215/0001-06	2.665,02	-	2.665,02	2.665,02			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência - TC

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO									
CNPJ: 34023077/0001-07					UG/GESTÃO: 154034/15255				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	23102.000606/2014-14	UFF 28.523.215/0001-06	725,97	-	725,97	725,97			
3	23102.000101/2014-41	UFF 28.523.215/0001-06	1.898,18	-	1.898,18	1.898,18			
3	23102.000101/2014-41	UFF 28.523.215/0001-06	3.277,69	-	3.277,69	3.277,69			
3	23102.000101/2014-41	UFF 28.523.215/0001-06	2.272,75	-	2.272,75	2.272,75			
3	23102.000101/2014-41	UFF 28.523.215/0001-06	-	-	-	-			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Universidade Federal de Uberlândia - FUFUB									
CNPJ: 25.648.387/0001-18					UG/GESTÃO: 154043/15260				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	220,00	-	220,00	220,00			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Joaquim Nabuco - FUNDAJ									
Exercícios Anteriores									
CNPJ: 09.773.169/0001-59					UG/GESTÃO: 344002/34202				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	5.280,00	-	-	-			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência - TC

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria Executiva do Ministério da Pesca e Aquicultura - SE/MPA					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 05.482.692/0001-75					UG/GESTÃO: 110008/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	00350.007019/2013-30	UFF 28.523.215/0001-06	1.036.285,00	-	1.036.285,00	1.036.285,00			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: INST. FED. DE EDUC. CIENC. e TEC. FLUMINENSE					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 10.779.511/0001-07					UG/GESTÃO: 158139/26434				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	36.438,34	-	36.438,34	36.438,34			
3		UFF 28.523.215/0001-06	27.737,08	-	-	-			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Portos - SEP/PR					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 08.855.874/0001-32					UG/GESTÃO: 110681/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	2.833.791,40	-	2.665.791,40	2.665.791,40			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência - TC

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de São João del Rei - UFSJ									
CNPJ: 21.186.804/0001-05					UG/GESTÃO: 154069/15276				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	957,00	-	957,00	957,00			
3		UFF 28.523.215/0001-06	957,00	-	957,00	957,00			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ									
CNPJ: 29.427.465/0001-05					UG/GESTÃO: 153166/15240				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	1.831,50	-	1.831,50	1.831,50			
3	23083.004026/2014-63	UFF 28.523.215/0001-06	219,78	-	219,78	219,78			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Setorial Orçamentária e Financeira - DPGE									
CNPJ:					UG/GESTÃO: 180077/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	58701.001084/2014-95	UFF 28.523.215/0001-06	972.350,00	-	972.350,00	972.350,00			
3	58701.000296/2014-55	UFF 28.523.215/0001-06	5.108.165,93	-	5.108.165,93	5.108.165,93			
3	58701.010021/2014-20	UFF 28.523.215/0001-06	1.000.000,00	-	1.000.000,00	1.000.000,00			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência - TC

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria Nacional de Segurança Pública - SNSP									
CNPJ: 00.394.494/0005-60					UG/GESTÃO: 200331/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	08020.020524/2012-56	UFF 28.523.215/0001-06	129.980,00	-	129.980,00	129.980,00			
3	08020.020538/2012-56	UFF 28.523.215/0001-06	129.980,00	-	129.980,00	129.980,00			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: IPHAN									
CNPJ: 26.474.056/0027-00					UG/GESTÃO: 343026/40401				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	302.120,00	-	302.120,00	302.120,00			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP									
CNPJ: 23.070.659/0001-10					UG/GESTÃO: 154046/15263				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	1.200,00	-	1.200,00	1.200,00			
3		UFF 28.523.215/0001-06	2.400,00	-	2.400,00	2.400,00			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência - TC

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - IFES									
CNPJ: 10.838.653/0001-06					UG/GESTÃO: 158151/26406				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	586,10	-	586,10	586,10			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Biodiversidade e Florestas									
CNPJ: 37.115.375/0001-06					UG/GESTÃO: 440069/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	699.835,73	-	699.835,73	699.835,73			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Coordenação de Planejamento e Orçamento e Finanças - COPLAN/JBRJ									
CNPJ:					UG/GESTÃO: 443019/44206				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	59.220,00	-	-	-			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência - TC

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SESAN/MDS									
CNPJ: 05.526.783/0001-65					UG/GESTÃO: 550008/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	71000.042159/2014-53	UFF 28.523.215/0001-06	36.009,50	-	-	-			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: CNEN - Orçamento e Finanças									
CNPJ: 00.402.552/0002-07					UG/GESTÃO: 113209/11501				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	32.900,00	-	32.900,00	32.900,00			
3		UFF 28.523.215/0001-06	131.600,00	-	131.600,00	131.600,00			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Biblioteca Nacional									
CNPJ: 40.176.679/0001-99					UG/GESTÃO: 344042/54209				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	344/2014-25	UFF 28.523.215/0001-06	92.800,00	-	99.000,00	99.000,00			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

### 8.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Secretaria de Educação Superior - SESu					
<b>CNPJ:</b>	00.394.445/0074-59					
<b>UG/GESTÃO:</b>	150011/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	0	0	4.697,44	2.400.037,60	6.415.369,12
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4.697,44</b>	<b>2.400.037,60</b>	<b>6.415.369,12</b>
Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Fundação CAPES					
<b>CNPJ:</b>	00.889.834/0001-08					
<b>UG/GESTÃO:</b>	154003/15279					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	3	2	4	12.830.395,73	6.463.804,75	7.700.569,92
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>12.830.395,73</b>	<b>6.463.804,75</b>	<b>7.700.569,92</b>
Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE					
<b>CNPJ:</b>	00.378.257/0001-81					
<b>UG/GESTÃO:</b>	153173/15253					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	2	2	911.559,89	11.985,66	83.150,35
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>911.559,89</b>	<b>11.985,66</b>	<b>83.150,35</b>

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transporte - DNIT					
<b>CNPJ:</b>	04.892.707/0001-00					
<b>UG/GESTÃO:</b>	393003/39252					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	3	4	2	6.701.267,43	6.279.844,28	3.700.000,00
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>6.701.267,43</b>	<b>6.279.844,28</b>	<b>3.700.000,00</b>
Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Secretaria de Economia Criativa - SEC/MINC					
<b>CNPJ:</b>	04.892.707/0001-00					
<b>UG/GESTÃO:</b>	420030/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	2	0	0	1.727.500,00	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.727.500,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Fundo Nacional e Seg. e Educação de Trânsito - FUNSET					
<b>CNPJ:</b>						
<b>UG/GESTÃO:</b>	200320/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	0	1	-	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Departamento de Gestão Interna / ME					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	180002/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	0	0	399.352,00	-	206.739,28
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>399.352,00</b>	<b>-</b>	<b>206.739,28</b>
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA					
CNPJ:	03.112.386/0001-11					
UG/GESTÃO:	253002/36212					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	0	1	-	-	132.588,55
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>132.588,55</b>
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Coordenação Geral de Recursos Logísticos - Ministério da Ciência e Tecnologia					
CNPJ:	03.132.745/0001-00					
UG/GESTÃO:	240101/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	1	1	-	765.400,00	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>765.400,00</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos - SESGE					
<b>CNPJ:</b>	00.394.494/0149-43					
<b>UG/GESTÃO:</b>	200248/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	0	0	-	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Agência Nacional do Cinema - Ancine					
<b>CNPJ:</b>	04.884.574/0001-20					
<b>UG/GESTÃO:</b>	203003/20203					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	0	0	210.200,00	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>210.200,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Fundação Nacional de Saúde - DF - FUNASA					
<b>CNPJ:</b>	26.989.350/0001-16					
<b>UG/GESTÃO:</b>	255000/36211					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	2	0	0	-	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT					
<b>CNPJ:</b>	04.898.488/0001-77					
<b>UG/GESTÃO:</b>	393001/39250					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	1	1	410.503,28	7.239.785,12	8.687.400,74
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>410.503,28</b>	<b>7.239.785,12</b>	<b>8.687.400,74</b>
Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Agência Nacional de Petróleo - ANP					
<b>CNPJ:</b>	02.313.673/0002-08					
<b>UG/GESTÃO:</b>	323031/32205					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	1	1	-	367.480,64	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>367.480,64</b>	<b>-</b>
Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Inst. Fed. de Educ. , Ciência e Tec. do Piauí					
<b>CNPJ:</b>	10.806.496/0001-49					
<b>UG/GESTÃO:</b>	158146/26431					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	2	1	214.497,39	31.500,00	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>214.497,39</b>	<b>31.500,00</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Fundo Nacional de Saúde - FNS					
<b>CNPJ:</b>	00.530.493/0001-71					
<b>UG/GESTÃO:</b>	257001/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	2	5	4	5.344.096,89	1.549.355,56	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>5.344.096,89</b>	<b>1.549.355,56</b>	<b>-</b>
Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Fundo Nacional Anti-Drogas					
<b>CNPJ:</b>	02.645.310/0001-99					
<b>UG/GESTÃO:</b>	200246/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	1	1	320.500,00	24.000,00	24.000,00
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>320.500,00</b>	<b>24.000,00</b>	<b>24.000,00</b>
Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração / MEC					
<b>CNPJ:</b>	00.394.445/0002-84					
<b>UG/GESTÃO:</b>	150014/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	0	5	22.665,00	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>22.665,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração / MEC					
<b>CNPJ:</b>						
<b>UG/GESTÃO:</b>	152734/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	2	2	4	6.425.495,05	291.562,61	11.002.848,00
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>6.425.495,05</b>	<b>291.562,61</b>	<b>11.002.848,00</b>
Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Coordenação Geral de Orçamento e Finanças / MC					
<b>CNPJ:</b>	00.394.437/0002-38					
<b>UG/GESTÃO:</b>	410002/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	0	1	-	138.379,47	59.816,94
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>138.379,47</b>	<b>59.816,94</b>
Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Fundação Universidade Federal do Acre - FUFAC					
<b>CNPJ:</b>	04.071.106/0001-37					
<b>UG/GESTÃO:</b>	154044/15261					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	1	1	29.941,86	89.024,48	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>29.941,86</b>	<b>89.024,48</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Colégio Pedro II - CP2					
<b>CNPJ:</b>	42.414.284/0001-02					
<b>UG/GESTÃO:</b>	153167/15201					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	0	0	-	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas - INEP					
<b>CNPJ:</b>	01.678.363/0001-43					
<b>UG/GESTÃO:</b>	153978/26290					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	0	1	-	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM					
<b>CNPJ:</b>	10.695.891.0003-63					
<b>UG/GESTÃO:</b>	15809978/26413					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	2	0	0	149.832,68	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>149.832,68</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Coordenação Geral e Recursos Logísticos					
<b>CNPJ:</b>	37.115.342/0004-00					
<b>UG/GESTÃO:</b>	390004/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	1	1	969.172,95	945.653,24	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>969.172,95</b>	<b>945.653,24</b>	<b>-</b>
Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Secretaria Executiva do Ministério da Pesca e Aquicultura - SE/MPA					
<b>CNPJ:</b>	05.482.692/0001-75					
<b>UG/GESTÃO:</b>	110008/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	1	0	1.036.285,00	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1.036.285,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. FLUMINENSE					
<b>CNPJ:</b>	10.779.511/0001-07					
<b>UG/GESTÃO:</b>	158139/26434					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	2	0	0	36.438,34	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>36.438,34</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Secretaria de Portos - SEP/PR					
<b>CNPJ:</b>	08.855.874/0001-32					
<b>UG/GESTÃO:</b>	110681/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	1	0	2.665.791,40	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2.665.791,40</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Setorial Orçamentária e Financeira - DPGE					
<b>CNPJ:</b>						
<b>UG/GESTÃO:</b>	180077/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	3	0	0	7.080.515,93	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7.080.515,93</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Secretaria Nacional de Segurança Pública - SNSP					
<b>CNPJ:</b>	00.394.494/0005-60					
<b>UG/GESTÃO:</b>	200331/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	2	0	0	259.960,00	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>259.960,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	IPHAN					
CNPJ:	26.474.056/0027-00					
UG/GESTÃO:	343026/40401					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	0	0	302.120,00	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>302.120,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria de Biodiversidade e Florestas					
CNPJ:	37.115.375/0001-06					
UG/GESTÃO:	440069/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	0	0	699.835,73	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>699.835,73</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Coordenação de Planejamento e Orçamento e Finanças - COPLAN/JBRJ					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	443019/44206					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	0	0	-	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SESAN/MDS					
<b>CNPJ:</b>	05.526.783/0001-65					
<b>UG/GESTÃO:</b>	550008/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	0	0	-	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	CNEN - Orçamento e Finanças					
<b>CNPJ:</b>	00.402.552/0002-07					
<b>UG/GESTÃO:</b>	113209/11501					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	2	0	0	164.500,00	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>164.500,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Fundação Biblioteca Nacional - FBN					
<b>CNPJ:</b>	40.176.679/0001-99					
<b>UG/GESTÃO:</b>	344042/34209					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	1	1	99.000,00	66.445,00	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>99.000,00</b>	<b>66.445,00</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

### 8.4.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse

Quadro A.6.5.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse - Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Universidade Federal Fluminense					
CNPJ: 28523215/0001-06			UG/GESTÃO: 153056, 153057, 150123		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos		
			Quantidade e Montante Repassado		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2014	Contas prestadas	Quantidade	7	-	-
		Montante Repassado	5.545.231,71	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2013	Contas prestadas	Quantidade	60	-	-
		Montante Repassado	18.349.298,64	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	4	-	-
		Montante Repassado	6.033.989,51	-	-
2012	Contas prestadas	Quantidade	4	-	-
		Montante Repassado	3.284.653,68	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2012	Contas prestadas	Quantidade	4	-	-
		Montante Repassado	3.296.967,22	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Nota Explicativa:

Refere-se aos valores de todas as Ugs da UFF.

Em 2014, as **Contas Prestadas**, referem-se às prestações de contas de exercícios anteriores e parcelas pagas em 2014, comprovadas ou aprovadas em 2014

Em 2014 as **Contas não Prestadas**, referem-se às parcelas pagas em 2014, ainda não prestadas contas.

### 8.4.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Quadro A.6.5.4 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Unidade Concedente ou Contratante			Posição em 30/06/2014 - Em R\$ 1,00		
Nome: Universidade Federal Fluminense					
CNPJ: 28523215/0001-06			UG/GESTÃO: 153056, 153057, 150123		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2014	Quantidade de contas prestadas			9	-
	Com prazo de análise ainda não vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	5	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
			Montante repassado (R\$)	8.492.690,35	-
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-	
		Montante repassado (R\$)	-	-	
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
Montante repassado (R\$)			-	-	
Contas NÃO analisadas	Quantidade	4	-		
	Montante repassado (R\$)	4.071.216,83	-		
2013	Quantidade de contas prestadas			60	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	9	-	
		Quantidade Reprovada	-	-	
		Quantidade de TCE	-	-	
		Montante repassado (R\$)	9.280.623,17	-	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	51	-	
Montante repassado (R\$)		9.068.675,47	-		
2012	Quantidade de contas prestadas			4	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	-	-	
		Quantidade Reprovada	-	-	
		Quantidade de TCE	-	-	
		Montante repassado (R\$)	-	-	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	4	-	
Montante repassado (R\$)		3.284.653,68	-		
Exercícios anterior a 2012	Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-	
		Montante repassado	-	-	

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

#### 8.4.5 Análise Crítica

O ano de 2014 caracterizou-se pela continuidade das atividades da reestruturação administrativa da Universidade e do DCF, entre elas, a implantação e consolidação de procedimentos de controle de convênios, visto que, até 2013, estes procedimentos eram prejudicados pela insuficiência de pessoal, pela constante rotatividade de servidores e pela ausência de chefia em algumas Divisões, inclusive na própria divisão responsável pelo controle de convênios.

Buscou-se treinar os servidores lotados na Divisão de Controle de Convênios do DCF no que se refere à legislação e procedimentos afetos à matéria, implantar medidas de saneamento de prestações de contas atrasadas e criar uma estrutura de controle para o gerenciamento das transferências.

Contudo, não foi possível evitar a saída de servidores da Divisão para outros Órgãos com salários mais atrativos. Tal fato prejudicou a sequência do trabalho que vinha sendo feito desde 2013 e reduziu a dois servidores o quadro da divisão que antes era de cinco. Espera-se que novas vagas sejam autorizadas para o preenchimento, em 2015, destes cargos extintos, involuntariamente.

Mesmo assim, na gestão das transferências que estiveram vigentes no exercício de 2014, foram envidados esforços para que todos os valores recebidos de outros órgãos pudessem alcançar sua plena execução de forma que não fosse necessária nenhuma devolução ao final do exercício.

No momento da constatação do recebimento de cada recurso, o coordenador de projeto, responsável também pela execução do objeto, vem sendo comunicado por meio de memorando com o intuito de agilizar a destinação do recurso e seu consequente empenho.

A Divisão de Controle de Convênios – DCV, é a que possui, dentre outras, a atribuição de fazer esse contato com os coordenadores e solicitar a emissão do empenho, após autorização do Ordenador de Despesa.

A Setorial Contábil, atendendo ao regime de execução descentralizada do orçamento na UJ, também tem transferido recursos de descentralizações para outras Unidades Gestoras Executoras do Órgão, que passam a ser as responsáveis pela execução sob a supervisão da Setorial. Este procedimento tem se mostrado eficiente como instrumento de execução das políticas públicas a cargo da Universidade.

Trimestralmente, são levantadas todas as transferências, sendo, este levantamento, apresentado ao Conselho de Curadores da Universidade para que o mesmo possa acompanhar a execução das transferências e manifestar-se como entidade fiscalizadora da Universidade, conforme regimento.

A fiscalização *in loco* da execução dos planos de trabalho contratados não se encontra entre as atribuições da DCV. Esta Divisão controla os aspectos relacionados ao orçamento e às finanças envolvidas.

O coordenador de cada convênio é o responsável pela elaboração e envio do relatório de cumprimento do objeto ao órgão concedente, além de, quando for o caso, pela fiscalização *in loco*. Nos casos de recursos, da própria UJ, é adotado o procedimento de cobrar a prestação de contas do órgão ou instituição conveniente.

Desde 2008, a UJ não firma novos convênios ou outros instrumentos de transferência de recursos na qualidade de concedente.

## **ANEXO II**

### **13.5 Alimentação SIASG e SICONV**

#### **Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG**

##### **DECLARAÇÃO**

Eu, Leonardo Vargas da Silva, CPF nº 330.592.767-49, Pró-Reitor, tendo cumprido exercício na Pró-Reitoria de Administração, declaro, junto aos órgãos de controle interno e externo, que todas as informações referentes a contratos, firmados até o exercício de 2014, por esta Unidade, estão disponíveis e atualizadas, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Niterói, 31 de dezembro de 2014.

Leonardo Vargas da Silva  
CPF: 330592767-49  
Pró-Reitor de Administração

#### **Quadro A.11.5 – Declaração de Inserção e atualização de dados no SICONV**

##### **DECLARAÇÃO**

Eu, Wilson Vanderlei Costa Sousa, CPF nº 01249459702, Chefe da Divisão de Controle de Convênios, tendo cumprido exercido no Departamento de Contabilidade e Finanças, declaro, junto aos órgãos de controle interno e externo, que todas as informações referentes a convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014, por esta Unidade, estão disponíveis e atualizadas no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Niterói, 31 de dezembro de 2014.

Wilson Vanderlei Costa Sousa  
CPF nº 012494597-02  
Chefe da Divisão de Controle de Convênios

## ANEXO III - Indicadores

### 1) Parte B, item 67, do Anexo II da DN TCU N° 134, de 04/12/2013

#### 1.1) Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU n° 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores

Quadro B.6.1 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

Variável ou indicador definido pelo TCU		2014	2013	2012
<b>COMPONENTE</b>	Custo corrente, incluindo 35% das despesas do(s) Hospital(is) Universitário(s) – HU(s)	R\$ 1.184.352.391,05	R\$ 993.638.755,11	R\$ 871.871.366,36
	Custo corrente, excluindo as despesas do(s) HU(s)	R\$ 1.095.864.722,85	R\$ 905.493.827,62	R\$ 792.005.052,33
	Número de alunos em tempo integral	34.638,1	35.566,6	35.338,51
	Número de alunos equivalentes	49.412,7	53.348,1	51.708,12
	Número de professores equivalentes	2.921,5	2.710,0	2.271,00
	Número de funcionários equivalentes, incluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	5.578,0	5.398,0	5.478,00
	Número de funcionários equivalentes, excluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	3.651,0	3.499,1	3.574,00
<b>INDICADORES</b>	Custo corrente / aluno equivalente (incluindo os 35% das despesas do(s) HU(s))	R\$ 23.968,60	R\$ 18.625,57	R\$ 16.861,40
	Custo corrente / aluno equivalente (excluindo as despesas do(s) HU(s))	R\$22.177,81	R\$ 16.973,31	R\$ 15.316,84
	Aluno em tempo integral / número de professores equivalentes	11,86	13,12	12,75
	Aluno em tempo integral / número de funcionários equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	6,21	6,59	6,45
	Aluno em tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	9,49	10,16	9,89
	Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	1,91	1,99	1,98
	Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	1,25	1,29	1,29
	Grau de Participação Estudantil (GPE) 0,77 1,02 0,69	0,70	0,77	1,02
	Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,13	0,15	0,13
	Conceito CAPES	3,85	3,91	4,02
	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,38	4,42	4,29
	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,44	0,56	0,59

Fonte: PGI/PROPLAN

**Quadro B.66.2 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002**

Variável ou indicador definido pelo TCU		2011	2010	2009
<b>COMPONENTE</b>	Custo corrente, incluindo 35% das despesas do(s) Hospital(is) Universitário(s) – HU(s)	R\$ 793.782.656,73	R\$ 717.322.850,15	R\$ 606.478.112,31
	Custo corrente, excluindo as despesas do(s) HU(s)	R\$ 716.113.027,87	R\$ 647.831.762,11	R\$ 553.784.761,50
	Número de alunos em tempo integral	30.383,30	28.439,60	29.394,20
	Número de alunos equivalentes	45.186,80	42.803,70	43.697,00
	Número de professores equivalentes	2.701,00	2.649,00	2.478,00
	Número de funcionários equivalentes, incluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	5.857,00	5.161,90	5.173,60
	Número de funcionários equivalentes, excluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	4.075,00	3.199,20	3.463,30
<b>INDICADORES</b>	Custo corrente / aluno equivalente (incluindo os 35% das despesas do(s) HU(s))	R\$ 17.566,70	R\$ 16.758,43	R\$ 13.879,16
	Custo corrente / aluno equivalente (excluindo as despesas do(s) HU(s))	R\$ 15.847,84	R\$ 15.134,95	R\$ 12.673,28
	Aluno em tempo integral / número de professores equivalentes	11,25	10,74	11,86
	Aluno em tempo integral / número de funcionários equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	5,19	5,51	5,68
	Aluno em tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	7,46	8,89	8,49
	Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	2,17	1,95	2,09
	Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	1,51	1,21	1,40
	Grau de Participação Estudantil (GPE) 0,77 1,02 0,69	0,69	0,82	1,05
	Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,12	0,14	0,15
	Conceito CAPES	4,02	4,07	4,01
	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,19	4,11	3,94
	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,64	0,74	0,79

Fonte: PGI/PROPLAN

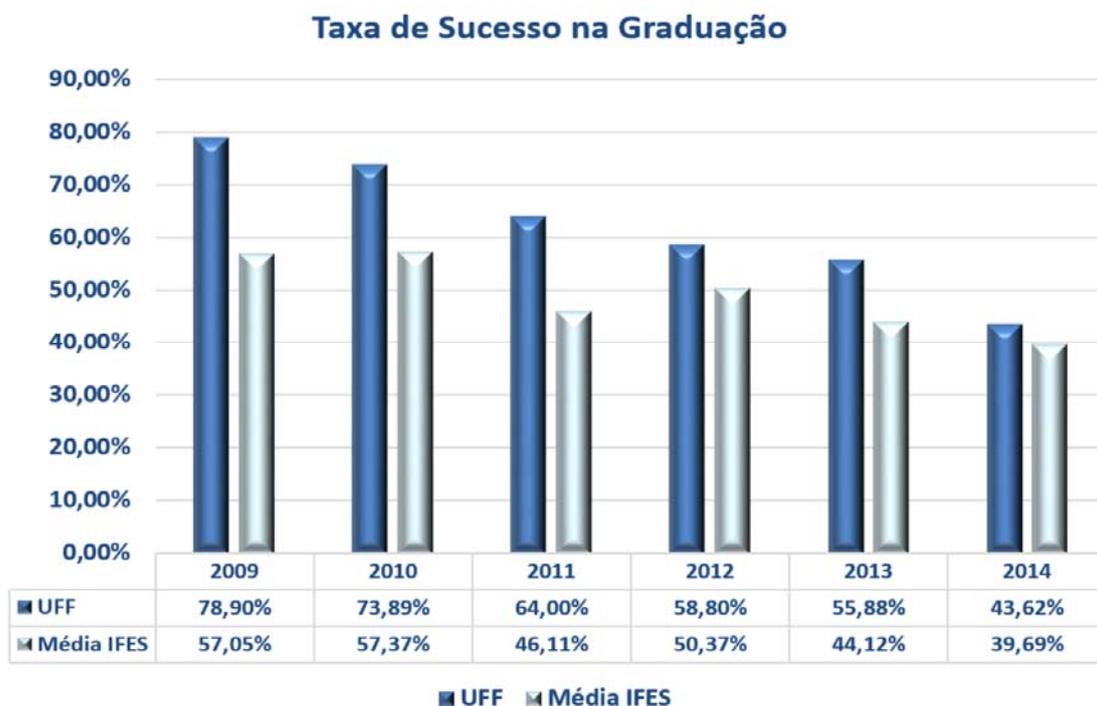
### Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

Análise dos Indicadores de Gestão definidos pela Decisão N° 408/2002 (plenário) e Acórdãos N° 1043/2006 e N° 2167/2006 (plenário do Tribunal de Contas da União).

Desde 2002, em obediência à legislação, as IFES incluem, em seus relatórios, um conjunto de indicadores conhecidos como indicadores do TCU. Este conjunto, apesar de existir há mais de uma década, sofreu poucas alterações. Uma delas foi efetuar o cálculo com e sem os hospitais universitários. Outra, a obrigatoriedade do depósito destes e seus principais componentes no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – SIMEC.

Um dos mais conhecidos é a Taxa de Sucesso na Graduação - TSG. O gráfico abaixo apresenta o desempenho da UFF e da Média Nacional das IFES (fonte: SIMEC).

Gráfico XXIII – Taxa de Sucesso na Graduação



Fonte: Coordenadoria de Gestão de Informação- PGI

Mediante Ofício encaminhado aos Reitores, a SESu definiu o dia 3 de fevereiro de 2015, como data limite para o depósito dos dados no SIMEC. Nessa data, as formaturas dos alunos do 2º semestre de 2014 ainda não haviam ocorrido em quase todas as IFES. Nesse caso, de acordo com as orientações do TCU, devem ser utilizados os concluintes do 2º semestre do ano anterior, o que reduziu o valor da TSG em um sistema em expansão.

Por exemplo, em 2011 as IFES registraram significativo crescimento de oferta de cursos de 4 anos de duração. Para tais cursos, no cálculo da TSG, espera-se que os alunos, que tenham ingressado no 2º semestre de 2011, diplomem-se no 2º semestre de 2014. A orientação geral de empregar os alunos que se diplomaram, no ano anterior, impactou, negativamente, o cálculo da TSG.

A redução geral da TSG ocorre porque a expansão do Sistema Federal de Ensino revela-se, principalmente, em:

- cursos fora da sede;
- cursos noturnos; e
- no Grupo A4 da tabela a seguir.

Grupo	Peso	Área	Descrição	R	D
A1	4,5	CS1	Medicina	0,0650	6
		CS2	Veterinária, Odontologia, Zootecnia	0,0650	5
A2	2,0	ENG	Engenharias	0,0820	5
		CS3	Nutrição e Farmácia	0,0660	5
		CA	Ciências Agrárias	0,0500	5
		CET	Ciências Exatas e da Terra	0,1325	4
		CB	Ciências Biológicas	0,1250	4
		TEC	Tecnólogos	0,0820	3
A3	1,5	CS4	Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Ed. Física	0,0660	5
		CE	Ciências Exatas: Matemática, Computação, Estatística	0,1325	4
		CSC	Arquitetura / Urbanismo	0,1200	4
		A	Artes	0,1150	4
		M	Música	0,1150	4
A4	1,0	CSB	Direito	0,1200	5
		CH1	Psicologia	0,1000	5
		CSA	Ciências Sociais Aplicadas	0,1200	4
		LL	Linguística e letras	0,1150	4
		CH	Ciências Humanas	0,1000	4
		CH2	Formação de Professor	0,1000	4

Fonte: Coordenadoria de Gestão de Informação- PGI

Quando aplicamos a consolidação, os cursos no interior tendem a diplomar até mais do que os cursos equivalentes oferecidos na sede. A TSG das IFES está reduzindo-se, não em virtude da interiorização, mas, porque, esta, exige um maior respeito ao tempo de consolidação.

Para gerar o orçamento, um curso só é considerado consolidado após completar dez anos de criação. Se no cálculo da TSG o TCU definisse este prazo, o resultado seria bem diferente.

Os cursos no interior precisam de um prazo maior de consolidação, por várias razões. Geralmente, a infraestrutura não existe. A maioria das IFES registrou atrasos na construção de prédios. Na avaliação qualitativa, os Laboratórios estão sendo um dos principais fatores na redução do Conceito Preliminar dos Cursos, principalmente no interior. Com a perda da autonomia, a criação de cursos fora da sede (Decreto 5.773) passou a implicar até trabalho adicional, tendo em vista as questões da regulação.

O bônus de 10% concedido no cálculo da Matriz, para esses cursos, pode ser vantajoso para as instituições em que a distância da sede, para os outros municípios, seja inferior a 50 Km. O fator distância entre os *campi* bem como a quantidade e diversidade de cursos precisam ser considerados. Instituições *multi-campi* acabam demandando mais recursos humanos e orçamentários.

Geralmente, os cursos noturnos tendem a apresentar taxa de evasão mais elevada que o correspondente diurno. No Censo ano Base 2013, com 34,6% de alunos estudando à noite, a Universidade Federal Fluminense registrou a maior quantidade de alunos matriculados em cursos noturnos entre as IFES.

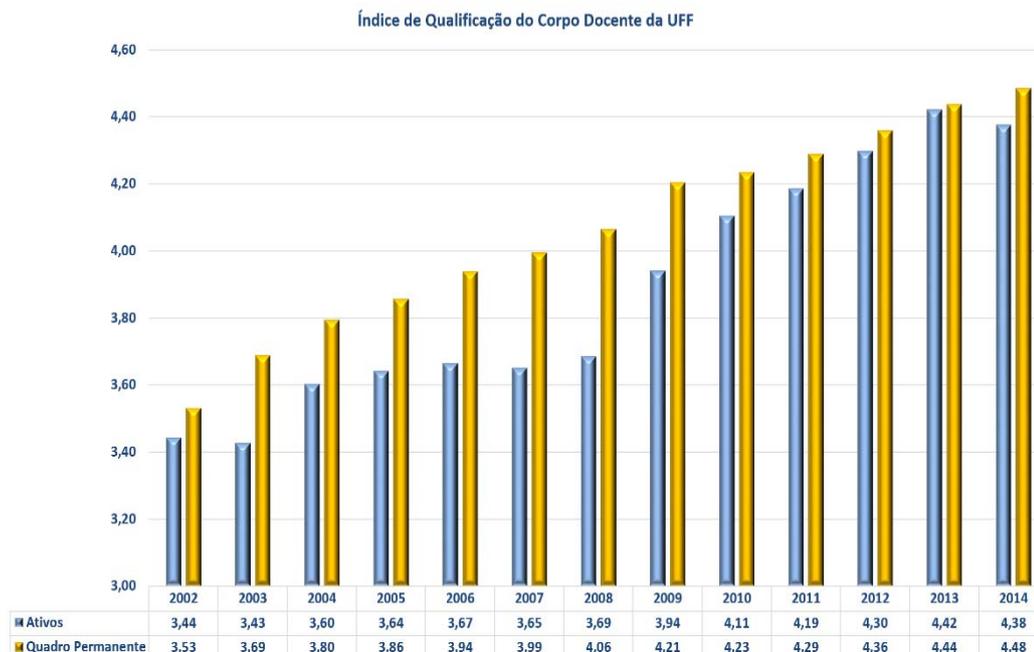
Finalmente, enquanto o Grupo A1 da Tabela anterior apresenta cursos de alta diplomação, e, portanto baixa evasão, o Grupo A4 registra o oposto. É o grupo com a maior taxa de evasão. No caso da Universidade Federal Fluminense, 50% de nossos alunos estão matriculados neste grupo, sendo o grupo em que mais crescemos.

Pela maioria dos critérios de aferição, estamos entre as cinco maiores IFES. Nossa preocupação, agora, tem como foco indicadores qualitativos. As regras da Matriz Orçamentária são claras: aumentar a Taxa de Sucesso implica aumentar o orçamento. Assim, estamos tomando as medidas necessárias para o aumento da Taxa de Sucesso sem comprometer aspectos qualitativos como por exemplo:

- induzir a construção de matrizes curriculares menores e mais eficientes;
- induzir o emprego da Educação a Distância em algumas disciplinas;
- induzir a transformação de alguns cursos de integrais para de turno único; e
- induzir que vagas ociosas sejam repostas com maior brevidade.

Outro indicador bastante conhecido e importante é o Índice de Qualificação do Corpo Docente. Somos orientados a trabalhar com os docentes ativos (devemos incluir os substitutos e visitantes e excluir os cedidos e afastados) e não com os docentes do Quadro Permanente.

Gráfico XXIV – Índice de Qualificação do Corpo Docente da UFF



Fonte: Coordenadoria de Gestão de Informação- PGI

O Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE não registra a titulação dos docentes substitutos. Desta forma, o IQCD dos docentes ativos é menor do que o do Quadro Permanente em que se registra um crescimento contínuo.

O aluno equivalente é a principal variável empregada no Modelo de Financiamento das IFES. Com o tempo o aluno equivalente da SESu, distanciou-se, significativamente, do que é empregado no cálculo da Matriz de Financiamento

Principais Diferenças	Matriz	TCU
<b>Cursos Novos</b>	<b>Utiliza-se alunos matriculados</b>	<b>Não diferencia</b>
Cursos consolidados sem ingressantes ou cursos onde tenha ocorrido mais diplomados do que ingressantes	Utiliza apenas os diplomados	Não diferencia
Bônus para cursos noturnos	15%	Não há bônus
Bônus para cursos fora da sede	10%	Não há bônus

**ANEXO IV - Projetos Desenvolvidos pela Fundação de Apoio – FEC**

**1) Parte B, item 67, do Anexo II da DN TCU Nº 134, de 04/12/2013**

Quadro B.66.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio      Valores em R\$ 1,00      - Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF							CNPJ: 03.438.229/0001-09						
Projeto		Instrumento Contratual											
Nº	Tipo	Contrato						Convênio					
		Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto/ Previsto	Repassado			Início	Fim	Bruto/ Previsto	Repassado
2611	3	054/09		01/10/09	18/03/14	2.883.380,01	2.493.687,08	001/06	Apoio a Consolidação do Polo Universitário de Rio das Ostras	13/12/06	31/12/14	*1.056.960,83	1.056.960,83
2868	1	086/10	MBA- Desenvolvimento Gerencial Avançado	05/11/10	01/02/14	180.675,00	-	-	-	-	-	-	-
2908	2	112/10	Definição do modelo de Gestão da Informação e do Conhecimento para a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)	30/12/10	28/02/14	18.659.240,00	18.659.240,00	-	-	-	-	-	-
2972	1	029/11	Especialização em Ortodontia	03/08/11	31/12/14	16.200,00	-	-	-	-	-	-	-
2966	1	030/11	MBA- Desenvolvimento Gerencial Avançado - Ênfase em Gestão de Pessoas	26/05/11	28/02/14	200.750,00	-	-	-	-	-	-	-
2968	1	032/11	MBA- Gestão Estratégica da Produção e Manutenção	30/05/11	28/02/14	96.525,00	-	-	-	-	-	-	-
2967	1	033/11	MBA- Gestão de Negócios Sustentáveis	30/05/11	31/08/14	112.750,00	-	-	-	-	-	-	-
2969	1	036/11	Especialização em Engenharia de Produção	30/05/11	28/02/14	23.595,00	-	-	-	-	-	-	-
2977	1	043/11	MBA- Organizações e Estratégia	28/06/11	28/02/15	990.000,00	-	-	-	-	-	-	-
2970	1	048/11	MBA - Gerenciamento Avançado de Finanças - (Finanças Empresariais)	06/07/11	28/02/14	85.387,50	-	-	-	-	-	-	-
2997	1	053/11	MBA em Logística Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos	14/07/11	31/01/15	374.500,00	-	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Valores em R\$ 1,00

- Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF								CNPJ: 03.438.229/0001-09					
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto/ Previsto	Repassado			Início	Fim	Bruto/ Previsto	Repassado
3006	3	058/11	Projeto de Apoio Institucional a Reestruturação da Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN	11/08/11	30/04/14	1.130.206,88	-	-	-	-	-	-	-
3007	2	061/11	KIT Enzimático para avaliação da qualidade de águas e alimentos quanto a contaminação por resíduos de pesticidas	12/09/11	02/04/15	14.850,00	-	-	-	-	-	-	-
3028	3	072/11	Hospital Veterinário - HUVET - UFF	26/10/11	30/01/14	390.625,00	-	-	-	-	-	-	-
3034	2	075/11	Centro de Memória da Universidade Federal Fluminense	11/11/11	21/08/15	1.075.400,00	1.075.400,00	-	-	-	-	-	-
3004	2	077/11	Curso Pré-Vestibular Universidade Solidária - turma C	01/12/11	31/12/16	7.350,00	-	-	-	-	-	-	-
3046	1	080/11	Especialização em Montagem Industrial e Fabricação Mecânica - turma 8	01/01/12	30/01/16	25.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3050	1	083/11	Especialização em Engenharia de Segurança	03/01/12	31/05/14	151.250,00	-	-	-	-	-	-	-
3054	2	084/11	Projeto de Estudo e Iniciação Musical II	25/01/12	19/12/14	13.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3053	2	085/11	Odonto Social Boca Saudável	29/12/11	31/12/14	192.300,00	192.300,00	-	-	-	-	-	-
3073	3	088/11	Execução de Gestão Ambiental na BR-050/MG	01/12/11	30/05/14	7.298.063,55	7.298.063,55	-	-	-	-	-	-
3130	1	005/12	Curso a Distância em Estatuto da Criança e do Adolescente e Educação de Jovens e Adultos na Diversidade	04/06/12	28/05/14	218.880,00	218.880,00	-	-	-	-	-	-
3079	1	007/12	MBA- Desenvolvimento Gerencial Avançado - Ênfase em Gestão de Pessoas	02/02/12	02/07/14	412.500,00	-	-	-	-	-	-	-
3078	1	008/12	Projeto Curso MBA Gerenciamento de Projetos	07/02/12	10/01/15	378.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3080	3	009/12	Projeto Desenvolvimento Institucional do Departamento de Engenharia de Produção -TEP	23/02/12	09/11/15	1.032.000,00	1.032.000,00	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Valores em R\$ 1,00

Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF								CNPJ: 03.438.229/0001-09					
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto/ Previsto	Repassado			Início	Fim	Bruto/ Previsto	Repassado
3096	1	013/12	Projeto Curso Especialização em Cardiologia	20/03/12	31/07/14	10.700,00	-	-	-	-	-	-	-
3094	1	014/12	Projeto Especialização em Comunicações Móveis turma CM10	30/03/12	30/04/14	67.500,00	-	-	-	-	-	-	-
3120	1	015/12	Projeto Curso MBA TV Digital, Radiofusão e Novas Mídias de Comunicação Eletrônica	13/05/12	30/06/14	25.245,00	-	-	-	-	-	-	-
3095	1	016/12	Projeto Curso MBA Serviços de Telecomunicações-turma RJ 17	14/03/12	30/04/14	20.250,00	-	-	-	-	-	-	-
3103	1	019/12	Projeto Curso de Especialização MBA em Finanças Corporativas e Mercado de Capitais	20/03/12	24/01/14	39.200,00	-	-	-	-	-	-	-
3104	1	020/12	Projeto Curso MBA em Marketing Empresarial	20/03/12	30/06/14	82.944,00	-	-	-	-	-	-	-
3102	1	021/12	Projeto Curso MBA em Gestão de Previdência Complementar	26/03/12	26/06/14	14.040,00	-	-	-	-	-	-	-
3111	1	023/12	Projeto MBA em Gestão Estratégica de Negócios	12/04/12	30/04/15	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3109	1	024/12	Projeto MBA em Controladoria e Finanças	12/04/12	30/04/15	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3110	1	025/12	Projeto MBA em Gestão Empresarial em Tributação e Contabilidade	12/04/12	30/04/15	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3108	1	026/12	Projeto MBA em Gestão Empresarial e Sistemas de Informações	12/04/12	15/03/15	75.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3113	1	027/12	Projeto MBA em Contabilidade e Auditoria	12/04/12	30/04/15	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Valores em R\$ 1,00

Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF								CNPJ: 03.438.229/0001-09					
Projeto		Instrumento Contratual											
N°	Tipo	N°	Objeto	Contrato		Valor		N°	Objeto	Convênio		Valor	
				Vigência		Início	Fim			Bruto/ Previsto	Repassado	Vigência	
3115	1	028/12	Projeto Curso de Especialização em Prótese Dentária	12/04/12	30/06/14	10.800,00	-	-	-	-	-	-	-
3114	1	029/12	Projeto Curso Especialização em Gerontologia e Geriatria Interdisciplinar	12/04/12	30/04/14	79.987,50	-	-	-	-	-	-	-
3117	1	031/12	MBA em Gestão de Recursos Humanos	01/06/12	02/07/14	50.400,00	-	-	-	-	-	-	-
3134	1	035/12	MBA em Economia Empresarial	14/06/12	31/05/14	16.425,00	-	-	-	-	-	-	-
3137	1	036/12	Especialização em Engenharia de Produção	25/06/12	31/03/15	30.030,00	-	-	-	-	-	-	-
3133	1	039/12	MBA em Logística Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos	15/06/12	30/06/15	23.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3138	1	041/12	MBA Gerenciamento de Projetos	26/06/12	26/02/15	378.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3140	1	043/12	MBA Gestão pela Qualidade Total	02/07/12	01/12/14	150.150,00	-	-	-	-	-	-	-
3145	1	044/12	Especialização em Engenharia de Segurança	17/07/12	17/12/14	165.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3075	5	045/12	Elaboração e revisão de itens para o Banco Nacional de Itens - BNI/INEP	31/07/12	01/06/14	100.000,00	100.000,00	-	-	-	-	-	-
3152	1	048/12	Especialização em Engenharia de Produção	25/07/12	30/11/14	25.025,00	-	-	-	-	-	-	-
3148	1	049/12	MBA- Desenvolvimento Gerencial Avançado - Gestão de Energia e Eficiência Energética e Gestão de Edifícios e Coeficientes	14/08/12	31/12/14	488.400,00	-	-	-	-	-	-	-
3149	1	050/12	MBA - Desenvolvimento Gerencial Avançado - Gestão de Pessoas e Serviços de Saúde Hospitalar	15/08/12	31/12/14	300.300,00	-	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Valores em R\$ 1,00 - Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF								CNPJ: 03.438.229/0001-09					
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto/ Previsto	Repassado			Início	Fim	Bruto/ Previsto	Repassado
3155	1	052/12	MBA - Gestão de Empreendimentos Turísticos - PGTUR	19/07/12	30/01/14	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3156	1	053/12	MBA- Gestão de Empreendimentos Turísticos - PGTUR	19/07/12	30/01/14	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3124	1	054/12	Curso de Especialização em Direito Processual	03/08/12	30/05/14	51.300,00	-	-	-	-	-	-	-
3158	1	055/12	MBA - Desenvolvimento Gerencial Avançado	22/08/12	30/06/14	165.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3157	1	056/12	MBA em Logística Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos - Turma 9 - 2 semestre 2012	06/08/12	31/12/15	23.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3162	1	057/12	MBA - Gestão de Negócios Sustentáveis	20/08/12	31/03/15	150.150,00	-	-	-	-	-	-	-
3161	1	058/12	MBA em Gestão de Previdência Complementar 2T 2012	20/08/12	27/02/15	56.160,00	-	-	-	-	-	-	-
3160	1	059/12	MBA em Finanças Corporativas e Mercado de Capitais 2T 2012	30/08/12	31/03/14	29.400,00	-	-	-	-	-	-	-
3165	1	060/12	MBA em Marketing Empresarial 2T 2012	20/08/12	31/03/14	82.944,00	-	-	-	-	-	-	-
3169	1	064/12	Mestrado Profissional em Sistemas de Gestão - turma CEFET/RJ	23/10/12	31/03/15	782.460,00	704.214,00	-	-	-	-	-	-
3172	1	066/12	MBA - Organizações e Estratégia	08/10/12	25/07/16	1.155.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3173	1	069/12	MBA em Controladoria e Finanças	05/10/12	31/08/15	24.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3181	3	072/12	PROPLAN - Diagnóstico de Demanda Relativa a criação de Centros de Custos na UFF	19/10/12	31/01/14	408.870,00	408.870,00	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Valores em R\$ 1,00 - Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF								CNPJ: 03.438.229/0001-09					
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto/ Previsto	Repassado			Início	Fim	Bruto/ Previsto	Repassado
3185	1	073/12	Projeto de Apoio ao Mestrado Profissional em Montagem Industrial	01/11/12	31/08/16	546.000,00	546.000,00	-	-	-	-	-	-
3184	1	074/12	Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> – Criptografia	01/11/12	31/05/14	27.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3195	2	078/12	Contribuindo para o acesso a medicamentos magistrais pela população da grande Niterói	31/10/12	01/07/14	67.500,00	-	-	-	-	-	-	-
3200	1	079/12	Especialização em Endodontia	08/10/12	30/03/14	64.800,00	-	-	-	-	-	-	-
3201	1	080/12	Especialização em Engenharia de Petróleo de Gás Natural	12/12/12	30/11/15	19.200,00	-	-	-	-	-	-	-
3196	3	082/12	Gestão da Inovação na Universidade Federal Fluminense	01/10/12	31/03/14	184.050,00	184.050,00	-	-	-	-	-	-
3210	1	085/12	Curso de Especialização em Direito Financeiro e Tributário	01/11/12	31/12/14	127.500,00	-	-	-	-	-	-	-
3209	1	086/12	Curso de Especialização em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas	01/03/13	01/03/14	47.000,00	23.000,00	-	-	-	-	-	-
3207	1	087/12	Enfermagem em Cuidados Intensivos	28/01/13	30/09/14	8.600,00	-	-	-	-	-	-	-
3208	1	088/12	Enfermagem em Métodos Dialíticos e Transplante	23/01/13	31/03/14	8.600,00	-	-	-	-	-	-	-
3211	3	089/12	Capacitação/aprimoramento de Enfermarias Obstétricas para atuação na assistência ao parto e nascimento	30/03/13	04/10/14	996.568,00	996.568,00	-	-	-	-	-	-
3223	1	090/12	Especialização em Odontopediatria	09/04/13	15/06/14	6.870,00	-	-	-	-	-	-	-
3227	1	091/12	Educação a Distância UAB - oferta 2012 para os cursos de Graduação em Matemática e Tecnologia em Sistemas de Computação	03/12/12	04/12/15	2.012.680,08	2.012.680,08	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Valores em R\$ 1,00 - Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF								CNPJ: 03.438.229/0001-09					
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto/Previsto	Repassado			Início	Fim	Bruto/Previsto	Repassado
3225	1	092/12	Educação A Distância UAB - oferta 2011 e 2012 para o curso de Graduação em Administração Pública e cursos de Especializações em Gestão	03/12/12	04/12/15	553.081,38	553.081,38	-	-	-	-	-	-
3226	1	093/12	Educação a Distância UAB - oferta 2011 para os cursos de Graduação em Matemática e Tecnologia em Sistemas	03/12/12	04/12/15	2.461.665,32	2.461.665,32	-	-	-	-	-	-
3222	1	094/12	MBA Gerenciamento de Processos	01/12/12	01/12/15	226.800,00	-	-	-	-	-	-	-
3229	3	095/12	Apoio a realização do curso a Distância de Especialização em Políticas Públicas	01/12/12	31/12/14	499.400,00	499.400,00	-	-	-	-	-	-
3235	2	001/13	Apoio ao gerenciamento financeiro as atividades de execução da Gestão Ambiental para as obras de construção de ponte sobre o rio Madeira na BR 319/RO	28/01/13	30/03/15	9.028.824,12	5.963.768,18	-	-	-	-	-	-
3231	1	002/13	MBA em Contabilidade e Auditoria	28/01/13	31/05/15	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3234	1	003/13	MBA em Gestão Estratégica de Negócios	28/01/13	31/05/15	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3233	1	004/13	MBA em Gestão Empresarial em Tributação e Contabilidade	28/01/13	31/05/15	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3232	1	005/13	MBA em Controladoria e Finanças	28/01/13	31/05/15	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3236	1	006/13	Curso de Especialização em Dentística	18/02/13	30/04/14	37.800,00	-	-	-	-	-	-	-
3228	2	008/13	Apoio ao gerenciamento financeiro ao Projeto de Levantamento Estatístico de Acidentes de Trânsito	01/03/13	31/12/14	4.226.139,33	-	-	-	-	-	-	-
3239	1	010/13	MBA em Gestão Empresarial e Sistemas de Informações - MBA - CASI/UFF	09/04/13	12/03/15	74.000,00	-	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Valores em R\$ 1,00 - Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF							CNPJ: 03.438.229/0001-09						
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto/Previsto	Repassado			Início	Fim	Bruto/Previsto	Repassado
3243	1	011/13	Especialização em Cardiologia	18/02/13	31/07/15	69.250,00	-	-	-	-	-	-	-
3242	3	012/13	Projeto de Apoio a Pesquisa e Desenvolvimento Institucional do Departamento de Engenharia Civil	01/03/13	28/02/14	84.000,00	84.000,00	-	-	-	-	-	-
3244	1	013/13	MBA Gestão Estratégica da Produção e Manutenção	18/02/13	31/03/15	150.150,00	-	-	-	-	-	-	-
3241	1	014/13	Especialização em Enfermagem Gerontológica	04/03/13	28/06/14	3.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3248	1	015/13	MBA Gestão Empreendimentos Turísticos – PGTUR	13/05/13	30/01/15	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3249	2	016/13	PROLEM - Programa de Línguas Estrangeiras Modernas	09/04/13	31/07/14	138.315,00	-	-	-	-	-	-	-
3260	1	017/13	MBA em Logística Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos - Turma 10 - Volta Redonda	19/04/13	31/08/16	32.200,00	-	-	-	-	-	-	-
3338	1	018/13	Curso de Especialização em Atenção a Criança e do Adolescente	04/11/13	27/06/15	11.637,50	-	-	-	-	-	-	-
3183	4	019/13	Diagnóstico Bacteriológico e Imunológico das Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	08/05/13	30/04/14	384,00	-	-	-	-	-	-	-
3254	3	020/13	Plano de Desenvolvimento Institucional da EST para 2013-2014	02/05/13	02/10/14	1.080.000,00	960.000,00	-	-	-	-	-	-
3253	3	021/13	Plano de Desenvolvimento Institucional do STC para 2013-2014	02/05/13	02/10/14	85.000,00	57.000,00	-	-	-	-	-	-
3255	1	022/13	MBA em Finanças Corporativas e Mercado de Capitais IT 2013	19/04/13	31/12/14	63.000,00	-	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Valores em R\$ 1,00

Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF								CNPJ: 03.438.229/0001-09					
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto/ Previsto	Repassado			Início	Fim	Bruto/ Previsto	Repassado
3256	1	023/13	MBA em Finanças Corporativas e Mercado de Capitais 2T 2013	19/04/13	10/04/15	63.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3257	1	024/13	MBA em Gestão de Previdência Complementar 1T 2013	19/04/13	30/09/15	56.160,00	-	-	-	-	-	-	-
3258	1	025/13	MBA em Gestão de Previdência Complementar 2T 2013	01/07/13	31/12/15	56.160,00	-	-	-	-	-	-	-
3259	1	026/13	MBA em Marketing Empresarial 1T 2013	19/04/13	31/12/14	146.800,00	-	-	-	-	-	-	-
3261	1	027/13	MBA em Marketing Empresarial 2T 2013	01/07/13	10/04/15	88.128,00	-	-	-	-	-	-	-
3252	1	028/13	Especialização em Engenharia de Produção	19/04/13	31/03/15	30.030,00	-	-	-	-	-	-	-
3262	1	029/13	MBA em Logística Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos - turma - 11 – 1º semestre 2013	19/04/13	04/05/16	32.200,00	-	-	-	-	-	-	-
3273	1	030/13	Curso de Especialização em Saúde da Criança e do Adolescente	22/04/13	24/04/15	1.943,75	-	-	-	-	-	-	-
3272	2	031/13	Estudos e Pesquisas de natureza tecnológica e econômica em subsídio ao aprimoramento da Política de Outorgas das Rodovias Federais	01/03/13	31/03/15	1.914.826,19	1.914.826,19	-	-	-	-	-	-
3271	2	032/13	Os Desafios a Gestão Acadêmica e Administrativa da Pró-Reitoria de Graduação pós REUNI	24/04/13	31/03/15	3.100.000,00	3.100.000,00	-	-	-	-	-	-
3263	1	033/13	MBA em Economia Empresarial	27/04/13	31/05/15	17.685,00	-	-	-	-	-	-	-
3264	1	034/13	MBA em Gestão de Recursos Humanos	19/04/13	06/04/15	50.400,00	-	-	-	-	-	-	-
3277	2	035/13	Projeto Oportunidade - Práticas Educacionais Abertas: Uma abordagem para o desenvolvimento de uma área de Educação Superior comum entre Europa e América Latina	08/05/13	31/07/14	237.739,89	200.109,45	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Valores em R\$ 1,00 - Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF								CNPJ: 03.438.229/0001-09					
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto/Previsto	Repassado			Início	Fim	Bruto/Previsto	Repassado
3279	1	036/13	MBA em Gestão de Recursos Humanos	21/05/13	02/04/15	14.400,00	-	-	-	-	-	-	-
3281	1	037/13	MBA Gestão pela Qualidade Total	01/03/13	01/08/15	150.150,00	-	-	-	-	-	-	-
3280	1	038/13	MBA Gestão de Negócios Sustentáveis	01/03/13	01/08/15	150.150,00	-	-	-	-	-	-	-
3283	1	039/13	Especialização em Engenharia de Segurança	01/04/13	01/08/15	165.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3282	1	040/13	Seminário Interdisciplinar de História e Direito	15/04/13	31/03/15	4.850,00	-	-	-	-	-	-	-
3285	3	041/13	Projeto de Apoio a Pesquisa e Desenvolvimento Institucional do Departamento de Engenharia Telecomunicações	07/06/13	31/05/14	120.000,00	120.000,00	-	-	-	-	-	-
3286	1	042/13	MBA Gestão de Empreendimentos Turísticos – PGTUR	24/05/13	30/01/15	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3278	1	043/13	Especialização em Engenharia de Petróleo de Gás Natural	01/04/13	01/11/15	20.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3287	3	044/13	Projeto de Expansão das Atividades Organizacionais e Metodológicas do Departamento de Letras Estrangeiras – GLE	01/06/13	01/12/14	37.684,20	37.684,20	-	-	-	-	-	-
3291	1	045/13	MBA Desenvolvimento Gerencial Avançado	04/06/13	31/08/15	165.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3294	1	046/13	Especialização em Direito Privado	30/07/13	30/12/14	30.800,00	-	-	-	-	-	-	-
3296	1	047/13	Especialização em Engenharia de Produção	04/06/13	31/08/15	30.030,00	-	-	-	-	-	-	-
3295	1	048/13	MBA - Gestão Estratégica da Produção e Manutenção	04/06/13	31/08/15	150.150,00	-	-	-	-	-	-	-
3299	3	050/13	Informatização de Coordenadores da PROGEPE	21/06/13	31/08/14	555.157,89	555.157,89	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Valores em R\$ 1,00 - Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF								CNPJ: 03.438.229/0001-09					
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto/ Previsto	Repassado			Início	Fim	Bruto/ Previsto	Repassado
3302	4	051/13	Datação de carbono 14 por Espectrometria de Massa com Aceleradores	07/08/13	01/07/15	180.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3304	5	052/13	Implantação do Sistema de Gestão Eletrônica de Processos e Documentos – SIGADOC	27/06/13	30/07/14	500.000,00	500.000,00	-	-	-	-	-	-
3303	5	053/13	Implantação do Projeto Ação Digital STI	27/06/13	31/05/14	37.500,00	37.500,00	-	-	-	-	-	-
3308	1	055/13	MBA - Gerenciamento Avançado de Finanças	01/05/13	01/08/15	150.150,00	-	-	-	-	-	-	-
3309	3	056/13	Temporada 2013 - OSN UFF	01/06/13	31/05/14	532.383,68	532.383,68	-	-	-	-	-	-
3311	2	057/13	Apoio ao gerenciamento financeiro as atividades de execução dos serviços de Arqueologia, Monitoramento, Salvamento Arqueológico e Educação Patrimonial - Cabeçadas, Laranjeiras e Morro do Formigão - BR 101-Sul	01/06/13	08/09/15	6.038.646,43	6.038.646,43	-	-	-	-	-	-
3307	1	058/13	Especialização em Ortodontia	31/07/13	31/12/15	16.500,00	-	-	-	-	-	-	-
3298	1	059/13	Especialização em Montagem Industrial e Fabricação Mecânica - Turma 9	01/06/13	01/01/15	20.800,00	-	-	-	-	-	-	-
3314	1	060/13	Especialização em Engenharia de Segurança	30/06/13	30/09/15	275.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3322	1	062/13	MBA - Desenvolvimento Gerencial Avançado	29/08/13	31/12/15	300.300,00	-	-	-	-	-	-	-
3320	1	063/13	MBA - Gestão pela Qualidade Total	29/08/13	31/12/15	165.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3321	1	064/13	MBA - Organizações e Estratégia	29/08/13	31/12/16	1.155.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3331	2	065/13	Ações Extensionistas de prevenção de risco na comunidade: Programa UFF SOS Comunidade	12/09/13	31/12/14	590.000,00	590.000,00	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Valores em R\$ 1,00 - Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF								CNPJ: 03.438.229/0001-09					
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto/Previsto	Repassado			Início	Fim	Bruto/Previsto	Repassado
3317	1	066/13	Curso de Especialização em Direito Processual	16/09/13	30/04/15	28.500,00	-	-	-	-	-	-	-
3337	1	068/13	MBA em Logística Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos - turma 12 - 2º semestre 2013	17/10/13	01/11/16	32.200,00	-	-	-	-	-	-	-
3336	3	069/13	Projeto de Mapeamento de Processos para Melhoria da Gestão Administrativa na PROPLAN	01/08/13	01/07/14	600.000,00	600.000,00	-	-	-	-	-	-
3339	1	070/13	Especialização em Engenharia de Petróleo de Gás Natural	12/09/13	30/04/16	20.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3335	1	071/13	MBA em Gerenciamento de Projetos	01/08/13	01/08/15	226.800,00	-	-	-	-	-	-	-
3334	2	072/13	Produção para a Mídia Sonora 2013	01/09/13	01/08/14	10.218,78	10.218,78	-	-	-	-	-	-
3345	1	073/13	A Formação em EAD na Perspectiva do Instituto de Matemática e Estatística	25/09/13	30/04/14	212.180,00	212.180,00	-	-	-	-	-	-
3344	1	074/13	Especialização em Montagem Industrial e Fabricação Mecânica - turma 10	01/09/13	01/12/14	20.800,00	-	-	-	-	-	-	-
3343	3	075/13	Projeto Revitalização e Apoio as Atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação dos Laboratórios e respectivas salas de apoio da Escola de Engenharia	01/10/13	30/09/14	900.000,00	900.000,00	-	-	-	-	-	-
3328	1	076/13	Curso de Extensão em Gerenciamento de Obras de Construção Civil	19/08/13	25/02/14	3.540,00	-	-	-	-	-	-	-
3329	1	077/13	Curso de Extensão em Gerenciamento de Empreendimentos de Construção Civil	19/08/13	25/02/14	3.540,00	-	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Valores em R\$ 1,00 - Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF								CNPJ: 03.438.229/0001-09					
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto/Previsto	Repassado			Início	Fim	Bruto/Previsto	Repassado
3349	1	078/13	Apoio gerenciamento financeiro ao Projeto para seleção de projetos para criação de ferramentas de aprendizado para o Ensino a Distância a Graduação	21/10/13	30/09/14	110.000,00	96.600,00	-	-	-	-	-	-
3341	2	079/13	PROLEM - Programa de Línguas Estrangeiras Modernas	02/08/13	31/12/14	133.050,00	-	-	-	-	-	-	-
3347	3	080/13	Projeto de Apoio Operacional e de Aperfeiçoamento da Infraestrutura do Instituto de Letras	13/11/13	31/10/14	60.227,77	60.227,77	-	-	-	-	-	-
3348	2	081/13	Pré-Universitário Social Rede Comunidade	24/10/13	31/12/14	168.421,05	168.421,05	-	-	-	-	-	-
3350	3	082/13	Apoio ao gerenciamento financeiro para realização do concurso público de provas de títulos para ingresso na carreira do Magistério do Ensino Básico e Tecnológico – UFF	07/10/13	30/09/14	90.000,00	90.000,00	-	-	-	-	-	-
3356	2	083/13	Projeto Acervo Imagético como Diálogo com a Sociedade	29/10/13	30/08/14	51.500,00	51.500,00	-	-	-	-	-	-
3357	1	085/13	Especialização Enfermagem do Trabalho	06/12/13	31/12/14	9.540,00	-	-	-	-	-	-	-
3361	1	086/13	Apoio a realização do curso de Especialização em Políticas Públicas de Justiça Criminal e Segurança Pública	18/11/13	30/10/15	259.980,00	259.980,00	-	-	-	-	-	-
3362	1	087/13	Apoio a realização do curso de Especialização em Organização e Gestão de Justiça Criminal e Segurança Pública	18/11/13	30/10/15	259.980,00	259.980,00	-	-	-	-	-	-
3360	3	088/13	Desenvolvimento do Sistema de Avaliação Institucional (SAI) da UFF	01/10/13	31/07/14	90.000,00	90.000,00	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Valores em R\$ 1,00 - Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF								CNPJ: 03.438.229/0001-09					
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto/Previsto	Repassado			Início	Fim	Bruto/Previsto	Repassado
3364	1	089/13	Especialização em Gerontologia e Geriatria Interdisciplinar	18/10/13	18/10/15	18.940,00	-	-	-	-	-	-	-
3366	3	090/13	Modernização e aprimoramento da Gestão, da Tutoria e do material didático dos cursos de Especialização a Distância do PNAP/UFF	01/11/13	01/09/15	228.530,65	228.260,65	-	-	-	-	-	-
3392	2	091/13	Observatório Estadual de Economia Criativa-OBEC/RJ	01/10/13	31/12/15	637.500,00	510.000,00	-	-	-	-	-	-
3370	1	092/13	MBA - Gestão pela Qualidade Total	13/12/13	30/06/16	165.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3372	1	093/13	MBA- Gestão de Negócios Sustentáveis	06/12/13	30/06/16	150.150,00	-	-	-	-	-	-	-
3373	3	094/13	Implantação e oferta de cursos de Extensão, Aperfeiçoamento e Especialização na modalidade a Distância por meio do COMFOR com apoio SEB e SECADI	01/11/13	01/09/15	390.000,00	390.000,00	-	-	-	-	-	-
3374	3	095/13	Aprimoramento e Modernização da Gestão, da Tutoria e do material didático dos cursos de Pós-Graduação, na modalidade a Distância	01/11/13	01/09/15	1.835.914,35	1.835.914,35	-	-	-	-	-	-
3396	2	096/13	Avaliação de livros didáticos de língua estrangeira (Espanhol e Inglês) - PNL D 2015	16/12/13	30/09/14	867.212,14	867.212,14	-	-	-	-	-	-
3388	1	097/13	Especialização em Engenharia de Segurança	06/12/13	31/05/16	275.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3386	2	098/13	Criação de rede do Observatório Nacional de Saúde Mental e Justiça Criminal	01/11/13	01/11/14	448.984,17	448.984,17	-	-	-	-	-	-
3391	2	099/13	Divulgação e disseminação da produção acadêmica da UFF	02/01/14	31/12/15	15.000,00	-	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Valores em R\$ 1,00 - Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF								CNPJ: 03.438.229/0001-09					
Projeto		Instrumento Contratual											
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto/Previsto	Repassado			Início	Fim	Bruto/Previsto	Repassado
3385	3	101/13	Gestão da Inovação na Universidade Federal Fluminense – II	01/11/13	30/11/15	259.350,00	259.350,00	-	-	-	-	-	-
3375	3	102/13	Planejamento e administração de Projetos de Projetos de Desenvolvimento Institucional	01/11/13	12/10/15	725.835,29	565.000,00	-	-	-	-	-	-
3376	1	103/13	MBA - Desenvolvimento Gerencial Avançado	01/11/13	01/06/16	300.300,00	-	-	-	-	-	-	-
3394	1	104/13	Curso de Especialização em Gestão Pública para Servidores da UFF	07/01/14	01/03/15	201.857,00	201.857,00	-	-	-	-	-	-
3379	1	105/13	Especialização em Comunicações Móveis	01/12/13	01/07/16	75.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3382	1	106/13	Especialização MBA em TV Digital, Radiodifusão & Novas Mídias de Comunicação Eletrônica	01/11/13	01/05/16	75.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3381	1	107/13	MBA em Serviços de Telecomunicações	01/12/13	01/07/16	75.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3406	2	108/13	Centro Regional de Referência para Formação Permanente de Profissionais dos Municípios da Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro que atuam nas redes de Atenção Integral a Saúde de Assistência Social com usuários de crack e outras drogas e seus familiares	01/12/13	01/12/15	370.000,00	320.500,00	-	-	-	-	-	-
3380	1	109/13	Especialização em Comunicações Móveis	01/11/13	01/05/16	75.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3378	1	110/13	MBA em Serviços de Telecomunicações	01/11/13	01/05/16	75.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3377	1	111/13	MBA em Gestão da Produção e Manutenção	01/10/13	01/05/16	150.150,00	-	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Valores em R\$ 1,00 - Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF								CNPJ: 03.438.229/0001-09					
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto/Previsto	Repassado			Início	Fim	Bruto/Previsto	Repassado
3407	3	113/13	Programa de Saúde Integral e Qualidade de Vida	01/12/13	30/11/14	238.371,00	142.000,00	-	-	-	-	-	-
3463	3	114/13	Micropolítica e Gestão do Trabalho em Saúde	01/05/14	01/09/15	18.042.495,00	5.000.000,00	-	-	-	-	-	-
3398	1	115/13	Projeto de Extensão e Ensino em Engenharia de Avaliações	13/01/14	31/12/17	28.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3371	1	116/13	MBA - Gerenciamento de Projetos	14/01/14	01/12/15	151.200,00	-	-	-	-	-	-	-
3441	4	117/13	Elaboração do estudo de Impacto Ambiental e respectivo relatório de Impacto Ambiental para as obras de dragagem da bacia de evolução e abertura do canal de acesso do Porto de Itaguaí/RJ	01/03/14	27/02/16	2.833.791,40	2.665.791,40	-	-	-	-	-	-
3431	4	118/13	Apoio e gerenciamento ao estudo, elaboração e desenvolvimento do projeto de um terminal pesqueiro público, em Campos dos Goytacazes - RJ	01/03/14	30/12/14	1.036.285,00	1.036.285,00	-	-	-	-	-	-
3414	1	001/14	Especialização em Enfermagem Gerontológica	18/03/14	25/04/15	8.900,00	-	-	-	-	-	-	-
3415	1	002/14	Especialização em Enfermagem e Cuidados Intensivos	26/03/14	28/02/15	9.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3416	1	003/14	Especialização em Enfermagem em Métodos Dialíticos e Transplante	26/03/14	28/02/15	9.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3418	2	004/14	Programa de Línguas Estrangeiras Modernas - PROLEM	10/03/14	31/07/15	137.553,00	-	-	-	-	-	-	-
3422	1	005/14	Especialização em Dentística	10/03/14	27/02/15	8.100,00	-	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Valores em R\$ 1,00 - Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF								CNPJ: 03.438.229/0001-09					
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto/Previsto	Repassado			Início	Fim	Bruto/Previsto	Repassado
3421	3	006/14	Projeto de Apoio e Desenvolvimento Institucional de Departamento de Engenharia Civil 2014	20/02/14	28/02/15	90.000,00	90.000,00	-	-	-	-	-	-
3420	1	007/14	Especialização em Cardiologia	19/02/14	31/12/15	63.937,50	-	-	-	-	-	-	-
3417	1	008/14	Especialização em Engenharia de Produção	19/02/14	30/09/16	30.030,00	-	-	-	-	-	-	-
3427	3	009/14	UFF - Desafio Imagético	03/02/14	31/12/14	78.000,00	71.500,00	-	-	-	-	-	-
3424	1	010/14	MBA em Logística Empresarial e Cadeia de Suprimentos - 1º sem/2014 - Volta Redonda	01/05/14	01/05/17	34.650,00	-	-	-	-	-	-	-
3429	1	011/14	Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho	12/03/14	31/08/16	165.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3428	1	012/14	MBA Gestão pela Qualidade Total - 1º semestre/2014	12/03/14	31/08/16	165.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3448	3	013/14	Apoio ao desenvolvimento do Ensino a Distância no ICHS/UFF	06/05/14	15/07/15	73.263,16	73.263,16	-	-	-	-	-	-
3432	1	014/14	MBA em Contabilidade e Auditoria	01/03/14	31/12/16	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3433	1	015/14	MBA em Gestão Estratégica de Negócios	01/03/14	31/12/16	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3434	1	016/14	MBA em Gestão Empresarial em Tributação e Contabilidade	01/03/14	31/12/16	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3426	3	017/14	Concurso de seleção para as Modalidades de Transferência, Reingresso e Mudança de curso da UFF	01/03/14	01/03/15	230.000,00	180.000,00	-	-	-	-	-	-
3423	1	018/14	MBA em Logística Empresarial e Cadeia de Suprimentos - 1º sem/2014 - turma 13	01/04/14	30/08/17	37.830,00	-	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Valores em R\$ 1,00 - Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF								CNPJ: 03.438.229/0001-09					
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto/ Previsto	Repassado			Início	Fim	Bruto/ Previsto	Repassado
3425	1	019/14	MBA em Gestão Empresarial e Sistema de Informações IT2014	03/03/14	01/04/17	84.206,00	-	-	-	-	-	-	-
3436	1	020/14	MBA em Gestão de Negócios Sustentáveis IT 2014	01/04/14	31/08/16	150.150,00	-	-	-	-	-	-	-
3438	1	021/14	MBA em Gestão Estratégica da Produção e Manutenção IT2014	01/04/14	01/08/16	75.075,00	-	-	-	-	-	-	-
3439	1	022/14	Curso de Especialização em Engenharia de Produção	01/04/14	01/08/16	30.030,00	-	-	-	-	-	-	-
3440	1	023/14	MBA em Desenvolvimento Gerencial Avançado, Gestão de Pessoas e Saúde Niterói IT2014	01/04/14	01/08/16	300.300,00	-	-	-	-	-	-	-
3435	1	024/14	MBA em Controladoria e Finanças	01/03/14	31/12/16	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3442	2	026/14	Projeto de Extensão: Otimização de Processos de LEAN SIX SIGMA	06/05/14	30/04/15	8.820,00	-	-	-	-	-	-	-
3446	3	027/14	Concurso Público para Provimento de Cargos Técnico-Administrativos em Educação da UFF	03/03/14	03/03/15	600.000,00	500.000,00	-	-	-	-	-	-
3443	2	028/14	COLUNI UFF: A Educação Básica e Formação Educativa e Humana de Crianças e Adolescentes	30/03/14	30/03/16	2.054.737,00	1.054.737,00	-	-	-	-	-	-
3447	2	029/14	Projeto Corrida e Caminhada UFF 9KM	26/03/14	26/11/14	399.352,00	399.352,00	-	-	-	-	-	-
3449	2	030/14	Projeto CINE JAZZ UFF 2014	01/04/14	30/01/15	62.441,02	62.441,02	-	-	-	-	-	-
3444	2	031/14	Projeto Interiorização dos Grupos de Música da UFF 2014	01/04/14	31/12/14	29.452,63	29.452,63	-	-	-	-	-	-
3387	2	033/14	Projeto Capacitação Continuada a Distância 2013	01/04/14	01/04/15	144.250,20	144.250,20	-	-	-	-	-	-
3387	2	033/14	Projeto Capacitação Continuada a Distância 2013	01/04/14	01/04/15	144.250,20	144.250,20	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Valores em R\$ 1,00 - Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF								CNPJ: 03.438.229/0001-09					
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto/Previsto	Repassado			Início	Fim	Bruto/Previsto	Repassado
3390	3	034/14	Implementação e a oferta 3º e 4º períodos da turma 2012 e do 1º e 2º períodos da turma 2013 dos CEAD do PNAP/UFF/UAB	01/04/14	31/03/16	1.078.780,00	1.078.780,00	-	-	-	-	-	-
3389	3	035/14	Apoio e manutenção do 3º e 4º períodos da turma 2012 e do 1º e 2º períodos da turma 2013 dos CEAD em NOVATEC e PIGEAD e do NEAD da UFF / UAB	01/04/14	01/12/15	3.330.353,34	3.330.353,34	-	-	-	-	-	-
3464	3	036/14	Projeto Implantação de um Sistema De Gestão de Indicadores de Negócios para Melhoria da Gestão da UFF	01/04/14	31/03/16	1.008.652,60	712.820,00	-	-	-	-	-	-
3445	3	037/14	Projeto Mapeamento e Redesenho de Fluxos de Processos no Departamento de Administração de Pessoal - DAP	01/04/14	31/08/14	85.807,50	85.807,50	-	-	-	-	-	-
3460	1	038/14	Curso de Especialização em Implantodontia	04/04/14	03/04/16	17.280,00	-	-	-	-	-	-	-
3465	1	039/14	MBA - Gerenciamento Avançado de Finanças	06/06/14	31/08/16	150.150,00	-	-	-	-	-	-	-
3461	1	040/14	Projeto de Ensino de Pós-Graduação Lato Sensu e Especialização em Direito Processual	01/05/14	01/11/15	31.350,00	-	-	-	-	-	-	-
3462	1	042/14	Projeto de Ensino de Pós-Graduação Lato Sensu em Prótese Dentária	27/05/14	30/11/15	10.800,00	-	-	-	-	-	-	-
3474	1	043/14	MBA em Gestão de Recursos Humanos 1ª turma	17/05/14	29/06/16	50.400,00	-	-	-	-	-	-	-
3475	1	044/14	MBA em Gestão de Recursos Humanos 2ª turma	04/08/14	13/09/16	50.400,00	-	-	-	-	-	-	-
3479	1	047/14	MBA em Gerenciamento de Projetos 1T 2014	30/06/14	30/06/16	226.800,00	-	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Valores em R\$ 1,00 - Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF								CNPJ: 03.438.229/0001-09					
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto/ Previsto	Repassado			Início	Fim	Bruto/ Previsto	Repassado
3472	1	046/14	Curso de Pós-Graduação em EAD no Desenvolvimento do Instituto de Matemática e Estatística	01/05/14	02/05/15	365.508,00	315.508,00	-	-	-	-	-	-
3476	1	048/14	Curso de Especialização em Endodontia	05/05/14	31/10/15	71.780,00	-	-	-	-	-	-	-
3484	3	049/14	Projeto Infraestrutura e Apoio Logístico aos Polos de Educação a Distância dos cursos vinculados a UAB	01/06/14	01/05/19	1.925.488,68	-	-	-	-	-	-	-
3483	3	050/14	Projeto Infraestrutura das Bibliotecas dos Polos de Apoio Presencial do Sistema UAB	01/06/14	01/05/19	2.028.172,61	-	-	-	-	-	-	-
3473	1	051/14	MBA em Controladoria e Finanças 2T 2014	01/06/14	30/12/16	24.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3477	1	052/14	Curso de Especialização em Direito Privado 2014	15/07/14	15/11/15	22.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3478	4	053/14	Análises de Tensões Residuais	01/06/14	31/12/16	18.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3487	2	054/14	Online Brazilian Journal Nursing	07/07/14	04/07/18	31.416,00	-	-	-	-	-	-	-
3488	3	055/14	PDI do Departamento de Engenharia de Comunicação	29/07/14	30/08/15	100.000,00	50.000,00	-	-	-	-	-	-
3493	1	056/14	Curso de Especialização em Petróleo e Gás Natural	12/08/14	31/08/16	98.560,00	-	-	-	-	-	-	-
3490	1	057/14	MBA Gerenciamento de Projetos - Volta Redonda 1º semestre/14	28/07/14	28/07/16	33.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3494	5	058/14	Projeto de Luminotécnica da UFF - LABLUX	01/07/14	30/06/16	175.478,00	-	-	-	-	-	-	-
3496	1	061/14	Curso de Especialização de Odontopediatria	14/07/14	30/10/15	6.870,00	-	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Valores em R\$ 1,00 - Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF								CNPJ: 03.438.229/0001-09					
Projeto		Instrumento Contratual											
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Contrato				Convênio					
				Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto/ Previsto	Repassado			Início	Fim	Bruto/ Previsto	Repassado
3491	2	059/14	Concurso público - Provimento de Cargos Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentáveis de Niterói	30/07/14	30/07/15	153.000,00	153.000,00	-	-	-	-	-	-
3492	2	060/14	Projeto de Pesquisa de Avaliação dos Programas Sociais do Ministério do Esporte	01/07/14	30/07/15	972.350,00	972.350,00	-	-	-	-	-	-
3497	3	062/14	Concurso Público - Provimento de Cargos da Carreira de Guarda Civil Municipal - Município de Niterói/RJ	15/08/14	31/07/15	350.000,00	200.000,00	-	-	-	-	-	-
3498	2	063/14	Projeto Série Principal OSN UFF - Divulgação da Música de Concerto e Formação de Platéia	01/09/14	30/06/15	646.843,45	354.768,95	-	-	-	-	-	-
3499	2	064/14	Projeto Difusão da Música Sinfônica Brasileira na Cidade do Rio de Janeiro	01/09/14	31/03/15	184.070,19	184.070,19	-	-	-	-	-	-
3501	1	065/14	MBA em Economia Empresarial	14/07/14	28/02/16	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3500	1	066/14	MBA em Gestão de Serviços - turma 2	01/07/14	01/12/16	18.630,00	-	-	-	-	-	-	-
3507	3	067/14	Implementação e modernização da Infraestrutura Tecnológica - Escola de Engenharia	01/10/14	30/09/15	900.000,00	168.860,00	-	-	-	-	-	-
3519	1	068/14	Curso de Especialização em Psicossomática e Cuidados Transdisciplinares com o Corpo	06/10/14	13/02/16	6.300,00	-	-	-	-	-	-	-
3504	3	069/14	Plano de Desenvolvimento Institucional do Departamento de Turismo 2014-2015	02/09/14	30/07/15	25.900,00	25.900,00	-	-	-	-	-	-
3514	1	071/14	Mestrado Profissional em Sistemas de Gestão - Turma Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN	01/10/14	01/04/17	552.720,00	92.120,00	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Valores em R\$ 1,00 - Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF								CNPJ: 03.438.229/0001-09					
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto/ Previsto	Repassado			Início	Fim	Bruto/ Previsto	Repassado
3503	2	072/14	Programas de Línguas Estrangeiras Modernas - PROLEM	29/08/14	01/12/15	66.487,50	-	-	-	-	-	-	-
3489	3	073/14	Projeto de Avaliação Institucional 2014-2015	05/09/14	31/05/15	104.508,42	104.508,42	-	-	-	-	-	-
3506	1	074/14	Curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho em Niterói - 2º semestre 2014	01/09/14	01/01/17	198.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3505	1	077/14	MBA em Gestão de Serviços - turma 1	01/09/14	28/02/16	22.950,00	-	-	-	-	-	-	-
3523	4	078/14	Projeto Diagnóstico Organizacional Baseado na Percepção do Público Interno e Externo do IPHAN	23/09/14	31/12/14	302.120,00	302.120,00	-	-	-	-	-	-
3515	2	079/14	Promoção de acesso e uso racional de medicamentos na Perspectiva de um Cenário de Ensino	01/10/14	31/12/15	45.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3522	2	081/14	Projeto Programa de Esporte e Lazer das Cidades - PELC	25/09/14	01/08/16	8.335.284,21	4.584.144,21	-	-	-	-	-	-
3512	1	082/14	MBA em Logística Empresarial e Cadeia de Suprimentos - 2º sem/2014 - turma 15	01/11/14	31/12/17	35.640,00	-	-	-	-	-	-	-
3518	2	083/14	Projeto Compilação de Obras de Odemar Brígido	22/10/14	31/12/14	72.736,84	66.733,84	-	-	-	-	-	-
3513	1	084/14	MBA em Gestão Estratégica da Produção e Manutenção 2º semestre 2014	01/09/14	01/12/16	90.000,00	-	-	-	-	-	-	-
3521	3	085/14	Projeto de Implantação do Sistema Acadêmico e Reforma da Infraestrutura Física das Unidades de Nova Friburgo e outros	31/10/14	31/10/15	4.988,51	-	-	-	-	-	-	-
3530	1	086/14	MBA em Serviços de Telecomunicações turma RJ 22	01/12/14	01/07/18	56.250,00	-	-	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Valores em R\$ 1,00 - Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF								CNPJ: 03.438.229/0001-09					
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto/Previsto	Repassado			Início	Fim	Bruto/Previsto	Repassado
3532	1	087/14	Curso de Especialização em Comunicações Móveis turma CM 15	01/12/14	01/07/18	56.250,00	-	-	-	-	-	-	-
3531	1	090/14	MBA TV Digital, Radio Difusão e Novas Mídias de Comunicação Eletrônica	01/12/14	31/07/18	56.250,00	-	-	-	-	-	-	-
3545	1	093/14	Especialização em Enfermagem do Trabalho	12/12/14	31/12/15	14.750,00	-	-	-	-	-	-	-
3547	2	095/14	Projeto Prospecção e Capacitação em Territórios Criativos	22/12/14	31/12/15	1.600.000,00	1.600.000,00	-	-	-	-	-	-
3546	4	096/14	Operacionalização da Estratégia da Agência Nacional de Cinema - ANCINE	22/12/14	31/05/15	210.200,00	-	-	-	-	-	-	-
3550	4	097/14	Fortalecimento do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional nos Estados do RJ, ES E MG e seus Municípios	16/12/14	30/06/16	709.630,00	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Coordenadoria de Projetos com a Fundação de Apoio Euclides da Cunha - PLAP

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Valores em R\$ 1,00 Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio						
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF				CNPJ: 03.438.229/0001-09		
		Total	146.571.275,16	94.407.278,20		
		Total	1.056.960,83		1.056.960,83	
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos						
Projeto		Recursos das IFES				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
2611	3	-	-	-	43	-
2868	1	-	-	-	-	-
2908	2	-	-	-	70	-
2972	1	-	-	-	-	-
2966	1	-	-	-	-	-
2968	1	-	-	-	3	-
2967	1	-	-	-	3	-
2969	1	-	-	-	1	-
2977	1	-	-	-	15	-
2970	1	-	-	-	2	-
2997	1	-	-	-	1	-
3006	3	-	-	-	58	-
3007	2	-	-	-	2	-
3028	3	-	-	-	16	-
3034	2	-	-	-	165	-
3004	2	-	-	-	-	-
3046	1	-	-	-	14	-
3050	1	-	-	-	3	-
3054	2	-	-	-	50	-
3053	2	-	-	-	9	-
3073	3	-	-	-	17	-
3130	1	-	-	-	28	-
3079	1	-	-	-	1	-
3078	1	-	-	-	2	-
3080	3	-	-	-	65	-
3096	1	-	-	-	14	-
3094	1	-	-	-	1	-
3120	1	-	-	-	1	-
3095	1	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Valores em R\$ 1,00 Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio						
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF			CNPJ: 03.438.229/0001-09			
		Total	146.571.275,16	94.407.278,20	Total	1.056.960,83
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos						
Projeto		Recursos das IFES				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
3103	1	-	-	-	1	-
3104	1	-	-	-	-	-
3102	1	-	-	-	-	-
3111	1	-	-	-	4	-
3109	1	-	-	-	12	-
3110	1	-	-	-	6	-
3108	1	-	-	-	20	-
3113	1	-	-	-	7	-
3115	1	-	-	-	-	-
3114	1	-	-	-	-	-
3117	1	-	-	-	9	-
3134	1	-	-	-	2	-
3137	1	-	-	-	20	-
3133	1	-	-	-	21	-
3138	1	-	-	-	9	-
3140	1	-	-	-	7	-
3145	1	-	-	-	9	-
3075	5	-	-	-	3	-
3152	1	-	-	-	8	-
3148	1	-	-	-	4	-
3149	1	-	-	-	11	-
3155	1	-	-	-	-	-
3156	1	-	-	-	-	-
3124	1	-	-	-	3	-
3158	1	-	-	-	15	-
3157	1	-	-	-	21	-
3162	1	-	-	-	9	-
3161	1	-	-	-	17	-
3160	1	-	-	-	3	-
3165	1	-	-	-	1	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Valores em R\$ 1,00 Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio						
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF			CNPJ: 03.438.229/0001-09			
Total		146.571.275,16	94.407.278,20		Total	1.056.960,83
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos						
Projeto		Recursos das IFES				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
3169	1	-	-	-	55	-
3172	1	-	-	-	202	-
3173	1	-	-	-	50	-
3181	3	-	-	-	-	-
3185	1	-	-	-	19	-
3184	1	-	-	-	-	-
3195	2	-	-	-	105	-
3200	1	-	-	-	10	-
3201	1	-	-	-	21	-
3196	3	-	-	-	2	-
3210	1	-	-	-	2	-
3209	1	-	-	-	4	-
3207	1	-	-	-	1	-
3208	1	-	-	-	-	-
3211	3	-	-	-	15	-
3223	1	-	-	-	13	-
3227	1	-	-	-	-	-
3225	1	-	-	-	-	-
3226	1	-	-	-	-	-
3222	1	-	-	-	14	-
3229	3	-	-	-	28	-
3235	2	-	-	-	79	-
3231	1	-	-	-	31	-
3234	1	-	-	-	60	-
3233	1	-	-	-	56	-
3232	1	-	-	-	73	-
3236	1	-	-	-	6	-
3228	2	-	-	-	-	-
3239	1	-	-	-	23	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Valores em R\$ 1,00 Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio							
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF				CNPJ: 03.438.229/0001-09			
Total		146.571.275,16		94.407.278,20		Total 1.056.960,83	
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos							
Projeto		Recursos das IFES					
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos		
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor	
3243	1	-	-	-	2	-	
3242	3	-	-	-	9	-	
3244	1	-	-	-	5	-	
3241	1	-	-	-	7	-	
3248	1	-	-	-	7	-	
3249	2	-	-	-	1	-	
3260	1	-	-	-	32	-	
3338	1	-	-	-	-	-	
3183	4	-	-	-	-	-	
3254	3	-	-	-	24	-	
3253	3	-	-	-	-	-	
3255	1	-	-	-	6	-	
3256	1	-	-	-	-	-	
3257	1	-	-	-	-	-	
3258	1	-	-	-	25	-	
3259	1	-	-	-	16	-	
3261	1	-	-	-	12	-	
3252	1	-	-	-	1	-	
3262	1	-	-	-	47	-	
3273	1	-	-	-	-	-	
3272	2	-	-	-	62	-	
3271	2	-	-	-	890	-	
3263	1	-	-	-	21	-	
3264	1	-	-	-	32	-	
3277	2	-	-	-	16	-	
3279	1	-	-	-	15	-	
3281	1	-	-	-	2	-	
3280	1	-	-	-	9	-	
3283	1	-	-	-	6	-	
3282	1	-	-	-	1	-	

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Valores em R\$ 1,00 Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio						
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF			CNPJ: 03.438.229/0001-09			
Total		146.571.275,16	94.407.278,20		Total	1.056.960,83
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos						
Projeto		Recursos das IFES				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
3285	3	-	-	-	9	-
3286	1	-	-	-	5	-
3278	1	-	-	-	38	-
3287	3	-	-	-	53	-
3291	1	-	-	-	-	-
3294	1	-	-	-	7	-
3296	1	-	-	-	-	-
3295	1	-	-	-	9	-
3299	3	-	-	-	144	-
3302	4	-	-	-	2	-
3304	5	-	-	-	72	-
3303	5	-	-	-	-	-
3308	1	-	-	-	16	-
3309	3	-	-	-	-	-
3311	2	-	-	-	78	-
3307	1	-	-	-	30	-
3298	1	-	-	-	11	-
3314	1	-	-	-	4	-
3322	1	-	-	-	-	-
3320	1	-	-	-	9	-
3321	1	-	-	-	130	-
3331	2	-	-	-	187	-
3317	1	-	-	-	37	-
3337	1	-	-	-	27	-
3336	3	-	-	-	259	-
3339	1	-	-	-	40	-
3335	1	-	-	-	19	-
3334	2	-	-	-	-	-
3345	1	-	-	-	22	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Valores em R\$ 1,00 Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio							
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF				CNPJ: 03.438.229/0001-09			
		Total	146.571.275,16			Total	1.056.960,83
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos							
Projeto		Recursos das IFES					
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos		
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor	
3344	1	-	-	-	3	-	
3343	3	-	-	-	117	-	
3328	1	-	-	-	-	-	
3329	1	-	-	-	-	-	
3349	1	-	-	-	13	-	
3341	2	-	-	-	26	-	
3347	3	-	-	-	37	-	
3348	2	-	-	-	13	-	
3350	3	-	-	-	29	-	
3356	2	-	-	-	4	-	
3357	1	-	-	-	58	-	
3361	1	-	-	-	18	-	
3362	1	-	-	-	55	-	
3360	3	-	-	-	50	-	
3364	1	-	-	-	19	-	
3366	3	-	-	-	17	-	
3392	2	-	-	-	114	-	
3370	1	-	-	-	-	-	
3372	1	-	-	-	1	-	
3373	3	-	-	-	8	-	
3374	3	-	-	-	217	-	
3396	2	-	-	-	48	-	
3388	1	-	-	-	-	-	
3386	2	-	-	-	45	-	
3391	2	-	-	-	54	-	
3385	3	-	-	-	-	-	
3375	3	-	-	-	142	-	
3376	1	-	-	-	3	-	
3394	1	-	-	-	39	-	

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Valores em R\$ 1,00 Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio							
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF				CNPJ: 03.438.229/0001-09			
		Total	146.571.275,16	94.407.278,20			Total 1.056.960,83
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos							
Projeto		Recursos das IFES					
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos		
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor	
3379	1	-	-	-	11	-	
3382	1	-	-	-	24	-	
3381	1	-	-	-	31	-	
3406	2	-	-	-	42	-	
3380	1	-	-	-	28	-	
3378	1	-	-	-	31	-	
3377	1	-	-	-	1	-	
3407	3	-	-	-	18	-	
3463	3	-	-	-	201	-	
3398	1	-	-	-	31	-	
3371	1	-	-	-	13	-	
3441	4	-	-	-	59	-	
3431	4	-	-	-	76	-	
3414	1	-	-	-	19	-	
3415	1	-	-	-	17	-	
3416	1	-	-	-	-	-	
3418	2	-	-	-	50	-	
3422	1	-	-	-	30	-	
3421	3	-	-	-	30	-	
3420	1	-	-	-	5	-	
3417	1	-	-	-	-	-	
3427	3	-	-	-	10	-	
3424	1	-	-	-	6	-	
3429	1	-	-	-	-	-	
3428	1	-	-	-	1	-	
3448	3	-	-	-	-	-	
3432	1	-	-	-	5	-	
3433	1	-	-	-	8	-	
3434	1	-	-	-	7	-	

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Valores em R\$ 1,00 Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio						
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF			CNPJ: 03.438.229/0001-09			
Total		146.571.275,16	94.407.278,20		Total	1.056.960,83
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos						
Projeto		Recursos das IFES				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
3426	3	-	-	-	120	-
3423	1	-	-	-	4	-
3425	1	-	-	-	16	-
3436	1	-	-	-	-	-
3438	1	-	-	-	-	-
3439	1	-	-	-	3	-
3440	1	-	-	-	12	-
3435	1	-	-	-	21	-
3442	2	-	-	-	-	-
3446	3	-	-	-	195	-
3443	2	-	-	-	22	-
3447	2	-	-	-	-	-
3449	2	-	-	-	-	-
3444	2	-	-	-	-	-
3387	2	-	-	-	-	-
3390	3	-	-	-	-	-
3389	3	-	-	-	-	-
3464	3	-	-	-	605	-
3445	3	-	-	-	101	-
3460	1	-	-	-	11	-
3465	1	-	-	-	-	-
3461	1	-	-	-	19	-
3462	1	-	-	-	4	-
3474	1	-	-	-	19	-
3475	1	-	-	-	4	-
3472	1	-	-	-	25	-
3479	1	-	-	-	6	-
3476	1	-	-	-	43	-
3484	3	-	-	-	-	-

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Valores em R\$ 1,00 Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio							
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF				CNPJ: 03.438.229/0001-09			
Total		146.571.275,16		94.407.278,20		Total 1.056.960,83	
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos							
Projeto		Recursos das IFES					
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos		
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor	
3483	3	-	-	-	-	-	
3473	1	-	-	-	8	-	
3477	1	-	-	-	1	-	
3478	4	-	-	-	1	-	
3487	2	-	-	-	6	-	
3488	3	-	-	-	13	-	
3493	1	-	-	-	19	-	
3490	1	-	-	-	9	-	
3494	5	-	-	-	41	-	
3491	2	-	-	-	69	-	
3492	2	-	-	-	11	-	
3496	1	-	-	-	4	-	
3497	3	-	-	-	140	-	
3498	2	-	-	-	-	-	
3499	2	-	-	-	-	-	
3501	1	-	-	-	-	-	
3500	1	-	-	-	5	-	
3507	3	-	-	-	22	-	
3519	1	-	-	-	-	-	
3504	3	-	-	-	22	-	
3514	1	-	-	-	-	-	
3503	2	-	-	-	28	-	
3489	3	-	-	-	16	-	
3506	1	-	-	-	-	-	
3505	1	-	-	-	-	-	
3523	4	-	-	-	11	-	
3515	2	-	-	-	30	-	
3522	2	-	-	-	-	-	
3512	1	-	-	-	-	-	
3518	2	-	-	-	-	-	

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Valores em R\$ 1,00 Vigentes no Período: 01/01/14 a 31/12/14

Fundação de Apoio						
Nome: Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional a UFF			CNPJ: 03.438.229/0001-09			
		Total	146.571.275,16	94.407.278,20	Total	1.056.960,83
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos						
Projeto		Recursos das IFES				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
3513	1	-	-	-	-	-
3521	3	-	-	-	2	-
3530	1	-	-	-	-	-
3532	1	-	-	-	-	-
3531	1	-	-	-	-	-
3545	1	-	-	-	-	-
3547	2	-	-	-	-	-
3546	4	-	-	-	-	-
3550	4	-	-	-	-	-

**Tipo:**  
 (1) Ensino  
 (2) Pesquisa e Extensão  
 (3) Desenvolvimento Institucional  
 (4) Desenvolvimento Científico  
 (5) Desenvolvimento Tecnológico

Fonte: Coordenadoria de Projetos com a Fundação de Apoio Euclides da Cunha - PLAP

\*convênio

Valor original de R\$ 735.045,73